

8^o

FESTIVAL DE CINEMA GAY E LÉSBICO DE LISBOA

16 A 25 DE SETEMBRO 2004 LISBON GAY & LESBIAN FILM FESTIVAL



mais cinema português

Produtor

PORTUGUÊS

Realizador

PORTUGUÊS

Actores

PORTUGUESES

Fotografia

PORTUGUESA

Som

PORTUGUÊS

Decoração e Guarda-roupa

PORTUGUÊS

Musica

PORTUGUESA

Uma Produção

PORTUGUESA

Com o apoio financeiro de

ICAM - INSTITUTO DO CINEMA, AUDIOVISUAL E MULTIMÉDIA

MINISTÉRIO DA CULTURA

RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

apoios



ICAM
INSTITUTO DO CINEMA
AUDIOVISUAL
E MULTIMÉDIA

M/C
MINISTÉRIO DA CULTURA

RTP
RÁDIO E TELEVISÃO PORTUGUESA



RDP
RÁDIO PORTUGUÊS



Multimedia



Portugal em Acção

FICHA TÉCNICA

CREDITS



Organização | Organization

Associação Cultural Janela Indiscreta
Beco dos Contrabandistas, 29, 2º Dto.
1350-083 Lisboa, Portugal
Tel/Fax: + 351 21 395 54 47
e-mail: lisboa.filmfest@netcabo.pt
e-mail: janelindiscreta@netcabo.pt
homepage: www.lisbonfilmfest.org

Director e Programador | Director and Programmer

Celso Júnior

Coordenador Geral e Programador | General Coordinator and Programmer

João Ferreira

Assistente Geral e Logística | Geral Assistance and Print Traffic

Míriam Faria

Assistência e Acolhimento | Assistance and Hospitality

Helena Sofia

Produção e Comunicação | Production and Communication

Celso Júnior, Albino Cunha, João Ferreira, Míriam Faria, Francisco José Porto Ribeiro, Paola Guardini

Consultoria | Consultancy

Fernando Cascais

Contabilidade | Accounting

Ana Paula Falcão

Tradução de Filmes (Coordenação) | Film Translation (Coordination)

Albino Cunha e Paola Guardini

Design Gráfico | Graphic Design

Miguel Bernardo

Homepage

Rafael Martinez del Pozo
www.8008.pt

Trailer e Spot Publicitário | Trailer and Spot

Miguel Bernardo e José Anselmo

Impressão e acabamento | Printed by

Tipografia Jerónimus, Lda.

Tradutores | Translators

Albino Cunha
Alexandra Costa
Edgar Rosa
Filipe Neves
Francisco José Porto Ribeiro
João Ferreira
Marita Ferreira
Míriam Faria
Paola Guardini
Paulo Trindade

MENSAGEM DE ABERTURA

OPENING MESSAGE

Já vivia há muito em Portugal quando, na minha última viagem ao Brasil, em conversa com a minha mãe, tive a sensação de ter vivido um daqueles momentos da vida em que descobrimos algo que sabemos ter como um conceito claro e lógico mas que até então nunca se evidenciou com tanta nitidez.

Disse-me ela: "Filho, eu já não me permito ir deitar a pensar e preocupar-me contigo, como você estaria, com quem estaria....isto, não por te amar menos, mas por ter a consciência que te fiz para o mundo e não para mim. Se você está longe é por sua opção, e acredito que está feliz com as suas escolhas, está vivendo a sua vida, os seus sonhos... e o meu amor de mãe não pode ser egoísta a querer-te junto a mim."

Ninguém, a menos que tenha experimentado um momento semelhante, poderá avaliar a sensação de liberdade e certeza do quanto se é amado ao escutar algo semelhante. Foi tão marcante este fragmento da minha vida que não poderia deixar de seguir o seu exemplo e dar pernas aos meus próprios "filhos" para caminhar livremente rumo ao futuro e ao seu destino. Sinto o FCGLL como este filho de que falo; criei-o em 1997 e desde então estive em todos os seus momentos, os bons e os maus.

Ao longo destes oito anos tive o Festival incorporado na minha vida, abdiquei de coisas essenciais para que este evento florescesse, e ele floresceu. Floresceu enquanto pôde existir num meio favorável, mesmo se no presente, e desde 2002, apenas sobrevive dignamente com dificuldades num meio embrutecido pela homofobia e ignorância, numa sociedade hipócrita e deslumbrada (vendida) por uma postura palaciana, apanágio dos dirigentes políticos que se ocupam das nossas sortes desde então.

Sinto agora que a minha missão está cumprida e que deixo o Festival nas mãos competentes do seu próximo director, João Ferreira, e da nova direcção da Associação que o realiza. Partilhamos o mesmo sonho, os mesmos objectivos, a mesma perseverança, a mesma essência... mudará certamente o estilo.

A realização do Festival sempre teve como objectivo corresponder às expectativas da cidade de Lisboa, e foi para a cidade que o Festival existiu trazendo pessoas e filmes a quem a história do cinema e o movimento GLBT se encarregarão de fazer justiça. Parece-me chegada a hora de a cidade de Lisboa, fazendo justiça ao seu Festival, se encarregar de o manter.

Agradeço a todos os que apoiam o Festival, seja numa aposta recente ou numa união de longa data, e aos seus seguidores incondicionais. O Festival é feito para eles.

Divirtam-se sempre!

Celso Júnior, Director do FCGLL

I was living in Portugal for a long time, when talking to my mother during my last journey to Brazil, I had the feeling of experiencing one of those moments in life when we discover something which we always knew was there as a clear and logic concept, but only then it became so clearly evident.

My mother told me: "Son, I no longer allow myself to go to bed at night thinking and worrying about you, about how you were and whom you were with... and this doesn't mean that I love you less, it's because I have the conscience that I made you for the world and not exclusively for myself. If you are far away it's because that was your option and I believe that you are happy with your choices, and that you are living your life and your dreams...and my motherly love can't be a selfish feeling of wanting you next to me."

No one can ever evaluate the feeling of freedom and the sureness of being loved by hearing those words as I did, unless they have experienced a similar moment. This fragment of my life was so important that I couldn't help following the example and giving my own "children" the legs they need to walk freely towards their future and their destiny. I feel the LGLFF as this "son" I'm referring to; I gave birth to it in 1997 and since then I have been there in every moment, good or bad.

For eight years the Festival was part of my life. I had to abdicate of essential things, so that the Festival could grow, and so it did. It grew as big as it could in a favourable environment, even if in the present day, and since 2002, it only barely survives with some dignity in a social setting blinded by ignorance and homophobia, a hypocrite society deluded by a palatine posture, shaped by our political leaders since then.

I feel now that my mission is accomplished and that I pass on the Festival to the competent hands of its future director, João Ferreira, and those of the new direction of the cultural association that makes it happen. We share the same dream, the same goals, the same perseverance, the same essence... the style will certainly change.

It always was a main goal of this Festival to correspond to the expectations of the city of Lisbon, and it was always for this city that the Festival happened, bringing people and movies that both cinema history, and the LGBT movement, will acknowledge some day. I feel the time has come that the city of Lisbon, in honour of its Festival, takes care of it.

I thank all those who support this Festival, be them on a recent discovery, be them on a long time relationship with us, and to all its faithful followers. The Festival is for them.

Have fun always!

Celso Júnior, LGLFF Director

APRESENTAÇÃO PRESENTATION

Na sua oitava edição, o Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa (FCGLL) perdura, não obstante a persistente e delicada questão das mentalidades. E é precisamente nesta questão que o percurso e a filosofia do Festival e da Associação que o organiza se posicionam para contribuir para o debate sobre a natural evolução das mentalidades e a actualização de valores na sociedade moderna.

Nesta matéria, utilizando a cultura e a arte como importantes veículos de comunicação para promover a educação e a cidadania, o FCGLL sempre se apresentou com uma postura de diversidade porque esta, certamente, não se focaliza no aspecto sexual. Por essa razão, subordinado ao tema "Coming out", o 8º FCGLL acaba por partilhar, de uma certa forma, da campanha de informação pan-europeia com o lema: "Pela diversidade. Contra as discriminações" lançado em Junho de 2003 pela Comissão Europeia, no quadro do seu programa quinquenal de acção comunitária de luta contra a discriminação (2001-2006), adoptada pelo Conselho da União Europeia em 2000. Objectivo principal: promover uma Europa desprovida de qualquer discriminação.

Neste quadro, ganha relevância a questão das mentalidades porque, em si, a legislação não é suficiente para modificar fundamentalmente as atitudes sociais e culturais. O desafio consiste em fazer das leis anti-discriminatórias uma realidade para os actores. Pela sua concepção e pela sua organização, nomeadamente pelo conteúdo dos filmes, o FCGLL assume o seu contributo para a sensibilização de novas ideias que possam mudar práticas estabelecidas, sobretudo quando estas não respondem ao simples respeito pela diferença, seja ela qual for. Por esta edição, passarão temas sensíveis e actuais em debate: homofobia, comportamentos sexuais de risco, HIV/SIDA, homoparentalidade, igualdade jurídica em matéria de emprego e de trabalho.

Mesmo sabendo que a cidade de Lisboa é conhecida pela sua excepcional tolerância, há ainda um longo trabalho a fazer. A cultura, e particularmente o cinema, constituem sem dúvida uma área privilegiada para chegar às pessoas, mostrando-lhes outras realidades e provando que a coexistência de estilos de vida diversos não constitui uma ameaça aos valores estabelecidos, promovendo, pelo contrário, o enobrecimento desses mesmos valores. Trabalharemos para que a Câmara Municipal de Lisboa volte a apoiar este Festival acreditando no seu contributo para uma cultura com horizontes mais abrangentes, nomeadamente através do cinema nos seus diferentes géneros, verdadeiro utensílio de descoberta e de comunicação, de convívio e de solidariedade.

On its 8th edition, the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival (LGLFF) persists, in spite of the delicate issues concerning social mentalities. And it's precisely on these same issues that the Festival's path and philosophy, as well as the Association responsible for its organization, stand, in order to contribute for the debate on the natural evolution of mentalities and the actualization of values in our modern society.

Regarding this subject, art and culture are important communication instruments to promote education and citizenship, and the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival always considered a posture of diversity because its focus is certainly not only on sexual matters. The "Coming Out" heading for the 8th LGLFF matches, in a certain way, with the pan-European information campaign under the principle of "Towards Diversity. Against discrimination" promoted by the European Community in June 2003, on the five-year program of community action of fight against discrimination (2001-2006), adopted by the European Union Council in 2000. Its major purpose: towards a Europe without any type of discrimination.

Under this scenario, the issue concerning mentalities gains relevance because legislation is not sufficient to modify social and cultural attitudes. The challenge consists in using the anti-discrimination laws as a reality for its actors. Because of its conception and organization, namely, for the films content, the LGLFF assumes its contribution to the development of new ideas that may change common practices, especially when these same practices do not follow the simple respect for differences, whatever they are. In this edition we will debate sensible and pertinent themes such as: homophobia, dangerous sexual behaviours, HIV/AIDS, homoparenthood, legal equal rights for employment.

Even knowing that the city of Lisbon is known for its exceptional tolerance, some hard work still has to be considered. Culture, and particularly cinema, remains a privileged tool to reach out to people, showing them other realities and that the coexistence of such diverse life styles does not constitute a threat to the established values, promoting, on contrary, the nobility of such values. We will continue to use our efforts in order to regain the Lisbon City Council's contribution to this Festival, believing on its wish to contribute to far more enlarged horizons of Culture, namely, through cinema on its diversified genres as a true instrument of research and communication, of friendship and solidarity.

APRESENTAÇÃO PRESENTATION

Por tudo isto, temos de enaltecer o apoio de diversas entidades oficiais, portuguesas e estrangeiras, bem como de entidades privadas. Gostaríamos de salientar o apoio do Ministério da Cultura através do Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia (ICAM), que deseja ver reforçada a dinâmica de um Festival que criou muito público, o Cinema Quarteto que este ano aceitou o desafio de receber este Festival, a EGEAC pela disponibilidade de cedência do Fórum Lisboa mas que por razões logísticas não nos foi possível utilizar, a Cinemateca Portuguesa que nos apoia desde a criação deste Festival, a FNAC pela sua inabalável postura de incentivo a este projecto, os Institutos Culturais (Instituto Cervantes, Instituto Franco-Português, British Council e Goethe Institut) que continuam a acreditar na razão de ser deste evento cinematográfico, a Embaixada de Espanha e ainda, e com um profundo agradecimento, a todos os realizadores e distribuidoras que nos deram os direitos de apresentar os seus filmes sem para isso cobrar qualquer custo financeiro. Ainda um especial agradecimento a todos aqueles que, pelos próprios meios (actores, realizadores e produtores), vêm do estrangeiro visitar e participar no nosso Festival, mostrando o prestígio que ele de algum modo tem lá fora. Prestígio que tem custado afirmar em Lisboa.

Mas porque todos os anos se colocam a vivência e a sobrevivência do FCGLL, queremos deixar um vivo apelo para uma maior participação da sociedade civil no apoio e na realização desta iniciativa cultural. Embora importantes e gratificantes, não podemos depender apenas das estruturas do Estado. Envolver a comunidade empresarial (propriedade de Gays e Lésbicas, ou tolerantes) é um factor importante para o desenvolvimento e a abertura do espírito. Trabalharemos para desfazer as reservas e o medo de apoiar eventos culturais que supostamente fogem à norma e para contrariar o desinteresse e a pouca disponibilidade para apoiar financeiramente este género de iniciativas. Para isso, saberemos, por um lado, mostrar que se não desejamos o preconceito de fora, também não o queremos de dentro, aliás, sempre assim foi, e, por outro lado, apresentaremos uma estratégia de angariação de fundos estruturada e partilhada entre benefícios fiscais e o exercício de contrapartidas claras e visíveis para os possíveis patrocinadores, nomeadamente à luz do mecenato cultural.

Uma nota pessoal para terminar: a minha profunda consideração pessoal e Amizade para o Celso Júnior, cansado da hipocrisia dos preconceitos mas corajosamente persistente (e que, por razões pessoais, pela primeira vez não estará presente fisicamente, mas está-lo-á em pensamento), para o João Ferreira, para a Miriam Faria e para o Miguel Bernardo. Pelo sacrifício dos seus bem-estar económicos e emocionais.

Pelo Cinema, pela Cultura, pela Educação, pela Cidadania, a todas e a todos a nossa profunda gratidão!

Albino Cunha

Presidente da Associação Cultural Janela Indiscreta

For all this, we must thank the support of several public entities, Portuguese and foreign, as well as private organizations. We highlight the support given by the Portuguese Ministry of Culture, through the Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia (ICAM), reinforcing the dynamic of a Festival that raised enormous public, the Cinema Quarteto that this year accepted the challenge to receive the Festival, the EGEAC for allowing us to use the Fórum Lisboa although, for logistic reasons, we could not consider that opportunity this year, the Cinemateca Portuguesa that stands with the Festival since its first edition, FNAC, for the strong posture of incentive to this project, the several cultural institutes (Instituto Cervantes, Instituto Franco-Português, British Council and the Goethe Institut) sowing their strong feelings towards this film event, the Spanish Embassy in Lisbon, and our deepest gratitude to all filmmakers and distributors that gave us the right to show their films without charging anything for it. Finally, a special thanks to those who, by their own means (actors, directors and producers), come from abroad to participate in our Festival, denoting the Festival's prestige outside Portugal. A prestige hard to state in the city of Lisbon.

But because in the past years we've been faced with the sustainability and survival of the LGLFF, we would like to appeal to the increase of the civil society participation on the support of this cultural initiative. Although an important contribute, this event cannot depend only on Government structures. Involving the business community (either owned by Gays and Lesbians or just gay-friendly) is an important aspect towards development and open-mindedness. We will continue our efforts on ending the lack of interest on these kinds of events that are different from the normal standards, and low interest to support financially these initiatives. If, on the one hand, we do not support the social pre-conception ideas that come from the outside we, for sure, do not wish to have them indoors, and that's how it has always been. On the other hand, we shall present a structured fund rise strategy based on the fiscal profit and clear and visible benefits to potential sponsors.

A special note to conclude: my deep personal consideration and friendship to Celso Júnior, tired of prejudged hypocrisy but bravely persistent (and who for personal reasons, will no be able to be here in physical presence, but certainly here in thoughts), to João Ferreira, Miriam Faria and Miguel Bernardo, who have sacrificed their economical and emotional well-being.

For the Cinema, for Culture, for Education, for Citizenship, to everyone, our profound gratitude!

Albino Cunha

Presidente da Associação Cultural Janela Indiscreta

Já na sua oitava edição este Festival tem vindo a merecer o reconhecimento das mais variadas entidades públicas e privadas e dos cidadãos em geral.

O Festival tem sabido dar a conhecer ao público português uma grande diversidade de obras cinematográficas, através da exibição de filmes considerados "clássicos", de obras de exibição limitada e/ou desconhecidas, bem como de obras mais recentes, procurando contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e harmoniosa, e lutando contra a discriminação de identidades e opções pessoais.

Este Festival pretende dar relevo à Educação e Cidadania, no seu sentido mais lato, procurando, através da Arte, contribuir para a defesa de princípios e valores como o respeito pelas diferenças e a valorização da diversidade.

As políticas culturais devem ter por primeiro objectivo a promoção do primado da Pessoa, dos direitos humanos e da cidadania.

Porque o Governo atribui à política cultural um papel central e transversal no conjunto de todas as políticas sectoriais, pois só mulheres e homens cultos, capazes de compreensão e conhecimento crítico da realidade, podem exercer, de uma forma responsável, os seus direitos e assumir, plenamente, a sua cidadania, o Ministério da Cultura, através do Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia, tendo em vista a prossecução dos objectivos de interesse público que o mesmo reveste, tem vindo a apoiar a realização do Festival, reconhecendo-lhe, assim, o mérito e o contributo que vem prestando nos domínios da divulgação das Artes Cinematográficas.

José Manuel Amaral Lopes,
Secretario de Estado Adjunto da Senhora Ministra da Cultura,
Ministério da Cultura

Reaching its eighth edition, this Festival has deserved the recognition of the most diverse public and private entities, so as of citizens in general.

The Festival has notoriously brought to the Portuguese audiences a great diversity of cinematographic works, not only through the exhibition of "classic" films, but from movies of very limited screening, or even unknown, to the most recent productions, always seeking to build a more fair and harmonious society, fighting against discrimination based on identities and personal options.

This Festival aims to highlight both Education and Citizenship issues, in their broadest sense, trying, through the Art, to contribute to the defence of principles and values, such as the respect for the differences and the valorisation of diversity.

The cultural politics should have as main goal to promote the primacy of the individual, of human rights and citizenship.

Because the Government gives to its cultural politics a central and transverse role in the stage of its political domains, given that only cultured women and men, able to comprehend and critically acknowledge our reality, can, in a responsible way, exercise their rights and plainly assume their citizenship, the Ministry of Culture, through the Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia, searching to respond to its philosophy of the defence of public interests, has sponsored the organization of this Festival, in recognition of its merit and of its contribution on the domains of the Cinematographic Arts diffusion.

*José Manuel Amaral Lopes,
Secretario de Estado Adjunto da Senhora Ministra da Cultura,
Ministério da Cultura*

INDISCIPLINAR A TEORIA. ESTUDOS GAYS, LÉSBICOS E QUEER

No decurso da 8ª edição do Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa será lançado o livro *Indisciplinar a teoria. Estudos gays, lésbicos e queer*, organizado e apresentado por António Fernando Cascais. Área em grande expansão nas universidades europeias e americanas, e uma das mais inovadoras e estimulantes, os estudos gays, lésbicos e queer são praticamente inexistentes no nosso país. E, sobretudo, mal compreendidos. Trata-se de uma iniciativa pioneira entre nós, que reúne textos de reconhecidos especialistas nas suas áreas de investigação, mas que, através do seu contributo, visam o reconhecimento do carácter autónomo e específico deste campo. Além de divulgar o estado da arte entre a comunidade científica e o público nacional e de promover o conhecimento e o debate das questões levantadas pela reflexão queer mais recente, esta obra pretende igualmente inspirar a pesquisa, presente e futura, das realidades da história, da cultura e da identidade gay e lésbica portuguesas, ainda largamente desconhecidas. Eis porque *Indisciplinar a teoria* constitui antes de mais uma afirmação: que se impõe dar conta de realidades para que a actual compartimentação disciplinar não se encontra preparada. Tanto bastaria para o tornar num acontecimento no nosso panorama editorial e, doravante, numa referência impossível de ignorar.

Indisciplinar a teoria. Estudos gays, lésbicos e queer.

Organização e apresentação de António Fernando Cascais.
Lisboa: Fenda Edições

António Fernando Cascais: *Um nome que seja seu:* Dos estudos gays e lésbicos à teoria queer. **Miguel Vale de Almeida:** A teoria queer e a contestação da categoria 'género'. **Gabriela Moita e Ana Luísa Amaral:** Sair do armário: Algumas representações da homossexualidade no Portugal contemporâneo. **Nuno Carneiro e Isabel Menezes:** *Paisagens, caminhos e pedras:* identidade homossexual e participação política. **Ana Cristina Santos:** Direitos humanos e minorias sexuais em Portugal: o jurídico ao serviço de um novo movimento social. **Teresa Levy:** Crueldade e cruza do binarismo. **Isabel Leal:** Parentalidades. Questões de género e orientação sexual. **Henrique Pereira e Isabel Leal:** A homofobia internalizada e os comportamentos para a saúde numa amostra de homens homossexuais. **Henrique Pereira:** A Psicoterapia Afirmativa. **Francesca Rayner:** *Como Luva na Mão Errada:* Teatro Queer em Portugal. **José Augusto Mourão:** *Quando a letra é o bordo em que bate a vida* (A partir de *Ne lisez pas ce livre!* de Renaud Camus). **Cecília Barreira:** Um caso de escrita de orientação sexual em Portugal: A poesia de Isabel de Sá. **Teresa Cláudia Tavares:** Portugal, 1874. A política sexual e literária portuguesa do terceiro quartel de oitocentos a propósito de *A Morte de D. João* de Abílio Guerra Junqueiro

Throughout the 8th Edition of the Lisbon Gay and Lesbian Film Festival, a new book will be released: "Indisciplinar a teoria. Estudos gays, lésbicos e queer", organized and presented by António Fernando Cascais. The gay, lesbian and queer studies, although representing an area of expansion in European and American Universities, and a very thought-provoking and innovative one, are practically inexistent in our country. And, above all, badly understood. This book is a pioneer editing initiative among us, gathering essays by renowned specialists in their specific investigation areas, but who contribute, in this way, to the autonomous and self-sufficient character of this discipline. Besides exposing the state of the art to both the scientific communities and readers in general, so as promoting the knowledge and debates raised by the most recent queer thought, this book aims to inspire present and future research on the realities of Portuguese gay and lesbian history, culture, and identity, still largely unknown. That is why "Indisciplinar a teoria" is, above all, a statement: turning public certain realities for which the actual disciplinary organization is not ready for. That would be enough to turn this into an event among our editorial setting and, from now on, a reference impossible to ignore.

ÍNDICE

TABLE OF CONTENTS

- 3 Ficha Técnica | *Credits*
- 5 Mensagem de Abertura | *Opening Message*
- 7 Apresentação | *Presentation*
- 9 Texto do Ministério da Cultura | *Message by the Ministry of Culture*
- 10 Lançamento do Livro "Indisciplinar a Teoria" | *"Indisciplinar a Teoria" Book Release*
- 11 Índice | *Table of Contents*
- 12 Noite de Abertura | *Opening Night*
- 19 Ciclo de Cinema Mexicano | *Mexican Film Cycle*
- 28 Homenagem a Antonia San Juan | *Tribute to Antonia San Juan*
- 32 Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia - Debate | *International Awareness Day Against Homophobia - Debate*
- 36 Novos Comportamentos Sexuais - Debate | *New Sexual Behaviours - Debate*
- 38 Ante-estreia Nacional | *National Première*
- 40 Programação | *Program*
- 134 Ciclos FNAC | *FNAC Cycles*
- 148 Evento 25 Maio | *25th May Event*
- 150 Informações Gerais | *General Information*
- 151 Agradecimentos | *Acknowledgements*
- 152 Calendário de Sessões | *Screening Timetable*
- 154 Índice Remissivo de Filmes | *Film Index*



Blind Spot

EUA | USA, 2002

Realização | *Director:* Stephan Woloszczuk

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

35mm – 91' – cor

Intérpretes | *Cast:* James Franco, Shawn Montgomery,
Mark Patrick Gleason

v.o. inglesa s/ legendas

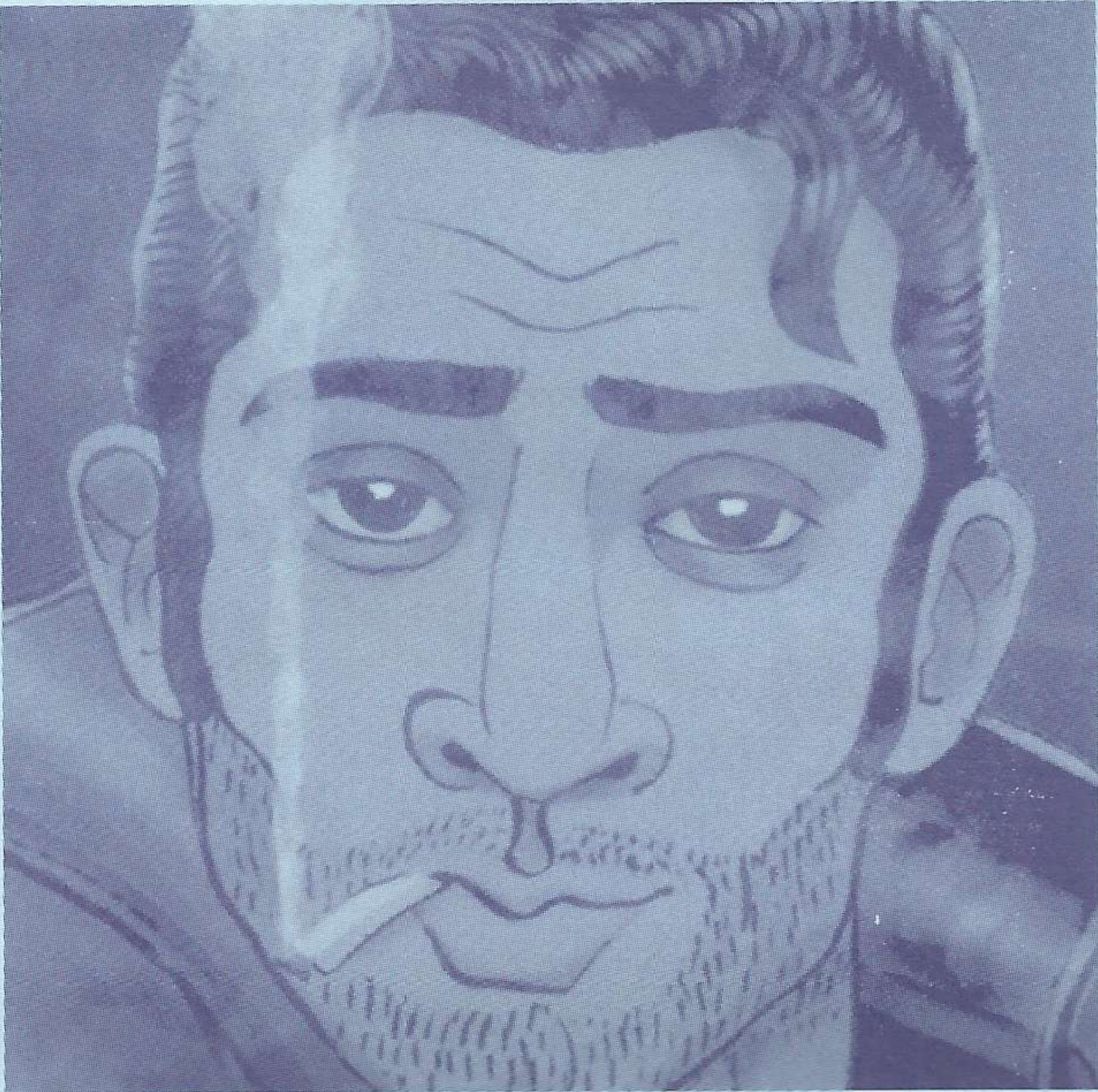
Danny foge da escola e parte em viagem com Darcy, um jovem louco que a dada altura o abandona a meio do percurso. Encontrando-se, subitamente, sozinho, tendo a mala sido roubada, Danny começa a procurar o amigo e na sua busca cruza-se com duas novas pessoas: April, a ex-amante de Darcy, e Wayne, o seu estranho amigo. Acabam por viajar juntos, de Los Angeles a São Francisco, atravessando o Death Valley, na esperança de perceber o que aconteceu com Darcy. As suas vidas vão mudar para sempre.

Danny runs away from school and starts travelling with Darcy, a wild boy who mysteriously abandons him at a certain point. Left alone, his bag stolen, Danny starts looking for his friend and meets two people: April, Darcy's ex-lover, and Wayne, his strange friend. They travel together from Los Angeles to San Francisco, passing through Death Valley, hoping to find out what happened to Darcy. Their lives will change forever.

Noite de abertura | *Opening night*

Cinema Quarteto
Quinta-feira 16
22:00h, sala 1

(Cinema Quarteto)
Sábado 18
21:30h, sala 2



Con Qué La Lavaré?

Espanha | Spain, 2003

Realização | Director: María Trénor

Curta-metragem de Animação | *Animated Short*

35mm – 11' – cor

v.o. espanhola s/ legendas

Um travesti regressa a casa ao amanhecer, depois do trabalho como prostituta nas ruas do *Barrio Chino* de Valência, e recorda a sua noite enquanto tira a maquilhagem e se despe. Esta curta-metragem de animação é um poema visual que homenageia os artistas homossexuais de culto do século XX, acompanhado de uma belíssima peça de música vocal do século XVI intitulada "Con Qué La Lavaré?", pertencente ao Cancioneiro do Duque de Calabria (1526-1554). As quatro vozes desta canção – soprano, contratenor, tenor e baixo – são interpretadas por personagens que representam diferentes realidades do mundo homossexual. O imaginário está centrado nos finais da década de 70, época da transição espanhola, depois da ditadura franquista, época que, para além de uma maior liberdade política, trouxe uma grande visibilidade às diferentes expressões sexuais. Esta curiosa mescla de épocas, o Renascimento e os anos 70, mostra-nos que os sentimentos e o desejo não se alteram com o passar do tempo.

Vencedor do *Teddy Award* para Melhor Curta-metragem, Berlinale 2004 – Festival de Cinema de Berlim

Noite de abertura | *Opening night*

Cinema Quarteto
Quinta-feira 16
22:00h, sala 2

Este filme é patrocinado pelo Instituto Cervantes



A transvestite goes back home at dawn, after working the streets of Valencia's *Barrio Chino* and, while removing the make-up and undressing herself, recalls all that happened that night. This short animated film is a visual poem which pays a tribute to the cult homosexual artists of the 20th century, accompanied by an exquisite piece of 16th century vocal music called "Con Qué La Lavaré?" ("With What Shall I Wash It?"), belonging to the songbook of the Duke of Calabria (1526-1554). The four voices of this popular medieval song - soprano, countertenor, tenor and bass - are interpreted by characters representing different realities of the homosexual world. The ambience is set in the late 70's, a transition period in Spain after the Franco dictatorship, during which not only political freedom was achieved, but also certain sexual orientations became more visible. This curious mixture of two eras, the Renaissance and the 70's, shows us that sentiments and longings do not change with the passage of time.

Winner of the *Teddy Award* for Best Short Film at the Berlinale 2004 – Berlin Film Festival





9 Dead Gay Guys

Reino Unido | UK, 2002

Realização | Director: Lab Ky Mo

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

35mm – 79' – cor

Intérpretes | Cast: Glenn Mulhern, Brendan Mackey, Steven Berkoff, Michael Praed, Fish, Vas Blackwood

v.o. inglesa s/ legendas

Terrivelmente cómica, orgulhosamente ostentando a falta de gosto e inegavelmente politicamente incorrecta, esta comédia britânica narra as desventuras de Kenny e Byron, dois bonitos rapazes irlandeses, aparentemente heteros, que tentam a sua sorte num bizarro, mas hilariante, submundo gay. De início satisfeitos em prestar serviços sexuais a homens mais velhos no *pub* gay local, os rapazes rapidamente elaboram um esquema no sentido de roubarem o alegadamente muito bem dotado Golders Green, um discreto Judeu Ortodoxo, reputadamente (reforçando o estereótipo) detentor de uma considerável soma de dinheiro vivo. Na sua busca pelo dinheiro, Kenny e Byron vão ter de ultrapassar um conjunto de desafios absurdos, que incluem um anão com sérios surtos de mau feitio; um taxista paquistanês com problemas de higiene; uma alarmante, mas divertida, sucessão de gays mortos; e, por fim, o mais terrível dos desafios, o Teste Red Bull Muito Duro do Golders Green.

Este filme é patrocinado pelo British Council



Outrageously comic, proudly tasteless, and undeniably politically incorrect, this over-the-top British comedy follows the misadventures of Kenny and Byron, two cute, seemingly straight, Irish lads who seek their fortune in a bizarre but hilarious gay underground. At first content to turn tricks for generous older men in the local gay pub, the boys soon concoct a scheme to rob size-queen Golders Green, a secretive Orthodox Jew, reputedly (and stereotypically) hoarding a large stash of cash. In their quest for the cash, Kenny and Byron must pass increasingly absurd challenges, including a randy dwarf with anger management issues; a Pakistani cab driver with hygiene problems; an alarming but amusing succession of dying gay men; and, most daunting of all, Golders Green's Really Hard Red Bull Test.

Noite de abertura | Opening night

Cinema Quarteto
Quinta-feira 16
22:00h, sala 2



Private Diary

Espanha, Alemanha | *Spain, Germany, 2003*

Realização | *Director: Pedro Usabiaga*

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 56' – cor

v.o. espanhola legendada em inglês

Este filme é patrocinado pelo Instituto Cervantes



Através de dez sessões fotográficas, dez modelos masculinos espanhóis relatam-nos o processo que os levou até ao estúdio do fotógrafo Pedro Usabiaga, considerado um dos maiores especialistas em nu masculino. Cada sequência de "Private Diary" é parte do *making of* do que é visível, mas também daquilo que não é visto, numa sessão fotográfica. Os modelos retratados não são profissionais: Pedro e os seus assistentes foram descobri-los nos mais diversos locais. Como é que nos aproximamos de um homem, explicamo-lo e convencemo-lo a posar nu perante a lente de um fotógrafo? Dez personalidades completamente diferentes, embora igualmente bonitos, posam perante as câmaras: desde o campeão de judo, ao mecânico, passando pelo executivo, pelo jogador de futebol ou pelo remador. Biarritz, San Juan de Luz, San Sebastian, Bilbao ou as praias de Santander, são alguns dos cenários. As reflexões pessoais de Pedro e as suas conversas com os modelos dão ao espectador uma ideia de todo o processo para se chegar a uma fotografia, bem como aproximá-lo ao universo da fotografia erótica masculina.

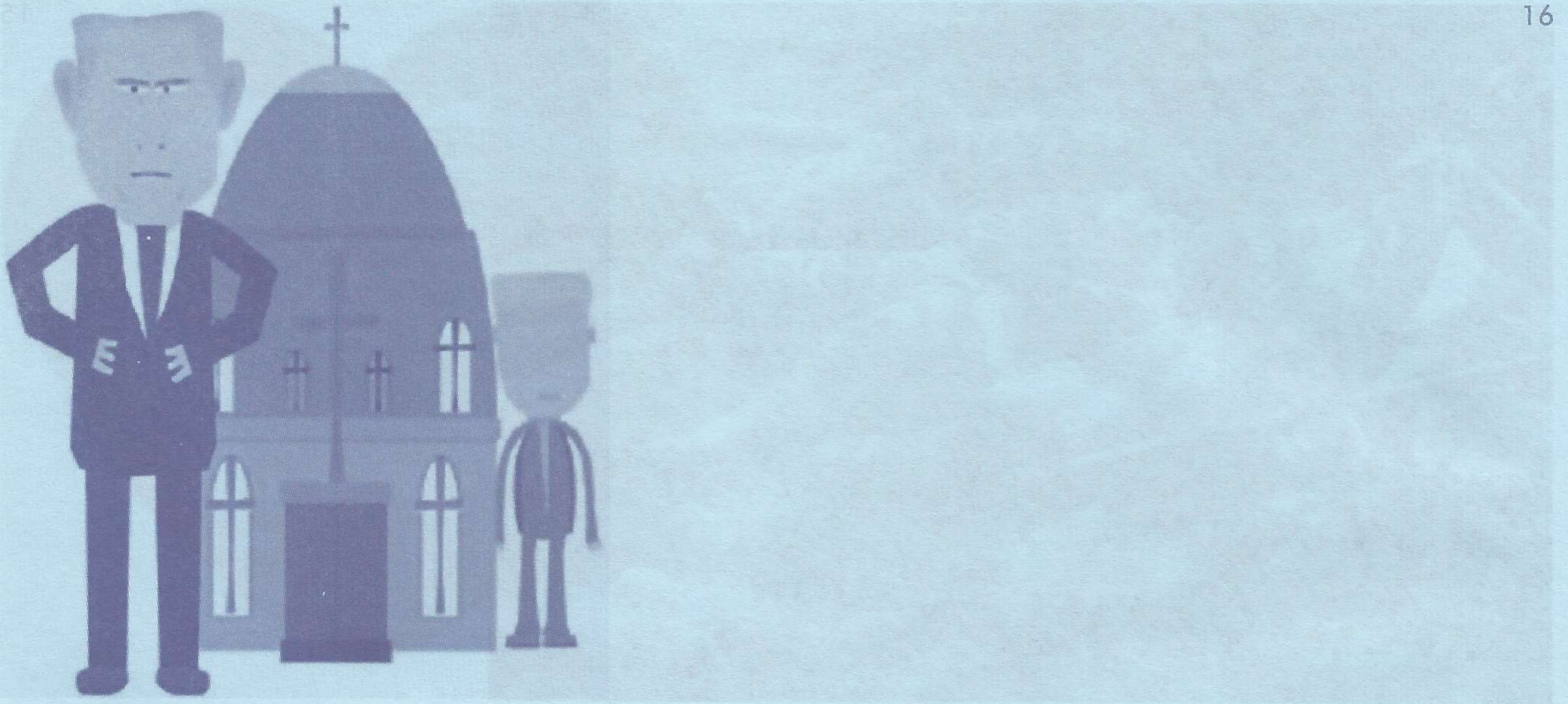
Through ten photographic sessions, ten masculine Spanish models tell us about the process they followed until they arrived at the study of photographer Pedro Usabiaga, considered one of the world-wide specialists of masculine nudes. Each sequence of the "Private Diary" is part of the "making of" of what is seen and what is not seen in a photographic session. The models who as posing are not professionals: Pedro and his assistants have discovered them in the most unforeseen places. How do you come up to a man, explain to him and convince him to pose before the photographer's lens? Ten completely different personalities, although equally beautiful, pose for the cameras: ranging from the judo champion, a mechanic, an executive, a football player or a rower. Biarritz, San Juan de Luz, San Sebastian, Bilbao or the beaches of Santander are some of the scenarios. Pedro's reflexions and conversations with the models will give the audience an idea of the making of a photograph and bring us closer to the world of masculine erotic photography.

Noite de abertura | *Opening night*

Cinema Quarteto
Quinta-feira 16
22:00h, sala 3

Noite de abertura | *Opening night*

Cinema Quarteto
Quinta-feira 16
22:00h, sala 4



Christopher & Gordy

Noruega | Norway, 2004
Realização | Directors: Frank Mosvold e Tom Petter Hansen
Curta-metragem de Animação | *Animated Short*
35 mm – 5' – cor
v.o. inglesa s/ legendas

“Christopher & Gordy” é uma curta de animação que trata de grandes assuntos: Igreja, Política, Grandes Negócios e Homossexualidade. Christopher é um jovem gay que gosta de ir à Igreja. O Presidente Gordy é um rapaz um pouco mais velho que adora partir para a guerra.

“Christopher & Gordy” is a short animation dealing with the big issues: Church, Politics, Big Business and Homosexuality. Christopher is a young gay boy, who likes to go to Church. President Gordy is a slightly older boy, who loves to go to war.

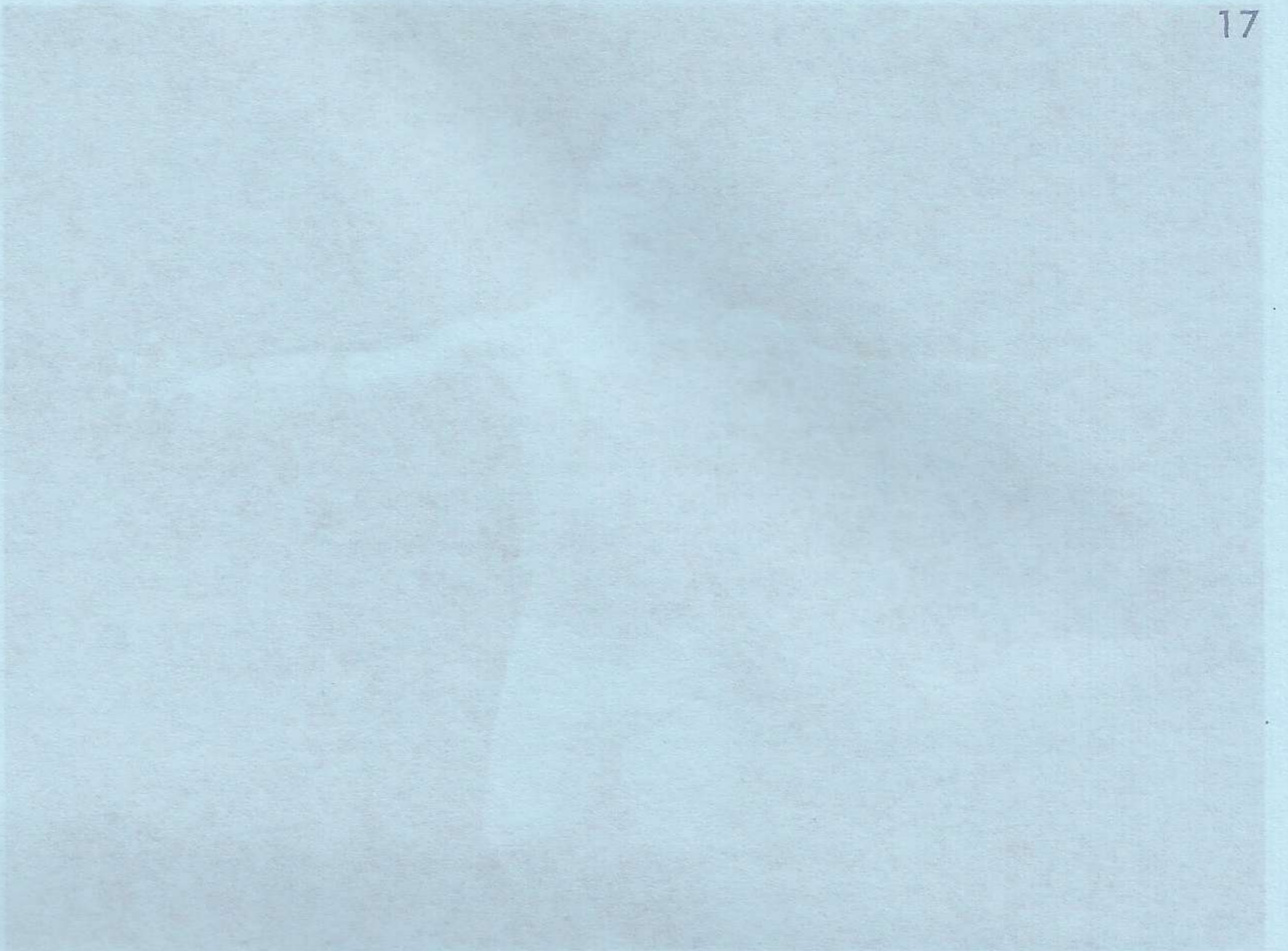
Noite de abertura | *Opening night*

Cinema Quarteto
Quinta-feira 16
22:00h, sala 4

(Cinema Quarteto
Sexta-feira 17
21:30h, sala 4)

Cinema Quarteto
Quinta-feira 16
22:00h, sala 4

CICLO DE MEXICANO MEXICAN



Steven's Sin

EUA | USA, 2003

Realização | *Director:* Linda Tarryk

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 15' – cor

Intérpretes | *Cast:* Christopher Isaacson, Patrick White
v.o. inglesa s/ legendas

Steven recebe uma carta a confirmar que foi aceite para a missão dos *Mormons* na Califórnia. Divertido e descontraído, o seu novo colega de apartamento e de trabalho, não é exactamente o que Steven estava à espera. Steven acaba por absorver essa alegria do colega e os dois rapazes divertem-se juntos, nas longas horas de bicicleta, a espalhar a sua doutrina. O envolvimento entre ambos é crescente e a tensão sexual cada vez mais óbvia. Elder Brown (Steven) e Elder Perez, contrariando o *Book of Mormons*, acabam por se masturbar juntos. Daí aos lençóis é um passo. Mas Elder Perez acaba por trair Steven, denunciando o seu pecado às mais altas instâncias.

Steven receives a letter confirming his Mormon mission in California. Laid back and fun, his new room and work mate isn't exactly what Steven was expecting. But Steven ends up absorbing the constant joy of his new friend and the two boys have fun together, on the long bicycle rides, preaching their doctrine door-to-door. Their involvement grows stronger and the sexual tension is each day more obvious. Going against the *Book of Mormons*, Elder Brown (Steven) and Elder Perez end up masturbating together. And it's just a small step till they hit the sheets. But in the end, Elder Perez betrays Steven, revealing his sin to the highest instances.

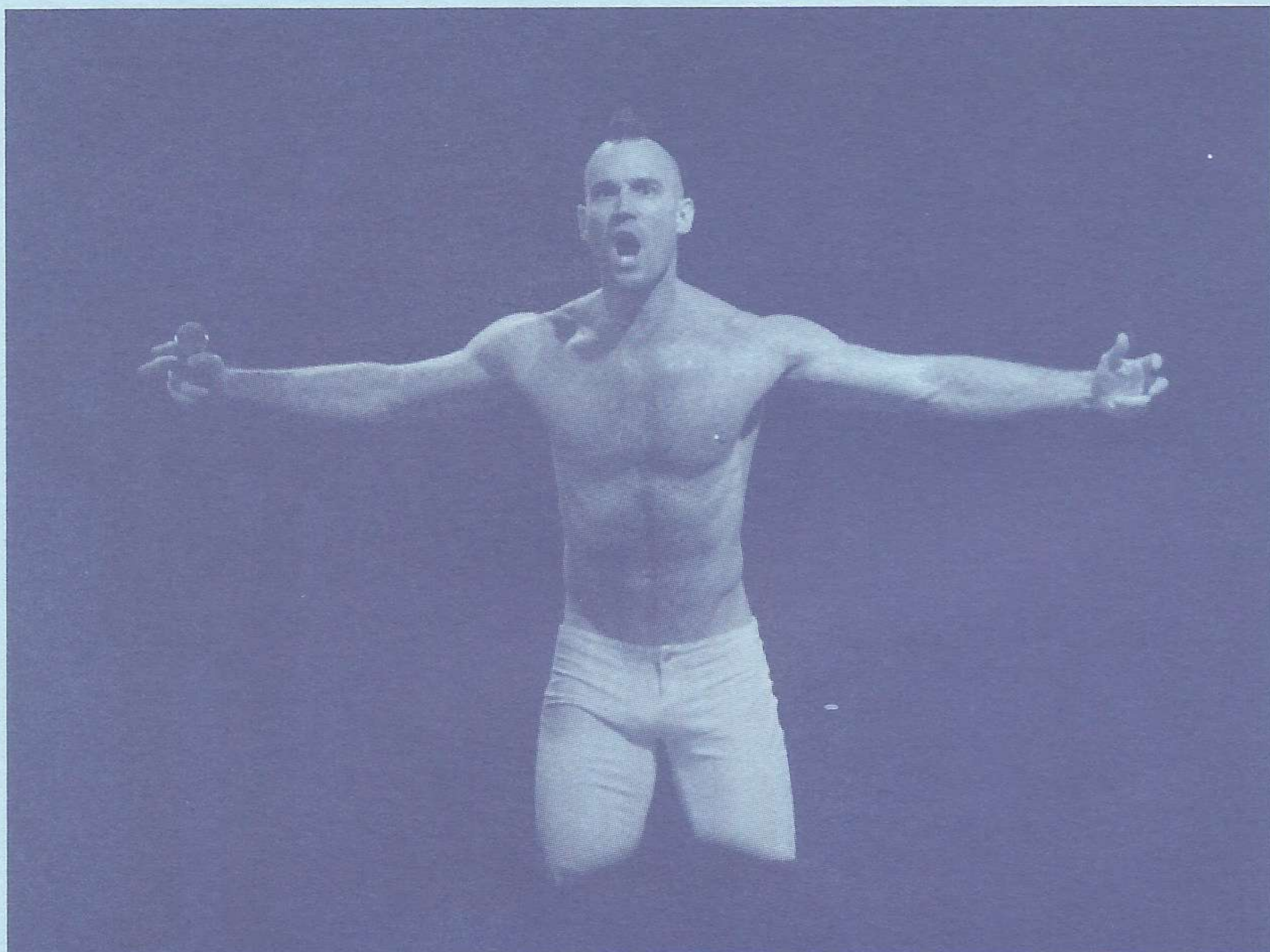
Noite de abertura | *Opening night*

Cinema Quarteto
Quinta-feira 16
22:00h, sala 4

(Cinema Quarteto
Sexta-feira 17
21:30h, sala 4)

(Cinema Quarteto
Sexta-feira 17
21:30h, sala 4)

Cinema Quarteto
Quinta-feira 16
22:00h, sala 4



Nick Name & The Normals

EUA | USA, 2003

Realização | *Director:* Howard Skora

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 75' – cor

v.o. inglesa s/ legendas

Um particular cantor *punk* gay, Nick Name é um musculado rapaz de cabeça rapada, um ex-mórmon, um ex-intérprete de música Country outrora conhecido como Kent James. O realizador Howard Skora, um seu fã, acompanhou e gravou durante um ano uma tournée pelo Oeste dos Estados Unidos, capturando as reacções, quer dos fãs, quer dos inimigos. Carregado de testosterona e de revolta, cantando letras de conteúdo explícito (exemplo: 'Gosto de foder o meu namorado e quero ouvi-lo guinchar') que nem sempre apelam a todos os membros do público, Nick é um destemido guerreiro contra uma certa conformidade gay.

A gay punk singer with a difference, Nick Name is a shaven headed muscle boy, an ex-Mormon, and an ex-Country & Western singer formally known as Kent James. Director Howard Skora, a fan, spent a year recording a concert tour around the Western United States and capturing the reactions of fans and enemies alike. Testosterone charged and angry, with explicit lyrics (sample: 'I like to buck my boyfriend and I want to hear him squeal') that do not always appeal to everyone in the audience, Nick is an unrepentant warrior for a liberation from gay conformity.

Noite de abertura | *Opening night*

Cinema Quarteto
Quinta-feira 16
22:00h, sala 4

(Cinema Quarteto
Sexta-feira 17
21:30h, sala 4)



Mil Nubes De Paz Cercan El Cielo, Amor, Jamás Acabarás De Ser Amor

México | Mexico, 2003

Realização | Director: Julián Hernández

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

35mm – 80' – cor

Intérpretes | Cast: Juan Carlos Ortuño, Juan Carlos Torres,
Perla de la Rosa, Salvador Álvarez, Rosa María Gómez

v.o. espanhola s/ legendas

Este filme tem o apoio do Instituto Mexicano de Cinematografía

CONACULTA • IMCINE



Durante sete anos, Gerardo, um adolescente homossexual, perambula pelas ruas da Cidade do México em busca de alguém que possa ter uma resposta ao segredo oculto por detrás das linhas de uma carta de despedida deixada por Bruno, um amante fugaz pelo qual Gerardo se apaixonou, apenas dois dias após o ter conhecido. Nesta viagem, ele é confrontado com pessoas que há muito esqueceram a sua necessidade de amar e de serem amadas, e que são incapazes de dar-lhe o afecto que ele necessita para seguir vivendo.

Vencedor do *Teddy Award* para Melhor Longa-metragem, Berlinale 2003 – Festival de Cinema de Berlim

For seven years, Gerardo, a teenage homosexual, roams the streets of Mexico City in search of someone able to reveal the secret hidden between the lines of the goodbye letter left behind by Bruno, a passing lover with whom he fell in love, only two days after having met him. On this journey, he is confronted by people who have forgotten their need to love and be loved, and who are unable to give him the affection he needs to stay alive.

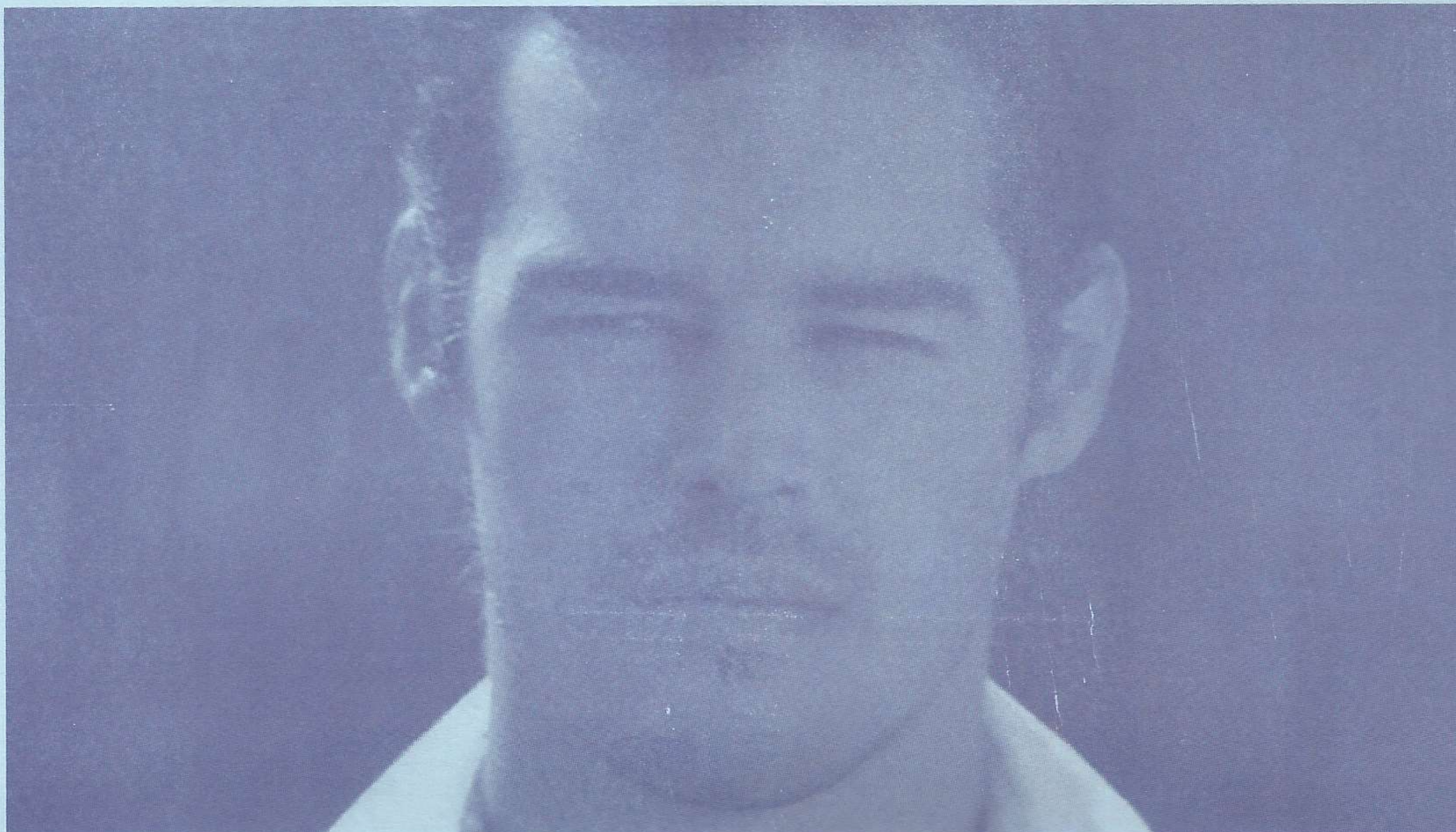
Winner of the *Teddy Award* for Best Feature, Berlinale 2003 – Berlin Film Festival

Ciclo de Cinema Mexicano | Mexican Film Cycle

Cinemateca Portuguesa
Sábado 18, Sala Dr. Félix Ribeiro
21:30h

(Cinemateca Portuguesa
Sábado 25, Sala Dr. Félix Ribeiro
19:00h)





El Gavilán De La Sierra

México | Mexico, 2002

Realização | Director: Juan Antonio de la Riva

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

35mm – 100' – cor

Intérpretes | Cast: Guillermo Larrea, Juan Ángel Esparza,
Claudia Goytia, Mario Almada, Abel Woolrich

v.o. espanhola s/ legendas

Este filme tem o apoio do Instituto Mexicano de Cinematografía



cinemateca
portuguesa
MUSEU DO CINEMA

CONACULTA • IMCINE

Na Serra de Durango, Gabriel Nevarez e os seus cúmplices morrem baleados. Rosendo Nevarez, que ganha a vida cantando nas ruas da Cidade do México, sabe da morte do irmão e decide voltar à aldeia de El Salto. Aí, Rosendo vai descobrir aspectos para ele desconhecidos da vida de Gabriel. A partir de um malentendido, o seu irmão e os amigos tornam-se assaltantes de carpintarias, de aldeias e de autocarros inter-cidades. Através dos relatos de familiares, testemunhas e amigos, Rosendo vai-se deparando com diferentes versões nas quais Gabriel surge como um delinquente comum ou, então, idealizado, envolto de uma aura mítica de bandido generoso, de errante selvagem.

Gabriel Nevarez and some of his accomplices are riddled with bullets in the Durango Mountains. Rosendo Nevarez, who earns his living by singing on the streets of Mexico City, learns of his brother's death and decides to return to El Salto. There, Rosendo begins to discover aspects of Gabriel's life that he didn't know about. As the result of a misunderstanding, his brother and two friends become robbers of saw mills, towns and inter-city buses. Relatives, witnesses and friends offer several versions in which Gabriel appears as a common criminal or idealized with the mythical aura of a generous bandit, the wild mountain man.

Ciclo de Cinema Mexicano | Mexican Film Cycle

Cinemateca Portuguesa
Segunda-feira 20, Sala Luís de Pina
19:30h



Hasta Los Huesos

México | Mexico, 2001

Realização | *Director:* René Castillo

Curta-metragem de Animação | *Animated Short*

35mm - 11' - cor

v.o. espanhola legendada em português

Este filme tem o apoio do Instituto Mexicano de Cinematografia



cinemateca
portuguesa
MUSEU DO CINEMA

CONACULTA • IMCINE

Esta é a história de um homem e da sua chegada ao mundo dos mortos, onde é recebido por um verme, por caveiras sorridentes e por Catrina, ela própria – a famosa caveira de Posadas. Pouco a pouco, a nossa personagem descobre que, salvo alguns inconvenientes, estar morto não é assim tão mau.

This is the story of a man and his arrival in the land of the dead, where he is greeted by a worm, smiling skulls and Catrina (Posada's famous fancy skeleton) herself. Gradually, our character discovers that, barring some inconveniences, being dead is not so bad.

Ciclo de Cinema Mexicano | *Mexican Film Cycle*

Cinemateca Portuguesa
Terça-feira 21, Sala Dr. Félix Ribeiro
21:30h



Un Brinco Pa'allá

México | Mexico, 2000
 Realização | *Director:* Dominique Jonard
 Curta-metragem de Animação | *Animated Short*
 35mm – 20' – cor
 v.o. espanhola legendada em português



CONACULTA • IMCINE

CONACULTA • IMCINE



Don Ramón parte para a fronteira do México com os Estados Unidos, em busca de fortuna. Junto com outros amigos, atravessam a fronteira ilegalmente e uma inesperada surpresa leva-os para além das suas expectativas...

Seeking his fortune, Don Ramon travels to the border of Mexico and the United States. He will cross it illegally together with some friends, and a surprise will take them beyond their expectations...

Ciclo de Cinema Mexicano | *Mexican Film Cycle*

Cinemateca Portuguesa
 Terça-feira 21, Sala Dr. Félix Ribeiro
 21:30h

Ciclo de Cinema Mexicano | *Mexican Film Cycle*

Cinemateca Portuguesa
 Terça-feira 21, Sala Dr. Félix Ribeiro
 21:30h



El Octavo Día

México | Mexico, 2000

Realização | Director: Juan José Medina e Rita Basulto

Curta-metragem de Animação | *Animated Short*

35mm – 15' – cor

s/d

Este filme tem o apoio do Instituto Mexicano de Cinematografía



cinemateca
portuguesa
MUSEU DO CINEMA

CONACULTA • IMCINE

Ao fim do oitavo dia, o Criador refugiou-se num escuro calabouço. Obcecado em transcender, manipula a vida até ao limite e engendra um ser perfeito que o immortalize.

At the end of the eight day, the Creator has taken refuge in a dark dungeon. Obsessed with transcending, he manipulates life to the extreme and tries to create the perfect being that will immortalize him.

Ciclo de Cinema Mexicano | *Mexican Film Cycle*

Cinemateca Portuguesa

Terça-feira 21, Sala Dr. Félix Ribeiro

21:30h



Malapata

México | Mexico, 2000

Realização | Director: Ulises Guzmán Reyes

Curta-metragem de Animação | *Animated Short*

35mm – 15' – cor

v.o. espanhola legendada em português

Depois da sangrenta conquista, um Xamã indígena detentor da fórmula que dá vida a coisas inertes, é preso pela inquisição encabeçada por um sinistro Cardeal. O Tribunal Eclesiástico condiciona a sua liberdade a troco de que com a fórmula ele faça reanimar as próteses de madeira do seu mais alto oficial, Sua Excelência.

Este filme tem o apoio do Instituto Mexicano de Cinematografia

CONACULTA • IMCINE



cinemateca
portuguesa
MUSEU DO CINEMA

After the bloody conquest, an indigenous Shaman with a formula that brings inert objects to life, is imprisoned by the inquisition led by a sinister Cardinal. The Ecclesiastical Tribunal conditions his freedom on his reanimating the wooden prostheses of the highest official, His Excellency.

Ciclo de Cinema Mexicano | *Mexican Film Cycle*

Cinemateca Portuguesa

Terça-feira 21, Sala Dr. Félix Ribeiro

21:30h



Juchitán de las Locas

Canadá, México | *Canada, Mexico, 2002*

Realização | *Director: Patricio Henríquez*

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 65' – cor

v.o. espanhola legendada em inglês



**cinemateca
portuguesa**
MUSEU DO CINEMA

Homossexuais livres no país dos machos? No sul do México, próximo da fronteira com a Guatemala, a cidade de Juchitán aloja uma surpreendente sociedade indígena, os Zapotecas, particularmente tolerantes para com os homossexuais. Segundo a lenda, Vicente Ferrer, santo padroeiro de Juchitán, carregava às costas, a mando de Deus, um saco cheio de gays. Em cada lugar por onde passava – Colômbia, América Central, Guatemala – largava um deles. Mas quando chegou a Juchitán, o saco rompeu-se e todo o seu conteúdo caiu sobre a cidade...

Fulfilled homosexuals in the land of the machos? Located near the border with Guatemala, the Mexican town of Juchitán is home to the Zapotec Indians, who have shown remarkable tolerance towards homosexuals. According to a legend, God gave Vicente Ferrer, the patron saint of Juchitán, a bagful of queers. Everywhere he travelled – Colombia, Central America, Guatemala – he left behind a homosexual. In Juchitán, however, his bag came undone, and they all fell out at once...

Ciclo de Cinema Mexicano | *Mexican Film Cycle*

Cinemateca Portuguesa

Quarta-feira 22, Sala Luís de Pina

19:30h



HOMENAGEM A ANTONIA SAN JUAN TRIBUTE TO ANTONIA SAN JUAN

Cuento de Hadas Para Dormir Cocodrilos

México | Mexico, 2002
Realização | Director: Ignacio Ortíz
Longa-metragem de Ficção | Feature Film
35mm – 100' – cor
Intérpretes | Cast: Arturo Ríos, Luisa Huertas, Ana Graham Hernández, Rodolfo Guerrero, Dagoberto Gama
v.o. espanhola s/ legendas

Este filme tem o apoio do Instituto Mexicano de Cinematografía



O filme narra a viagem de um homem em busca das suas origens, na procura da salvação de si próprio e do seu filho, que sofre de autismo. A trama cruza diversos acontecimentos históricos como a Guerra da Reforma, a Revolução Mexicana, a emigração para os Estados Unidos, até à actualidade quotidiana do México, acontecimentos que modificam o destino de um homem e dos seus descendentes.

This film tells the story of a man who goes in search of his roots, while seeking his own salvation and that of his small son, who is autistic. The plot intertwines historical events, such as the War of Reformation, the Mexican Revolution, emigration to the United States and present day Mexico, which change the destinies of a man and his descendents.

Ciclo de Cinema Mexicano | Mexican Film Cycle

Cinemateca Portuguesa
Quinta-feira 23, Sala Luís de Pina
19:30h

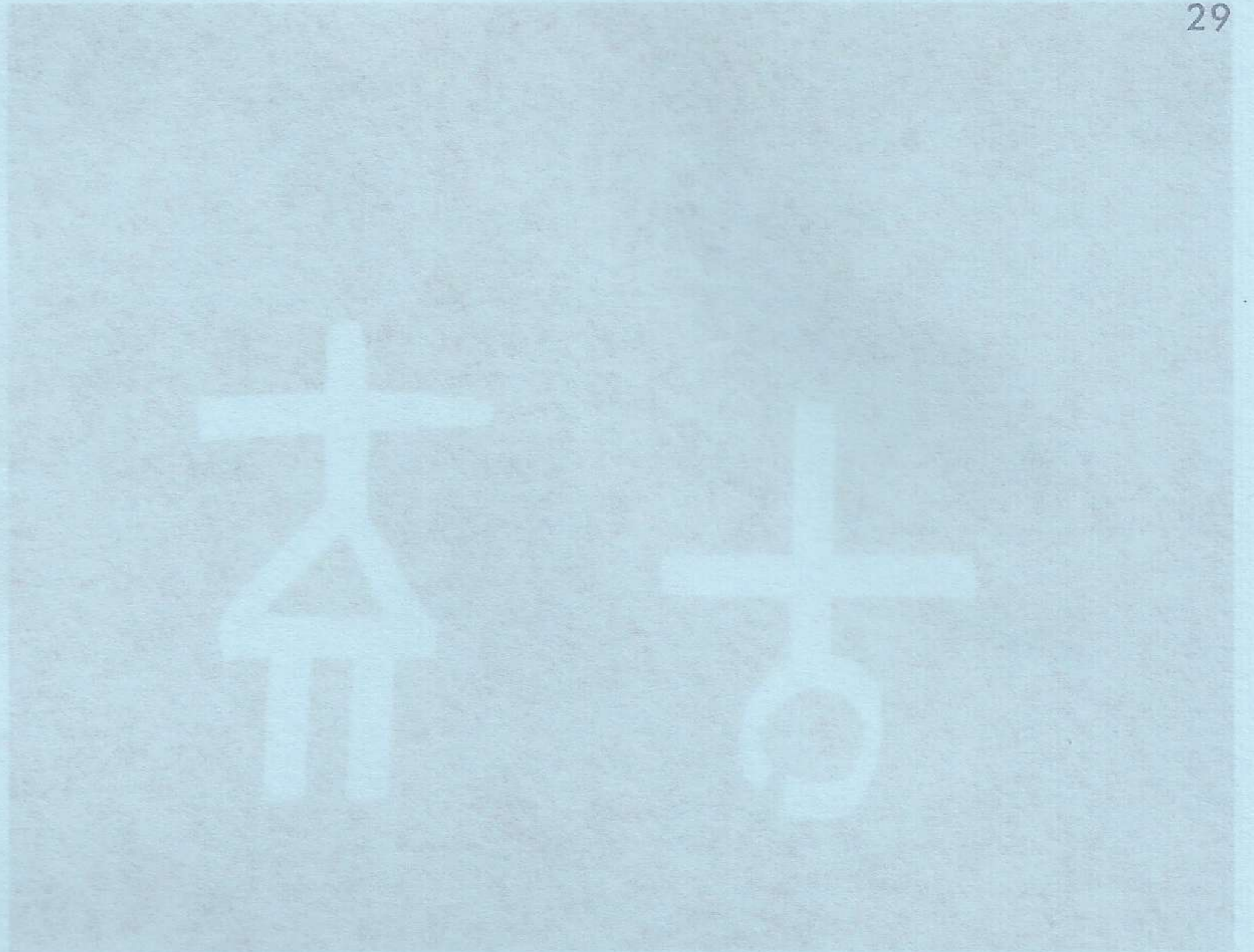
HOMENAGEM A ANTONIA SAN JUAN TRIBUTE TO ANTONIA SAN JUAN

Curta Biografia de Antonia San Juan

Nasce a 22 de Março de 1961 em Las Palmas, Canárias. Aos dezanove anos muda-se para Madrid. Começou a carreira como atriz nas zarzuelas e repertório clássico, como o "Fuenteovejuna", com o Grupo Agora. Já com trinta anos e depois de uma crise profissional, começa a montar os seus próprios espectáculos. Ganha notoriedade nos palcos com o monólogo "Otras Mujeres", representado em bares, festas, discotecas, pubs, teatros e qualquer outro local onde haja público. É neste contexto onde Pedro Almodóvar conhece Antonia e a convida para um teste para o "Todo Sobre mi Madre". Em Janeiro de 2000 cria a sua própria produtora de teatro, continua a representar o "Otras Mujeres" e cria um novo espectáculo, "Hombres... Y Alguna Mujer", onde aperfeiçoa um estilo muito pessoal iniciado com a produção anterior, mas agora representado por um homem, Luis Miguel Seguí. Prossegue a sua carreira no cinema com títulos importantes como "Ataque Verbal", "Asfalto", "Piedras" ou "Octavia". Em 2001 estreia-se na realização com a curta-metragem "V.O.", interpretada por si própria e por Luis Miguel Seguí, e prepara já o seu próximo projecto cinematográfico, "La China".

Antonia San Juan Short Bio

Born on the 22nd March 1961, in Las Palmas, Canary Islands. At nineteen she moves to Madrid. She starts her career as actress on the zarzuelas and classic repertoire, such as "Fuenteovejuna", with the theatre collective Grupo Agora. When thirty years old, and after a professional crisis, she starts directing her own shows. Gains notoriety on stage with the monologue "Otras Mujeres", staged in bars, parties, clubs, pubs, theatres, and any other place where there's an audience. It is in this show that Director Pedro Almodóvar meets Antonia and invites her for a screen test for "Todo Sobre mi Madre". In January 2000 she creates her own theatre production company, continues staging "Otras Mujeres" and directs a new show, "Hombres... Y Alguna Mujer", in which she refines a very personal style experienced in the previous production, but now played by a male actor, Luis Miguel Seguí. She continues her career as actress in important feature films such as "Ataque Verbal", "Asfalto", "Piedras" or "Octavia". In 2001 she directs her first film, the short "V.O.", starring herself and Luis Miguel Seguí, and is currently working on her next film project, "La China".



Piedras

(V.O.) Versión Original

Como Actriz | As Actress:

- Colours** de Carlos Dueñas e Biel (curta-metragem, 2003)
- Octavia** de Basilio Martín Patino (2002)
- A Jangada de Pedra** de George Sluizer (2002)
- Piedras** de Ramón Salazar (2002)
- Venganza** de Marc Romero (curta-metragem, 2002)
- Amnesia** de Gabriele Salvatores (2001)
- V.O.** de Antonia San Juan (curta-metragem, 2001)
- Un dulce despertar** de Vicente Seva Morera (curta-metragem, 2001)
- Asfalto** de Daniel Calparsoro (2000)
- Hongos** de Ramón Salazar (curta-metragem, 1999)
- Ataque Verbal** de Miguel Albadalejo (1999)
- Manolito Gafotas** de Miguel Albadalejo (1999)
- Todo Sobre Mi Madre** de Pedro Almodóvar (1999)
- La Primera Noche de mi Vida** de Miguel Albadalejo (1998)
- El Grito en el Cielo** de Félix Sabroso e Dunia Ayaso (1998)
- Perdona bonita, pero Lucas me quería a mí** de Félix Sabroso e Dunia Ayaso (1997)

Em Teatro, encenou os espetáculos | In Theatre, she directed the plays:

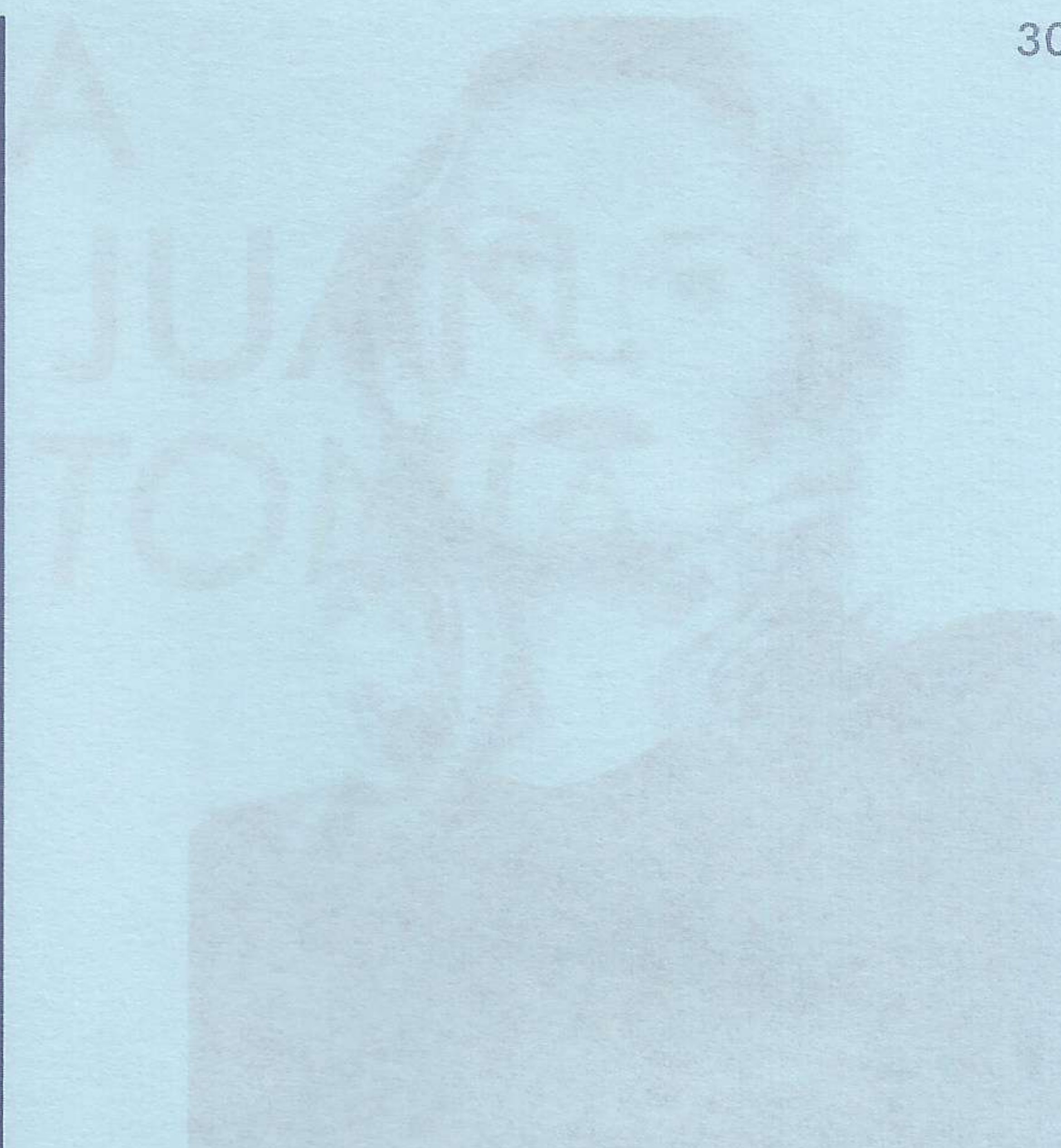
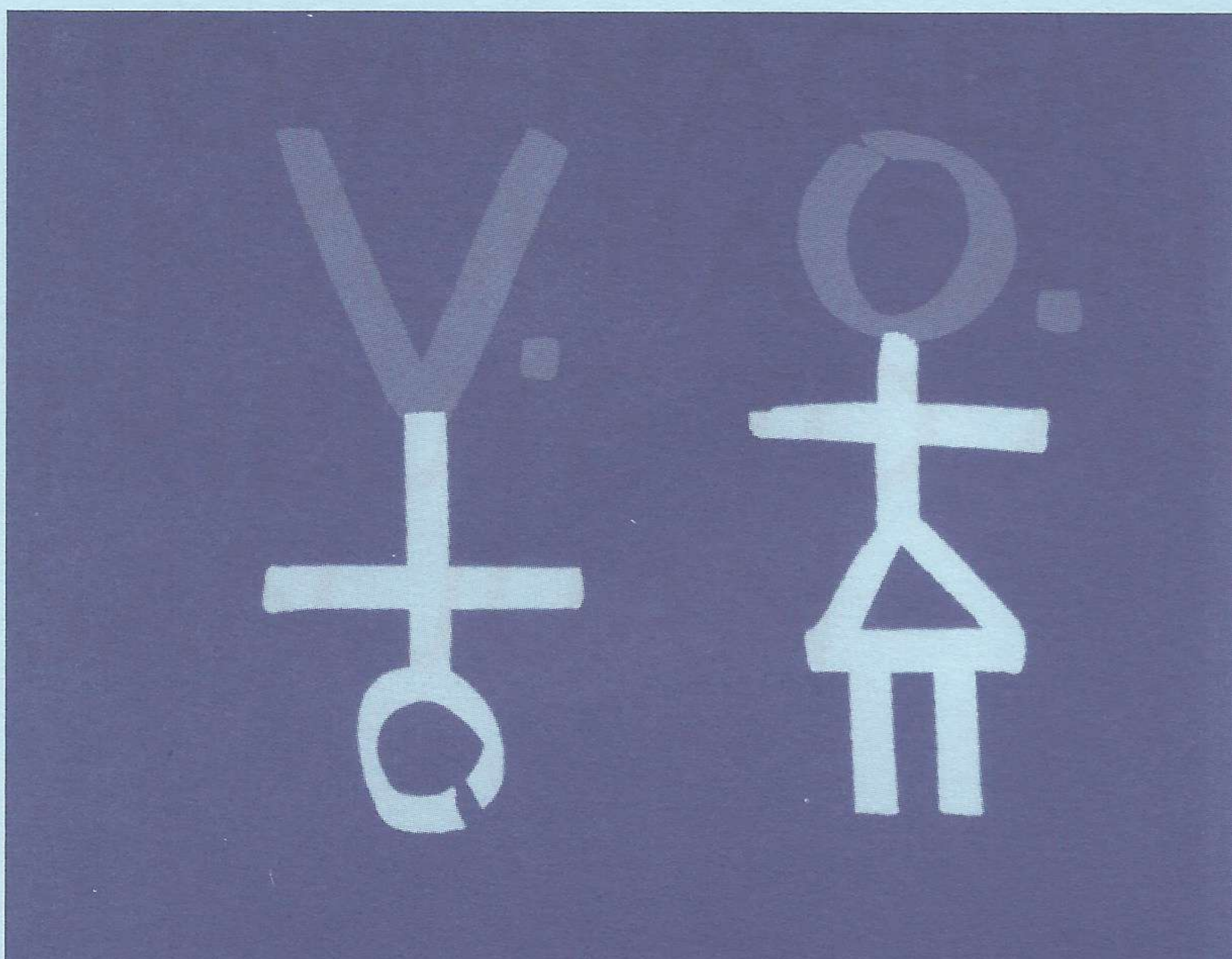
- A Tiros!**, com Luis Miguel Seguí (a partir de textos de David Marqués, Félix Sabroso, Enrique Gallego, Antonia San Juan e Luis Miguel Seguí)
- El Veneno del Teatro**, com Antonia San Juan e Luis Miguel Seguí (texto de Rodolf Sirera)
- Monólogos Cotidianos**, com Antonia San Juan e Luis Miguel Seguí (texto de Pau de Lucas)
- Otras Mujeres**, com Antonia San Juan (a partir de textos de Enrique Gallego, Félix Sabroso, Antonia San Juan y Federico G^o Lorca)
- Mujeres Escritoras**, com Angie Savall e Nieves Infantes-Lahiello (texto de Miguel Óscar Menassa)
- Hombres... y Alguna Mujer**, com Luis Miguel Seguí (a partir de textos de Félix Sabroso, Rafael Mendizábal, Antonia San Juan y Luis Miguel Seguí)

Conferência de Imprensa | Press Conference

Fórum Fnac Chiado
Terça-feira 21
17:00h

Cinema Quateto
Quinta-feira 23
21:30h, sala 2

Cinema Quateto
Quinta-feira 23
21:30h, sala 2



(V.O.) Versión Original

Espanha | Spain, 2001

Realização | Director: Antonia San Juan

Curta-metragem de Ficção | Short Fiction

35mm – 17' – cor

Intérpretes | Cast: Antonia San Juan e Luis Miguel Seguí

v.o. espanhola s/ legendas

Este filme é patrocinado pela Embaixada de Espanha,
Serviços Culturais



ESPAÑA
ACCIÓN
CULTURAL
EXTERIOR



EMBAJADA
DE ESPAÑA
EN PORTUGAL

CONSEJERIA
DE CULTURA

Esta projecção conta com a presença da actriz Antonia San Juan e do actor Luis Miguel Seguí

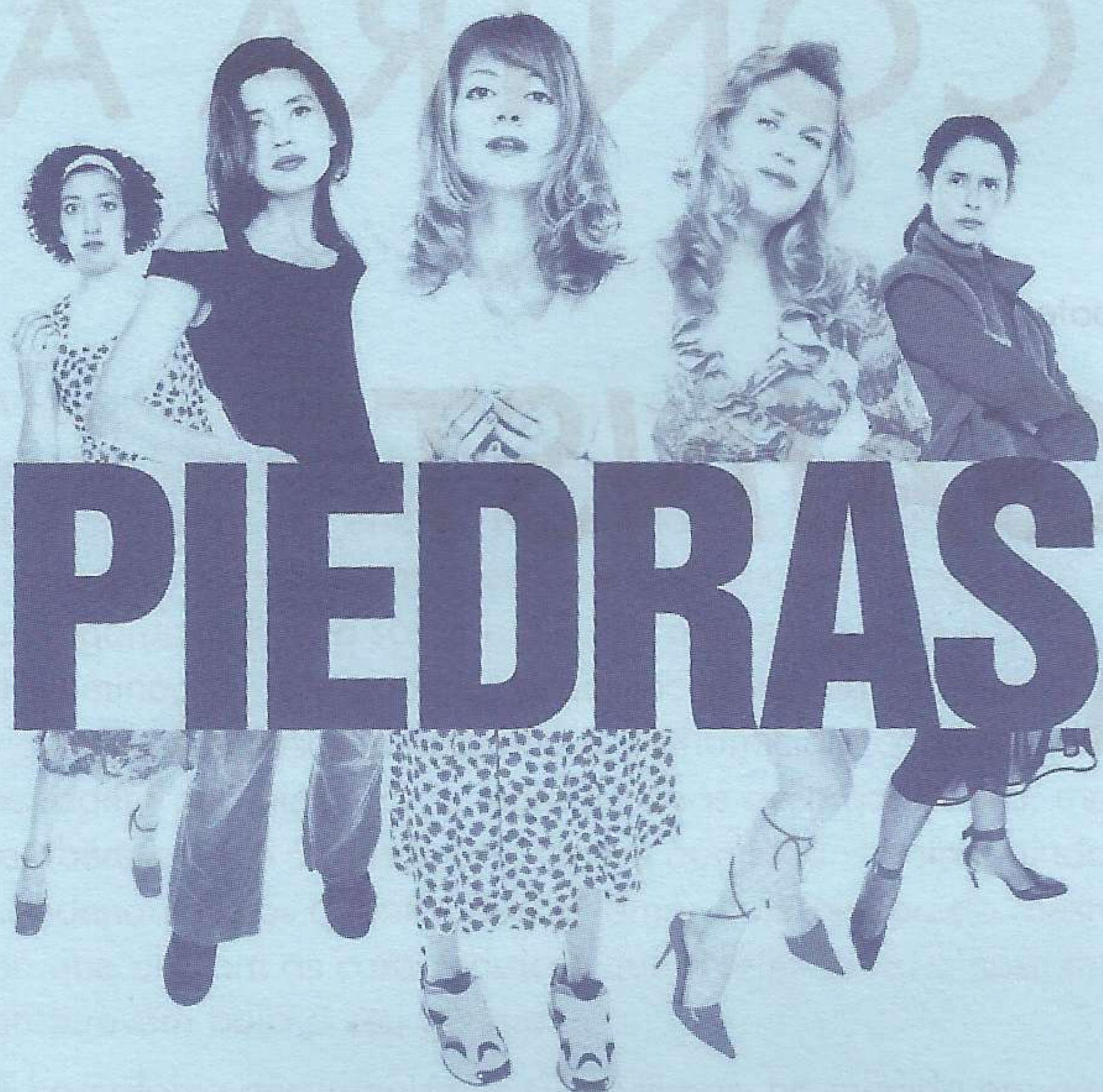
Alguma vez se perguntou como seria um encontro romântico com um desconhecido? Depois de ver esta história, talvez não se arrisquem. Ou sim?

Have you ever asked yourself what it would be like to have a blind date? After watching this story you may never take the risk. Or maybe yes?

Homenagem a Antonia San Juan | Tribute to Antonia San Juan

Cinema Quarteto
Quarta-feira 22
21:30h, sala 2

(Cinema Quarteto
Quinta-feira 23
21:30h, sala 2)



Piedras

Espanha | Spain, 2002

Realização | Director: Ramón Salazar

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

35 mm – 135' - cor

Intérpretes | Cast: Antonia San Juan, Najwa Nimri, Vicky Peña, Mónica Cervera, Ángela Molina

v.o. espanhola s/ legendas

“Piedras” é um relato da história de quatro mulheres (e das relações entre elas e com os que as rodeiam) a partir dos seus pés e dos seus sapatos. O coração frio de Adela depressa vai ser reconfortado pela intimidade sensual do tango. Leire, que sofreu recentemente um desgosto amoroso, está prestes a cair da plataforma de um go-go dancer. Maricarmen, mãe solteira e trabalhadora, está farta dos calos nos pés, de conduzir o táxi. Anita perambula à volta do quarteirão, com os seus olhos de criança apontados ao céu, à procura de aviões. E a sofisticada, mas entediada, Isabel, insiste em gastar o dinheiro do marido em sapatos dois tamanhos abaixo do seu. Cinco Cinderelas sem príncipe. À procura de uma segunda (ou até terceira) oportunidade.

Esta projecção conta com a presença da actriz Antonia San Juan e do actor Luis Miguel Seguí

Este filme tem o apoio da Produtora Alquimia Cinema

Este filme é patrocinado pela Embaixada de Espanha, Serviços Culturais



ALQUIMIA
CINEMA

“Piedras” tells the story of five women (and the relationships that develop between and around them) through their feet and shoes. Adela’s tough heart will soon be warmed by the sensual intimacy of tango. Broken-hearted Leire is in the verge of falling from a go-go dancer’s platform. Working class single mother Maricarmen is fed up with bunions from taxi-driving. Anita wanders the same block with ser childlike eyes toward the sky in search of overhead planes. And bored chic Isabel insists on spending her husband’s money buying everything in two sizes too small. Five Cinderellas without princes. And looking for second (or even third) chances.



ESPAÑA
ACCIÓN
CULTURAL
EXTERIOR



EMBAJADA
DE ESPAÑA
EN PORTUGAL

CONSERVIA
DE CULTURA

Homenagem a Antonia San Juan | Tribute to Antonia San Juan

Cinema Quarteto
Quarta-feira 22
21:30h, sala 2

(Cinema Quarteto
Quinta-feira 23
21:30h, sala 2)

DIA MUNDIAL CONTRA A³² HOMOFOBIA Debate WORLD DAY AGAINST HOMOPHOBIA

Este debate tem o apoio da Saga Travel e da Amnistia Internacional

sagaescape.com
turismo lgbt



A HOMOFOBIA EM QUESTÃO | QUESTIONING HOMOPHOBIA

Moderador: António Fernando Cascais

Louis-Georges Tin

“Por um dia mundial de luta contra a homofobia” | “Towards an International Homophobia Awareness Day”

Miguel Vale de Almeida

“A homofobia na lei e na sociedade” | “Homophobia in law and society”

Gabriela Moita

“A homofobia na ciência” | “Homophobia in science”

António Fernando Cascais

“A homofobia dos outros e a dos próprios” | “The homophobia of the other and of oneself”

Dia Mundial Contra a Homofobia | World Day Against Homophobia

Fórum Fnac Chiado
Sábado 18
17:00h

A homofobia é uma forma de discriminação e violência dirigida em primeiro lugar contra os homossexuais, ou a pessoas como tal negativamente percebidas. Na verdade, as atitudes homofóbicas confundem pessoas gays, lésbicas, bissexuais e transgénero numa amálgama indistinta sobre a qual se projecta o ódio e a discriminação, que podem chegar inclusivamente à maior violência. É o caso da agressão e do homicídio cometido de forma selvagem por iniciativa de indivíduos sós ou organizados, mas é também o caso da pena de morte a que alguns países ainda condenam todos quantos ousam amar uma pessoa do mesmo sexo ou que alteram as características que a religião ou o costume prescrevem para o seu género.

A homofobia desumaniza as suas vítimas, na medida em que as reduz à condição de meros objectos destituídos de quaisquer direitos ou de dignidade intrínseca, ou, sequer, de opinião e sensibilidade próprias.

Quando está na lei, a homofobia assume um carácter formal e então a violência encontra-se institucionalizada, desde a criminalização à prisão, aos maus tratos físicos e psicológicos, à recusa dos mais fundamentais direitos, liberdades e garantias que os cidadãos dos estados democráticos de direito se habituaram a dar por adquiridos.

Em regra, porém, a homofobia age de formas não ostensivas ou declaradas, é mais subtil, insidiosa e disseminada. Com efeito, e ao contrário do que parece poder deduzir-se da crescente visibilidade das mais variadas expressões gays, lésbicas, bissexuais e transgénero, e inclusivamente do reconhecimento legal da união entre pessoas do mesmo sexo em alguns países, a homofobia continua a ser uma realidade omnipresente nas nossas sociedades ocidentais, democráticas e, a todos os títulos, tolerantes.

Como o próprio nome indica, ela enraíza num medo, o medo do outro, que é, no fundo, o medo da contaminação pelo outro, do seu suposto poder de influência sobre nós, no que temos de mais íntimo e inconfessável e vulnerável. Esta homofobia tanto pode sublinhar que os direitos e a visibilidade são já demasiados e agitar o espantinho de uma vaga homossexual, como precipitar o pânico moral em relação aos indivíduos vulneráveis, nomeadamente as crianças e os jovens, erguendo então cruzadas que tanto podem escolher como alvo a educação sexual nas escolas como pura e simplesmente assimilar homossexualidade a pedofilia.

Mas a homofobia não é exclusiva da ignorância, da desinformação e do ressentimento normalmente atribuídos aos indivíduos ou às camadas mais desfavorecidas. Ela também se pode detectar, sob formas mais sofisticadas, entre as elites pretensamente esclarecidas e emancipadas. Existe homofobia entre as comunidades científicas, inclusive os terapeutas, no seio da classe política, entre os decisores económicos, os agentes culturais e nos meios académicos e intelectuais, nas confissões religiosas.

Porventura pior ainda, a homofobia é susceptível de ser interiorizada pelas suas vítimas, que assim voltam contra si próprias e os seus congéneres a hostilidade do meio que as rodeia. Lembrem-se não só o exorbitante preço por ela cobrado nos suicídios de adolescentes incapazes de se aceitarem e desprovidos de quaisquer modelos positivos pelos quais possam construir as suas vidas.

Por tudo isto, o debate “A homofobia em questão” tem por propósitos essenciais fazer luz sobre as atitudes, as práticas e os sentimentos homofóbicos e divulgar as iniciativas para os combater, à cabeça das quais um Dia Mundial de Luta contra a Homofobia.

Homophobia is a means of discrimination and violence directed, in first place, against homosexuals or against other individuals who are negatively understood as so. In fact, homophobic attitudes melt gay, lesbian, bisexual and transgender individuals into an indistinctive amalgam, upon which hate and discrimination is addressed, leading, in some cases, to extreme violence. Such are the cases of aggression and savage murder committed by solo individuals or organized groups, but it is also the case of death penalty which in some countries condemns everyone who dares loving another person of the same sex or those who dare defy the rules that religion or social behaviour have dictated for their gender.

Homophobia dehumanizes its victims in the sense that it reduces them to the condition of mere objects deprived of any rights or intrinsic dignity, or even, of having their own opinion and sensitivity.

When homophobia is under the law, it assumes a formal character and violence becomes institutionalized, be it from criminalization to legal arrest, from physical and psychological violence to deprivation of basic rights, freedom and guarantees which common citizens, in a democratic state, are used to take for granted.

However, in general, homophobia assumes less declared and ostensive forms, revealing itself more subtle, directed and disseminated. Contrary to what it may seem like from the increasing visibility of the gay, lesbian, bisexual and transgender expressions, and inclusively from the legal recognition, in some countries, of same sex legal unions, homophobia is still an omnipresent reality in our democratic western societies, which claim to be tolerant at all levels.

As the designation itself indicates, homophobia is rooted in fear, the fear of the other, which is, in fact, the fear of being contaminated by the other and its supposed power to influence us in our intimacy, vulnerability, and most hidden secrets. This homophobia can either stress that some rights and visibility are already too much and raise the flag of a homosexual wave. Or it can instigate the moral panic among those who are more vulnerable, namely children and adolescents, leading campaigns that can either aim sexual education in schools or merely incorporate homosexuality to paedophilia.

Yet, homophobia does not exclusively result from the ignorance, lack of information and resentment normally associated to people from the lowest social layers. It can be detected, under most sophisticated ways, among the so called educated and emancipated elites. Homophobia can be detected in scientific communities, including therapists, among political and economical authorities, in cultural agents, academic and intellectual circles and among religious communities.

But the worse of all is maybe that homophobia is easily interiorised by its victims who tend to direct against themselves and their congeners the hostility of their surrounding environment. As a remind of this we have the enormous price paid by the number of suicides among youngsters unable to accept themselves and lacking of any positive alternative role model upon which they can built their lives.

For all these reasons, the debate “Questioning homophobia” has as main goals to bring some light on homophobic attitudes, practices and feelings, and build and spread the word on the initiatives to fight them, namely the International Homophobia Awareness Day.

De acordo com uma opinião largamente difundida, a homossexualidade seria hoje mais livre que nunca: visível e presente por toda a parte, na rua, nos jornais, na televisão, no cinema, ela seria mesmo completamente aceite, facto de que parecem dar testemunho os recentes progressos legislativos em muitos países ocidentais. É certo que alguns ajustamentos continuam a ser necessários para erradicar as derradeiras discriminações, mas, com a evolução das mentalidades, isso não passaria em suma de uma simples questão de tempo, o tempo preciso para levar a bom termo um movimento de fundo lançado já há algumas décadas.

Talvez. Talvez não, porque, para o observador um pouco mais atento, a situação parece globalmente muito diferente e, a bem dizer, na sua globalidade, o século XX foi sem dúvida o período mais violentamente homofóbico da história: deportação para campos de concentração sob o regime nazi, gulag na União Soviética, chantagens e perseguições nos Estados Unidos na época de McCarthy... Evidentemente, tudo isso parece longínquo. Mas, com muita frequência, as actuais condições de existência no mundo mantêm-se muito desfavoráveis. A homossexualidade parece ser discriminada por toda a parte; em pelo menos oitenta Estados, os actos homossexuais são condenados pela lei (Argélia, Senegal, Camarões, Etiópia, Líbano, Jordânia, Arménia, Koweit, Porto Rico, Nicarágua, Bósnia...); em numerosos países, aquela condenação pode ir além de dez anos de prisão (Nigéria, Líbia, Síria, Índia, Malásia, Cuba, Jamaica...); por vezes, a lei prevê a prisão perpétua (Guiana, Uganda) e, numa dezena de nações, a pena de morte pode ser efectivamente aplicada (Afeganistão, Irão, Arábia Saudita...). Em África, recentemente, muitos presidentes da república reafirmaram brutalmente a sua vontade de lutar pessoalmente contra este flagelo social, segundo eles 'anti-africano'. As perseguições multiplicam-se, mesmo em outros países onde a homossexualidade não consta do código penal. No Brasil, por exemplo, os esquadrões da morte e os *skinheads* semeiam o terror: 1960 homicídios homofóbicos puderam ser oficialmente recenseados entre 1980 e 2000. Nestas condições, afigura-se difícil pensar que a 'tolerância' ganha terreno. Pelo contrário, na maior parte daqueles Estados, a homofobia dá mostras de ser hoje mais violenta que ontem. Tanto assim é, que a tendência não vai pois no sentido de uma melhoria generalizada.

Este Dia Mundial de Luta contra a Homofobia tem assim por objectivo articular acção e reflexão, com vista a combater todas as formas de violência física, moral ou simbólica ligadas à orientação sexual ou à identidade de género. Ele tem a finalidade de suscitar, apoiar e coordenar todas as iniciativas que contribuam para a igualdade entre os cidadãos nesta matéria, *de jure*, mas também *de facto*, e isto em todos os países onde esta iniciativa seja possível. Desde há muitas décadas que, no mundo inteiro, foram empreendidas numerosas acções com este sentido, de resto não sem sucesso. É nesta linha que nos situamos: pretendemos reforçar as experiências estabelecidas, dar mais visibilidade às tentativas futuras e apelamos às instâncias internacionais a que inscrevam este dia na sua agenda oficial, a exemplo do Dia Mundial da Mulher ou do Dia Mundial de Luta contra a Sida.

Louis-Georges Tin

According to an opinion widely held in Western countries, homosexuality is said to be freer today than ever before. It is present and visible everywhere: in the street, in the newspapers, on television, at the movies. It is even supposedly completely accepted, judging by the recent legislative advances made in many countries for the recognition of same sex couples. Certainly, some work remains necessary in order to eradicate the last vestiges of discrimination. But with changing public opinion, it will only be, according to some people, a matter of time, the time needed for a movement begun many decades earlier to achieve its goals.

For the slightly more attentive observer, the situation is globally very different. To tell the truth, the 20th century has undoubtedly been one of the most violently homophobic periods of history: deportation to concentration camps under the Nazi regime, Soviet gulags, blackmail and persecution in the United States in the McCarthy era... Obviously, all of that can seem very distant to us now. But quite often living conditions in the world today remain very unfavourable. Homosexuality is discriminated against everywhere: in at least 80 countries, homosexual acts are forbidden by law (Algeria, Senegal, Cameroon, Ethiopia, Lebanon, Jordan, Armenia, Kuwait, Puerto Rico, Nicaragua, Bosnia...); in many countries, the punishment can exceed ten years in prison (Nigeria, Libya, Syria, India, Malaysia, Cuba, Jamaica...); sometimes, the law prescribes life imprisonment (Guyana, Uganda). And in a dozen countries, capital punishment may be actually carried out (Afghanistan, Iran, Saudi Arabia...). In Africa, recently, several presidents have brutally acted on their will to combat personally this "scourge" which they consider "anti-African". Even in other countries where homosexuality is not considered a crime, persecutions have multiplied. In Brazil, for example, death squads and skin heads spread terror: 1,960 homophobic murders have been officially reported between 1980 and 2000. In these conditions, it is difficult to think that "tolerance" is gaining ground. On the contrary, in the majority of these nations, homophobia appears more violent today than ever before. The tendency is not, therefore, towards a general improvement, far from it.

This is why we propose an International Homophobia Awareness Day. It will have as a goal to articulate action and reflection in order to struggle against all physical, moral, or symbolic violence related to sexual orientation or to gender identity. It intends to inspire, support, and coordinate all initiatives contributing to the equality among citizens in right, as well as in fact, and to achieve this in all countries where action is possible. The organization of an official day for the fight against homophobia in each country will allow us to place our struggle within a campaign of solidarity with all Lesbian, Gay, Bisexual, and Transgendered persons (LGBT) around the world. But it is also a question of placing our struggle within a wider campaign for the defence of human rights. For many decades now, across the globe, numerous actions have been led in this perspective, not without success. We see ourselves as inheritors of this tradition: we want to reinforce the achievements already won, we want to give more visibility to future causes, and we call upon national and international public authorities to recognize this Day in the official calendar, following the example of the International Women's Day or World Aids Day. The recognition of such a Day would then be a determined commitment on the part of the international community, which has already come together to fight many other forms of discrimination and social violence, but has not yet addressed subjects related to LGBT rights. Now is the time.

Louis-Georges Tin

Louis-Georges Tin, antigo aluno da École Normale Supérieure, Doutor em Literatura Francesa e especialista em literatura do Renascimento, é uma das figuras mais proeminentes dos estudos de género e dos estudos gays e lésbicos. Actualmente, além de professor na Universidade Marc Bloch de Estrasburgo, é investigador na Universidade de Manchester. Organizou *Homosexualités: Expression/Répression* (Paris, Stock, 2000) e prepara uma Antologia da poesia do século XVI, a ser publicada em 2005 (Paris, Gallimard). A obra por si dirigida e que o notabilizou internacionalmente é o *Dictionnaire de l'Homophobie* (Paris, Presses Universitaires de France, 2003). Prefaciado pelo *maire* de Paris Bertrand Delanoë, conta com a colaboração de sete dezenas de investigadores de todo o mundo, que deram corpo a um vasto e minucioso repositório dos aspectos históricos e das reflexões teóricas contemporâneas acerca da homofobia. Louis-Georges Tin encontra-se assim numa posição privilegiada para ser o propositor de um Dia Mundial de Luta contra a Homofobia, tendo em vista suscitar, apoiar e coordenar todas as iniciativas destinadas a combater tudo quanto constitua forma de violência física, moral ou simbólica ligada à orientação sexual ou à identidade de género.

Louis-Georges Tin, former student at the École Normale Supérieure, PHD in French Literature, specialized in Renaissance literature, is one of the most outstanding essayists in both gender studies and gay and lesbian studies. Currently, besides teaching at the Marc Bloch University in Strasbourg, he is a researcher at the University of Manchester. He has organised *Homosexualités: Expression/Répression* (Paris, Stock, 2000) and is preparing an *Anthology of 16th century poetry* which will be published in 2005 (Paris, Gallimard). He became internationally acknowledged as the organizer of the *Dictionnaire de l'Homophobie* (Paris, Presses Universitaires de France, 2003). The dictionary's preface was written by the mayor of Paris, Bertrand Delanoë, and over seventy essayists worldwide contributed to give form to a vast and thorough reconstruction of both historical aspects and theoretical contemporary reflections on homophobia. Therefore, Louis-Georges Tin is in a privileged position to propose an *International Homophobia Awareness Day*, aiming to create, support and coordinate every initiative intended to fight against all forms of physical, moral or symbolic violence based on sexual orientation or gender.

NOVAS PRÁTICAS SEXUAIS

Debate

NEW SEXUAL PRACTICES

36

Este debate tem o apoio da Comissão Nacional de Luta contra a Sida

Documentário/Debate | Documentary/Debate:

“Novos comportamentos sexuais, a educação e a prevenção”

“New sexual behaviours, education and prevention”

Presenças | Intervenients:

Isabel Leal, Psicóloga

Carla Martingo, Coordenadora pela Área dos Grupos Específicos e Meio Laboral da CNLCS

Paulo Nossa, Coordenador nacional da Prevenção da CNLCS

Miguel Vale de Almeida, Antropólogo

Representante da Associação Abraço

Sérgio Vitorino – Panteras Rosa

Moderação | Moderator: Fernando Cascais

Novas Práticas Sexuais | *New sexual Practices*

Cinema Quarteto
Quinta-feira 23
(horário a anunciar)

The Gift, o documentário de Louise Hogarth que analisa o discurso bareback através do fascínio que o vírus tem nos seronegativos (sobretudo jovens) - uma realidade sobre a qual se hesita muito em falar - mostra a capacidade dos seropositivos em ultrapassar o quadro da sua própria seropositividade, como se o estatuto serológico prolongasse um certo prestígio. Perante o desenvolvimento de determinadas práticas sexuais onde a prevenção, e logo a protecção, acabam por ser marginalizadas, coloca-se um conjunto de questões e de reflexões sobre o desafio da melhor forma de comunicar uma mensagem de prevenção mas também de educação, elementos fundamentais e complementares para contrariar ao mesmo tempo a banalização, a ignorância e os preconceitos, sempre que se fala da transmissão do VIH/SIDA. Porque afinal é toda a sociedade que está envolvida.

"The Gift", Louise Hogarth's documentary which analyses the bareback discourse through the fascination that the virus exercises on certain HIV- (mainly young) individuals - a reality rarely spoken about -, shows us also the capacity of some HIV+ individuals on passing on the virus as if it meant some kind of prestigious legacy. Faced with the development of certain sexual practices, where prevention, and protection, ends up marginalized, some questions are raised concerning the challenge on finding out the best form to communicate a prevention and education message, fundamental and complementary elements that must aim the fight against ignorance and preconceptions regarding HIV transmission. Because, after all, society in a whole is involved in these issues.

Módulo 2010

Filme apresentado em data-estrela nacional
 v.o. português
 fotógrafo: Felipe Marques, Rômulo Góes
 intérpretes: Costi Latoro Gomes, Mariana Cordeiro, Flávio
 22 min - 195 - cor
 longa-metragem de ficção / Feature film
 Realização: D. Amorim, Rômulo Góes
 Brasil, França / Brazil, France, 2002

Baseado numa história real, *Módulo 2010*, também conhecida por João Francisco dos Santos (1900 - 1976), era um artista plástico. O filho do pai, João, não só de gênero masculino, mas também de orientação sexual, João, os anos finais, um momento de musculação e proselitismo, João, para uma carreira que viveu muitos países na vida: artista, travesti de cabaret, cineasta, jornalista, marginal, teatro. Este primeiro longa-metragem de Rômulo Góes e Felipe Marques, fotógrafo, apresenta a história de João, um artista plástico, que viveu muitos países na vida: artista, travesti de cabaret, cineasta, jornalista, marginal, teatro. Este primeiro longa-metragem de Rômulo Góes e Felipe Marques, fotógrafo, apresenta a história de João, um artista plástico, que viveu muitos países na vida: artista, travesti de cabaret, cineasta, jornalista, marginal, teatro. Este primeiro longa-metragem de Rômulo Góes e Felipe Marques, fotógrafo, apresenta a história de João, um artista plástico, que viveu muitos países na vida: artista, travesti de cabaret, cineasta, jornalista, marginal, teatro.



Madame Satã

Brasil, França | *Brazil, France, 2002*

Realização | *Director: Karim Aïnouz*

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

35 mm – 105' – cor

Intérpretes | *Cast: Lázaro Ramos, Marcélia Cartaxo, Flávio Bauraquí, Fellipe Marques, Renata Sorrah*

v.o. portuguesa

Filme apresentado em ante-estreia nacional.

Este filme tem o apoio da New Age

new age
entertainment
www.newage.pt

Baseado numa história real, *Madame Satã*, também conhecida por João Francisco dos Santos (1900 – 1976), era uma exuberante figura do boémio bairro da Lapa, no Rio de Janeiro dos anos trinta. Um imponente e musculado afro-brasileiro, João foi uma complexa figura que viveu muitos papéis na vida: artista travesti de cabaret, arruaceiro, cozinheiro, marginal, recluso. Esta primeira longa-metragem de Karim Aïnouz captura de forma dramática a vida de João, mostrando de que forma este filho de escravos passou de prostituto a herói do submundo. Possuidor de um forte sentido de identidade, exuberante e assumidamente gay, num ambiente frequentemente hostil e violento, “*Madame Satã*” apresenta João como um lutador determinado, capaz de transformar os estigmas ligados à sua raça, sexualidade e estatuto social, numa fonte de energia. Ele usa essa força, não só para se auto-proteger, mas para cuidar da sua família adoptiva composta por Laurita, prostituta, e a sua filha Firmina; o exuberante e submisso Taboo; Renatinho, o seu amante adolescente; e Amador, o dono do Blue Danube, onde João protagoniza o seu espectáculo de cabaret.

Based on a true story, *Madame Satã*, otherwise known as João Francisco dos Santos (1900 – 1976), was the queen of the seedy bohemian Lapa district in Rio de Janeiro in the early 1930s. An imposingly tall and toned Afro-Brazilian, João was a complex figure who played many roles in life: transvestite cabaret performer, street fighter, cook, outlaw, and prisoner. Karim Aïnouz’s feature debut dramatically captures João’s life, providing a glimpse at how the poor son of slaves moved from prostitute to underground hero. Possessing a fierce sense of self, flamboyant and unashamedly gay in an often hostile and violent environment, “*Madame Satã*” presents João as a determined fighter, able to use his stigmatized race, sexuality, and class as a source of defiant strength. He draws on his strength to protect himself and his surrogate family, composed of prostitute Laurita and her young daughter Firmina; his wild queeny understudy Taboo; teenage lover Renatinho; and Amador, the owner of the Blue Danube, the club where João performs his cabaret act.

Ante-Estreia Nacional | *National Première*

Cinema Quarteto
Sexta-feira 24
21:30h, sala 2

(Cinema Quarteto)
Sábado 25
21:30h, sala 2



NEW AGE ENTERTAINMENT APRESENTA

MADAME

SATÃ

SÉLECTION OFFICIELLE



UN CERTAIN REGARD



FESTIVAL DE CANNES

um filme de **KARIM AÏNOUZ**

COM LÁZARO RAMOS, MARCÉLIA CARTAXO, FLÁVIO BAURAQUI E FELIPE MARQUES
PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS DE RENATA SORRAH, RICARDO BLAT E EMILIANO QUEIROZ

PRODUTORES ISABEL DIEGUES, MAURÍCIO ANDRADE RAMOS E WALTER SALLES CO-PRODUTORES MARC BEAUCHAMPS, DONALD K. RANVAUD, VINCENT MARAVAL E JULIETTE RENAUD
PRODUTORES ASSOCIADOS PHILIP BROOKS, DOMINIQUE WELINSKI E LAURENT BOCAHUT ARGUMENTO DE KARIM AÏNOUZ COM A COLABORAÇÃO DE MARCELO GOMES E SÉRGIO MACHADO DIRECTOR DE PRODUÇÃO MARCELLO MA
DIRECTOR DE FOTOGRAFIA WALTER CARVALHO ABC DIRECÇÃO ARTÍSTICA MARCOS PEDROSO MONTAGEM ISABELA MONTEIRO DE CASTRO MÚSICA MARCOS SUZANO E SACHA AMBACK

COM A PARTICIPAÇÃO DOS MINISTÉRIOS FRANCESES DA CULTURA E DAS RELAÇÕES EXTERIORES. PRODUZIDO COM O SUPORTE DO HUBERT BALS FUND DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE FILME DE ROTERDÃO. COM O APOIO DO PROCIREP E DA FINEP



Girls Will Be Girls

EUA | USA, 2003

Realização | *Director:* Richard Day

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

35mm – 79' – cor

Intérpretes | *Cast:* Jack Plotnick, Clinton Leupp, Jeffery Roberson, Ron Mathews, Eric Stonestreet, Hamilton Von Watts, Dana Gould, Chad Lindsey

v.o. inglesa s/ legendas

Evie é uma reformada atriz de série B cuja fama está alegadamente associada a um filme menor de título "Asteroid", rodado muitos anos antes do momento presente da acção. Nos dias que correm, Evie limita-se a vaguear pela casa, a embebedar-se e a saltar para cima que qualquer coisa que possua uma pila. No entanto, ela tem a aparência de uma espetada de carne já fora do prazo, por isso, qualquer coisa que possua uma pila tem normalmente a inteligência suficiente de fugir a tempo. Depois temos a Coco, que passa os dias a fantasiar sobre o seu amor perdido – o médico que levou a cabo os seus muitos abortos, há anos atrás. E, finalmente, temos a Varla, recém-chegada do interior, e que é o alvo de toda a inveja de Evie, pois é uma cara nova com todo um universo de oportunidades, nomeadamente uma maior probabilidade em conseguir um papel no cinema do que uma qualquer velha carcaça. Juntem estas três personagens – todo o elenco é interpretado por homens -, na mesma casa, recostem-se e observem o comboio a descarrilar.

Evie is an old, washed up B actress whose claim to fame was being in some piece of shit called "Asteroid" years before we catch up with her in this film. Now, she just stumbles about the house getting drunk and throwing herself at anything with a dick. However, she looks like a stick of beef jerky with legs, so anything with a dick is usually smart enough to stay away. Then there's Coco, who spends her days fantasizing about her long lost love – the doctor who performed her many abortions years before. And finally, there's Varla, new kid on the block, fresh off the bus from Smalltown USA, who is the source of Evie's raging jealousy as Varla is a fresh, young face who has a better shot at landing a movie role than some withered up old hag. Throw these characters – this is an all male cast -, in a house together then stand back and watch the train wreck.

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

Cinema Quarteto

Sexta-feira 17

21:30h, sala 1



Il Vento, Di Sera (The Wind, in the Evening)

Itália | *Italy*, 2004

Realização | *Director*: Andrea Adriático

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

35 mm – 92' – cor

Intérpretes | *Cast*: Corso Salani, Francesca Mazza, Fábio Valletta, Sérgio Romano, Paolo Porto

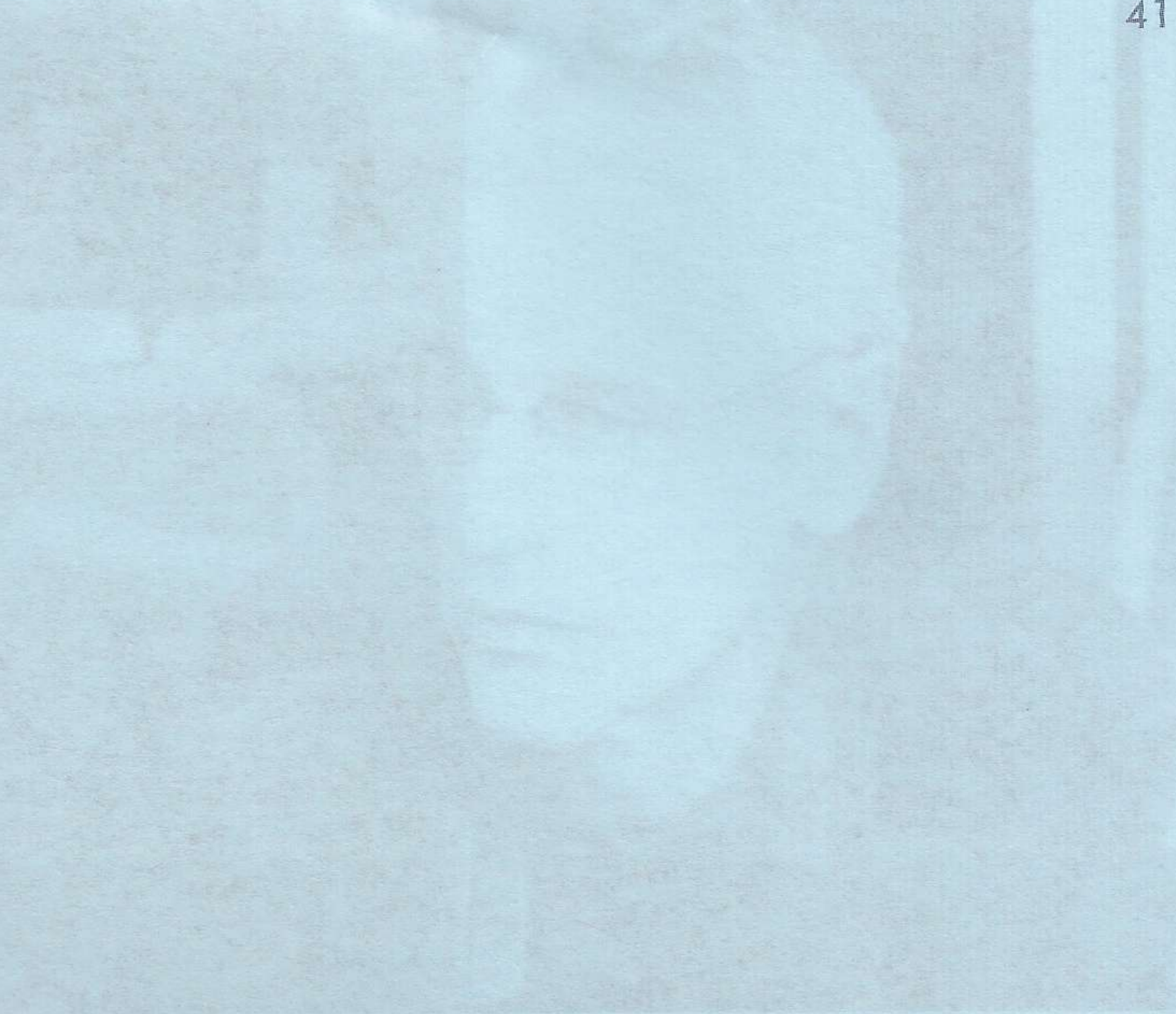
v.o. italiana legendada em inglês

“Uma pequena rajada de vento poderia varrer-nos”,
Bernard-Marie Koltès

Um atroz crime político é o ponto de partida para uma reflexão sobre as implicações humanas de uma inesperada morte. Do ponto de vista do protagonista, o vento que leva o seu amante e desestabiliza a sua vida, coincide com um acto de violência que afecta a vida política e social de todo um país. Por uma noite, o foco de atenção desloca-se do assassinato de um famoso para a morte de um outro, anónimo, que em breve cairá no esquecimento. Seguindo um destes percursos de dor, podemos claramente compreender o outro, assim como o silêncio de todo o homem que sentiu a dor da perda. Paolo perambula pela noite, cruzando outras personagens, outras histórias, e podemos aí adivinhar outras expectativas perdidas. Todos estão num limite da vida. Todos estão prontos a ser levados por uma rajada de vento. E um simples acto de humanidade pode ser suficiente para aliviar a dor. Nem que seja por uns instantes. Pelo menos, até ao amanhecer desta noite italiana.

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

Cinema Quarteto
Sexta-feira 17
21:30h, sala 2



Este filme tem o apoio da Produtora Teatri di Vita

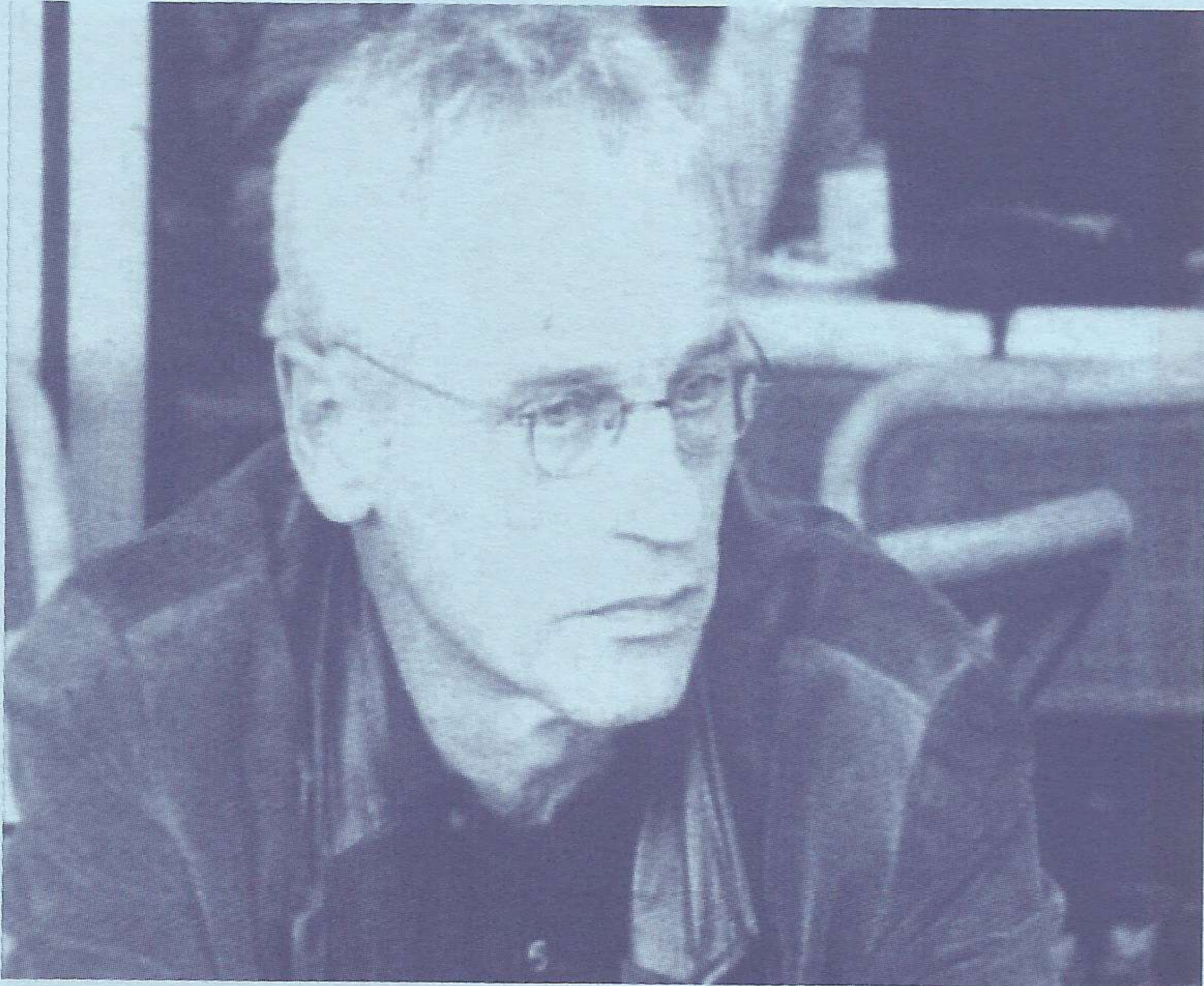
teatri di vita

“A little breath of wind could sweep us away”,
Bernard-Marie Koltès

An atrocious political crime is the starting point of a reflection upon human implications of a sudden death. From the protagonist's point of view, the wind sweeping away his love and upsetting his life coincides with an act of violence that affects the social and political life of the entire country. For a night, the focus of attention moves from a famous man's death to a common man's death which is soon forgotten. Following one of these rivers of pain, we can clearly see the other, as well as the silence belonging to every man who has felt the pain of loss. Paolo strolles through the night, crossing other people, other stories, and we can read on them other broken expectations. Everyone is standing on the ridge of life. Everybody could be swept away by a breath of wind. And some human pity could be enough to relieve the pain of life. At least for a while. At least, until the dawn of this Italian night.

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

Cinema Quarteto
Sexta-feira 17
21:30h, sala 2



Rue des Petites Maries

França | France, 2003
Realização | Director: Laurence Rebouillon
Curta-metragem de Ficção | Short Fiction
Beta Sp Pal – 12' – cor
Intérpretes | Cast: Johan Leysen e os bailarinos da companhia "Ex Nihilio": Jean-Antoine Bigot, Anne Lebatard, Anne Reyman e Christophe Schütz
v.o. francesa legendada em inglês

Após os bombardeamentos, as cidades normalmente apresentam as marcas da derrota nas suas fachadas. Johan, na casa dos cinquenta, atormentado pelas memórias, regressa à cidade de Marselha onde cresceu. Encontra-se aí com o seu jovem amante que lhe propõe uma diferente forma de combate: dançar no exterior, nas ruas.

Esta projecção conta com a presença do realizador Laurence Rebouillon

Curta-metragem de Ficção | Short Fiction

Cinema Quarteto
Sexta-feira 17
19:00h, sala 3



Il Vento Di Sera (The Wind, in the Evening)

Italia | Italy, 2004
Realização | Director: Andrea Adriatico
Longa-metragem de Ficção | Feature Film
35 mm – 92' – cor
Intérpretes | Cast: Corso Salani, Francesca Mazzà, Fabio Valsecchi, Sergio Romano, Paolo Porto
v.o. italiana legendada em inglês

After bombardments, cities often keep traces of defeat in their walls. Johan, about fifty, haunted by memories, comes back in the city of Marseille, where he grew up. He joins there his young lover, who proposes him another way of struggle: dancing outside, in the streets.

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

Cinema Quarteto
Sexta-feira 17
21:30h, sala 2



Le Frigo du Mari de Katia

França | France, 2002

Realização | Director: Pierre-André Weité

Curta-metragem de Ficção | Short Fiction

35 mm – 15' – cor

Intérpretes | Cast: Laurent de la Foret, Arthur Ribeiro, Ange Costa, Denise Namura, Natasha Black, Sylvie Mandier, Sharly Crater, Nora Ait Amrouche, Azzedine (a bebé)

v.o. francesa s/ legendas

"As correntes do casamento são tão pesadas que temos de ser dois e por vezes três para carregá-las."

A. Dumas Filho

"The chains of marriage are so heavy to carry that you need to be two or even three."

A. Dumas Jr.

Curta-metragem de Ficção | Short Fiction

Cinema Quarteto
Sexta-feira 17
19:00h, sala 3

Curta-metragem de Ficção | Short Fiction

Cinema Quarteto
Sexta-feira 17
19:00h, sala 3



Super Mal

França | *France, 2003*

Realização | *Director: Michel Olivès*

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 41' – cor

Intérpretes | *Cast: Samuel Perche, Philippe Carta, Michèle Havy, Philippe Peytieu, Brigitte Biass*

v.o. francesa s/ legendas

Mathieu e Marc são amantes. Marc regressou à Argélia há dois meses, país onde nasceu e cresceu. Mas a sua partida foi secreta. Mathieu ficou para trás sem saber de nada e está obcecado com medos e dúvidas causados pela ausência do seu amante. Decide filmar a sua rotina diária, quase toda ela dedicada à procura de Marc, à espera do seu regresso.

Este filme tem é patrocinado pelo Instituto Franco-Português



Institut Franco-Portugais

Mathieu and Marc are lovers. Marc has gone back to Algeria two months ago, where he was born and grown up. But he has left secretly. Mathieu is left without knowing anything and is obsessed by fears and doubts caused by his lover's absence. He decides to film his daily life, mostly dedicated to Marc's search, waiting for his return.

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Cinema Quarteto
Sexta-feira 17
19:00h, sala 3



5ª FESTA DO CINEMA FRANCÊS

LISBOA | CINEMA SÃO JORGE

7-17 OUTUBRO 2004

INFORMAÇÕES | 213 111 400 | WWW.IFP-LISBOA.COM | FILMES LEGENDADOS EM PORTUGUÊS



MIX BRASIL

46

Programa de curtas brasileiros | *Brazilian shorts program*

Brasil | *Brazil*, 2001–2003

Beta Sp Pal – 70'

Relacionamentos | *Relationships* (2003)

Realização | *Director: Gordeeff*
5'

Uma animação sobre diferentes tipos de relacionamento.
An animated approach to different types of relationships.

Kiss Me Up (2003)

Realização | *Directors: Ivy Abujamra e Fabiana Prado*
3'

O encontro de duas línguas alude ao sexo entre mulheres.
The meeting of two tongues alludes to sex between women.

Do Irreversível e sua Ausência | *Of the Irreversible and its Absense* (2003)

Realização | *Director: M. Junji Sono*
6'

Numa manhã deprimente, Caio lembra-se da proximidade de Marte e descobre o amor que se exprime em tudo. Baseado em textos de Caio Fernando Abreu e Fernando Pessoa.

In the middle of a depressing morning, Caio remembers the proximity of Mars and discovers the love that exists in everything. Based on the texts of Caio Fernando Abreu and Fernando Pessoa.

Meu Nome é Gal | *My Name is Gal* (2001)

Realização | *Directors: K. J. Mohr e Kelly Hayes*
5'

Hilariante interpretação *camp* da canção de Gal Costa.
Hilarious camp performance of Brazilian singer Gal Costa's song.

Entre Trilhos | *Between Tracks* (2003)

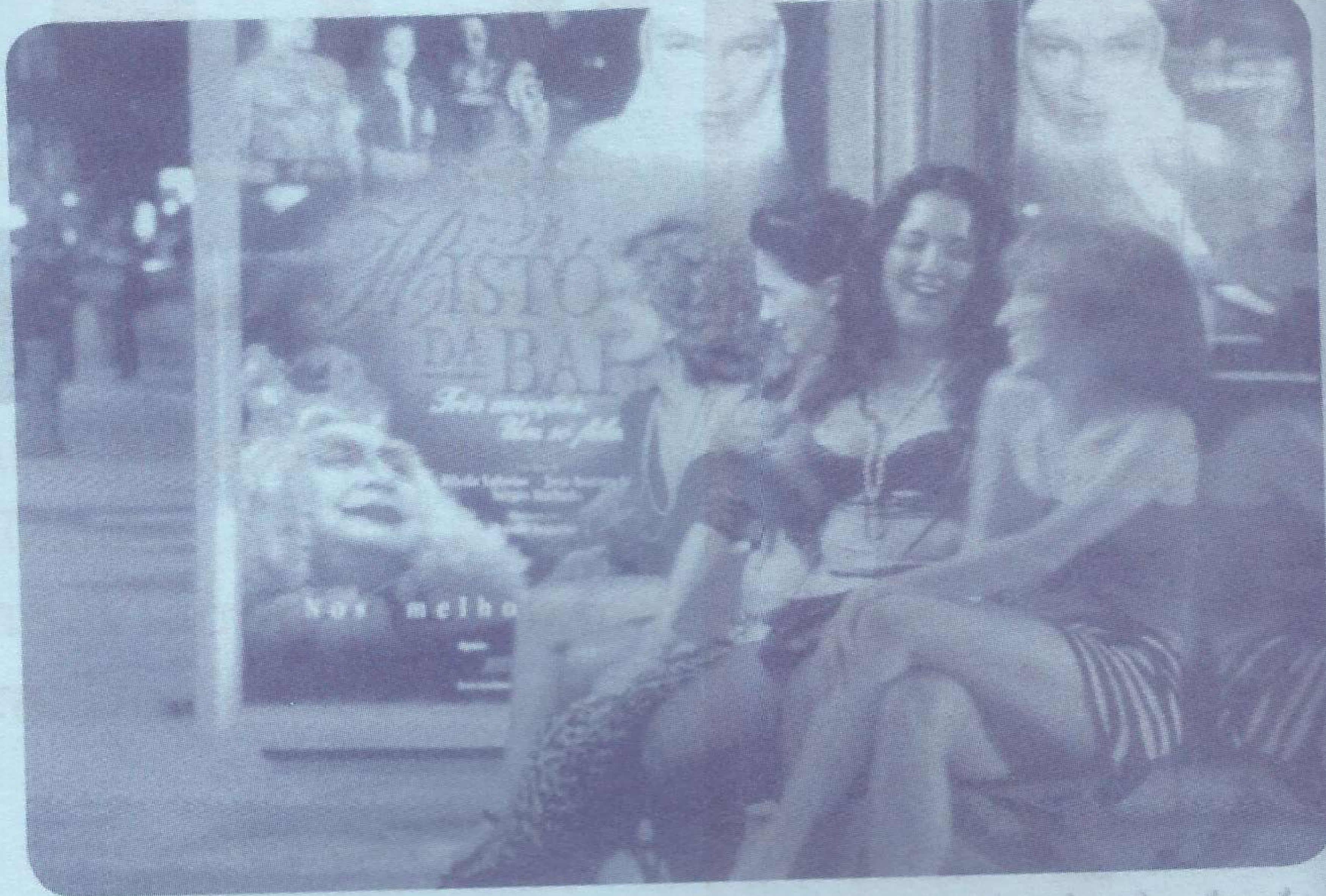
Realização | *Director: Eloisa Fusco*
5'

No passado, duas raparigas resolvem fugir.
In the past, two girls try to escape.

MIX BRASIL – Programa de curtas brasileiros | *Brazilian shorts program*

Cinema Quarteto
Sexta-feira 17
19:00h, sala 4

(Cinema Quarteto
Quinta-feira 23
21:30h, sala 4)



No Coração de Shirley | *In Shirley's Heart* (2002)

Realização | Director: Edyala Yglesias
20'

O encontro da prostituta Shirley com a sua arqui-rival, a traveca Eva, que faz o maior sucesso com os homens. Shirley morre de inveja de Eva, mas precisa de aprender com ela a arte de seduzir os homens.

The story of a prostitute, Shirley, and her archrival Eva, a transvestite. Jealous of Eva's success with men, she decides to learn with the transvestite the art of seducing men.

Os Amantes ou Da Incomum Arte de se Achar sem se Perder *Lovers or The Unusual Art of Finding Oneself Without Getting Lost* (2003)

Realização | Director: Guga Barros
9'

Entre encontros e desencontros, dois jovens urbanos descobrem(-se...)

Between chance meetings and failed attempts, two urban youths find themselves.

Elogio da Polaina | *Praise For Ankle Warmers* (2003)

Realização | Director: Marco Aurélio Sanchez
10'

Algumas coisas não podem mudar. Sofia, Marina e Marcelo tentam divertir-se enquanto vêem a vida passar.

Some things can't change. Sofia, Marina, and Marcelo try to have fun while they watch life passing by.

Este programa tem o apoio do Festival Mix Brasil, São Paulo

mixbrasil
festival de cinema e vídeo da diversidade sexual

Nós Também | *Us Too* (2002)

Realização | Directors: Cristina Fibe e Judith Belfer
7'

Um jantar, dois casais. Lara e Raúl são marido e mulher. Lara e Marcelo beijam-se na cozinha. Raúl apanha-os em flagrante. A sua mulher retira-se. Na sala, aproxima-se delicadamente de Alice. Na cozinha, os dois homens beijam-se. O jantar prossegue.

A dinner, two couples. Lara and Raúl are husband and wife. Lara and Marcelo are kissing in the kitchen. Raúl catches them. Lara leaves the room. In the lounge, Lara gets closer to Alice. In the kitchen, the two men are kissing. Dinner goes on.

MIX BRASIL – Programa de curtas brasileiros | *Brazilian shorts program*

Cinema Quarteto
Sexta-feira 17
19:00h, sala 4

(Cinema Quarteto
Quinta-feira 23
21:30h, sala 4)



Beyond Vanilla

EUA | USA, 2003

Realização | *Director:* Claes Lilja

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 92' – cor

Intérpretes | *Cast:* Mitch Banning, Bud, Celeste, Chloe, Kevin Dailey, Alex del Rosário, Antonio Ferrelli, Lady Green, Nina Hartley, Richard Hunter, Chi Chi LaRue, Claes Lilja, Mark Masterson, Sasha Michaels, Tony Mills, Carol Queen, Randi Rage, Cole Tucker

v.o. inglesa s/ legendas

“Beyond Vanilla” explora os aspectos mais *kinky* do sexo, do outro lado do *vanilla*. Através de entrevistas, demonstrações práticas e uma boa dose de manual de instruções, este documentário cobre todo um leque de fetiches e práticas SM. Do *bondage*, chicoteio e *fisting*, ao jogo de facas, fogo e chuva dourada, o realizador Claes Lilja leva-nos numa viagem ao lado mais louco do sexo. Partilhando fantasias, experiências e prazeres, os mais de cem entrevistados deste documentário ajudam a quebrar barreiras e oferecem uma nova perspectiva sobre a sexualidade e as práticas sexuais. Para os curiosos, os *voyeurs*, ou os entusiastas, trata-se de uma viagem fascinante ao mundo de autênticos atletas de alta competição, onde as fronteiras entre o gay, o hetero, o bi ou o transgénero, parecem quase irrelevantes. Os objectos de Lilja são académicos, doutores, advogados, pornógrafos, estrelas porno, trabalhadores do sexo, bem como hedonistas *freelance* que nos oferecem uma visão de quem está por dentro, em como embarcar nas fantasias mais extremas. Abram as vossas mentes e tudo o resto fluirá...

“Beyond Vanilla” explores the kinkier aspects of sex on the other side of vanilla. With interviews, demonstrations and a good dose of how-to instructions, this documentary covers the gamut of fetishes and SM practices. From bondage, flogging and fisting to knife play, fire and golden showers, director Claes Lilja takes you on an unforgettable journey to the wilder side of sex. Sharing fantasies, experiences and pleasures, the over 100 people interviewed in the film help blur boundaries and shed new light on sexuality and sexual practices. For the curious, the voyeur, or the enthusiast, this is a fascinating journey into the world of high performance athletes, where the boundaries of gay, straight, bi or transgender seem almost irrelevant. Lilja’s subjects are academics, doctors, lawyers, pornographers, porn stars, sex workers and fulfilled, freelance hedonists who offer an insider’s view of how to embrace extreme fantasies. Open your mind and the rest will follow...

Documentário | *Documentary*

Cinema Quarteto
Sexta-feira 17
21:30h, sala 3

zero

a revista gay número um na Espanha

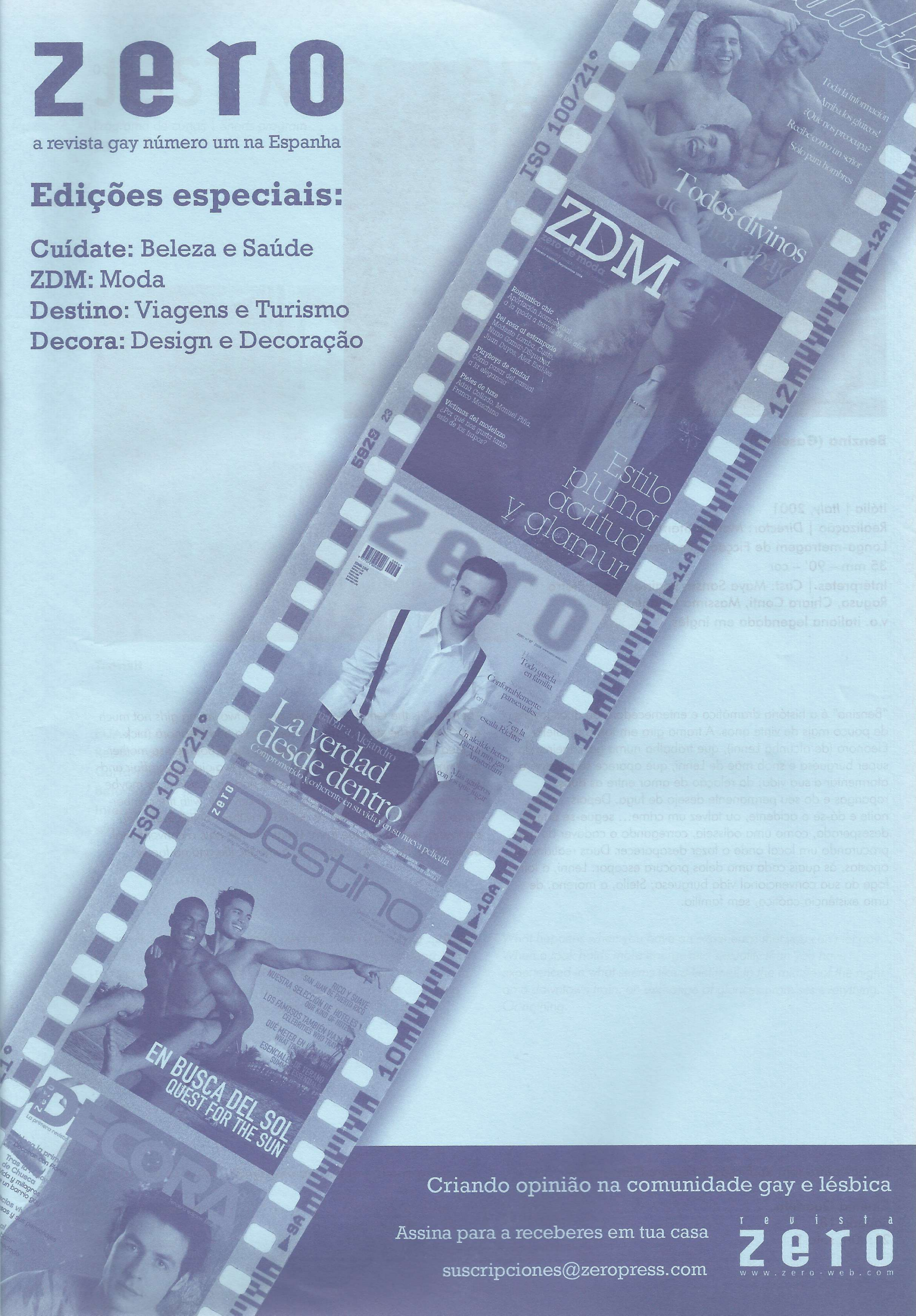
Edições especiais:

Cuídate: Beleza e Saúde

ZDM: Moda

Destino: Viagens e Turismo

Decora: Design e Decoração



Toda la información
Almibar los glúcidos!
¡Que nos preocupas!
Recibe como un señor
Solo para hombres

Todos divinos
de...
ZDM
zero de moda

Romántico chic
Apórtación homosexual
o la moda a través de los años

Del rosa al estampado
Modesto Lomba, Cústo
Álvaro Gamero, Desquieda
Juan Duyos, Alex Estaliles
Como pasar del casual
a la elegancia

Piel de lujo
Adrián Collado, Manuel Pina,
Franco Moschino

Victimas del modelazo
¿Por qué nos gusta tanto
esto de los tiempos?

Estilo
pluma
actitud
y glamur

La verdad
desde dentro
Compromiso y coherencia en su vida y en su nueva película

Todo queda
en familia

Confortablemente
pansexuales

En la
escala Richter

Un alekile hetero
para la más gay
Amsterdam

Más mujeres
con las que jugar

EN BUSCA DEL SOL
QUEST FOR THE SUN

LA PRIMERA REVISTA
Dedicada a la primera
destino con planes
de Chueca
y milagros
en un barrio gay

RICHO Y SUAVE
SAN JUAN DE PUERTO RICO
NUESTRA SELECCIÓN DE HOTELES Y
OUR KIND OF HOTEL

LOS FAMOSOS TAMBIÉN VIAJAN
CELEBRITIES WHO TRAVEL

¿QUÉ METER EN UN VERANO
WHAT TO PACK FOR SUMMER

ESENCIALES DE VERANO
SUMMER ESSENTIALS

Criando opinião na comunidade gay e lésbica

Assina para a receberes em tua casa

suscripciones@zeropress.com

revista
zero
www.zero-web.com



Benzina (Gasoline)

Itália | *Italy*, 2001

Realização | *Director:* Monica Stambrini

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

35 mm – 90' – cor

Intérpretes | *Cast:* Maya Sansa, Regina Orioli, Pietro Ragusa, Chiara Conti, Massimo Quaglia

v.o. italiana legendada em inglês

“Benzina” é a história dramática e enternecedora de duas jovens de pouco mais de vinte anos. A trama gira em torno de Stella; de Eleonora (de alcunha Lenni), que trabalha numa gasolinheira; da super burguesa e snob mãe de Lenni, que aparece sempre para atormentar a sua vida; da relação de amor entre as duas raparigas e do seu permanente desejo de fuga. Depois, cai a noite e dá-se o acidente, ou talvez um crime... segue-se a fuga desesperada, como uma odisséia, carregando o cadáver da mãe, procurando um local onde o fazer desaparecer. Duas realidades opostas, às quais cada uma delas procura escapar: Lenni, a loira, foge da sua convencional vida burguesa; Stella, a morena, de uma existência caótica, sem família.

“Benzina” is the tenderly dramatic story of two young girls not much over twenty. The story evolves around Stella and Eleonora (nick-named Lenni), a petrol pump; a snobby, super-bourgeoise mother hovering threateningly over Lenni’s life; the two girl’s love affair and their desire to escape. Then, night time and an accident, or maybe a crime... the desperate escape, like an odyssey, with the cumbersome corpse of the mother to get rid of without being seen. Two opposing lives to escape from: Lenni, blonde hair, a conventional bourgeois life; Stella, black hair, a chaotic life and no family.

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

Cinema Quarteto

Sábado 18

21:30h, sala 1

JUST MISS LEMON

Programa de curtas | *Shorts program*

68'



Transit

EUA | USA, 2003

Realização | *Director:* Kerry Weldon

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 4' – cor

Intérpretes | *Cast:* Kristin DiSpaltro, Loreni Delgado
s/d

O que é que acontece quando vivemos uma experiência que não conseguimos esquecer? Quando um simples olhar carrega em si mais energia e sexualidade do que parece alguma vez ter experimentado na tua vida? A meio da noite, no metropolitano, uma troca de olhares promete tudo. Ou nada.

What happens when you have an experience that you can't let go? When a look holds more energy and sexuality than you have experienced in what seems like a lifetime? In the middle of the night on a downtown train, an exchange of glances promises everything. Or nothing.

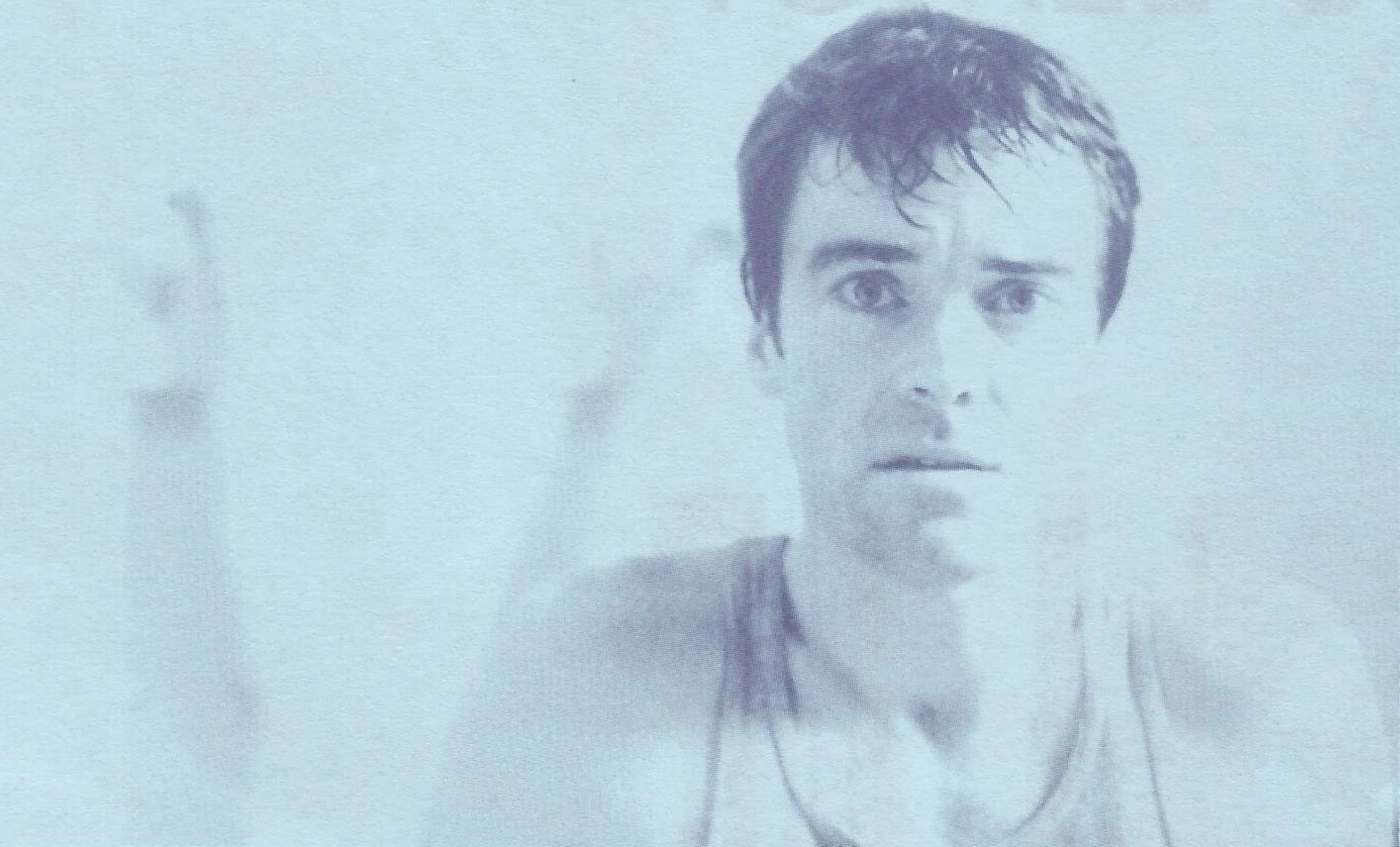
JUST MISS LEMON – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto
Sábado 18
17:00h, sala 3

(Cinema Quarteto
Segunda-feira 20
19:00h, sala 3)

(Cinema Quarteto
Segunda-feira 20
19:00h, sala 3)

Cinema Quarteto
Sábado 18
17:00h, sala 3



Straight Sex

EUA | USA, 2003

Realização | Director: Mouncey Ferguson III

Curta-metragem de Ficção | Short Fiction

Beta Sp Pal – 8' – cor

Intérpretes | Cast: Steven Abbott, Katie Cronin

v.o. inglesa s/ legendas

Quando dois velhos amigos, um gay e uma lésbica, decidem fazer uma criança “à moda antiga,” as coisas complicam-se.

When two old friends, a gay man and a lesbian, decide to concieve a child the “old-fashioned way,” thing get complicated.

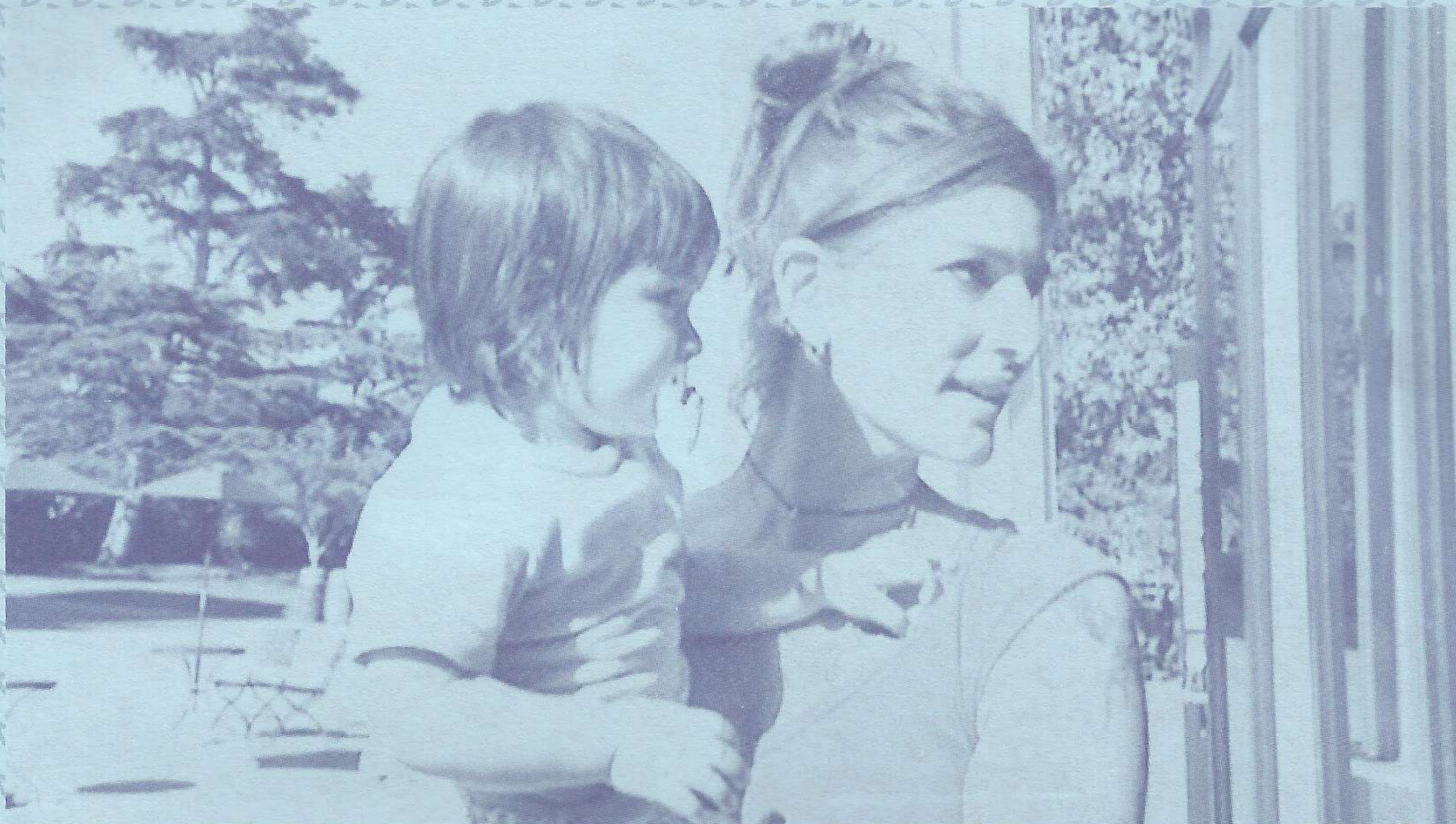
JUST MISS LEMON – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto
Sábado 18
17:00h, sala 3

(Cinema Quarteto
Segunda-feira 20
19:00h, sala 3)

(Cinema Quarteto
Segunda-feira 20
19:00h, sala 3)

Cinema Quarteto
Sábado 18
17:00h, sala 3



Play Date

EUA | USA, 2003

Realização | *Director:* Elise Hurwitz

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 20' – cor

Intérpretes | *Cast:* Shoshana von Blanckensee, Chloe Sherman, Ruby Rachel Hurwitz Spies, Avielle Priya Sherman, Christopher Lee

v.o. inglesa s/ legendas

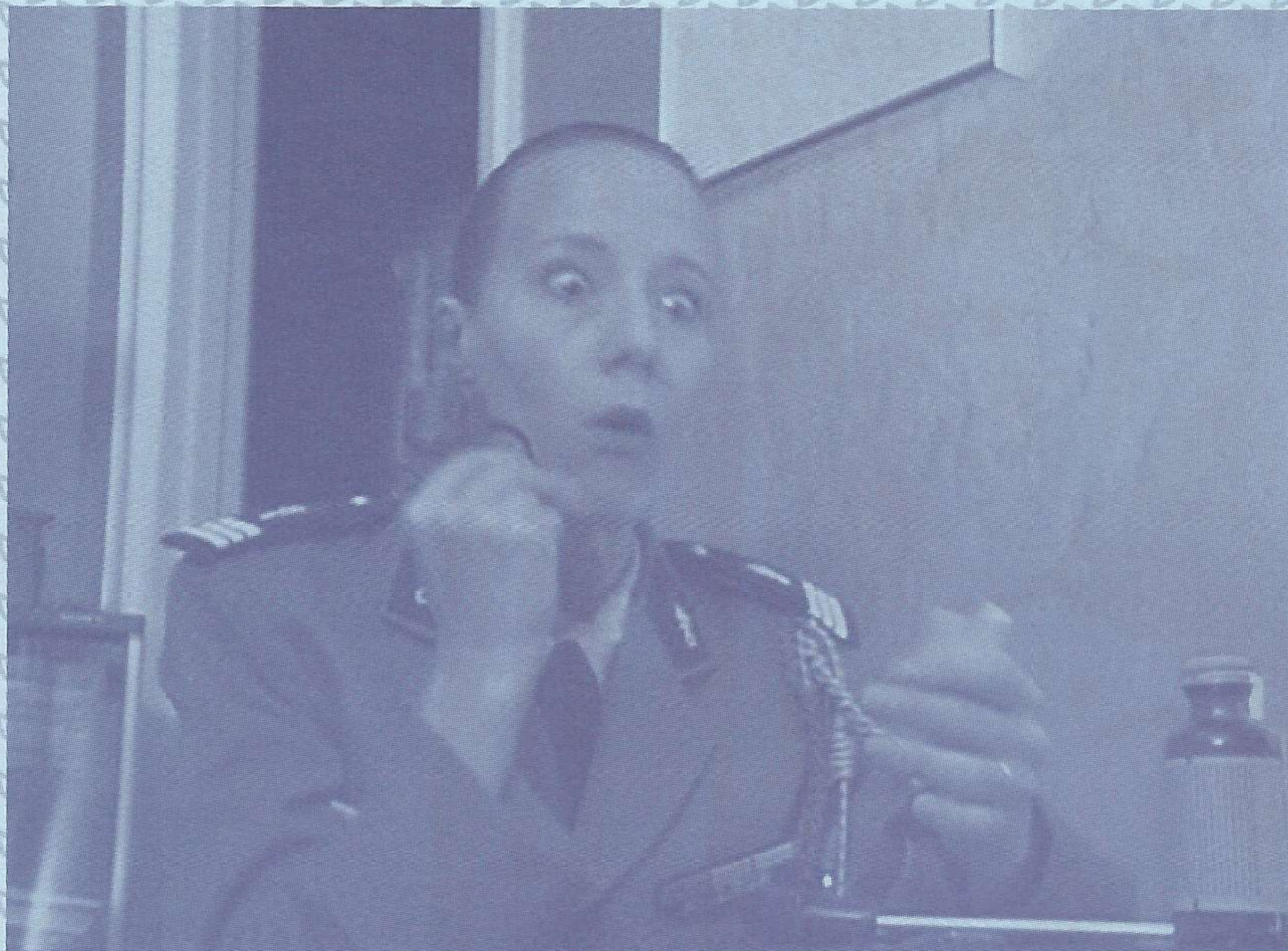
Lia desenvolve uma atracção por uma outra mãe, no parque infantil. Conseguirá ela complementar as suas obrigações maternas com a concretização do seu desejo?

Lia develops a crush on another mom at the playground. Can she fulfil her parenting obligations and pursue her own desires?

JUST MISS LEMON – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto
Sábado 18
17:00h, sala 3

(Cinema Quarteto
Segunda-feira 20
19:00h, sala 3)



Thoroughly Modern Mili

EUA | USA, 2003

Realização | Directors: Dawn Westlake e Richard Berman

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 15' – cor

Intérpretes | Cast: Dawn Westlake, Sam English, Les Brewer, Jake Ethan, Sam Ambler, Dan MacCannell

v.o. inglesa s/ legendas

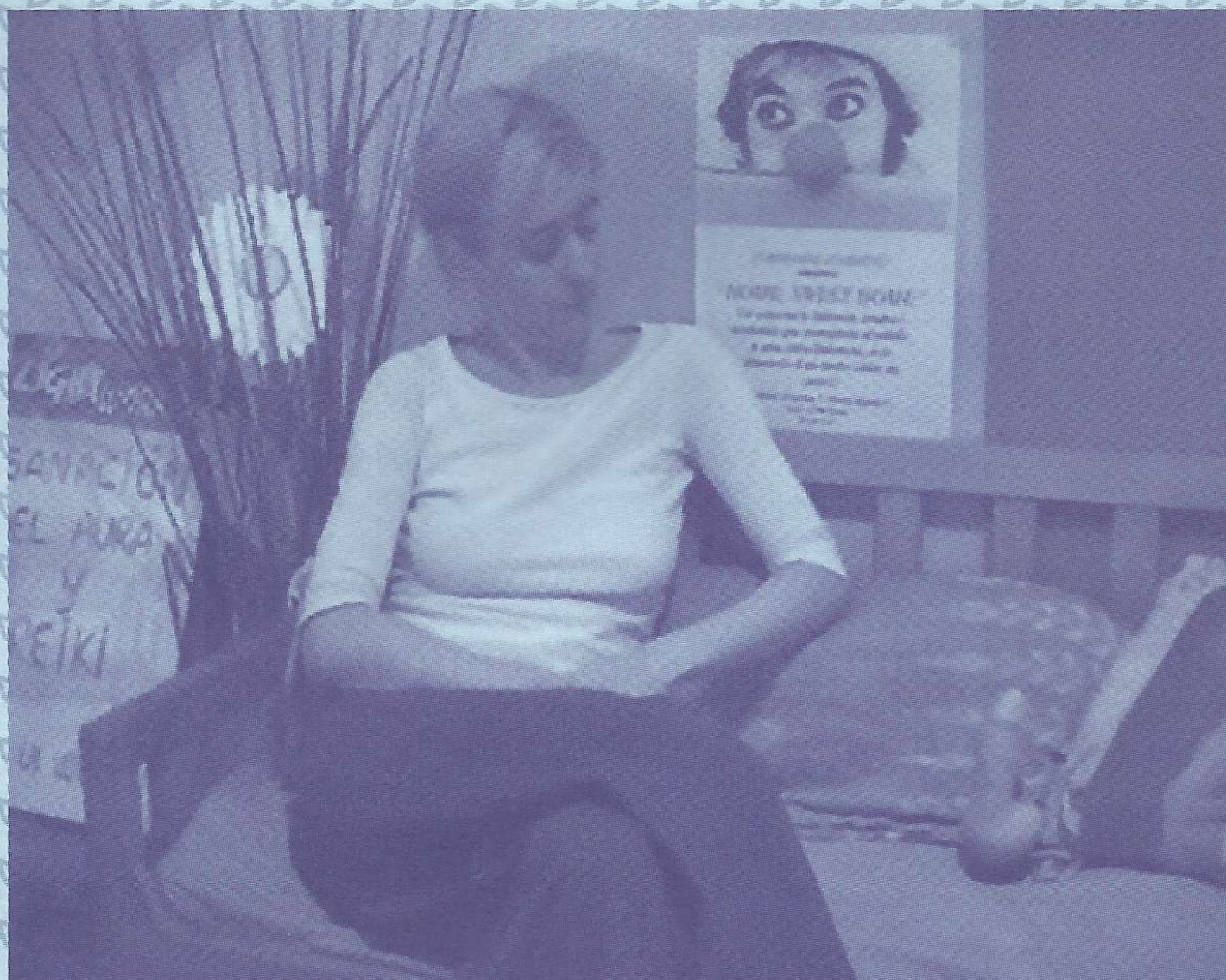
Heroína internacional ou assassina imoral? Seja você a julgar! Junte-se ao canal internacional de reportagens especiais B.B.S., e veja como eles desvelam os segredos de Milicent-Therese ("Mili-Teri" para os amigos), a primeira mulher Capitã da Legião Estrangeira de França a ser convidada para os E.U.A., pela Administração Bush, para levar a cabo uma missão ultra-secreta.

International hero or immoral thug? You be the judge! Join international hard news network B.B.S. as they uncover the secrets of Milicent-Therese ("Mili-Teri" to her friends), the first female French Foreign Legion Captain to be invited to the U.S. by the Bush Administration to carry out a top secret mission.

JUST MISS LEMON – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto
Sábado 18
17:00h, sala 3

(Cinema Quarteto
Segunda-feira 20
19:00h, sala 3)



Trencant el Tabú

Espanha | Spain, 2004

Realização | Director: Judit Quintana e Anna Audet

Curta-metragem documental | Short documentary

Beta Sp Pal – 3' – cor

v.o. catalã legendada em português

Quatro mulheres, de idades entre a puberdade e a menopausa, decidem falar livremente frente à câmara sobre a masturbação feminina. Os seus testemunhos rompem com o tabu que recai sobre esta prática, manifestando as consequências do silêncio sobre o auto-erotismo como forma de autoconhecimento.

Esta projecção conta com a presença da realizadora Anna Audet

Four women, with ages between puberty and menopause, decide to speak out freely in front of the cameras on female masturbation. Their testimonies break the taboo associated to this practice, manifesting the consequences of the silence on self-erotism as a means of self-knowledge.

JUST MISS LEMON – Programa de curtas | Shorts program

Cinema Quarteto
Sábado 18
17:00h, sala 3

Cinema Quarteto
Segunda-feira 20
19:00h, sala 3



Nunca Mais te Livras de Mim

Portugal, 1993

Realização | *Director: Pedro Sena Nunes*

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 12’ – cor

Intérpretes | *Cast: Rita Loureiro, Maria d’Aires, Miguel Seabra*

v.o. portuguesa

Maria do Carmo descobre que é seropositiva. Num impulso, dirige-se a casa de João, seu antigo companheiro. Três vidas, duas relações. Duas mulheres e um homem.

Maria do Carmo finds out she’s HIV+. A sudden impulse drives her to João’s house, her former boyfriend. Three lives, two relationships. Two women and one man.

Esta projecção conta com a presença do realizador Pedro Sena Nunes

JUST MISS LEMON – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto
Sábado 18
17:00h, sala 3

(Cinema Quarteto
Segunda-feira 20
19:00h, sala 3)

(Cinema Quarteto
Segunda-feira 20
19:00h, sala 3)

Cinema Quarteto
Sábado 18
17:00h, sala 3



Bianca Comes Out

Canadá | *Canada*, 2002

Realização | *Director*: Almerinda Travassos

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 9' – cor

v.o. inglesa s/ legendas

A história revela-nos duas narrativas paralelas de saída do armário. A confissão de uma amante de telenovelas (a realizadora) cruza com a saída do armário de uma jovem lésbica no "All My Children". A realizadora coloca legendas em português à saída do armário de Bianca em homenagem à sua própria avó.

The story parallels two coming out narratives. The confession of a soap opera lover (the filmmaker) is interwoven with the coming out of a young lesbian in "All My Children". The director adds Portuguese subtitles to Bianca's coming out in homage to her own grandmother.

JUST MISS LEMON – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto
Sábado 18
17:00h, sala 3

Cinema Quarteto
Segunda-feira 20
19:00h, sala 3

BLACK-EYED

Programa de curtas | *Shorts program*

67'



Combien?

França | *France, 2003*

Realização | *Directors: Laurent Coltelloni e Gilles Tillet*

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 8' – cor

Intérpretes | *Cast: Laurent Bola, Sovannie Sim, Mélodie Markq, Jaqueline Corado, Olivier Peigné, Karina Beuthe*

v.o. francesa legendada em inglês

Três casais em três quartos brincam a um jogo chamado "quantos?"!

Three couples in three bedrooms play a game called "how many?!"

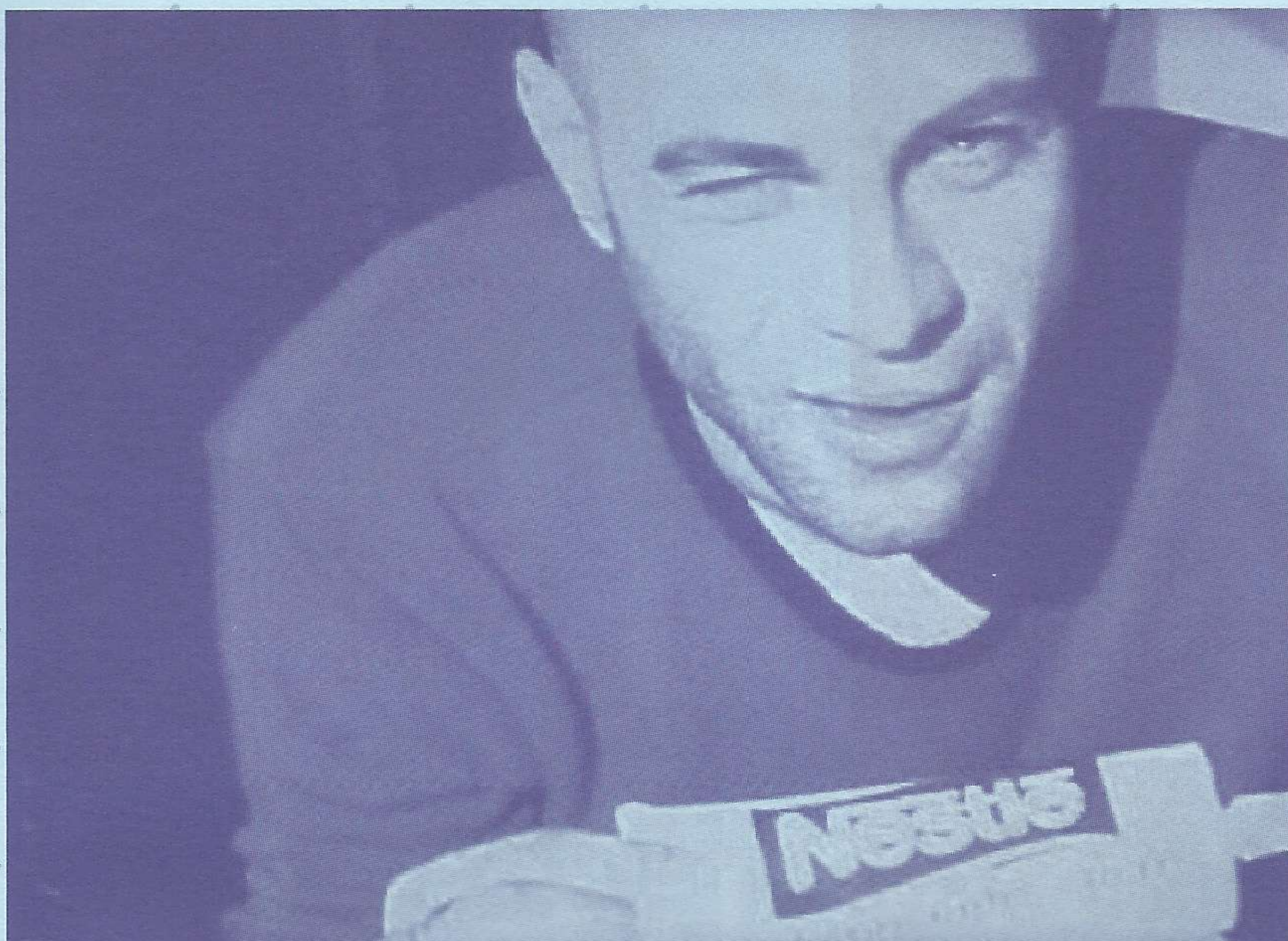
BLACK-EYED – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto
Sábado 18
19:00h, sala 3

(Cinema Quarteto
Domingo 19
17:00h, sala 3)

(Cinema Quarteto
segunda-feira 20
19:00h, sala 3)

Cinema Quarteto
Sábado 18
17:00h, sala 3



Le Lait Nestlé

França | France, 2002

Realização | Director: Hervé Joseph Lebrun

Curta-metragem de Ficção | Short Fiction

Beta Sp Pal – 8' – cor

Intérprete | Cast: Cyril X

s/d

Um jovem exhibe a sua fantasia: uma metáfora erótica e infantil sobre o leite paterno. Sozinho num apartamento, ele provoca o espectador enquanto se diverte com um tubo de leite condensado. Um rufia e um sedutor, ele atrai o olhar do voyeur com a sua performance exibicionista. Ele lambe, depois cobre o rosto e o rabo com o leite.

A young man shows off his fantasy: an erotic and childish metaphor of paternal milk. Alone in an apartment, he teases the spectator while having fun with concentrated milk. A rascal and seducer, he attracts the voyeur with his exhibitionist play. The guy licks, and then coats his face and ass with milk.

BLACK-EYED – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto
Sábado 18
19:00h, sala 3

(Cinema Quarteto
Domingo 19
17:00h, sala 3)

(Cinema Quarteto
Domingo 19
17:00h, sala 3)

Cinema Quarteto
Sábado 18
19:00h, sala 3



Les Stances de Dzyan

França | France, 2004

Realização | Director: Hervé Joseph Lebrun

Curta-metragem de Ficção | Short Fiction

Beta Sp Pal – 12' – cor

Intérprete | Cast: Thomas Dragone

v.o. francesa e inglesa s/ legendas

Paris, Inverno de 2004. Começa um novo dia. Confrontado com a dúvida da sua própria existência, um jovem rememora as Estâncias de Dzyan. Existe algures neste vasto planeta um velho livro, o Livro de Dzyan (Dzyan da palavra em Sânscrito Dhyâna, que significa divina meditação e primeiro escrita em Senzar, linguagem hieroglífica tibetana, - 4000). E com o progresso do dia, o mundo progride à escala de um dia comparado à eternidade. A evocação de velhas batalhas e a evocação da semente, induzem-no à masturbação e à sensação de conforto. Depois, ao anoitecer, ele tomou como sua a grande roda do mundo. Filmado como uma visão dinâmica que absorve vozes e sons, onde o arcaísmo desvenda força e vida, "Les Stances de Dzyan" denuncia a precariedade afectiva.

Paris, winter 2004. A day begins. Confronted with the doubt of his own existence, a young man remembers the Stanzas of Dzyan. There exists somewhere in this wide world an old book, The Book of Dzyan (Dzyan from the Sanskrit word Dhyâna, mystic meditation, and first written in Senzar, Tibetan hieroglyphic language, - 4000). Then, as the day progresses, the world progresses at the scale of a day compared to eternity. The evocation of old battles and the evocation of seed induce him to masturbation and to the feeling of warming. Then, by evening, he had grasped the wheel of the world. Filmed as a dynamic vision which absorbs voices and sounds, where archaism reveals force and life, "Stanzas of Dzyan" denounces affective poverty.

BLACK-EYED – Programa de curtas | Shorts program

Cinema Quarteto
Sábado 18
19:00h, sala 3

(Cinema Quarteto
Domingo 19
17:00h, sala 3)



Fugue

Austrália | *Australia*, 2003

Realização | *Director*: James Brown

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 5' – cor

Intérpretes | *Cast*: Kim Carsons, Michael Pontin, Ewan Leslie, Mark Seymour, Robert Shaw, Andrew Wallace, James Dicks, Murray Vincent, Morgan David Jones

v.o. inglesa s/ legendas

O filme gira em torno dos cinco amantes de Luke. Cada uma das histórias de amor retratadas enfatiza um novo aspecto da sexualidade de Luke. A paixão sexual, e todas as suas nuances, torna-se no *leitmotif* musical da sua personalidade. Esta curta de James Brown está estruturada de acordo com os preceitos musicais de uma fuga.

Vencedor do Prémio New York Film Academy da Secção Panorâm, Berlinale 2004 – Festival de Cinema de Berlim

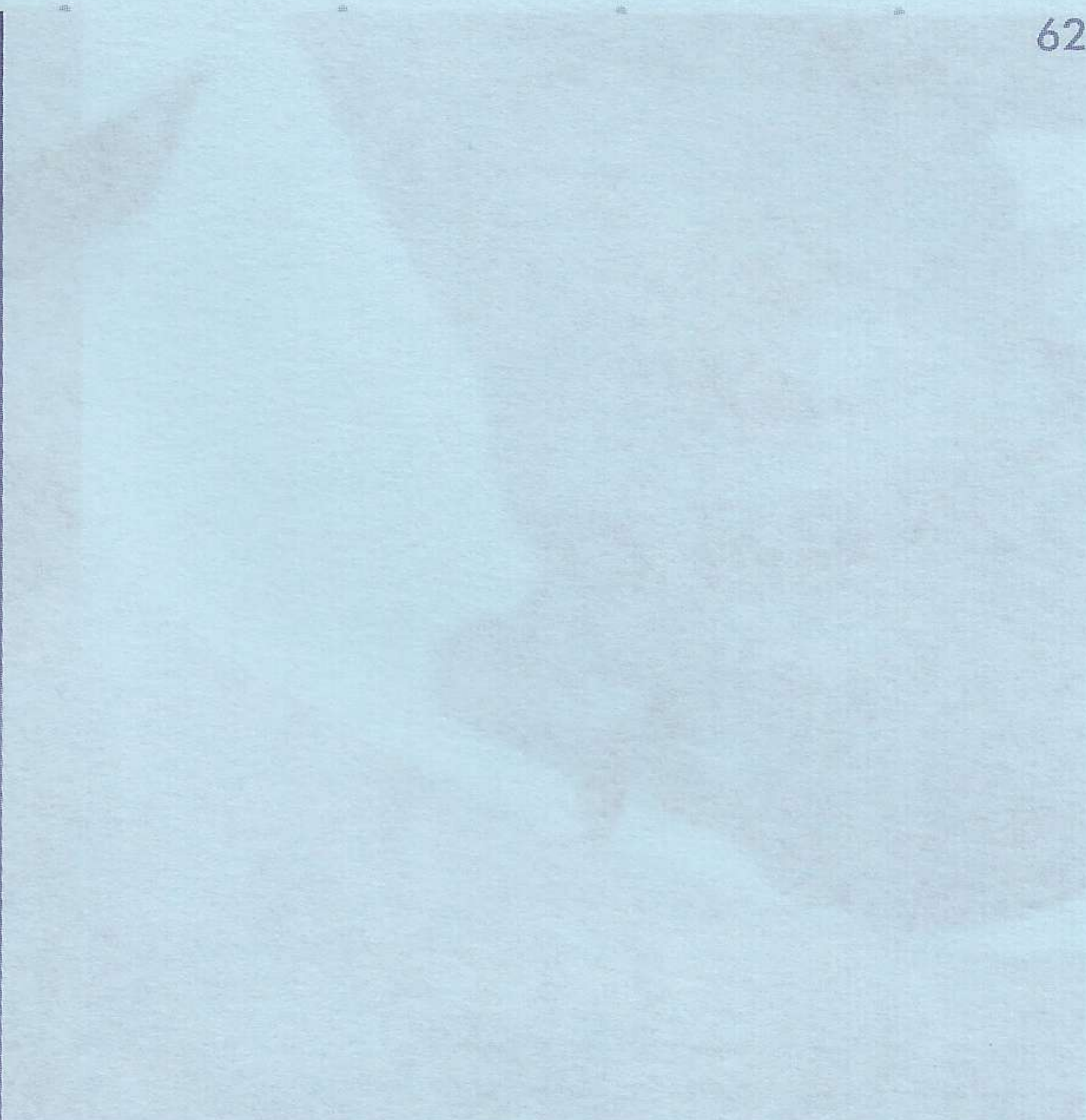
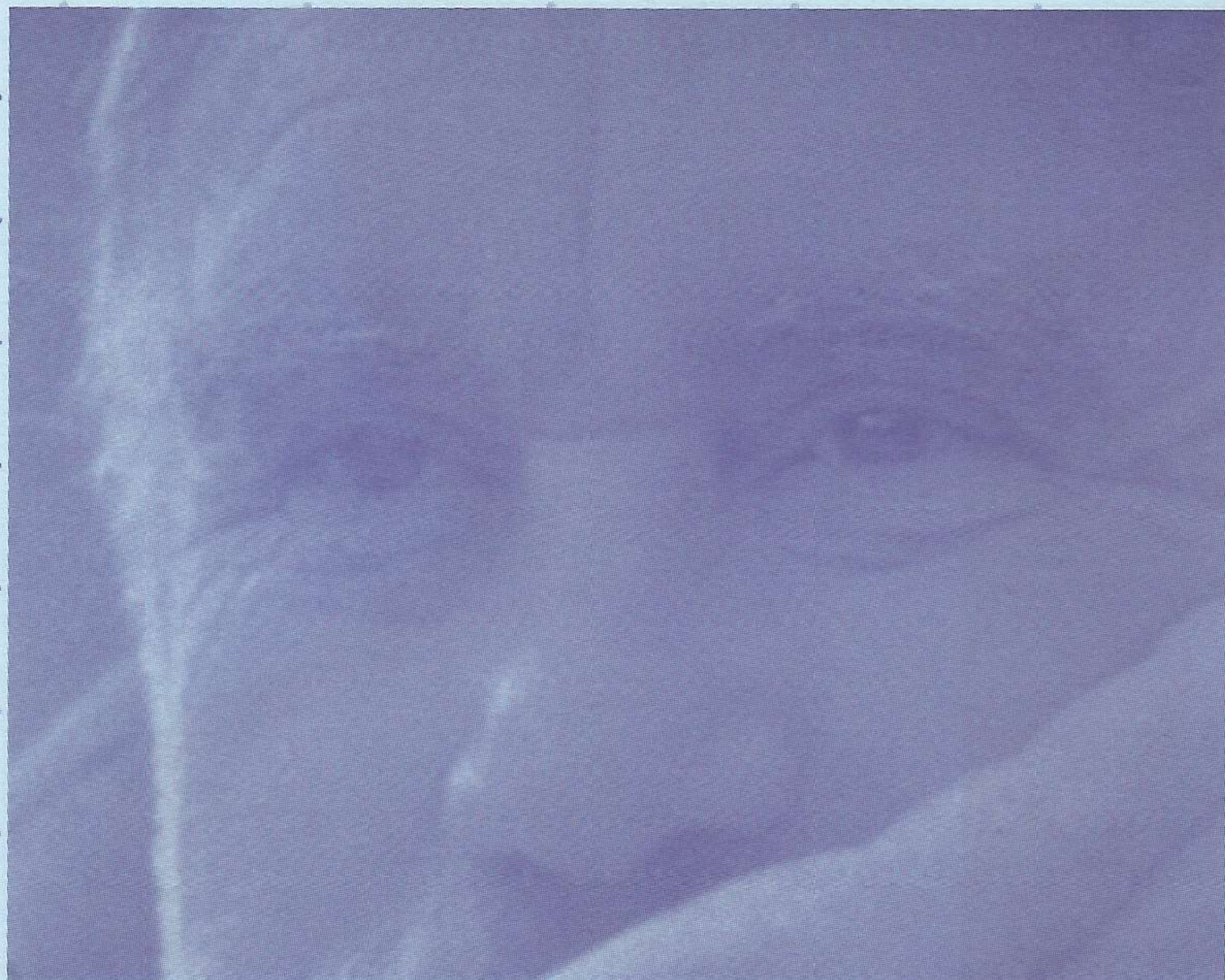
At the center of this film are Luke's five lovers. Each one of the love stories portrayed emphasises another aspect of Luke's sexuality. Sexual passion and all its fluctuations becomes the musical leitmotif for Luke's personality. James Brown's film is structured according to the musical precepts of a fugue.

Winner of the New York Film Academy Scholarship Award at the Panorama Section, Berlinale 2004 – Berlin Film Festival

BLACK-EYED – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto
Sábado 18
19:00h, sala 3

(Cinema Quarteto
Domingo 19
17:00h, sala 3)



Speculoos

Bélgica | *Belgium*, 2003
Realização | *Director*: Yves Cantraine
Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*
35mm – 11' – cor
Intérpretes | *Cast*: Gérald Marti, Ken Hioco,
François Lacanal
v.o. francesa s/ legendas

O que é a felicidade quando chegamos aos sessenta e cinco? As fantasias e os prazeres que daí advêm, o mundo como uma paisagem inigualável; ou o amor e a intimidade entre dois corpos envelhecidos que estão já acostumados um ao outro?

What is happiness when you are 65? The fantasy and the pleasure it provides, the world as a beautiful sight; or love and intimacy between two older bodies that are used to each other?

Esta projecção conta com a presença do realizador Yves Cantraine

BLACK-EYED – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto
Sábado 18
19:00h, sala 3

(Cinema Quarteto
Domingo 19
17:00h, sala 3)

(Cinema Quarteto
Domingo 19
17:00h, sala 3)

Cinema Quarteto
Sábado 18
19:00h, sala 3



Black-Eyed

EUA | USA, 2002

Realização | *Director:* Ryan Cox

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 21' – cor

Intérpretes | *Cast:* Oriah Lonsdale, Andy White, Brionne Davis, Jacque Novak

v.o. inglesa s/ legendas

Um rapaz tenta terminar a relação com o seu namorado, mais velho do que ele e do qual é vítima de violência doméstica. Depois de uma violenta discussão que dura toda a noite, o rapaz procura refúgio na companhia de um fotógrafo especializado em documentar vítimas de abuso sexual. Depois de uma noite passada nos seus braços, o rapaz é, mais uma vez, rejeitado e decide voltar para casa, na esperança de que as coisas tenham mudado.

A boy tries to end his relationship with his older, abusive, lover. After discussing violently for a whole night, the boy seeks relief in the company of a photographer who documents abusive victims. After a night spent with him, the boy gets rejected once more, and decides to go back home, hoping that things have changed.

BLACK-EYED – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto
Sábado 18
19:00h, sala 3

(Cinema Quarteto
Domingo 19
17:00h, sala 3)

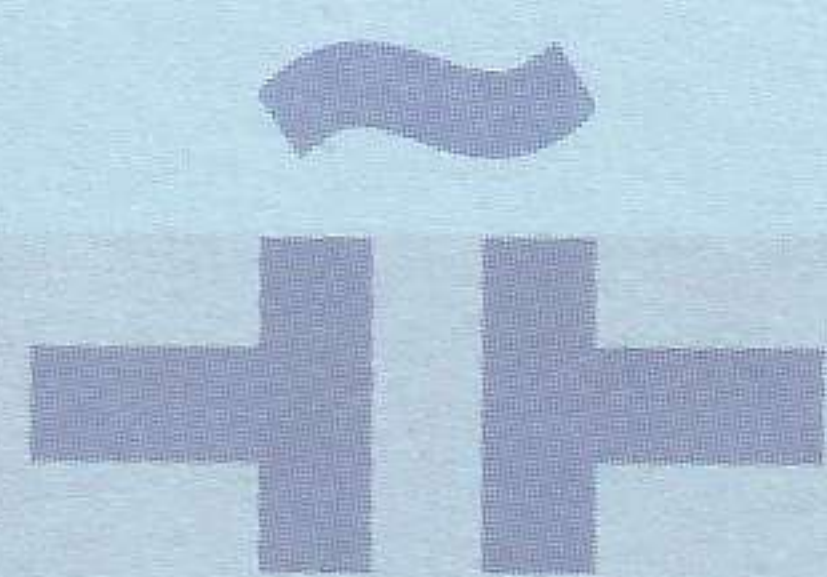
ACTIVIDADES CULTURAIS

SETEMBRO | OUTUBRO | NOVEMBRO | DEZEMBRO

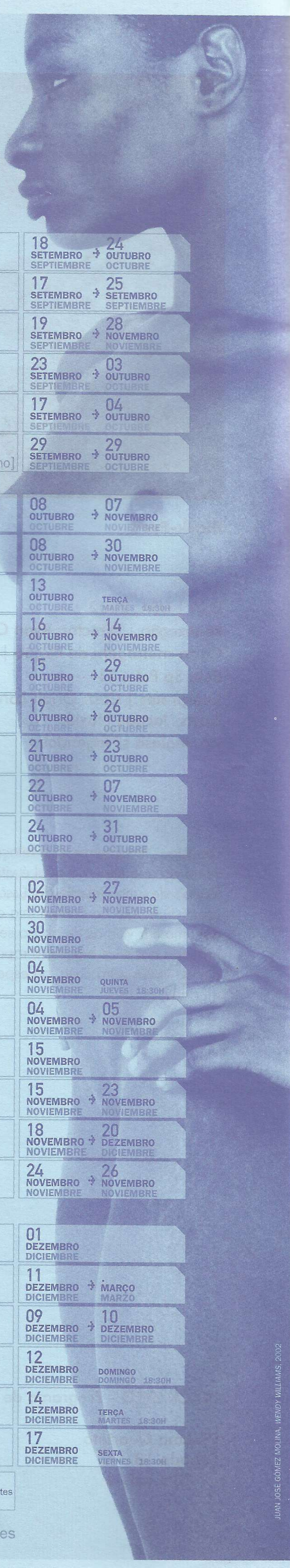
ACTIVIDADES CULTURALES

SEPTIEMBRE | OCTUBRE | NOVIEMBRE | DICIEMBRE

2004



Instituto Cervantes
Lisboa



SETEMBRO | SEPTIEMBRE

GRAVURA PALÁCIO RIBAMAR. Sala de exposições da Câmara de Oeiras.	[50 Años del taller de grabado Joan Barbarà]	18 SETEMBRO SEPTIEMBRE	→	24 OUTUBRO OCTUBRE
CINEMA CINEMA QUARTETO	[VIII Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa]	17 SETEMBRO SEPTIEMBRE	→	25 SETEMBRO SEPTIEMBRE
FOTOGRAFIA CENTRO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA	[La Piel en la Mirada 2.0 de Juan José Gómez Molina] Programa «Cartografias do Silêncio Impossível, 4»	19 SETEMBRO SEPTIEMBRE	→	28 NOVEMBRO NOVIEMBRE
DANÇA CENTRO CULTURAL DE BELÉM	[Festival Temps d'Images]	23 SETEMBRO SEPTIEMBRE	→	03 OUTUBRO OCTUBRE
MÚSICA VÁRIOS LOCAIS	[VII Festival Internacional de Órgão de Lisboa]	17 SETEMBRO SEPTIEMBRE	→	04 OUTUBRO OCTUBRE
LITERATURA E PENSAMENTO INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	Abertura Oficial do Curso Académico 2004/05 [Duas Mulheres da Cultura Espanhola do século XX: María Teresa León y María Zambrano]	29 SETEMBRO SEPTIEMBRE	→	29 OUTUBRO OCTUBRE

OUTUBRO | OCTUBRE

FOTOGRAFIA MUSEU DA CIDADE, LISBOA	[Barceló por Jean Marie del Moral]	08 OUTUBRO OCTUBRE	→	07 NOVEMBRO NOVIEMBRE
ESCULTURA GALERIA DA CISTERNA, FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	[Exposição Poética de la Razón de Román Hernández González]	08 OUTUBRO OCTUBRE	→	30 NOVEMBRO NOVIEMBRE
LITERATURA INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[Eloy Sánchez Rosillo: Antología Poética] Ciclo «Península de Letras», 1	13 OUTUBRO OCTUBRE		TERÇA MARTES 25:30H
ARTES PLÁSTICAS CORDOARIA NACIONAL, LISBOA	[Horizont(e) 1984-2004]	16 OUTUBRO OCTUBRE	→	14 NOVEMBRO NOVIEMBRE
PENSAMENTO FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO	[Ética y Política no Pensamento Medieval]	15 OUTUBRO OCTUBRE	→	29 OUTUBRO OCTUBRE
CINEMA INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[Ciclo «Las películas de una década»]	19 OUTUBRO OCTUBRE	→	26 OUTUBRO OCTUBRE
LINGUA FÓRUM PICOAS, LISBOA	[Expolíngua Portugal 2004]	21 OUTUBRO OCTUBRE	→	23 OUTUBRO OCTUBRE
MÚSICA AUDITÓRIO EUNICE MUÑOZ, OEIRAS	[I Festival «Península de Músicas»]	22 OUTUBRO OCTUBRE	→	07 NOVEMBRO NOVIEMBRE
CINEMA CULTURGEST. LISBOA	[Doclisboa 2004. II Festival Internacional de Documentário de Lisboa]	24 OUTUBRO OCTUBRE	→	31 OUTUBRO OCTUBRE

NOVEMBRO | NOVIEMBRE

CINEMA INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[MES + CORTO. Certamen Audiovisual Luso-Extremeño]	02 NOVEMBRO NOVIEMBRE	→	27 NOVEMBRO NOVIEMBRE
CINEMA INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[Ciclo «Las películas de una década»]	30 NOVEMBRO NOVIEMBRE		
LITERATURA CASA DE FERNANDO PESSOA, LISBOA	[Edição Portuguesa de «El mal de Montano» de Enrique Vila Matas] Ciclo «Península de Letras, 3»	04 NOVEMBRO NOVIEMBRE		QUINTA JUEVES 18:30H
HISTÓRIA E ARTE BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT, PORTO	[Museus, Discursos e Representações]	04 NOVEMBRO NOVIEMBRE	→	05 NOVEMBRO NOVIEMBRE
TRADUÇÃO BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT, PORTO	[VII Seminário de Tradução Científica e Técnica em Língua Portuguesa «Tradução e Multiculturalismo»]	15 NOVEMBRO NOVIEMBRE		
MÚSICA SALA DOS ESPELHOS. PALÁCIO FOZ, LISBOA	[IV Ciclo de Música Espanhola do Século XX]	15 NOVEMBRO NOVIEMBRE	→	23 NOVEMBRO NOVIEMBRE
ARTES P. E ARQUITECTURA GALERIA DO PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA, LISBOA	[Abierto por Obras: projecto de restauro da Sé Catedral de Vitoria]	18 NOVEMBRO NOVIEMBRE	→	20 DEZEMBRO DICIEMBRE
ENSINO FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	[II Congresso: «Sobre la continuidad de la enseñanza del español en Portugal. De la enseñanza básica a los currículos libres»]	24 NOVEMBRO NOVIEMBRE	→	26 NOVEMBRO NOVIEMBRE

DEZEMBRO | DICIEMBRE

FOTOGRAFIA CENTRO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA, PORTO	[Feira do Livro Fotográfico em Espanha]	01 DEZEMBRO DICIEMBRE		
FOTOGRAFIA CENTRO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA, PORTO	[Fundos fotográficos do MARCO (Museu de Arte Contemporânea de Vigo)] Programa «Cartografias do Silêncio Impossível, 5»	11 DEZEMBRO DICIEMBRE	→	MARÇO MARZO
LITERATURA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	[Colóquio Internacional «Romances de Alcácer Quibir»]	09 DEZEMBRO DICIEMBRE	→	10 DEZEMBRO DICIEMBRE
MÚSICA FUNDAÇÃO SERRALVES, PORTO	[Arte Sonoro: Alejandra Salinas e Aeron Bergman]	12 DEZEMBRO DICIEMBRE		DOMINGO DOMINGO 18:30H
CINEMA INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[Ciclo «Las películas de una década»]	14 DEZEMBRO DICIEMBRE		TERÇA MARTES 18:30H
MÚSICA INSTITUTO CERVANTES EM LISBOA	[Concerto de Natal]	17 DEZEMBRO DICIEMBRE		SEXTA VIERNES 18:30H

Os conteúdos deste folheto são unicamente informativos e podem sofrer alterações; por favor, contacte o Departamento de Actividades Culturais do Instituto Cervantes em Lisboa, através do telefone 213 151 073/4 ou do e-mail cultlis1@cervantes.es. A entrada para as actividades realizadas no Instituto Cervantes em Lisboa é livre; nos restantes casos, por favor contacte a entidade correspondente através dos telefones que aparecem para contacto.



Vámonos

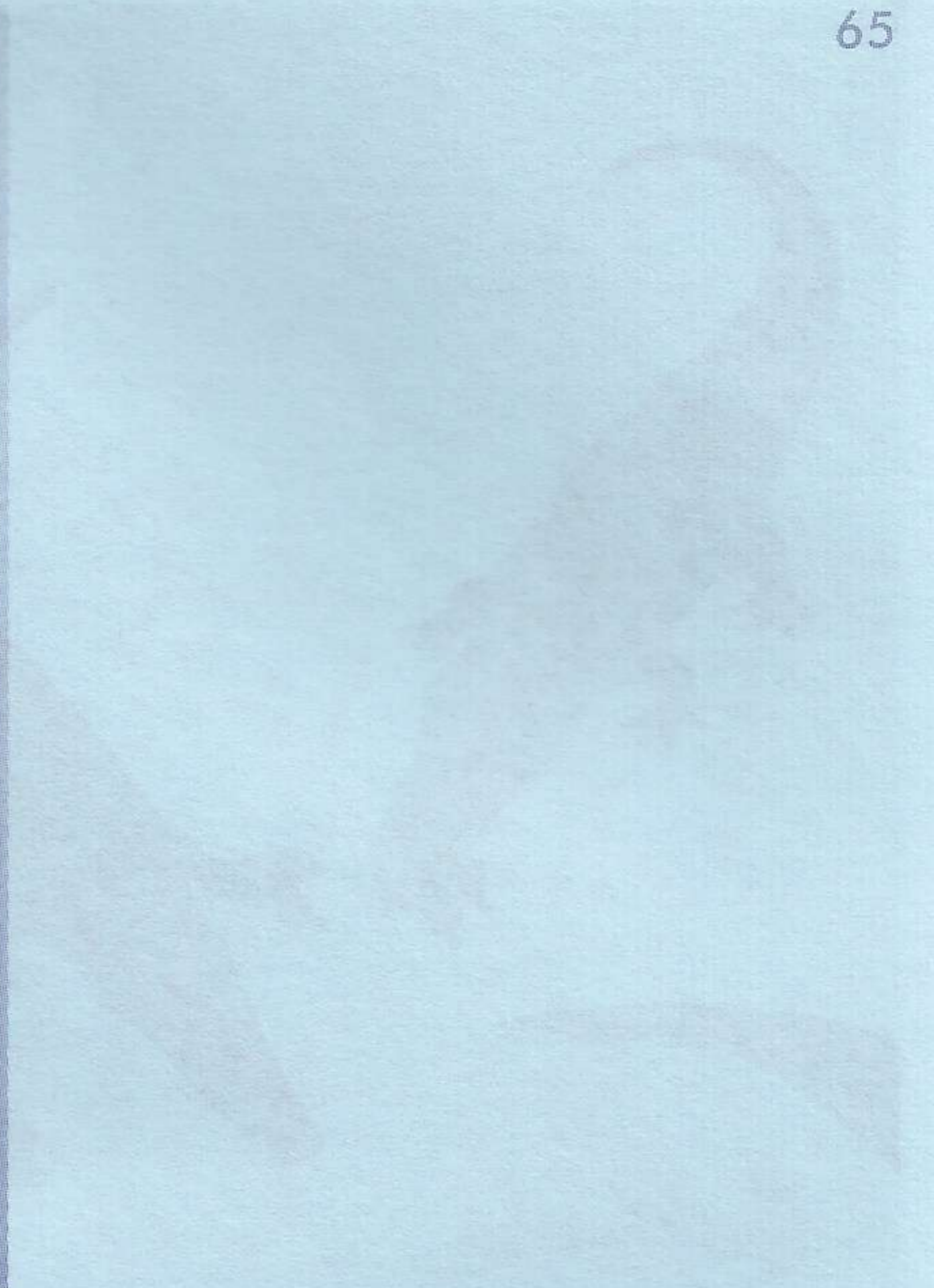
Espanha | Spain, 2002
Realização | Director: Paco Díaz Aguilar
Curta-metragem de Ficção | Short Fiction
35mm – 11' – cor
Intérpretes | Cast: Amara Carmona, Laura Notario, Joselín Vargas, Miguel Ríos
v.o. espanhola s/ legendas

A história de um amor impossível entre duas mulheres vindas de classes sociais opostas. Manuela é uma atriz, que leva uma vida excitante, ao passo que Carmen é uma jovem mãe frustrada, pertencente a uma família cigana e casada com um homem violento.

Esta projecção conta com a presença do realizador
Paco Díaz Aguilar

Curta-metragem de Ficção | Short Fiction

Cinema Quarteto
Sábado 18
21:30h, sala 3



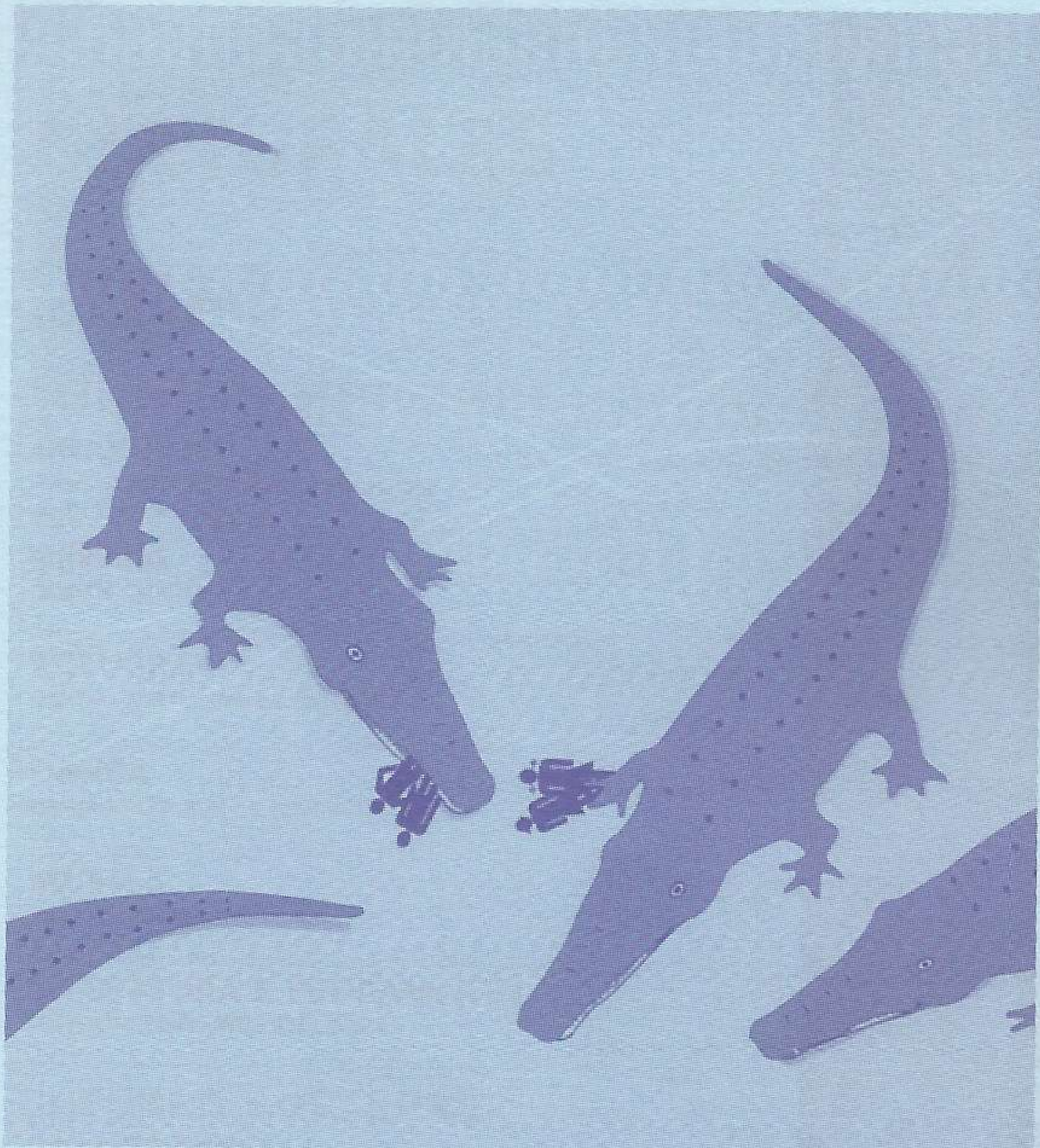
La Pour l'Amour - Traces de Coming Out

Este filme é patrocinado pelo Instituto Cervantes



It's a story of an impossible love between two women who belong to different social classes. Manuela is an actress with a twirling life, while Carmen is a young frustrated mother of a gipsy family, married to a violent man.

Cinema Quarteto
Sábado 18
21:30h, sala 3



La Peur Tue L'Amour – Traces de Coming Out

Bélgica | *Belgium*, 2003

Realização | *Director*: Patrick Carpentier

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 75' – cor

v.o. francesa legendada em inglês

As histórias intercaladas de cinco gays e lésbicas: para além do cliché, um profundo e humano olhar às emoções, dúvidas, medos, raivas, ao reconhecimento e ao amor provocados pela descoberta da sua orientação sexual e o seu anúncio ao círculo familiar. Uma rapariga lembra as suas primeiras emoções sensuais enquanto adolescente, um rapaz relata a sua dificuldade inicial em reconhecer-se como homossexual, um outro descreve a sua alegria em dar-se conta da sua orientação sexual graças a uma sólida e duradoura relação. Como eco destas cinco histórias, sobressai o carácter universal de qualquer situação de diferença; o medo do reconhecimento inibe o amor, a abertura e a aceitação potenciam o amor.

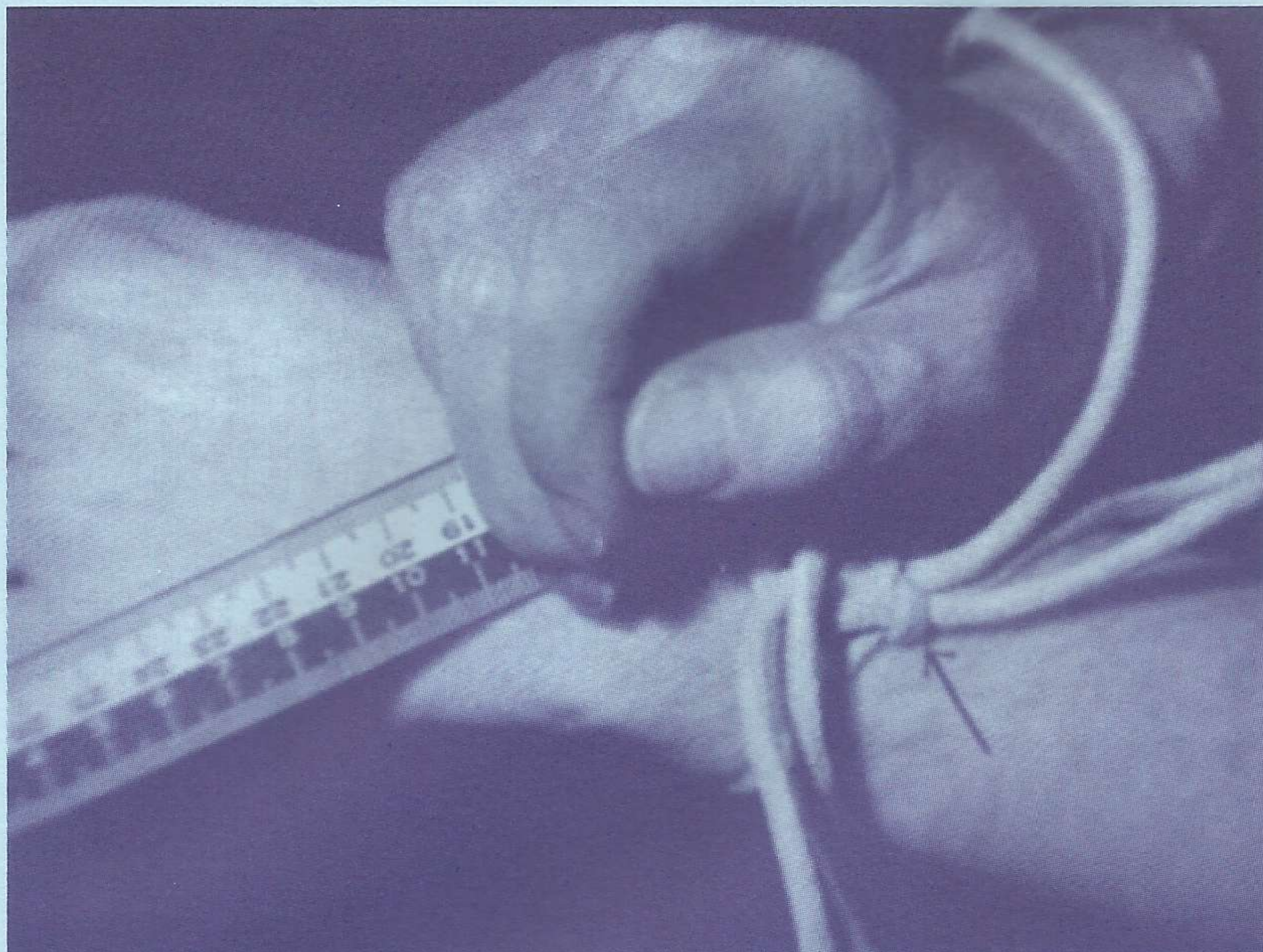
The entwined coming-out stories of five gay and lesbian people: beyond cliché, a deeply human look at emotions, questions, fear, anger, recognition and love provoked by the discovery of one's sexual orientation and its announcement to the family circle. One remembers her first teenager sensual emotions, another relates his initial difficulty to recognize himself as homosexual, another one tells about his happiness to find out about his sexual orientation thanks to a deep and long-lasting love. As an echo of those five stories, the universal nature of any situation of difference emerges bit by bit; fear of recognition inhibits love, openness and acceptance enable love.

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Cinema Quarteto

Sábado 18

21:30h, sala 3



Cause of Death: Homophobia *In the Developing World*

Israel, 2003
Realização | *Director:* Ran Kotzer
Documentário | *Documentary*
Beta Sp Pal – 51' – cor
v.o. hebraica legendada em inglês

Nos passados vinte anos, mais de cinquenta gays foram assassinados em Israel. Trataram-se, quase sempre, de casos isolados e, na sua maioria, foram resolvidos na justiça com o assassino devidamente identificado e sentenciado. Este documentário analisa estes casos procurando compreender as circunstâncias psicológicas e sociais que motivaram estes actos brutais.

In the last 20 years more than fifty gay men have been murdered in Israel. Most of these murders were isolated cases, and most of them have been solved and the murderer has been caught and convicted. This documentary studies these murder cases trying to find out the psychological and social circumstances that provoked those brutal deeds.

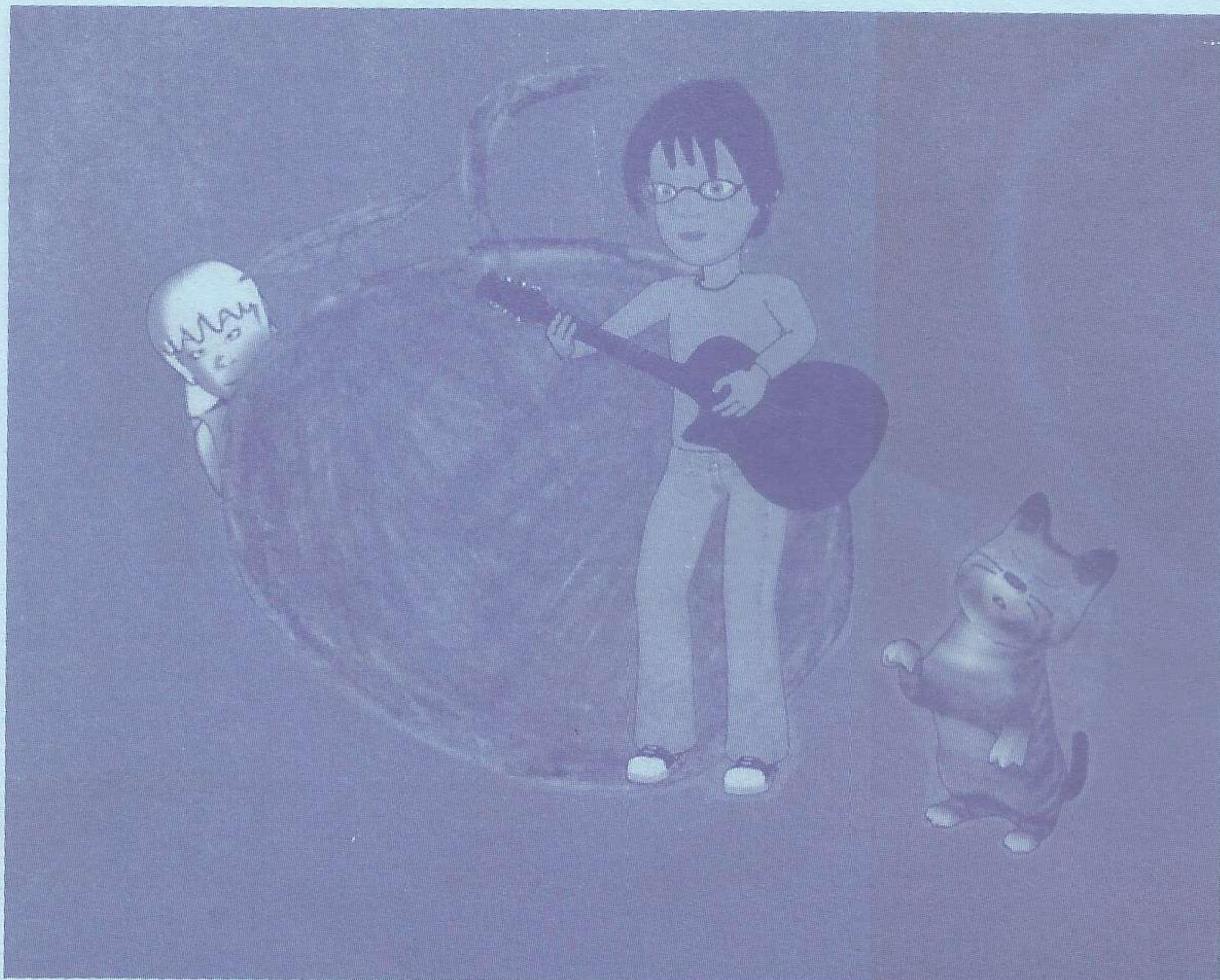
Documentário | *Documentary*

Cinema Quarteto
Sábado 18
17:00h, sala 4

Cinema Quarteto
Quarta-feira 22
19:00, sala 4

Cinema Quarteto
Quarta-feira 22
19:00, sala 4

Cinema Quarteto
Sábado 18
19:00h, sala 4



Apples & Oranges

Canadá | *Canada*, 2003

Realização | Director: Lynne Fernie

Curta-metragem de Animação | *Animated Short*

Beta Sp Pal – 17' – cor

v.o. inglesa s/ legendas

Nesta divertida e provocadora animação, as pinturas das crianças, num passo de magia, transformam-se nas aventuras de Anta, Habib e Jeroux e do seu dia-a-dia na escola onde têm de lidar com a homofobia e o insulto. Em "Anta's Revenge", um gato vadio aconselha Anta a vingar-se de uma rapariga que a insulta por esta ter duas mães. Mas os esforços de retaliação de Anta parecem voltar-se contra ela própria. A mensagem é clara – a vingança não é resposta ao insulto. "Defying Gravity", a segunda animação, trata da relação entre dois rapazes, unidos pelo gosto pelo skate, mas cuja amizade é posta em causa quando Habib descobre que Jeroux é gay. Habib acaba por aprender o verdadeiro significado da homofobia quando o seu medo e a sua ignorância fazem com que perca um importante jogo de *basketball* e com que magoe o seu melhor amigo.

In this fun and thought-provoking video, children's paintings magically transform into animated adventures of Anta, Habib and Jeroux as they deal with homophobia and bullying at school. In "Anta's Revenge", a tough-talking alley cat advises Anta to get even with a girl who's bullying her for having two mums. Anta's efforts back-fire when she seeks revenge through several off-the-wall tactics. The message is clear – revenge is not the answer to bullying. "Defying Gravity", the second animated story, focuses on two skateboarding friends, whose relationship comes to a screeching halt when Habib finds out that Jeroux is gay. Habib learns the meaning of homophobia the hard way when his fear and ignorance cause him to lose the big basketball game and to hurt his best friend.

Curta-metragem de Animação | *Animated Short*

Cinema Quarteto
Sábado 18
19:00h, sala 4

(Cinema Quarteto
Quarta-feira 22
19:00, sala 4)



Dangerous Living: Coming Out in the Developing World

EUA | USA, 2003

Realização | Director: John Scagliotti

Documentário | Documentary

Beta Sp Pal – 60' – cor

v.o. inglesa s/ legendas

A 11 de Maio de 2001, 52 homens foram detidos no Cairo, presos e torturados simplesmente por se terem juntado numa discoteca num barco atracado no Nilo. Ashraf Zanati, um dos "Cairo 52" partilhou com o realizador a história da sua detenção e da prisão de treze meses, antes da sua fuga para Vancouver, no Canadá: "A minha sexualidade pertence-me. Não pertence a mais ninguém. Não pertence ao meu governo, ao meu irmão, à minha irmã, à minha família. A ninguém." Embora centrando-se no julgamento dos 52 homens presos no Cairo, "Dangerous Living" é um retrato tocante de histórias pessoais de "saída do armário", daqueles que cresceram nos países em vias de desenvolvimento, da Índia à África, da América do Sul ao Extremo Oriente. Este mais recente documentário de John Scagliotti revela-nos um emergente movimento global apostado em acabar com as atrocidades cometidas contra gays, lésbicas, bissexuais e transgéneros.

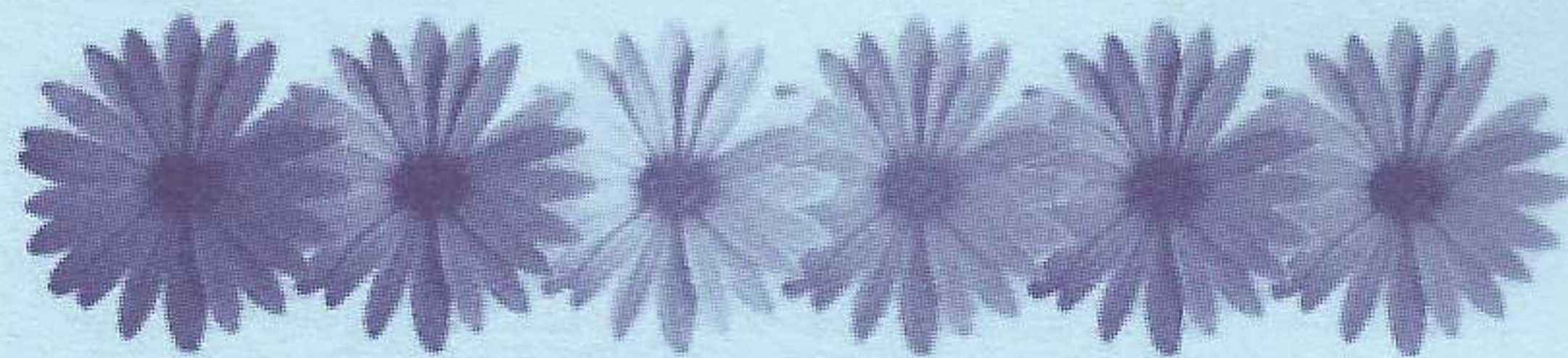
On May 11th, 2001, 52 men in Cairo were arrested, tortured and imprisoned for simply gathering at a discothèque on the river Nile. Ashraf Zanati, one of the "Cairo 52", shared his story of his arrest and thirteen months' imprisonment with the filmmakers just before fleeing to Vancouver, Canada: "My sexuality is my own sexuality. It doesn't belong to anybody. Not to my government, not to my brother, my sister, my family. No one." Although centred around the trial of the 52 men arrested in Cairo, "Dangerous Living" is a touching portrait of personal "coming out" stories of people in the developing world, from India to Africa, from South America to the Far East. Scagliotti's most recent documentary sheds light on an emerging global movement striving to end the atrocities against gay, lesbian, bisexual and transgender people.

Documentário | Documentary

Cinema Quarteto
Sábado 18
19:00h, sala 4

(Cinema Quarteto
Quarta-feira 22
19:00, sala 4)

Come out with us!
Rua Dr. Bastos Gonçalves, 8 B
1800-898 Lisboa
T +351 217 248 5509
geral@scagscape.com

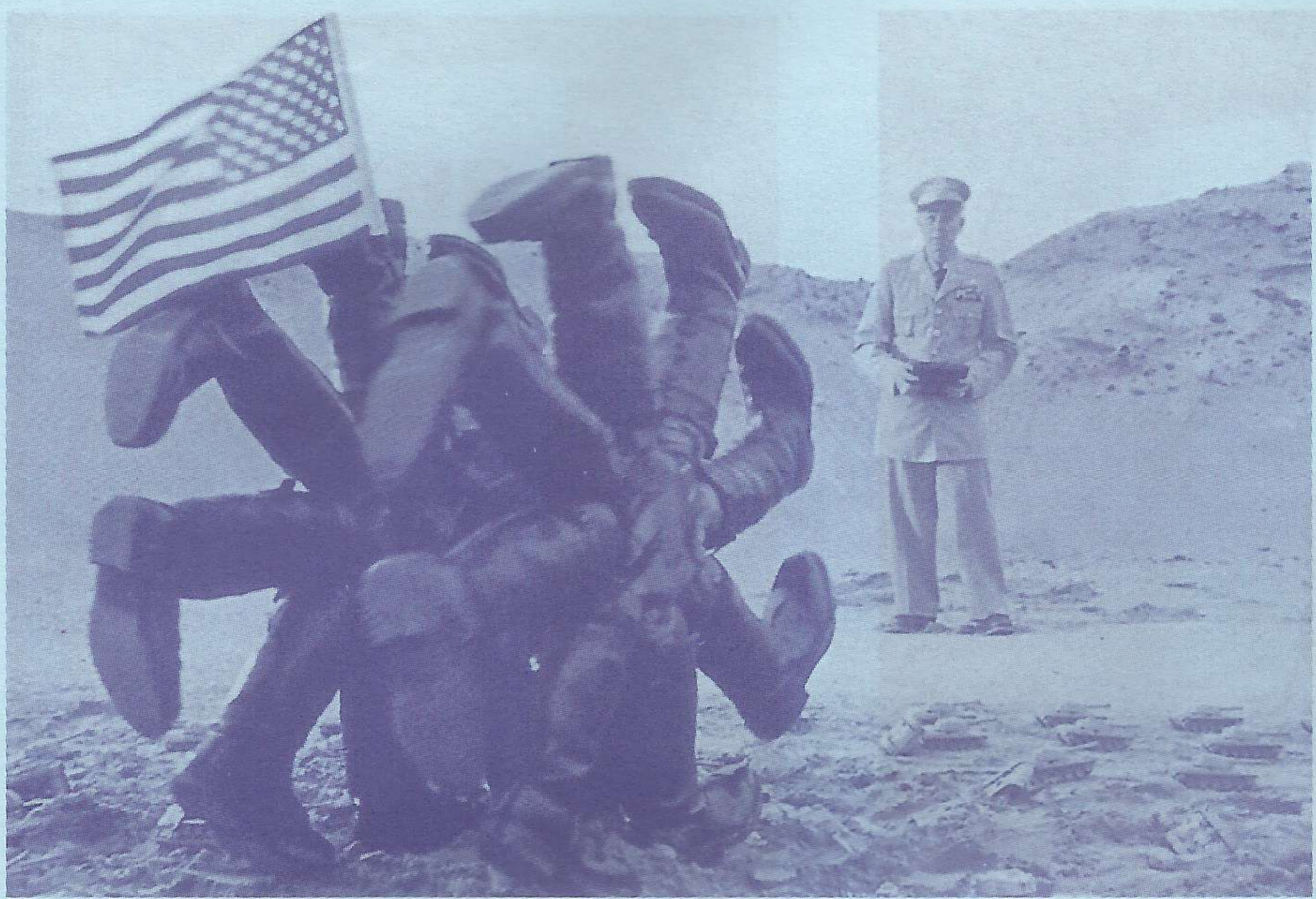


GLBT Travel Agency
www.sagaescape.com

Come out with us!

Rua Dr. Bastos Gonçalves, 3 B
 1600-898 Liboa
 T. +351 217 248 550/9
geral@sagaescape.com

IGLTA
 Member of



The General

Holanda | *Holand*, 2004
Realização | *Director: Sietske Tjallingii*
Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*
35mm – 3' – cor
Intérprete | *Cast: Eric Staller*
s/d

Este filme tem o apoio da Amnistia Internacional



Depois do 11 de Setembro, a realizadora Sietske Tjallingii sentiu que não podia continuar a criar curtas-metragens com o único propósito de entreter. A sua mais recente curta, "The General", é uma citação à ironia subversiva de "The Great Dictator" de Chaplin, para assim satirizar algumas das repercussões a longo prazo dos ataques terroristas – em particular, os patriotismos exacerbados e a excessiva militarização.

After the events of 9/11, director Sietske Tjallingii didn't feel she could go on making short films that were simply amusing. Her latest film, "The General", borrows the subversive wit from Chaplin's "The Great Dictator", in order to satirise some of the long-term repercussions of the terrorist attacks – in particular the heel-clicking patriotism and overblown militarism.

Noite da Amnistia Internacional

Cinema Quarteto
Sábado 18
21:30h, sala 4

Cinema Quarteto
Sábado 18
21:30h, sala 4



Sentenciados sin Juicio

Espanha | Spain, 2003

Realização | Director: Eliseo Blay

Documentário | Documentary

Beta Sp Pal – 50' – cor

v.o. espanhola legendada em inglês

Este filme é patrocinado pelo Instituto Cervantes

Este filme tem o apoio da Amnistia Internacional



**Amnistia
Internacional**
Secção portuguesa



**Instituto
Cervantes**

No decorrer dos anos setenta, mais de 50,000 pessoas foram presas em Espanha sem acusação específica, sem assistência jurídica, sem julgamento e sem terem cometido qualquer tipo de crime. Este procedimento era apoiado pelas autoridades. Os presos eram catalogados como "socialmente perigosos", como uma ameaça à sociedade espanhola. O objectivo das autoridades era o de limpar as ruas dos pedintes, desempregados, gays, deficientes mentais, ciganos e outras 21 categorias. Esta lei permaneceu na constituição até inícios dos anos noventa.

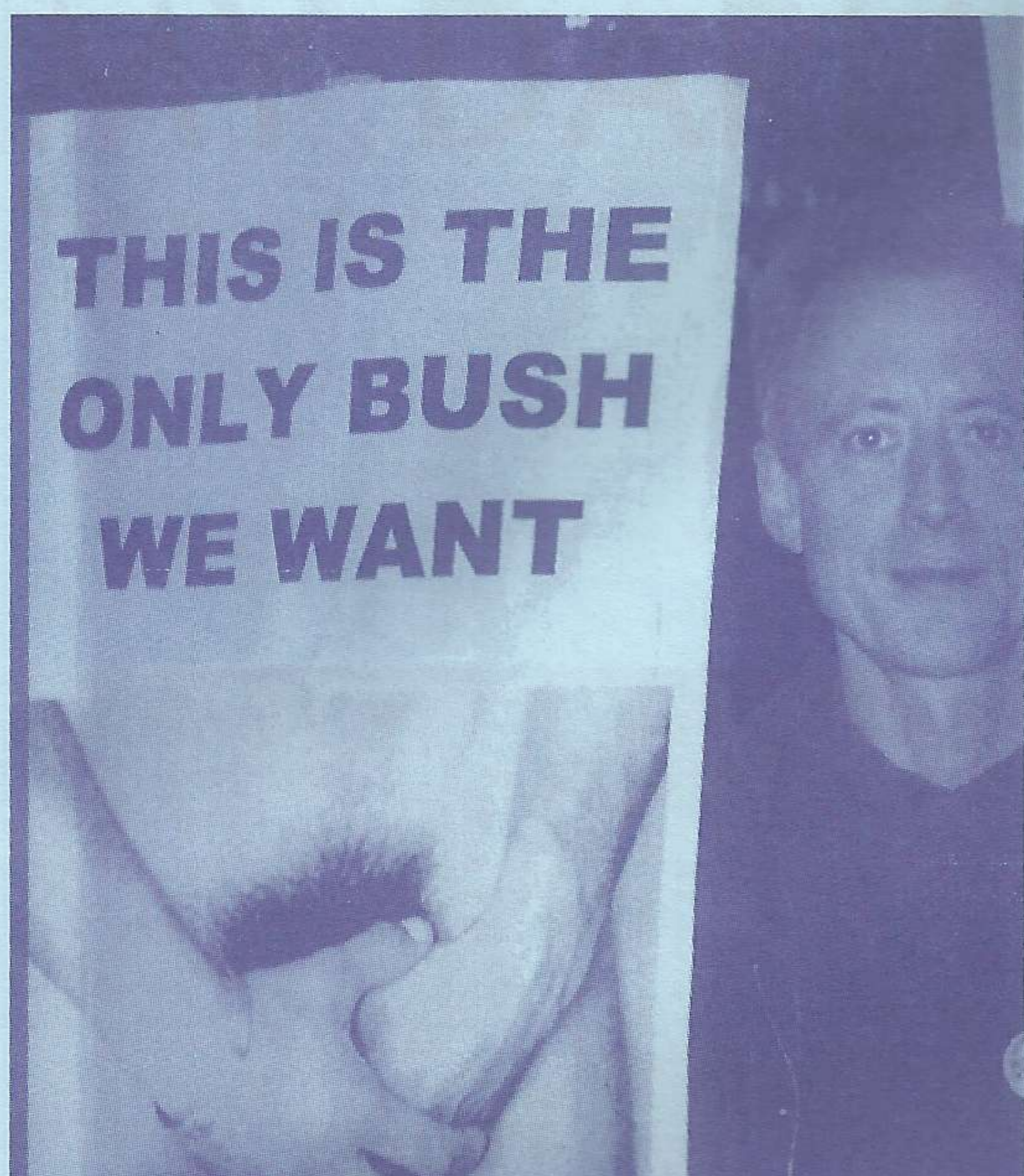
During the Seventies, more than 50,000 people were imprisoned in Spain without a specific accusation, without legal assistance, without trial and without committing any crime. This kind of proceeding was supported by the authorities. The arrested ones were signalled as "socially dangerous", a threat to Spanish society. The goal of the authorities was to get beggars, unemployed people, gays, mental handicapped, gypsies and other 21 categories out of the streets. This law remained active until the beginning of the Nineties.

Noite da Amnistia Internacional

Cinema Quarteto

Sábado 18

21:30h, sala 4



Peter Tatchell: Just Who Does He Think He Is?

Reino Unido | UK, 2004

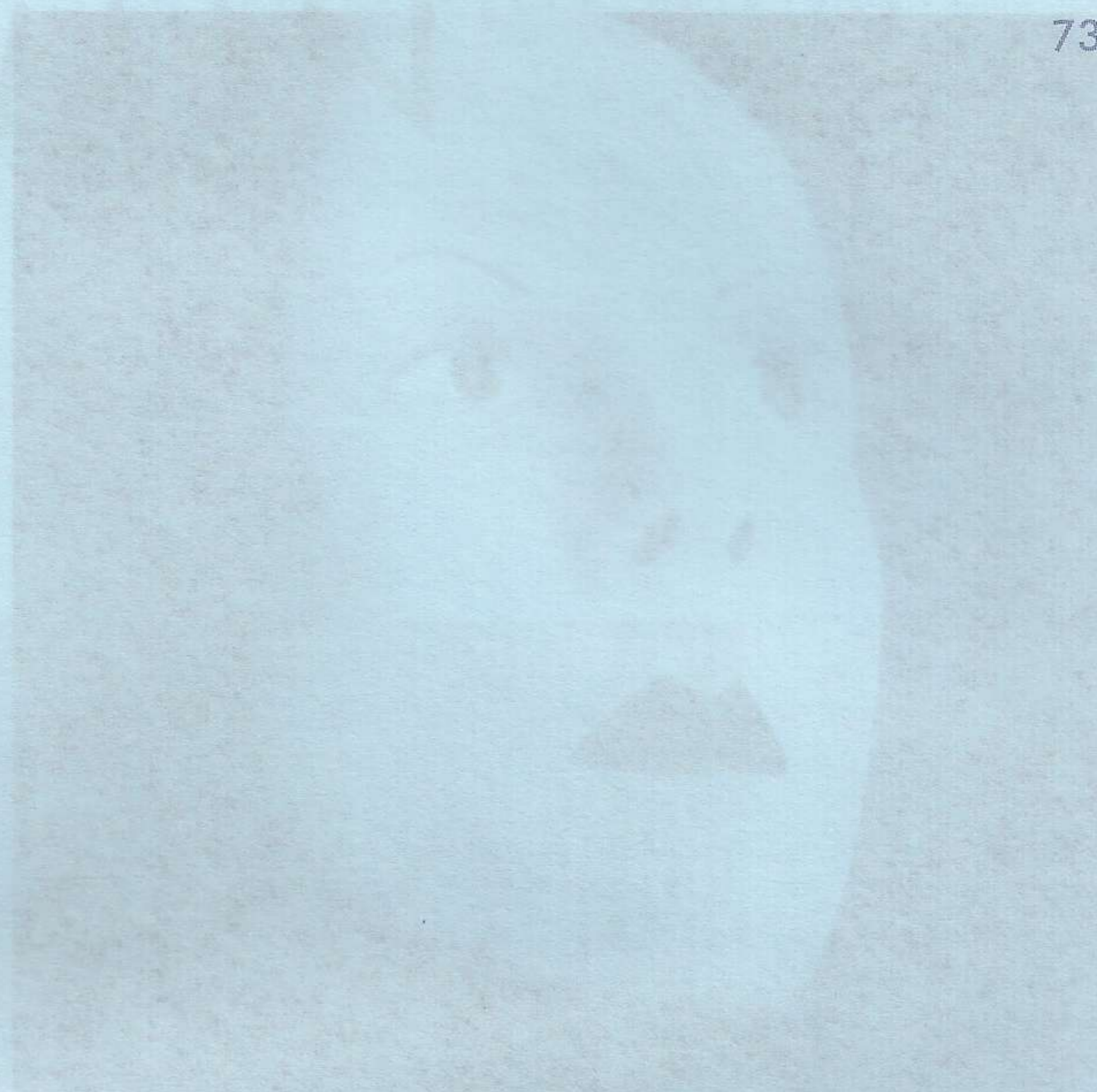
Realização | Director: Max Barber

Documentário | Documentary

Beta Sp Pal – 60' – cor

v.o. inglesa s/ legendas

Um documentário que desvenda e traça um perfil honesto do mais ousado activista gay britânico e um dos mais inventivos defensores dos direitos humanos; recorrendo não só à sua própria perspectiva, mas aos pensamentos e sensibilidades daqueles muitos com quem Peter se cruzou durante os muitos anos dedicados ao activismo. No decorrer da narração, o documentário procura mostrar os muitos rostos, mitos, verdades e mentiras sobre Peter Tatchell, o seu trabalho, as suas conquistas e os seus métodos. Por muito controverso que seja, apelidado de "terrorista gay" ou "herói do povo", Peter Tatchell assume agora plenamente um lugar de destaque na cena mundial, tendo percorrido um longo caminho desde as suas origens humildes, numa batalha constante contra o mundo cruel que o rodeia, na defesa daquilo que considera justo e acertado.



Este filme é patrocinado pelo British Council



A film that lifts the lid and gives a frank profile on Britain's most bold gay activist and inventive human rights campaigner; not just through his eyes but through the thoughts and feelings of the many people who Peter has come into contact with over his years of campaigning. Over the course of the story the film attempts to show the many faces, myths, truths and untruths about Peter Tatchell, his work, his achievements and his methods. As controversial as he may be, from "gay terrorist" to "people's hero" Peter Tatchell is now firmly on the world stage and has come a long way from his humble beginnings in a constant battle with the cruel world around him for what he believes is just and right.

Documentário | Documentary

Cinema Quarteto
Sábado 18
24:00h, sala 4

(Cinema Quarteto
Domingo 19
17:00h, sala 4)



The Nomi Song

Alemanha | Germany, 2004

Realizador | Director: Andrew Horn

Documentário | Documentary

35 mm – 98' – cor

v.o. inglesa s/ legendas

Parece um marciano, canta como uma diva – Klaus Nomi foi uma das personagens mais bizarras dos anos oitenta: um contratenor que cantava músicas pop como se fossem óperas, e que levou a ópera aos clubes *underground*, cultivando esse gosto nos espectadores. Uma história de fama, morte, amizade, traição, performance e da maior estrela rock *New Wave*, que nunca o foi! O legado que deixou é tão forte que permanece ainda na memória colectiva, mesmo passados vinte anos sobre a sua morte, de Sida. De uma certa perspectiva, é redutor catalogar este filme como um documentário. É, antes, uma “longa-metragem de não-ficção”, ou talvez mesmo uma história da tradição oral. Mas é também visual, porque o próprio Klaus era muito visual, alguém cuja preocupação máxima era a de dar um cunho estético a tudo a ele ligado. É como uma novela com todo um leque de protagonistas e actores secundários – que revelam tanto (ou mais) de si próprios, como do próprio Klaus – com subtextos, tramas paralelas, *flashbacks* e contradições. É uma história de amor pela música e amor pela representação, a história de um tempo em que todos pareciam acometidos de um sentido de urgência.

Vencedor do Teddy Award para Melhor Documentário, Berlinale 2004 – Festival de Cinema de Berlim

Documentário | Documentary

Cinema Quarteto

Domingo 19

21:30h, sala 1

Looks like an alien, sings like a diva - Klaus Nomi was one of the 1980s' most profoundly bizarre characters: a counter tenor who sang pop music like opera and brought opera to club audiences and made them like it. A story of fame, death, friendship, betrayal, performance, and the greatest *New Wave* rock star that never was! The reaction he provoked was so strong, that he is still unforgettable, even 20 years after his death of AIDS. In a sense it is hard to limit this film to being called a documentary. It is rather a “non-fiction film”, or maybe even an oral history. But it is also visual, because Klaus himself was so visual, someone whose main concern was putting forth an image of himself in everything he did. It's like a novel with a whole cast of characters and supporting players – revealing themselves as much as (and sometimes more than) they do Klaus – with subplots, background stories, *flashbacks* and contradictions. It's a story of love of music and love of performing and a time when it seemed as though everyone was struck by a sense of urgency.

Winner of the Teddy Award for Best Documentary, Berlinale 2004 – Berlin Film Festival



MY DARLING MAN

75

Programa de curtas | *Shorts program*

60'



Hung Up

EUA | USA, 2003

Realização | Director: Jonah Markowitz

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 10' – cor

Intérpretes | Cast: Sean Galuszka, Mike Sage,
Kaye McInnis

v.o. inglesa s/ legendas

Logo após ter sido inesperadamente abandonado pelo namorado, Christopher encontra conforto numa canção. Mas um incidente com o telemóvel leva-o a uma corrida contra o tempo na esperança de recuperar, não só a sua dignidade, mas a cassete onde está gravada uma mensagem telefónica, antes que o seu agora ex-namorado regresse a casa. "Hung Up" é uma comédia ligeira sobre as coisas que nos passam pela cabeça logo depois de uma separação – coisas que mais ninguém deve ouvir. É a história de dois rapazes, um urso, um arrufo e um arrombamento.

After he is unexpectedly dumped by his boyfriend, Christopher finds solace in song. But a cell phone mishap sends him on a race to regain his dignity and a potentially humiliating message before his now ex-boyfriend returns home. "Hung Up" is a light hearted comedy about the things that run through one's mind after a break-up – the things no one else should ever hear. A story about two boys, one bear, a break up and a break-in.

MY DARLING MAN – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto

Domingo 19

19:00h, sala 3



Looking For Mr. Right

EUA | USA, 2003

Realização | *Director:* David M. Young

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 4' – cor

Intérprete | *Cast:* Billy Tolzman

v.o. inglesa s/ legendas

Nesta fábula contemporânea sobre a procura do amor, um gay “como qualquer outro” leva-nos à pista de dança de um bar, apinhada, tanto de homens musculados, como de patéticos falhados – até ao momento em que dá de caras com o homem dos seus sonhos.

In this modern day fable about the search for love, a gay “every-man” takes us through a dance bar filled with hot sexy hunks and pathetic losers – before at last coming face to face with the quintessential man of his dreams.

MY DARLING MAN – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto

Domingo 19

19:00h, sala 3



Between The Boys

EUA | USA, 2003

Realização | Director: Jake Yuzna

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 4' – cor

Intérpretes | Cast: Rick Stahlmann, Adam Vanderveen,
Thalia Drori

v.o. inglesa s/ legendas

Ao explorar a relação entre dois rapazes que está no limbo entre a experimentação sexual da adolescência e o universo das emoções adultas, "Between the Boys" é um olhar de voyeur à complexidade de uma relação que encerra em si os seus próprios segredos e tabus.

Exploring a relationship between two young men which falls into the grey area between the sexual experimentation of adolescence and the world of adult emotions, "Between the Boys" voyeuristically glimpses into a complex relationship that also contains its own taboos and secrets.

MY DARLING MAN – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto

Domingo 19

19:00h, sala 3



Drawing Girls

EUA | USA, 1999

Realização | *Director:* Bryan McHenry

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 15' – cor

v.o. inglesa s/ legendas

“Drawing Girls” é uma curta sobre dois adolescentes, melhores amigos, que escrevem e desenhavam bandas desenhadas juntos. Os jovens são amigos de infância, mas durante o último ano do liceu o percurso da sua amizade altera-se, quando um deles descobre ser gay. “Drawing Girls” trata também da saída do armário quando ainda novo, num ambiente religioso extremamente conservador.

“Drawing Girls” is a short film about two teenagers, best friends, who write and draw comics together. The young men have been friends since childhood, and during their senior year of high school, the path of their friendship is altered, when one of them realizes that he is gay. “Drawing Girls” also deals with coming out at an early age in an extremely conservative religious environment.

MY DARLING MAN – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto
Domingo 19
19:00h, sala 3



Seafood

Reino Unido | UK, 2004

Realização | Director: Robin Baker

Curta-metragem de Ficção | Short Fiction

Beta Sp Pal – 10' – cor

Intérpretes | Cast: Daniel Ryan, Navin Chowdhry

v.o. inglesa s/ legendas

Este filme é patrocinado pelo British Council



“Seafood” é uma cínica comédia romântica sobre as modernas formas de amor na grande cidade, sobre o desejo e a desilusão. Colin quer apaixonar-se. Naveen anda à procura de sexo. No decorrer de uma inesperada saída numa sexta-feira à noite, as suas esperanças são esvaziadas e as suas frustrações enaltecidas ao deambularem pelas ecléticas paisagens da zona Este de Londres.

“Seafood” is a jaundiced romantic comedy about modern metropolitan love, lust and disappointment. Colin wants to fall in love. Naveen is looking for sex. During an unexpected Friday night on the tiles their hopes are thwarted and their frustrations fuelled as they travel across the changing landscapes of East London.

MY DARLING MAN – Programa de curtas | Shorts program

Cinema Quarteto

Domingo 19

19:00h, sala 3



Just for Leather

EUA | USA, 2004

Realização | *Director:* Lawrence Ferrara

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 5' – cor

Intérpretes | *Cast:* Lawrence Ferrara, Pete Berman

v.o. inglesa s/ legendas

Um homem – interpretado pelo próprio realizador – aventura-se num bar *leather*. Num esquema de engate, convence um desconhecido a levar-lhe a sua casa, acabando por conseguir dele o que realmente deseja...

A man – played by the director himself – ventures in a leather bar. After some heavy cruising, he convinces a stranger to take him home, attaining from him what he was really wishing for...

MY DARLING MAN – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto

Domingo 19

19:00h, sala 3

Nota do programador de LOVE AND LIVE e LIVE AND LOVE

Precisamos de amar para viver ou precisamos de viver para amar? A resposta a esta questão vai ser explorada e talvez até mesmo respondida nas dezanove curtas-metragens, distribuídas pelo Canadian Filmmakers Distribution Centre (CFMDC), a mais antiga instituição canadiana dirigida por artistas.

No programa de curtas feminino, "Live and Love", o símbolo internacional para identificar as casas-de-banho femininas ganha vida em "Dresscode". Uma rapariga faz a sua saída do armário frente à mãe na esperança de que esta a ouça em "Listen". "Coolie Gyal" escreve uma carta de coração aberto aos pais na esperança de que estes ainda a amem, mesmo sabendo da sua sexualidade. As experiências da infância ecoam na idade adulta, em "Echoes", ao passo que um simples beijo de "Las Amigas Bonitas" parece bastar à alma. "This Boy" trata de uma jovem que vive para o amor de John Lennon e da sua atraente vizinha. A verdade acerca do orgasmo lésbico é exposta em "You Fake", e Pamela Anderson, Demi Moore e a nossa própria avó estão em pé de igualdade em "My Cunt". "We're Talking Vulva" revela-se a derradeira celebração vaginal e pode uma mulher resistir à tentação lasciva da atraente mãe solteira, vizinha do lado, no exótico "Sabor a Mi"?

"Love and Live", o programa de curtas masculino, arranca com "Two Minutes After Midnight" em que John recebe um anel mágico de um Anjo. O Anjo diz a John que pense em alguém de quem goste, que rode o anel três vezes no dedo, transformando-se no objecto de desejo dessa pessoa. "Cupid" deambula pelo bar mas acaba vencido pelo seu próprio jogo. Os rapazes trocam olhares à volta de um girassol dançante, em "Sunflower", e um visitante nocturno ensaia várias poses em "Late Night Visitor". Sentimentos ambivalentes vêm ao de cima quando se confrontam diferentes estereótipos em "No Soy un Oso". Steve experimenta encontros telefónicos gay em "Hi I'm Steve" e Adam fica tonto nas viagens entre Toronto e Sydney, em "Dizzy". A noite de um prostituto termina da mesma forma trágica como começou, no perturbante "Beso Nocturno". As câmaras finalmente repousam em "Cameras Take 5", uma animação jazzística.

O CFMDC foi criado em 1967 por quatro realizadores experimentais de Toronto, de entre os quais David Cronenberg, com o objectivo de ajudar realizadores independentes e marginais a promover o seu trabalho e obter royalties pela exibição das suas obras. Passados trinta e sete anos, o CFMDC mantém-se como um dos maiores acervos de filmes experimentais, fazendo parte da sua colecção mais de dois mil e quinhentos títulos realizados por mais de quinhentos e cinquenta realizadores de todo o mundo. Todas as três representações do governo canadiano patrocinam o CFMDC: o Governo Federal do Canadá, o Governo Provincial de Ontário e o Governo Municipal de Toronto.

Jeff Crawford
Festivals Officer do Canadian Filmmakers Distribution Centre

Programmer's Notes for LOVE AND LIVE and LIVE AND LOVE

Do we need to love to live or do we need to live to love? The answer to this query will be explored and possibly even found in the nineteen short films, which are distributed by the Canadian Filmmakers Distribution Centre (CFMDC), Canada's oldest artist run centre.

In the women's shorts program "Live and Love", the international symbol for the women's washroom door comes to animated life with DRESSCODE. A daughter comes out to her mother in hopes that Mom will LISTEN. COOLIE GYAL writes an open & honest letter to her parents hoping they will still love her after learning of her sexuality. Childhood experiences poetically ECHOES into adulthood while a simple kiss from LAS AMIGAS BONITAS soothes the much-needed soul. THIS BOY is a young girl who lives for the love of John Lennon and the cute girl next door. The truth about lesbian orgasms is exposed in YOU FAKE and Pamela Anderson, Demi Moore and your grandmother find equal ground in MY CUNT. WE'RE TALKING VULVA proves to be the ultimate vaginal celebration and can a woman resist the luscious temptations from the sexy, single mother next door in the exotic SABOR A MI?

"Love and Live", the men's shorts program, starts TWO MINUTES AFTER MIDNIGHT with John receiving a magical ring from an Angel. The Angel tell John to think of someone he fancies, turn the ring around his finger three times, and he'll be transformed into that person's ultimate fantasy figure. CUPID is still hanging out at the bar but gets beaten at his own game. The boys cruise among a dancing SUNFLOWER and a LATE NIGHT VISITOR strikes many poses. Ambivalent feelings are brought to the surface when confronting stereotypes in NO SOY UN OSO. Steve tries gay telephone dating in HI I'M STEVE and Adam gets DIZZY during his travels from Toronto to Sydney. A hustler's evening ends the way it tragically began in the haunting BESO NOCTURNO and CAMERAS TAKE 5, literally, in this cameraless jazz animation.

The CFMDC was born in 1967 by four Toronto experimental filmmakers, among them David Cronenberg, to help give independent & underground filmmakers a greater profile and to earn royalties for them. Thirty-seven years later, the CFMDC maintains one of the world's largest experimental film collections, which contains more than 2500 different film titles made by more than 550 filmmakers from around the world. All three levels of government fund the CFMDC: the federal government of Canada, the provincial government of Ontario and the municipal government of Toronto.

Jeff Crawford
Festivals Officer for the Canadian Filmmakers Distribution Centre

LIVE & LOVE

Programa de curtas lésbicos | *Lesbian shorts program*

83'

Dress Code

Canadá | *Canada, 2001*

Realização | *Director: Martha Newbiggings*

Beta Sp Pal – 3' – p/b

Coolie Gyal

Canadá | *Canada, 2004*

Realização | *Director: Reneta Mohamed*

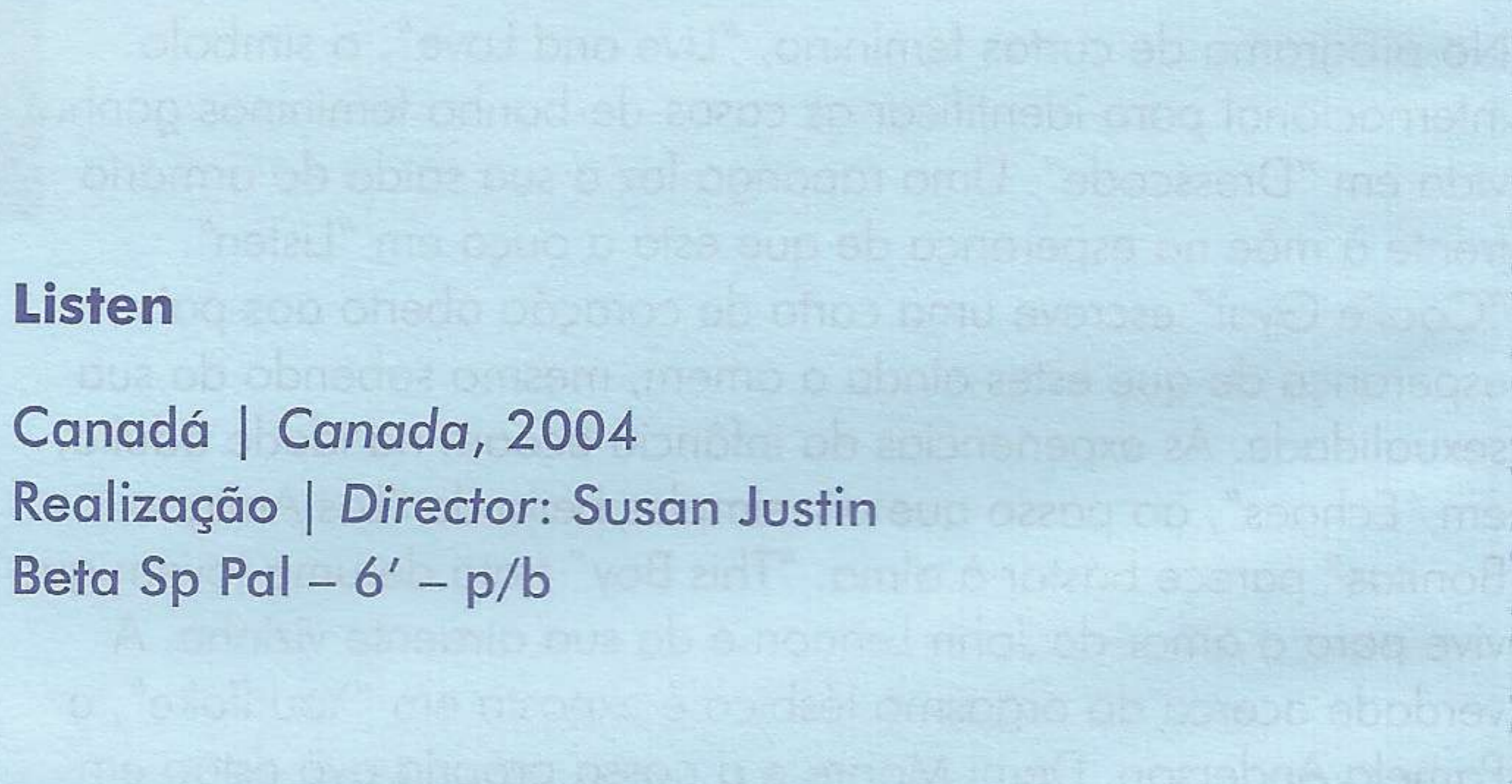
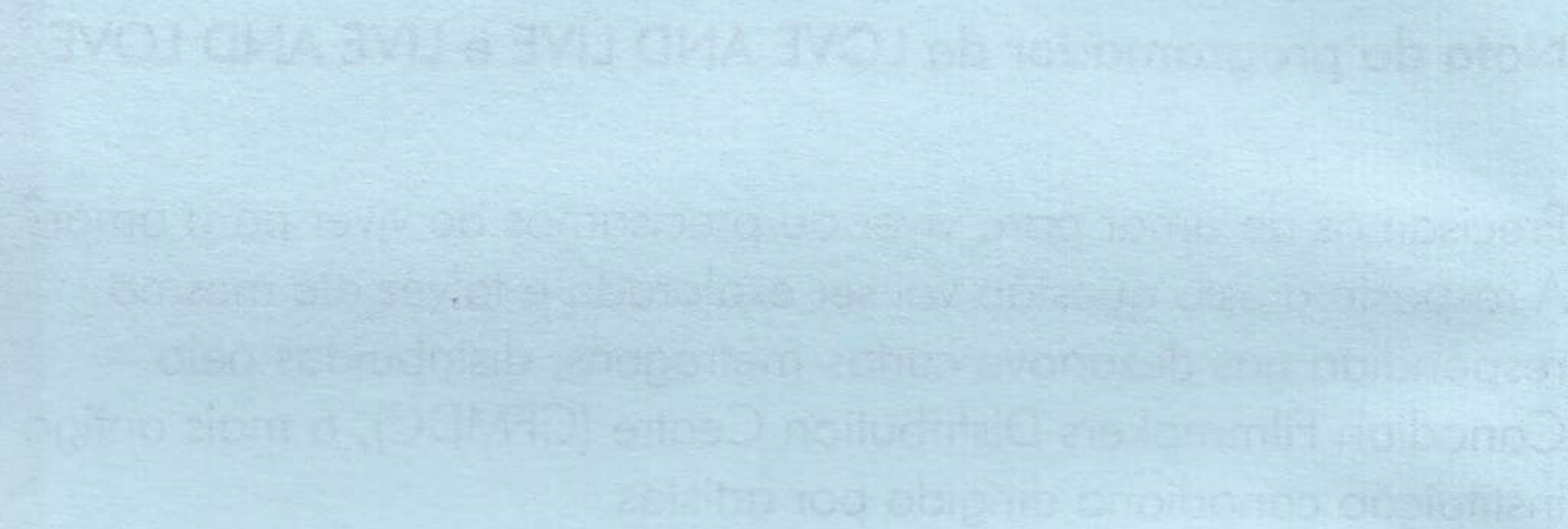
Beta Sp Pal – 7' – cor

Las Amigas Bonitas (My Beautiful Friends)

EUA | *USA, 2002*

Realização | *Director: Susan Youssef*

Beta Sp Pal – 4' – cor



Listen

Canadá | *Canada, 2004*

Realização | *Director: Susan Justin*

Beta Sp Pal – 6' – p/b

Echoes

Canadá | *Canada, 2003*

Realização | *Director: Michelle Mohabeer*

Beta Sp Pal – 6' – cor

This Boy

Canadá | *Canada, 2002*

Realização | *Director: Amy Burt, Deanne Foley e Natasha Ryan*

Beta Sp Pal – 21' – cor



LIVE & LOVE – Programa de curtas lésbicos | *Lesbian shorts program*

Cinema Quarteto

Domingo 19

21:30h, sala 3

You Fake

Canadá | *Canada*, 2003
 Realização | *Director*: Maureen Bradley
 Beta Sp Pal – 6' – cor

We're Talking Vulva

Canadá | *Canada*, 1990
 Realização | *Director*: Shawna Dempsey
 16mm – 5' – cor

Sabor A Mi (Savour Me)

Canadá | *Canada*, 1997
 Realização | *Director*: Claudia Morgado-Escanilla
 35mm – 22' – cor

My Cunt

Austrália | *Australia*, 1997
 Realização | *Director*: Deb Strutt e Liz Baulch
 16mm – 6' – p/b

Este programa é organizado por Jeff Crawford do CFMDC

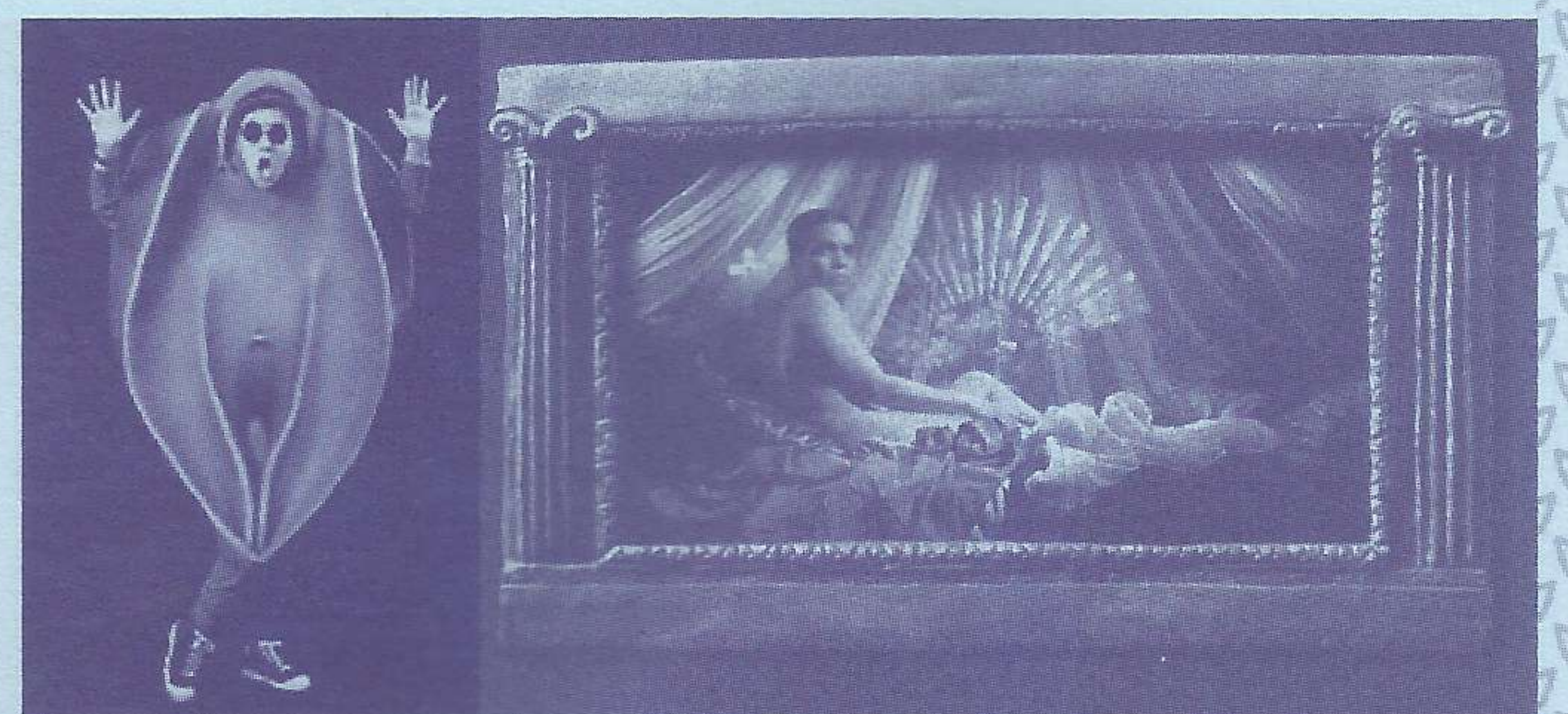
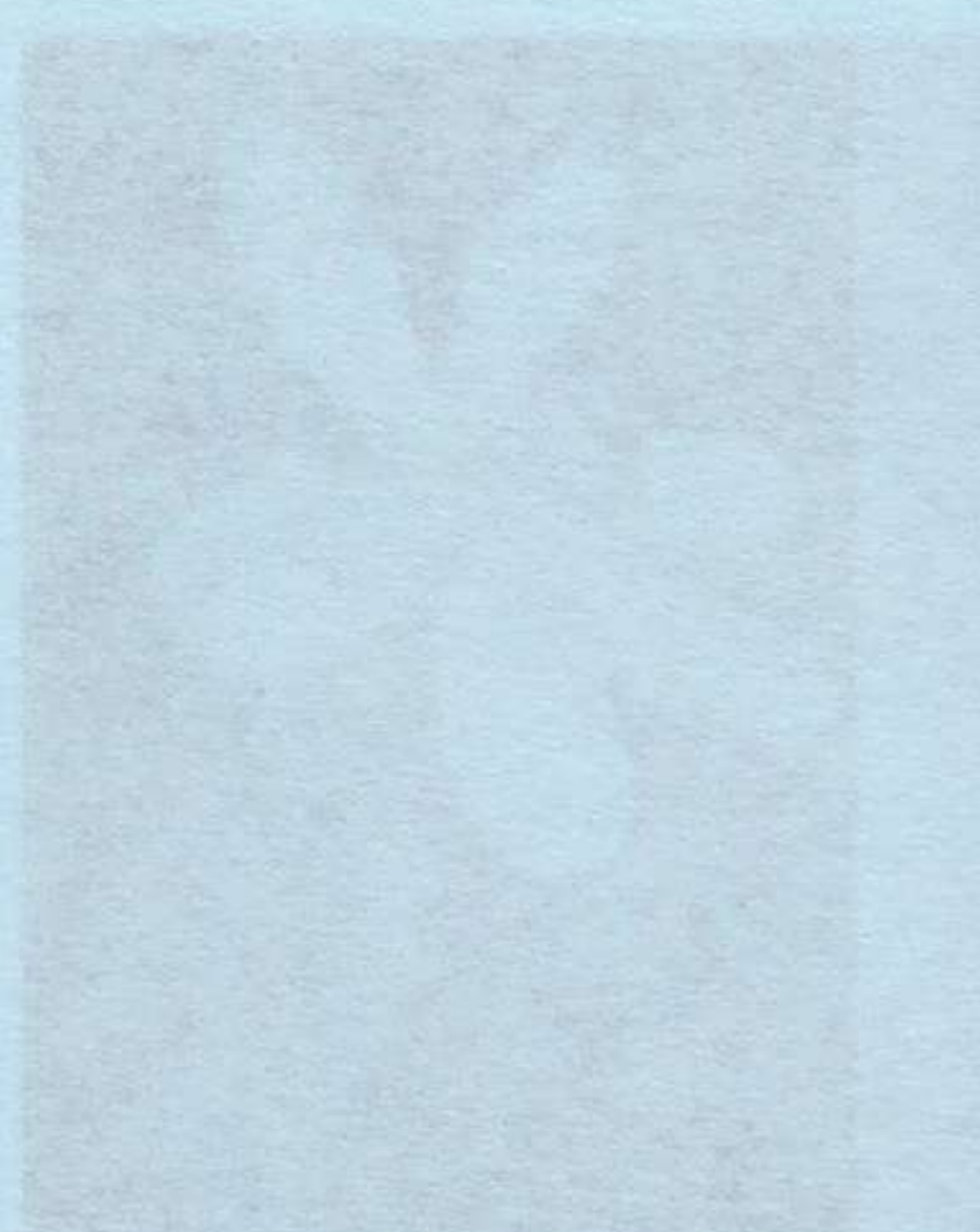
Programa patrocinado pelo CFMDC – Canadian
 Filmmakers Distribution Centre e pelo Canada Council

CFMDC



THE CANADA COUNCIL
 FOR THE ARTS
 SINCE 1957

LE CONSEIL DES ARTS
 DU CANADA
 DEPUIS 1957



LIVE & LOVE – Programa de curtas lésbicos | *Lesbian shorts program*

Cinema Quarteto
 Domingo 19
 21:30h, sala 3

LOVE & LIVE

84

Programa de curtas gays | *Gay shorts program*

72'

Two Minutes After Midnight

Reino Unido | *UK, 2003*

Realização | *Director: Seamus Rea*

35mm – 12' – cor

Cupid

Canadá | *Canada, 1998*

Realização | *Director: Wrik Mead*

16mm – 3' – cor

Sunflower

Canadá | *Canada, 2004*

Realização | *Directors: Keith Cole e Michael Caines*

16mm – 7' – p/b

No Soy Un Oso (I Am Not A Bear)

Canadá | *Canada, 2003*

Realização | *Directors: Roy Mitchell e Eugenio Salas*

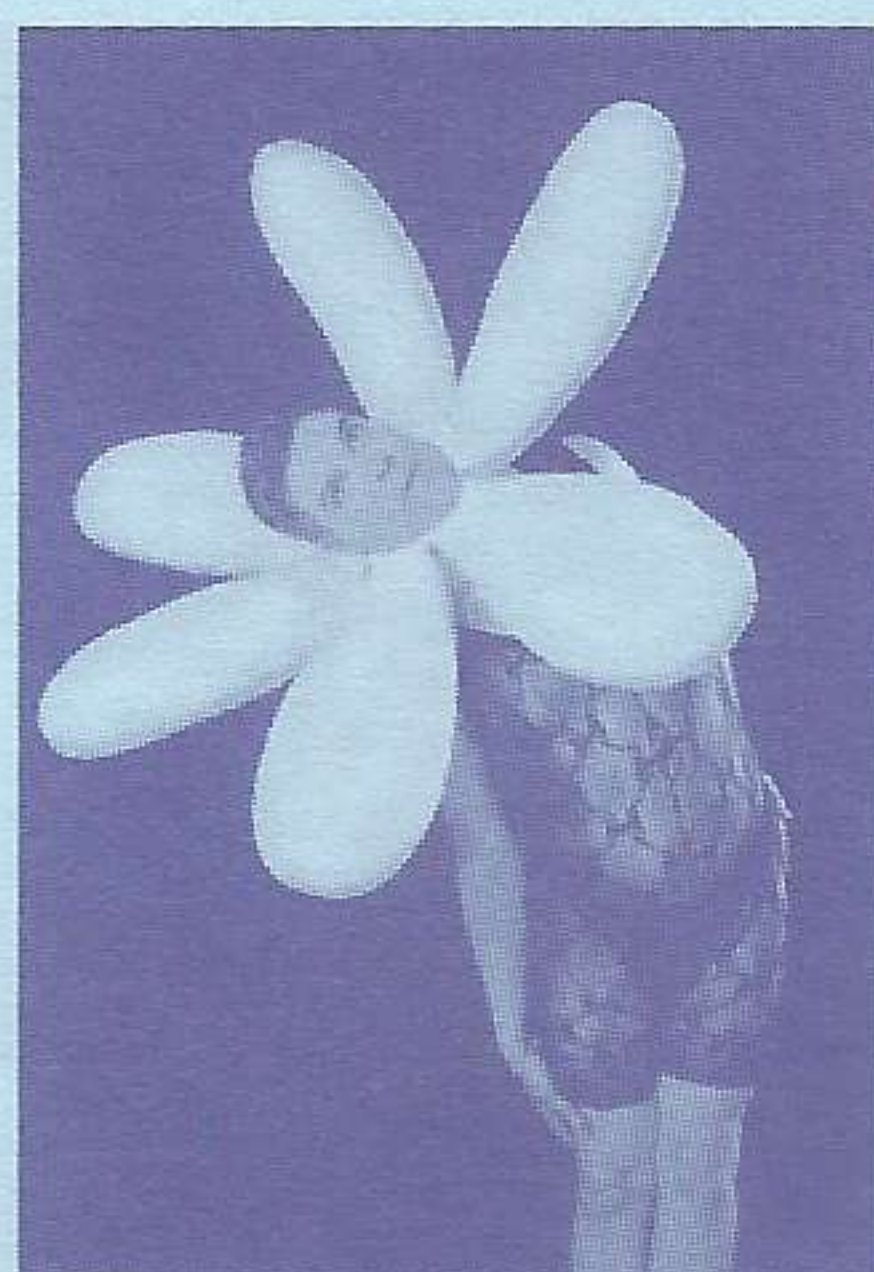
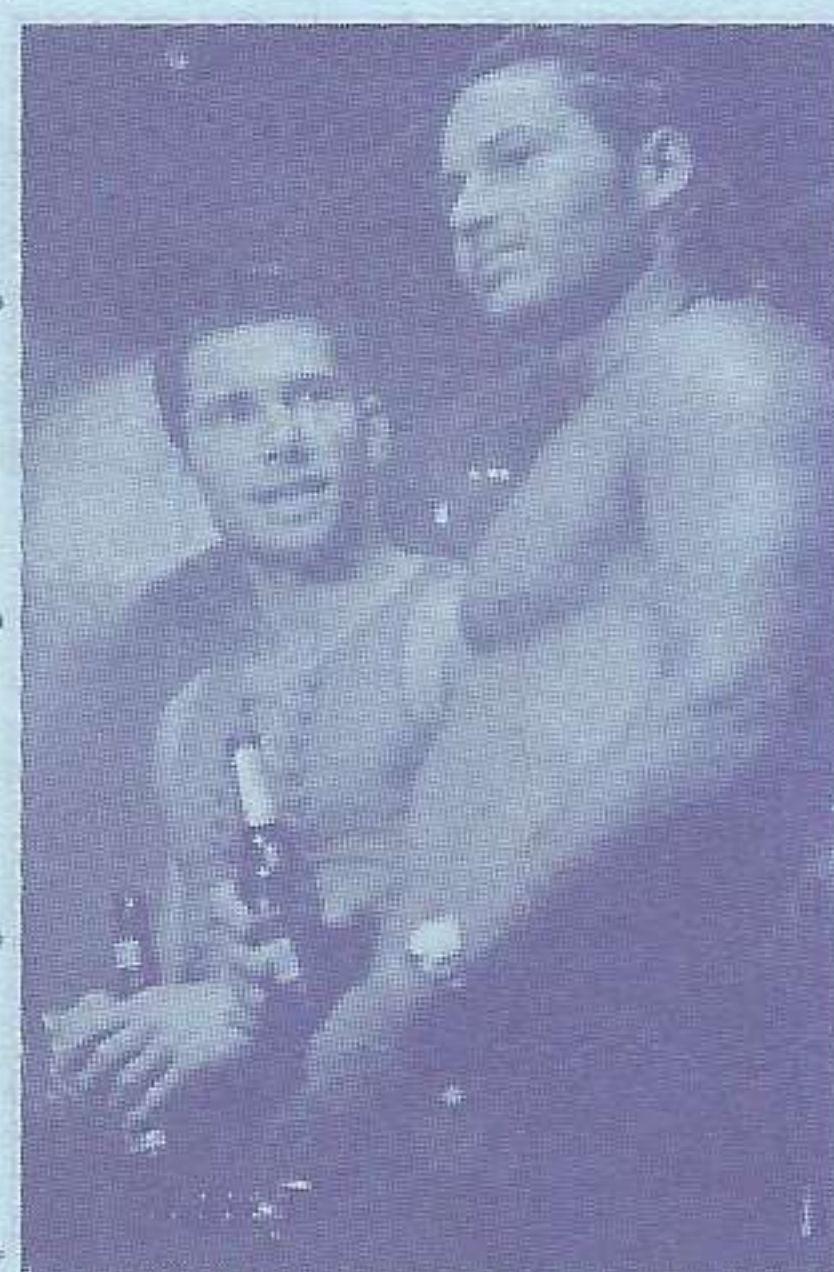
Beta Sp Pal – 7' – cor

Hi I'm Steve

Canadá / *Canada, 1999*

Realização / *Director: Robert Kennedy*

16mm – 7' – p/b



LOVE & LIVE – Programa de curtas gays | *Gay shorts program*

Cinema Quarteto
Segunda-feira 20
21:30h, sala 3

Cinema Quarteto
Domingo 19
21:30h, sala 3

Dizzy

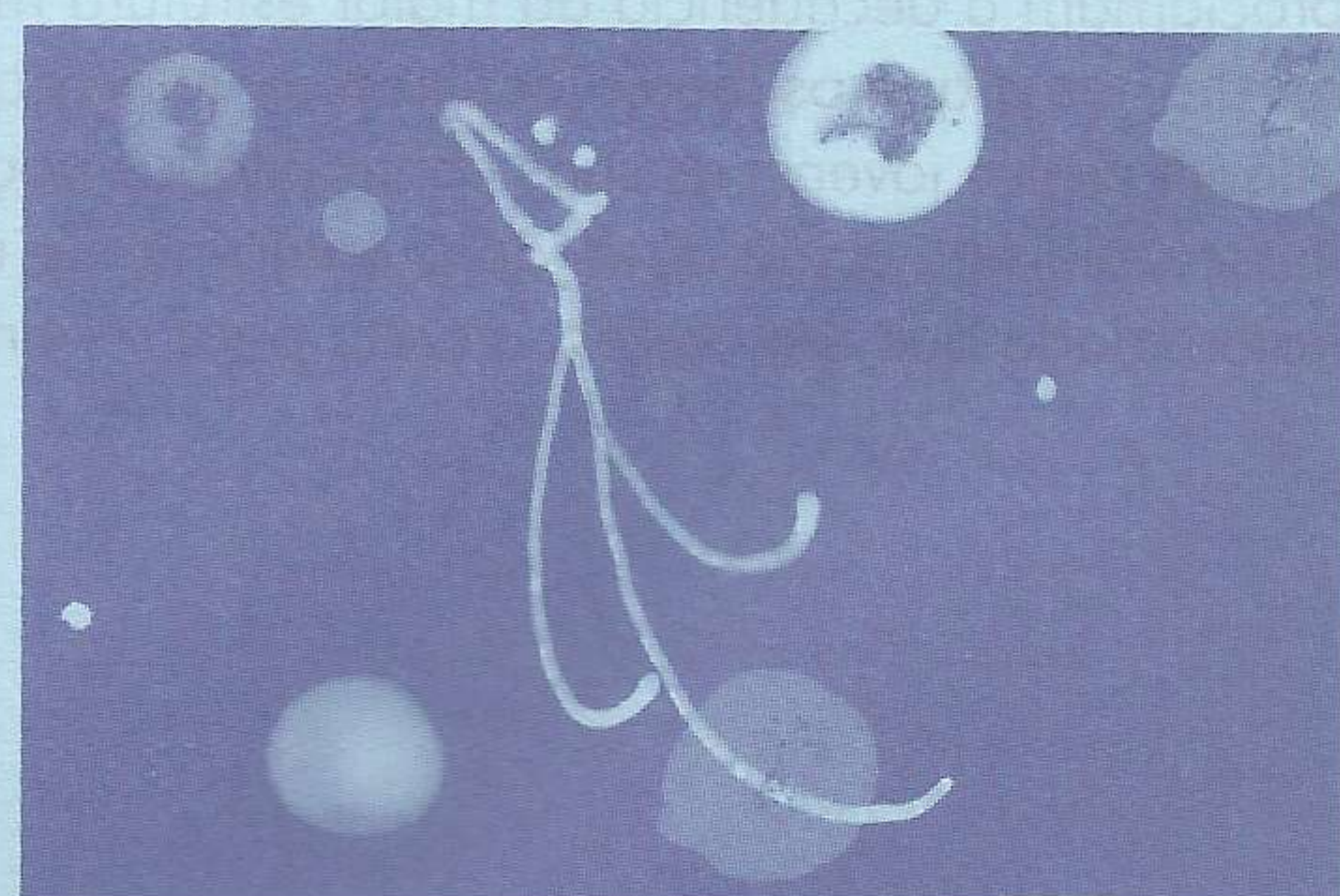
Canadá | *Canada*, 1999
Realização | *Director:* Andrew Hull
16mm – 19' – cor

Beso Nocturno (Night Kiss)

Canadá, México | *Canada, Mexico*, 2000
Realização | *Directors:* Boris Rodriguez e Paul Barkin
35mm – 14' – cor

Cameras Take Five

Canadá | *Canada*, 2002
Realização | *Director:* Steven Woloshen
35mm – 3' – cor



LOVE & LIVE – Programa de curtas gays | *Gay shorts program*

Cinema Quarteto
Segunda-feira 20
21:30h, sala 3

CFMDC



THE CANADA COUNCIL FOR THE ARTS SINCE 1957 | LE CONSEIL DES ARTS DU CANADA DEPUIS 1957

Este programa é organizado por Jeff Crawford do CFMDC

Programa patrocinado pelo CFMDC – Canadian Filmmakers Distribution Centre e pelo Canada Council

Documentário

Canadá | *Canada*, 2002
Realização | *Director:* Steve Kokor
Documentário | *Documentary*
Beta Sp Pal – 64' – cor
v.o. russo e inglesa legendada em inglês

Documentário | *Documentary*

Cinema Quarta
Domingo 19
19:00h, sala 4



Komrades

Canadá | Canada, 2003

Realização | Director: Steve Kokker

Documentário | Documentary

Beta Sp Pal – 64' – cor

v.o. russa e inglesa legendada em inglês

“Ele estava de pé, frente ao maior colégio naval do país, o Almirantado de São Petersburgo. O primeiro soldado russo que alguma vez conheci. Começámos a conversar e combinámos novo encontro para essa mesma noite. Não esperava que ele aparecesse com um grupo de cadetes da marinha...” A partir daqui já não havia como voltar atrás. Steve Kokker, viajante e realizador canadiano, mergulhou no universo dos marinheiros e soldados russos, à procura do verdadeiro significado da fraternidade entre homens. Encontrou mais do que esperava. Um retrato pessoal e íntimo dos jovens que compõem o exército e marinha russos, “Komrades” vai para além das parangonas que proclamam a decadência da maior estrutura militar do mundo e revela-nos o que os *media* ocultam: a vulnerabilidade quase infantil destes jovens, as suas contraditórias noções de masculinidade, a sua devoção à pátria-mãe e um sentido de fraternidade que, por vezes, resvala para o homoerótico.

“He was standing in front of the country’s largest naval college, the Admiralty in St. Petersburg. The first Russian soldier I’d ever met. We struck up a conversation and agreed to meet later that evening. I didn’t expect him to show up with a gang of naval cadets...” From that point there was to be no turning back. Canadian traveller and filmmaker Steve Kokker entered a fraternity of Russian military sailors and soldiers, in search of the secret key to male bonding. He found more than he bargained for. A personal, intimate portrayal of the young men who make up Russia’s army and navy, this up-close documentary probes beyond media headlines decrying the decay of the world’s largest country’s military and shows what news reports cannot: these young men’s boyish vulnerability, their contradictory notions of masculinity, their devotion to the motherland and their sense of brotherhood which sometimes slips into homoeroticism.

Documentário | Documentary

Cinema Quarteto

Domingo 19

19:00h, sala 4

LOVE IS STRANGE

87

Programa de curtas | *Shorts program*

53'

Ritchie's Itch

EUA | USA, 2002

Realização | *Director:* Michael Shea

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 11' – cor

Intérpretes | *Cast:* Michael E. Dempsey, Wayne Terry,
Rebecca O'Brien, Todd Cosgrove, Jose Payo

v.o. inglesa s/ legendas

Ritchie é um presumivelmente hetero empregado da construção civil, de meia-idade. Ultimamente tem tido problemas em dormir por causa de um sonho recorrente. No mesmo, ele surge a foder um homem. Ou, pelo menos, é isso que ele relata ao seu amigo e colega de trabalho, Nick. Ao longo do dia, Ritchie e Nick continuam a falar acerca do sonho, num tom humorístico e inofensivo até ao momento em que decidem que tudo não passa de um mero sonho, sem qualquer significado. Nessa mesma noite, vemos que o sonho de Ritchie está de novo a acontecer. Mas, desta vez, não é Ritchie quem acorda do sonho, mas sim Nick.

Ritchie is a middle-aged and typical looking presumably straight construction worker. Lately, he's been having trouble sleeping because of this dream. In it he fucks a guy. Or at last that's what he tells his friend and co-worker Nick. As the day continues, Ritchie and Nick continue to talk about the dream, primarily in humorous yet inoffensive ways, until they decide that it's just a dream and means nothing. Later that night, we see that Ritchie's dream is happening again. But this time instead of Ritchie waking up from the dream, we see it is Nick having the dream.

LOVE IS STRANGE – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto

Domingo 19

21:30h, sala 4



The Night Life

Canadá | *Canada*, 2004

Realização | *Director*: Gregory Duke

Curta-metragem de Animação | *Animated Short*

Beta Sp Pal – 8' – cor

v.o. inglesa s/ legendas

“The Night Life” é uma comédia gay de animação. O detetive privado Dick Gumshoe já viu tudo – ou assim o julgava até ao dia em que é contratado por um loiro musculado para mais um caso de uma pessoa desaparecida. Um caso que acaba por ser um teste aos seus conhecimentos acerca da vida nocturna. Num curto espaço de tempo, vampiros, zombies, múmias e trolls juntam-se todos num festim de carnificina. Mais um Sábado à noite na grande cidade...

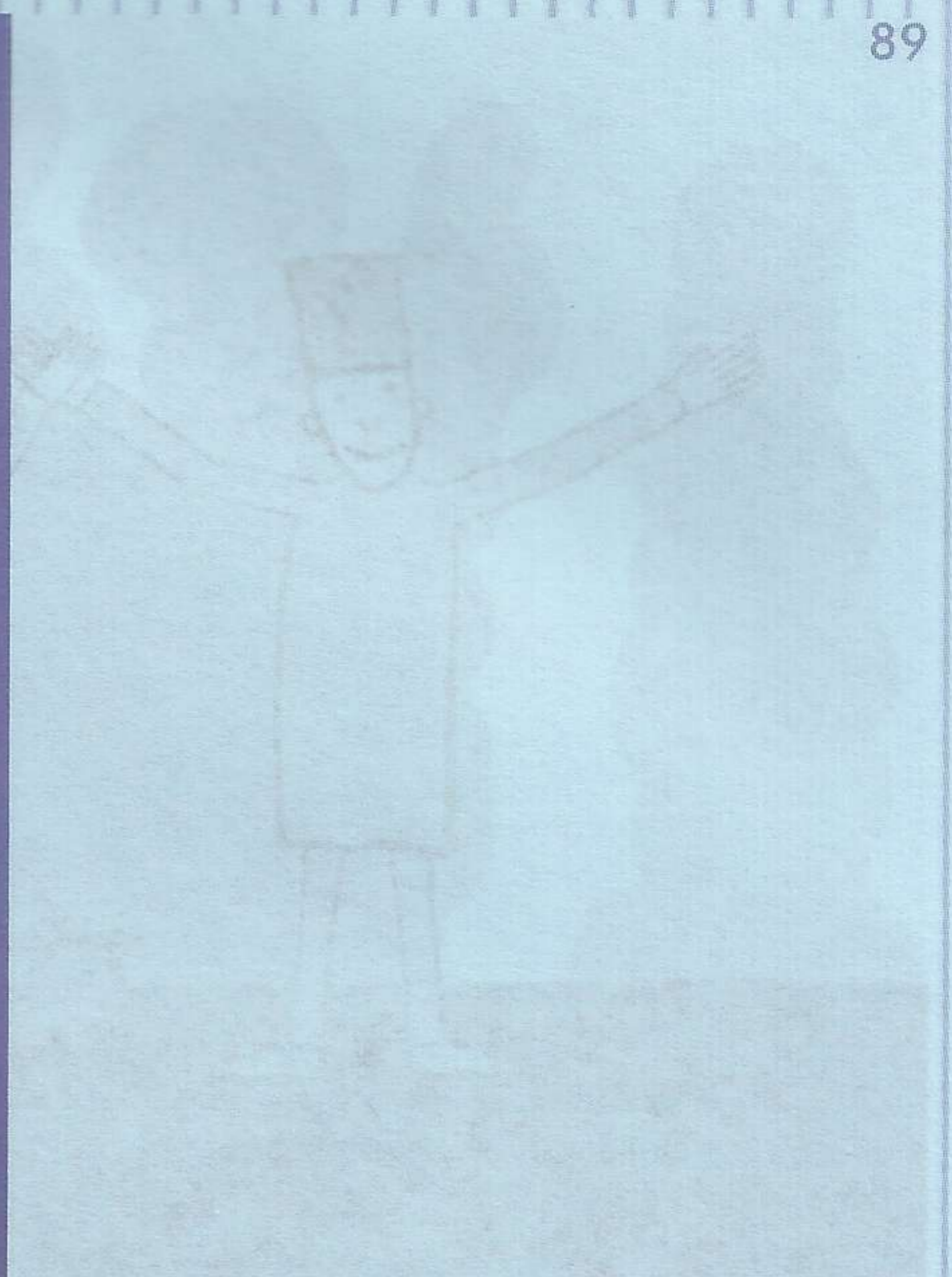
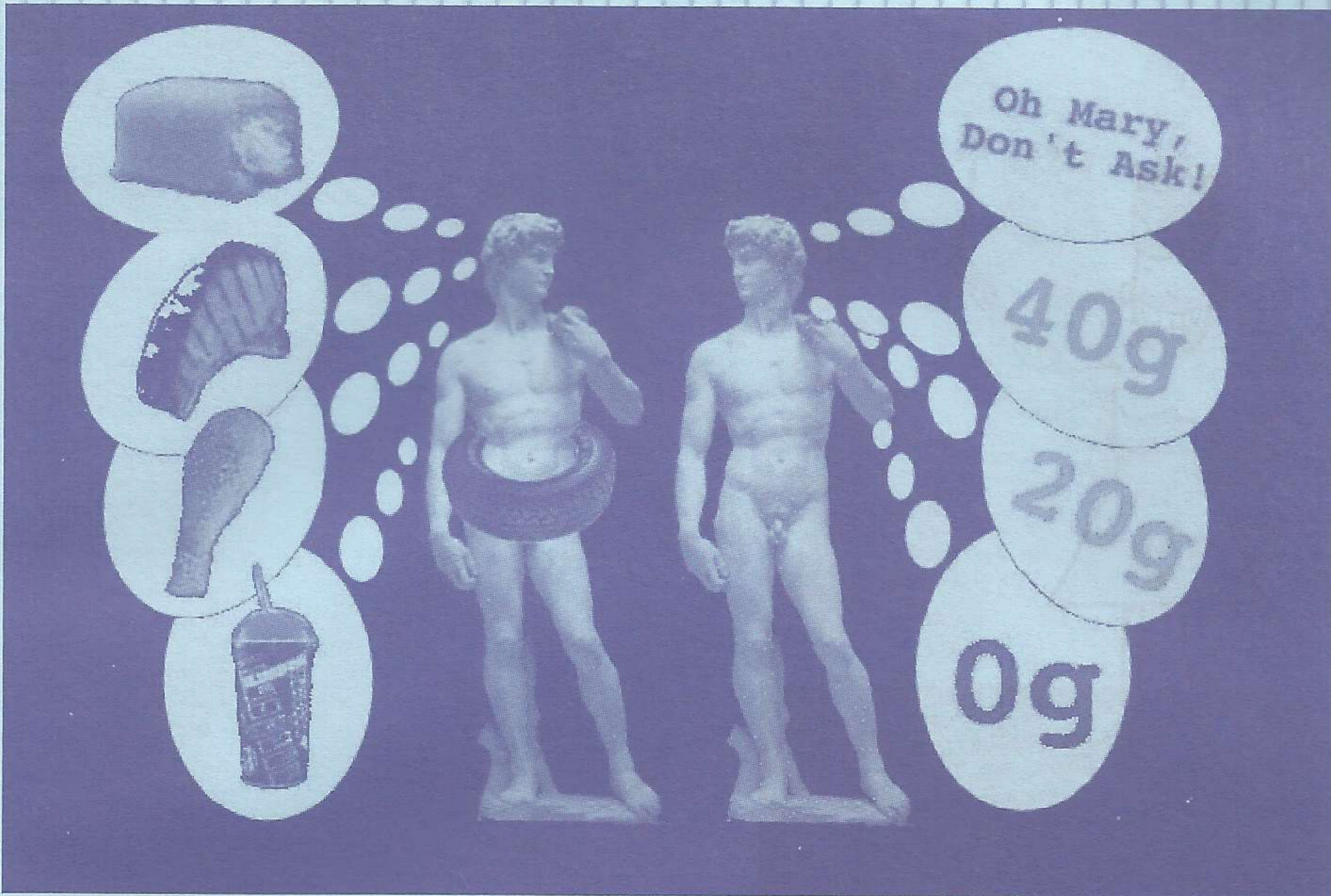
“The Night Life” is an animated gay comedy. Private eye Dick Gumshoe has seen it all before – or so he thinks until a blond muscleboy hires him for a “routine” missing-person case that will test his knowledge of the night life. Before long, vampires, zombies, mummies, and trolls are thrown together for a tasteful and restrained megacarnage splatterfest. Just another Saturday night in the big city...

LOVE IS STRANGE – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto

Domingo 19

21:30h, sala 4



The Cucumber Chronicles

EUA | USA, 2000

Realização | Director: Bryan McHenry

Curta-metragem de Animação | Animated Short

Beta Sp Pal – 20' – cor

v.o. inglesa s/ legendas

“The Cucumber Chronicles” é uma colecção de dez curtas, cada qual baseada numa palavra ou frase retirada de um anúncio pessoal. Cada curta mostra um determinado aspecto da cultura gay ou da sexualidade moderna, recorrendo à narração e à animação inspiradas no universo dos Monthy Python. Os conceitos explorados em cada filme são inspirados nos encontros amorosos do próprio realizador.

“The Cucumber Chronicles” is a collection of ten short films, each of which is based on a word of phrase from a personal ad. Each film expounds on some aspect of gay culture or modern sexuality using narration and Monthy Python-esque animation. The concepts explored in each film are based on the actual dating experiences of the filmmaker.

LOVE IS STRANGE – Programa de curtas | Shorts program

Cinema Quarteto

Domingo 19

21:30h, sala 4



Love is Strange

Reino Unido | UK, 2002

Realização | *Director:* Phil Mulloy

Curta-metragem de Animação | *Animated Short*

35mm – 6' – cor

v.o. inglesa s/ legendas

Este filme é patrocinado pelo British Council



Um conto queer de príncipes e princesas para adultos...

An adult queer tale of princes and princesses...

LOVE IS STRANGE – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto

Domingo 19

21:30h, sala 4

Cinema Quarteto

Domingo 19

21:30h, sala 4



The Milkman

Canadá | *Canada*, 2001

Realização | *Director*: Ken Takahashi

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 8' – cor

Intérpretes | *Cast*: Serge Gratton, Jon Ouellette, Adam Lolacher

v.o. inglesa s/ legendas

Uma original e comovente história junta um bizarro casal que partilha o amor ao seu nível mais básico: um amor que alimenta e dá vida.

This unique and touching story brings together two unlikely individuals who share love at its most basic level: a love that both nourishes and sustains life.

LOVE IS STRANGE – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto
Domingo 19
21:30h, sala 4



Capa DIF 21: fotografia Paco Peregrin - ilustração Nuno Valério (www.re-searcher.com)

dif: não es nor mal

Revista de tendências e Guia cultural gratuito. Número 21. Setembro 2009

Cinema Quotidiano
Domingo 19h
21:30h, sala 4



Goldfish Memory

Irlanda | *Ireland*, 2003

Realização | *Director*: Liz Gill

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

35 mm – 85' – cor

Intérpretes | *Cast*: Sean Campion, Flora Montgomery, Stuart Graham, Jean Butler, Keith McErlean, Fiona O'Shaughnessy, Justine Mitchell, Aisling O'Neill, Peter Gaynor, Demian McAdam, Lise Hearn

v.o. inglesa s/ legendas

"Goldfish Memory" é um olhar descomprometido aos perigos e prazeres do amor na Dublin dos nossos dias. Quando Clara apanha o seu namorado Tom a beijar Isolde, despoleta-se uma reacção em cadeia de romances e rupturas até se completar o ciclo, em que cada personagem tenta responder à sempre presente questão de o que é a relação perfeita. Alguns defendem o casamento, outros uma relação diferente por semana. Todos eles parecem apenas concordar no facto de que não se pode viver sem amor. Apaixonarmo-nos, acabarmos uma relação e tornarmos a cair nos mesmos erros – todos nós afirmamos aprender com as desilusões amorosas, mas quantos de nós realmente mudamos? E será que, no fundo, queremos mesmo mudar? Numa exploração da faceta cómica do amor, hetero, gay, e tudo o mais, "Goldfish Memory" põe em prática o provérbio "cá se fazem, cá se pagam," uma e outra... e outra... e outra vez.

"Goldfish Memory" is a light-hearted look at the dangers and delights of dating in contemporary Dublin. When Clara sees her boyfriend Tom kissing Isolde, it sets off a chain reaction of romances and heartbreaks until the entire cycle has turned full circle, each character trying to solve the pressing question of what is the perfect relationship. Some favour marriage, others a week-at-a-time arrangement. The only thing they can all agree on is that love is the one thing we can't live without. Falling in love, out of love and making the same mistakes all over again – all of us say we learn from heartbreak, but how many of us really change? And do we want to? Exploring the comical nature of love, straight, gay and in-between, "Goldfish Memory" brings life to the saying what goes around, comes around... and around... and around.

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

Cinema Quarteto
segunda-feira 20
21:30h, sala 1



Don't You Worry, It Will Probably Pass

Suécia | Sweden, 2003

Realização | Director: Cecilia Neant-Falk

Documentário | Documentary

35mm – 74' – cor

v.o. sueca legendada em inglês

Trata-se de um documentário sobre três jovens à margem da sociedade, sobre as suas paixões e sobre os seus medos. A própria realizadora, Cecilia Neant-Falk, expõe-se no filme: uma busca pessoal à verdadeira natureza dos seus sentimentos. Este documentário significou quatro anos de trabalho e usa uma colagem de variados formatos: vídeo, digital, super8.

It is a documentary about three young outsiders, about their passions and fears. The director herself Cecilia Neant-Falk gets involved in the movie: a personal quest of her feelings' real nature. This documentary has required four years of work and the use of a collage of formats: video, digital, super8.

Documentário | Documentary

Cinema Quarteto
Segunda-feira 20
21:30h, sala 2

(Cinema Quarteto
Terça-feira 21
21:30h, sala 2)



Derek Jarman - Life as Art

Reino Unido | UK, 2004

Realização | *Director:* Andy Kimpton-Nye

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 60' – cor

v.o. inglesa s/ legendas

Este filme é patrocinado pelo British Council

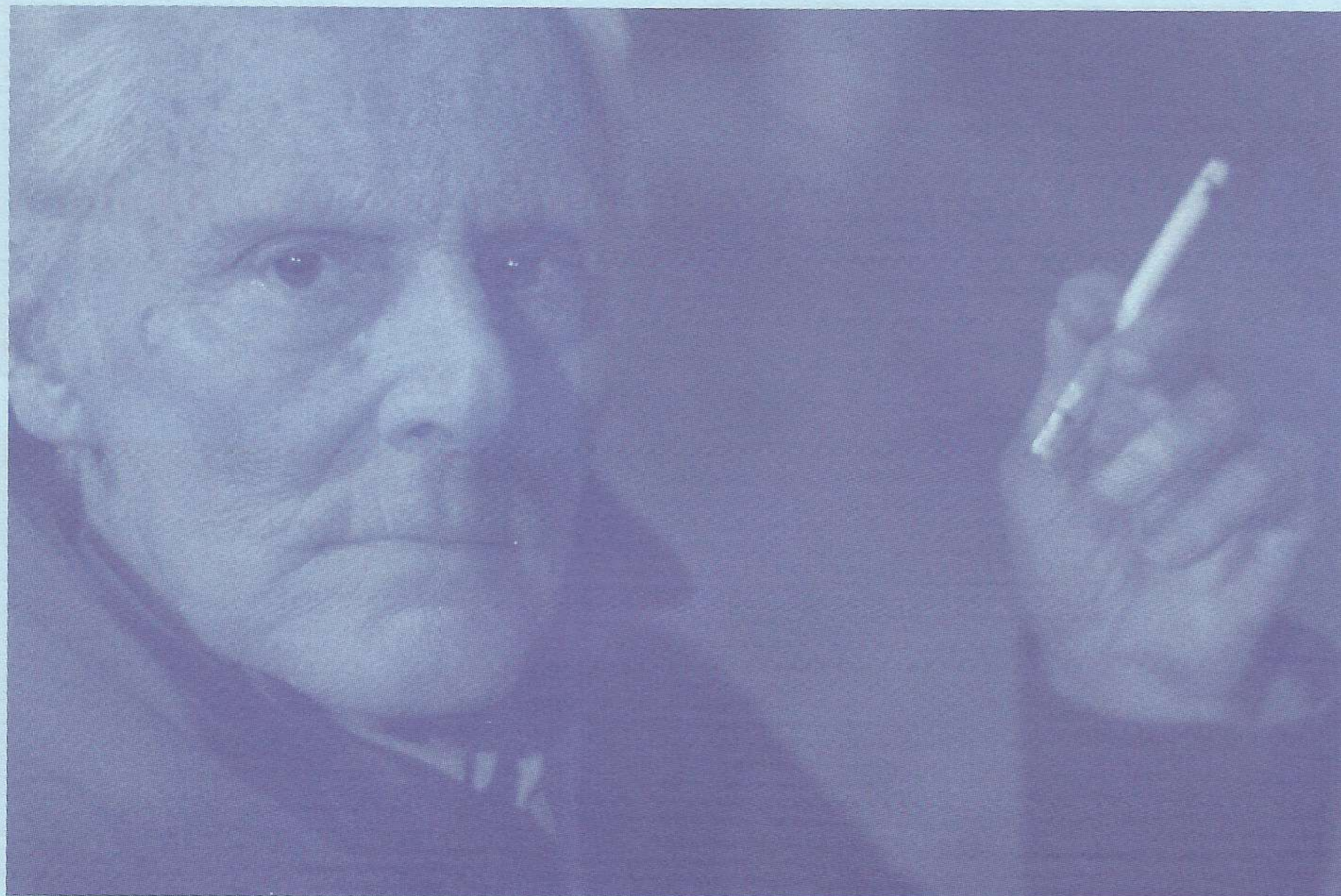


“Derek Jarman – Life as Art” celebra e explora a riqueza e cor do universo de São Derek de Dungeness – tal como foi canonizado pelas Irmãs da Perpétua Indulgência, no início dos anos 90. Este documentário é pautado pelo carácter de análise e desafio, mas também de entretenimento, das entrevistas a algumas das pessoas mais próximas de Jarman, sejam família, amigos ou colegas, tais como Tilda Swinton ou Christopher Hobbs. As questões em off do realizador conferem um sentido de diálogo às entrevistas, quase sempre grandes planos filmados em mini DV e contra um fundo de plantas, arbustos, árvores, ou um bloco único de cor. Imagens em Super8 dos entrevistados funcionam como contraponto invocando a estética de Jarman. Clips e fotografias dos seus filmes e imagens inéditas de Derek a dirigir “Wittgenstein” transmitem-nos a anarquia, a cor, o imaginário e a poesia do homem e da sua obra.

“Derek Jarman – Life as Art” celebrates and explores the rich and colourful world of St Derek of Dungeness – canonised by the Sisters of Perpetual Indulgence in the early 90s. The documentary is driven by entertaining, insightful and thought-provoking interviews with some of Jarman’s closest family, friends and colleagues including Tilda Swinton and Christopher Hobbs. Off-screen questions from the director inject a sense of dialogue into the interviews which are largely shot in close-up on mini DV and against backgrounds of plants, shrubs, trees, or a single block of colour. Super8 shots of the contributors act as cut-aways bringing the influence of Jarman’s ‘stylistic look’ to the documentary. Clips and stills from his films, and unseen footage of Derek directing “Wittgenstein” give a clear feel for the anarchy, colour, imagery and poetry of the man and his work.

Documentário | *Documentary*

Cinema Quarteto
Segunda-feira 20
19:00h, sala 4



Autografia

Portugal, 2004

Realização | Director: Miguel Gonçalves Mendes

Documentário | Documentary

Beta Sp Pal – 103' – cor

v.o. portuguesa

Com este documentário pretende-se retratar, não o poeta e pintor Mário Cesariny, mas sim a sua vida, o seu percurso e a sua individualidade. Como espaço de acção privilegiou-se o seu quarto, por ser este actualmente a base da sua criação e da sua intimidade. É aqui que reside tudo o que não se perdeu.

Sendo este um trabalho que vive sobretudo das questões colocadas (ausentes) e das respectivas respostas, optou-se por assumir como fio condutor um dos seus poemas – “Autografia” – que servirá de mote, através da sua análise para as questões intencionadas, de modo a que o filme assuma um carácter intimista, estabelecendo-se um diálogo entre quem o vê e quem é retratado.

Neste documentário / registo existem vários planos: o de análise do poema; o das respostas; o do seu trabalho (exposto na sua intimidade) e o da nossa própria interpretação; uma espécie de respigar / reciclar de citações e de conteúdos que acabam por nos permitir uma apropriação de Mário Cesariny.

Miguel Gonçalves Mendes

Esta projecção conta com a presença do realizador
Miguel Gonçalves Mendes

Documentário | Documentary

Cinema Quarteto
Segunda-feira 20
21:30h, sala 4

The purpose of this documentary is to capture, not Mário Cesariny the poet and painter, but the life, the path and the individuality. As action space, we privileged his room, because nowadays this is the headquarters of both his creation and intimacy. Here resides all that hasn't been lost.

Since this is a film that lives on the (absent) questions asked and its answers, we chose one of his poems – “Autografia” – to be the storyline, the study base for the intended questions, so that the film assumes an intimate character, establishing a dialogue between who's watching and he who is portrayed.

This documentary follows various angles: the analysis of the poem; the answers; his work (exposed in its intimacy) and our own interpretation; a sort of recycling of the contents that ends up allowing us to appropriate Mario Cesariny.

Miguel Gonçalves Mendes

SUMMER CAMP

Programa de curtas | *Shorts program*

77'



I Wanna Be A Butch

Bélgica | *Belgium, 2003*

Realização | *Director: Marie Vermeiren*

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 3' – cor

s/d

Lição Nº 1: jogar bilhar. Podes dar de caras com mais *butch* do que tu própria.

Lesson 01: playing pool. You can always find more butch than yourself.

SUMMER CAMP – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto

Terça-feira 21

19:00h, sala 3



Women on the Grass

Bélgica | *Belgium*, 2003

Realização | *Director: Marie Vermeiren*

Curta-metragem Documental | *Short documentary*

Beta Sp Pal – 27' – cor

v.o. alemã legendada em inglês

Este documentário trata do “7º Festival Intercultural de Música de Mulheres” de Hunsrück, organizado para promover a arte e a cultura feita por mulheres. O Festival não se fica apenas pela música, o evento é feito também pelo seu público e pela experiência do campismo. Há uma real interactividade entre músicos, público (setecentas mulheres) e organizadores do Festival (cerca de cem voluntários). O Festival é organizado e vivido como um lugar de resistência em relação à cultura dominante. “Women on the Grass” descreve este evento sem paralelo na Europa.

This documentary is about the 7th “Intercultural Women’s Music Festival” of Hunsrück, organised to promote women’s art and culture. The Festival does not only consist of the music scene, the event is also created by the public and by the camping experience. There is a real interactivity between the musicians, the public (700 women) and the organisers of the Festival (some one hundred volunteers). The festival is organised and experienced as a place of resistance against the dominant culture. “Women on the Grass” describes this unparalleled event in Europe.

SUMMER CAMP – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto

Terça-feira 21

19:00h, sala 3



I Cuori Di Pietra

Itália | *Italy*, 2003

Realização | *Director*: Cristina Vuolo

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 47' – cor

v.o. italiana legendada em inglês

Este documentário trata da construção do “TerradiLei”, um retiro de férias e de estudo, exclusivamente feminino. Quinze hectares de terreno perdidos nas montanhas da Umbria e uma antiga Villa que, nos últimos vinte anos, tem servido de local de encontro político, artístico e relacional. Muitas histórias de amor, amizades e trilhos espirituais foram traçados aqui. É um relato a várias vozes, todas elas entrelaçadas com a de Silvana, a fundadora do “TerradiLei”. Relatos sobre o trabalho, quer físico, quer criativo, necessário para impor um lugar de, e para, mulheres, que perdura no tempo.

This documentary is about the construction of “TerradiLei”, a holiday and study resort for women only. 15 hectares of land in the middle of Umbrian hills and an old villa that in the last 20 years has become a place of political, artistic and relational meetings. Many love stories, friendships and spiritual paths were born here. It is a tale told by many voices, all of them intertwined with Silvana, the founder of “TerradiLei”, about the physical and creative work needed to establish a place for women that lasts in time.

SUMMER CAMP – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto

Terça-feira 21

19:00h, sala 3



Gone, But Not Forgotten

EUA | USA, 2003

Realização | *Director:* Michael Akers

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

Beta Sp Pal – 94' – cor

Intérpretes | *Cast:* Aaron Orr, Matthew Montgomery, Joel Bryant

v.o. inglesa s/ legendas

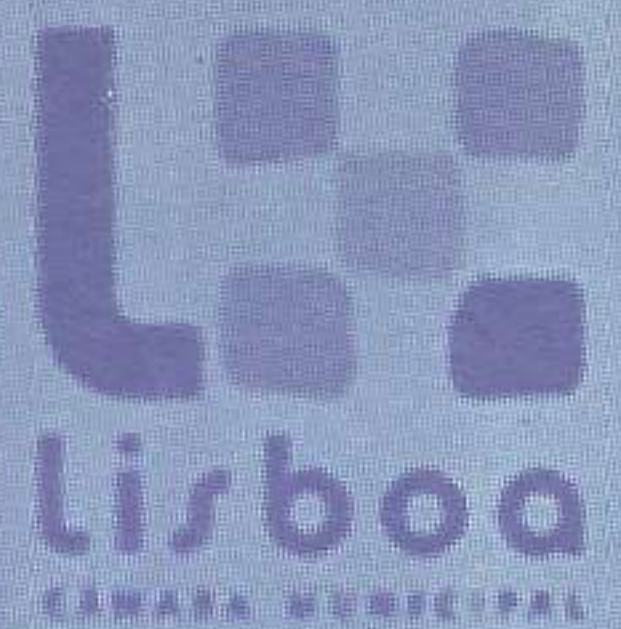
Numa remota aldeia do Canadá, dois irmãos trabalham como guardas florestais. Mark, um bonito forasteiro, é apanhado a meio de uma tempestade, sendo salvo por Drew Parker, o mais novo dos irmãos. Muitas vidas são afectadas quando Mark acorda, no hospital, acometido de amnésia. Quando Drew se sente compelido a olhar por ele e a intimidade entre ambos é crescente, um conjunto de tensões e incertezas vêm ao de cima. A carreira profissional de Drew parece estar ameaçada pela relação de ambos, uma relação que merece a desaprovação do seu irmão e da cunhada. Mas quem é afinal este forasteiro e que segredos esconde o seu passado? Quais as suas verdadeiras motivações, sozinho, naquele dia junto às quedas de água? Será que Mark e Drew têm um futuro em comum? Um comovente relato sobre gays na vida rural, um misterioso romance de coração aberto.

In a remote Canadian town two brothers work as Forest Rangers. Mark, a handsome stranger, gets caught in a thunderstorm and is rescued by Drew Parker, the youngest of the brothers. Many lives are affected when he wakes up in hospital with total amnesia. As his rescuer, Drew feels compelled to look after him and as they get closer, tensions and uncertainties rise to the surface. Drew's professional duty seems to be threatened by his friendship which is getting dangerously intense and not everyone approves, namely his brother and sister-in-law. But who is the mysterious stranger and what does his past hold? What where his true motivations, alone, that day by the waterfalls? Do Mark and Drew have a future together? A powerfully engaging story of gay rural life, a mystery romance with a big heart.

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

Cinema Quarteto
Terça-feira 21
21:30h, sala 3

Curso de Documentário



Organização: Videoteca Municipal

MATTE BOX

LENS LOCK SING

Movie
Newest Toy
ACTUALLY SHOWS PICTURING
BY HOLDING



icam

AFOR (DOC)



UNIVERSIDADE LUSOFONA
de Humanidades e Tecnologia

EDCA

SONY

Mostra dos trabalhos do Curso de Documentário da Videoteca Municipal de Lisboa - 2004

É com enorme satisfação e entusiasmo que a Videoteca Municipal de Lisboa participa no 8º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa. Tendo em conta os esforços da organização, no intuito de promover a produção audiovisual nacional, vimos deste modo apresentar em estreia absoluta, os trabalhos videográficos dos formandos da 2ª Edição do nosso Curso de Documentário. A presente Mostra Documental, inserida na rubrica Educação e Cidadania, vem assim consolidar a estrutura do Curso de Documentário da Videoteca Municipal de Lisboa, que após o sucesso evidenciado no ano transacto, surge em 2004 com uma nova fornada de Documentários, com novas visões e experimentações relativas à nossa sociedade. São as primeiras obras de um leque de jovens oriundos das mais diversas áreas: do jornalismo, da antropologia, do teatro, da fotografia, do cinema, das Ciências da Educação, do vídeo e do cinema e que encontraram no Documentário um meio de intervirem nas realidades que os rodeiam, observando e transformando. Surgem é certo como exercícios videográficos, mas deixam transparecer a complexidade e a pertinência das suas abordagens. Voltámos este ano a receber perto de cem candidaturas ao curso; enquanto subsistir esta tremenda procura pelo documentarismo, continuaremos com a nossa vertente formativa, cultivando "a disciplina do olhar cinematográfico" na sua forte interacção com a realidade e na constituição da memória portuguesa.

Fernando Carrilho
Coordenação de Formação da Videoteca Municipal de Lisboa

Public screening of the final works of the Documentary Course organized by the Videoteca Municipal de Lisboa – 2004

It is with great satisfaction and enthusiasm that the Videoteca Municipal de Lisboa participates in the 8th Lisbon Gay and Lesbian Film Festival. Given the renewed efforts of this organization on promoting national audiovisual productions, we show, for the first time, the final video works by the students of this 2nd edition of our Documentary Course. The present documentary public screening, integrated on the Festival theme Education and Citizenship, consolidates the Documentary Course of the Videoteca Municipal de Lisboa, which, after the success of its first edition in 2003, presents, in 2004, a new set of Documentaries, with new insights and experimentations on our society. These are first works by new directors that come from the most diverse professional backgrounds: journalism, anthropology, theatre, photography, education sciences, video and cinema, who found in the Documentary a medium of intervention on the reality surrounding them, observing and changing it. They are, of course, video exercises, but the complexity and pertinence of their approaches are evident. We again, this year, had over one hundred candidates for the Course; as long as this longing to work on the documentary genre persists, we will maintain our formative goals, cultivating the "cinematographic regard discipline" in its strong interaction with reality and in the construction of the Portuguese memory.

Fernando Carrilho
Coordenação de Formação da Videoteca Municipal de Lisboa

EDUCAÇÃO E CIDADANIA ¹⁰³

8 Documentários portugueses | 8 Portuguese Documentaries



Porta do Tempo

Portugal, 2004

Realização, Imagem, Som e Edição | *Directors, Image, Sound, Editing:* Catarina Vidigal e Sandra Gomes

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 20' – cor

v.o. portuguesa

Este filme tem o apoio da Videoteca Municipal de Lisboa

VIDEOTECA 
Municipal de Lisboa



Este documentário é sobre a animação de um espaço Museológico que representa uma sala de aulas de uma escola primária dos anos 30. Este espaço, parado no tempo, é visitado principalmente por idosos, que viajam nas suas memórias e recordam a sua escola do passado, partilhando as suas lembranças uns com os outros.

This documentary is about the liveliness of a museum space that represents a 1st grade classroom from the thirties. This place, lost in time, is visited mainly by elderly people who travel through their memories and recall the school from their past, sharing memories with one another.

EDUCAÇÃO E CIDADANIA – 8 Documentários portugueses | 8 Portuguese Documentaries

Cinema Quarteto
Terça-feira 21
19:00h, sala 4



CIDADE só

Realização, Imagem, Som e Edição | *Directors, Image, Sound, Editing*: Ana Margarida Penedo e Cecília Dionísio

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 22' – cor

v.o. portuguesa

Este filme tem o apoio da Videoteca Municipal de Lisboa

VIDEOTECA 
Municipal de Lisboa



Uma cidade. Uma casa. Uma janela. Uma mulher. Tudo tem o seu tempo. Até a solidão.

A city. A home. A window. A woman. Everything has its time. Even solitude.



Feira da Ladra

Portugal, 2004

Realização, Imagem, Som e Edição | *Directors, Image, Sound, Editing:* Cláudia Silvestre e Sílvia H.

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 20' – cor

v.o. portuguesa

Este filme tem o apoio da Videoteca Municipal de Lisboa

VIDEOTECA 
Municipal de Lisboa



Nesta feira da ladra, feita de sombras humanas e de objectos perdidos no tempo, é possível encontrar pessoas dispostas a falar da vida. Pessoas anónimas que transformam este mercado aberto ao céu num verdadeiro espaço de reflexão sem limites.

At this Flea Market, made of human shadows and objects lost in time, you might run into people willing to openly speak out about life. Anonymous faces that turn this street market into a space of limitless thought.



O Jardim

Portugal, 2004

Realização, Imagem, Som e Edição | *Directors, Image, Sound, Editing:* Bernardo Antunes e Gonçalo Palma

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 13' – cor

v.o. portuguesa

Este filme tem o apoio da Videoteca Municipal de Lisboa

VIDEOTECA 
Municipal de Lisboa

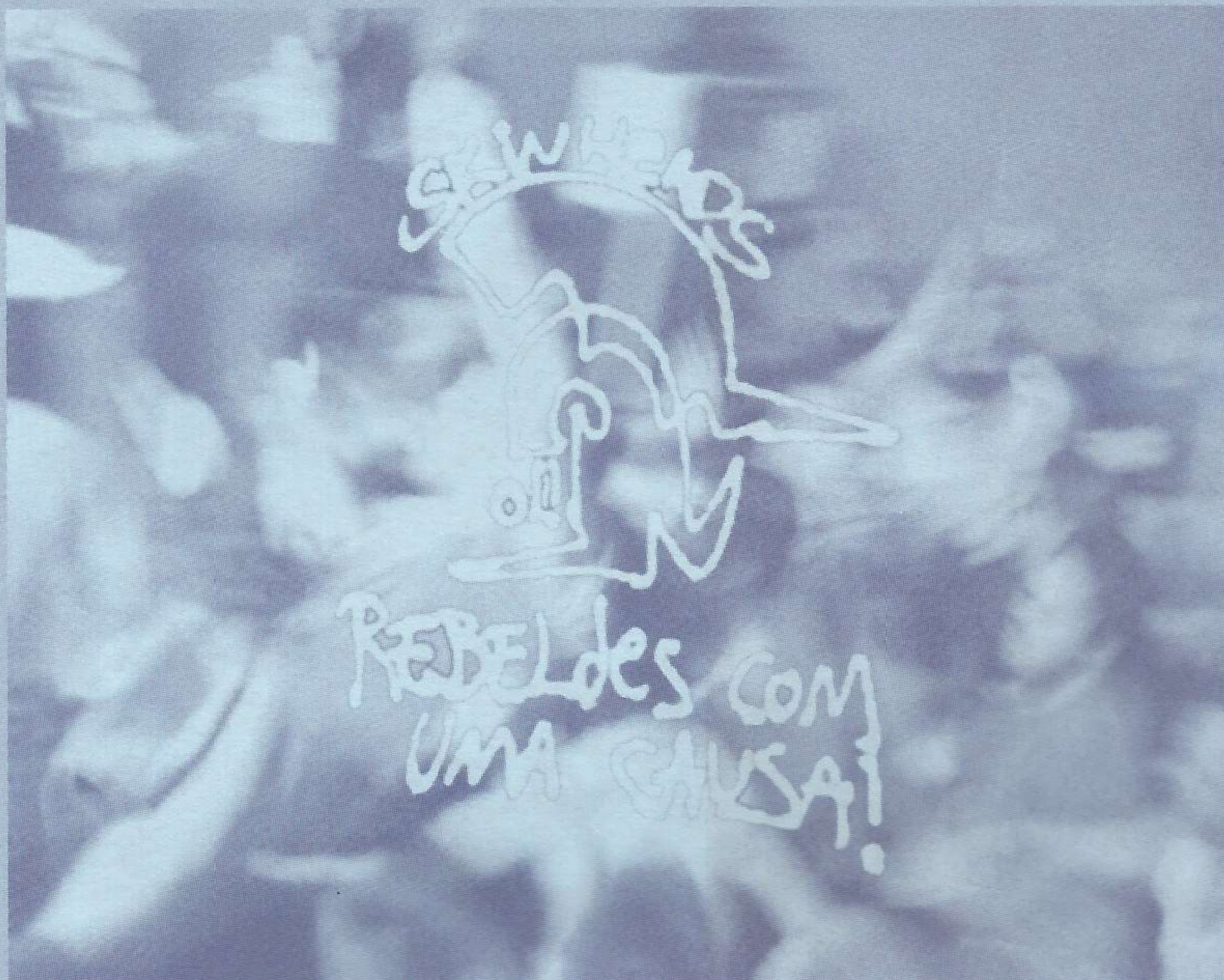

Lisboa

O documentário retrata a relação entre a apropriação do espaço e a memória. "O Jardim" é sobre um local repleto de histórias perdidas e memórias controversas: quem doou o jardim, qual o seu nome, qual o homem que a estátua evoca - em suma, as (in)certezas das pessoas que o frequentam.

This documentary portrays the relationship between spatial appropriation and memory. "O Jardim" is about a place filled with lost stories and controversial memories: who donated the park, what's his name, who is the man evoked by the statue - in summary, the (un)certainties of the people who stroll in the park.

EDUCAÇÃO E CIDADANIA – 8 Documentários portugueses | 8 Portuguese Documentaries

Cinema Quarteto
Terça-feira 21
19:00h, sala 4



Skinheads – Rebeldes com uma Causa

Portugal, 2004

Realização, Imagem, Som e Edição | *Directors, Image, Sound, Editing:* Vítor Hugo Costa e Nuno Mendes

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 20' – cor

v.o. portuguesa

Este filme tem o apoio da Videoteca Municipal de Lisboa.

VIDEOTECA
Municipal de Lisboa



Racismo, violência, extremismo são desígnios vulgarmente associados à ideia de *skin*. Raul tem 32 anos, trabalha, é *skinhead*. Não é racista, não promove nem procura a violência gratuita e não tem qualquer tipo de ideologia política extrema. Acompanhando alguns momentos da sua vida e com base no seu discurso, este documentário pretende passar a mensagem sobre o que é ser *skinhead*.

Racism, violence, extremism are all designations normally associated to the idea of skin. Raul is 32-years-old, he's employed, he's a skinhead. He's not a racist, he doesn't promote, nor seeks, gratuitous violence and he doesn't have any kind of extremist political ideology. Following some sequences from his life and based on his discourse, this documentary intends to pass on the message of what it means to be skinhead.



Na Rua

Portugal, 2004

Realização, Imagem, Som e Edição | *Directors, Image, Sound, Editing:* Nuno Miguel e Sara Morais

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 20' – cor

Com a participação dos funcionários do posto de limpeza da General Roçadas, do posto de limpeza de Santa Clara e da lavandaria da DHRUS da Câmara Municipal de Lisboa.

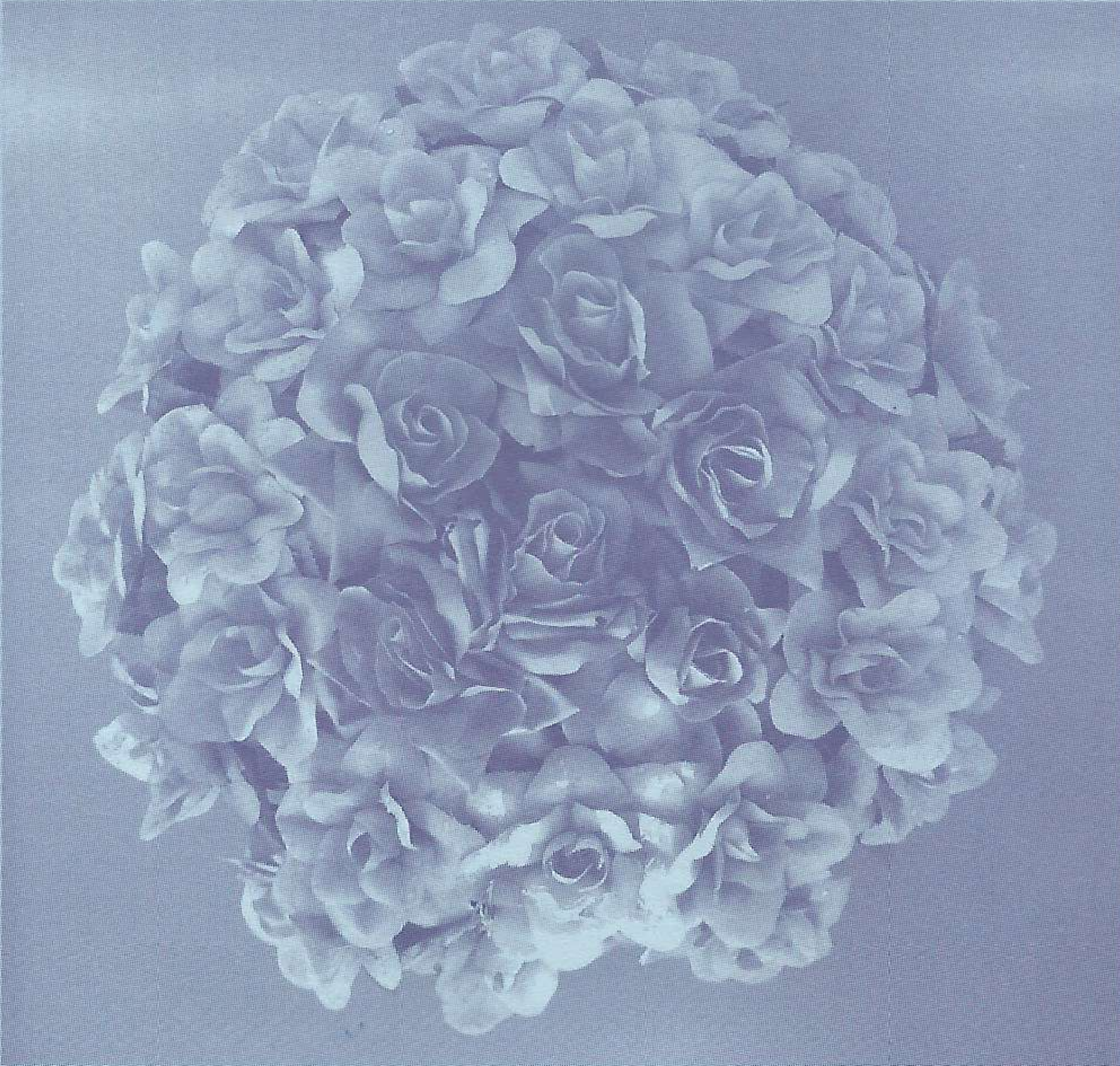
v.o. portuguesa

Este filme tem o apoio da Videoteca Municipal de Lisboa



Na rua é onde os vemos ou fazemos por não os ver. Mas sem eles a vida na cidade não seria possível. Um filme sobre a invisibilidade.

In the streets is where we see them or ignore their presence. But without them life in the city would be unbearable. A film on invisibility.



Descanse em Paz – Conversas com a minha amiga Teresa

Portugal, 2004

Realização, Imagem, Som e Edição | *Directors, Image, Sound, Editing:* Ângelo Tavares e Celso Júnior

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 20' – cor

v.o. portuguesa

Este filme tem o apoio da Videoteca Municipal de Lisboa

VIDEOTECA 
Municipal de Lisboa



Uma conversa com a minha amiga Teresa, onde falamos sobre o dramatismo, a funcionalidade, as coerências e incoerências dos cemitérios católicos. Uma visita guiada a vários cemitérios, onde se privilegiam os túmulos de gosto duvidoso num apelo claro ao nosso lado piegas e romântico quando confrontados com o mundo dos mortos, em permanente chantagem emocional com o mundo dos vivos.

A conversation with my friend Teresa in which we discuss the dramatism, the functionality, the coherencies and incoherencies of catholic cemeteries. A guided tour to several cemeteries, where tombs of doubtful taste are often privileged in a clear appeal to our most romantic and piteous side when confronted with the world of the dead, in a constant emotional blackmail with the world of the living.

EDUCAÇÃO E CIDADANIA – 8 Documentários portugueses | 8 Portuguese Documentaries

Cinema Quarteto
Terça-feira 21
21:30h, sala 4



Palco Oriental

Portugal, 2004

Realização, Imagem, Som e Edição | *Directors, Image, Sound, Editing:* Maria Antunes e Miguel Clara Vasconcelos

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 20' – cor

v.o. portuguesa

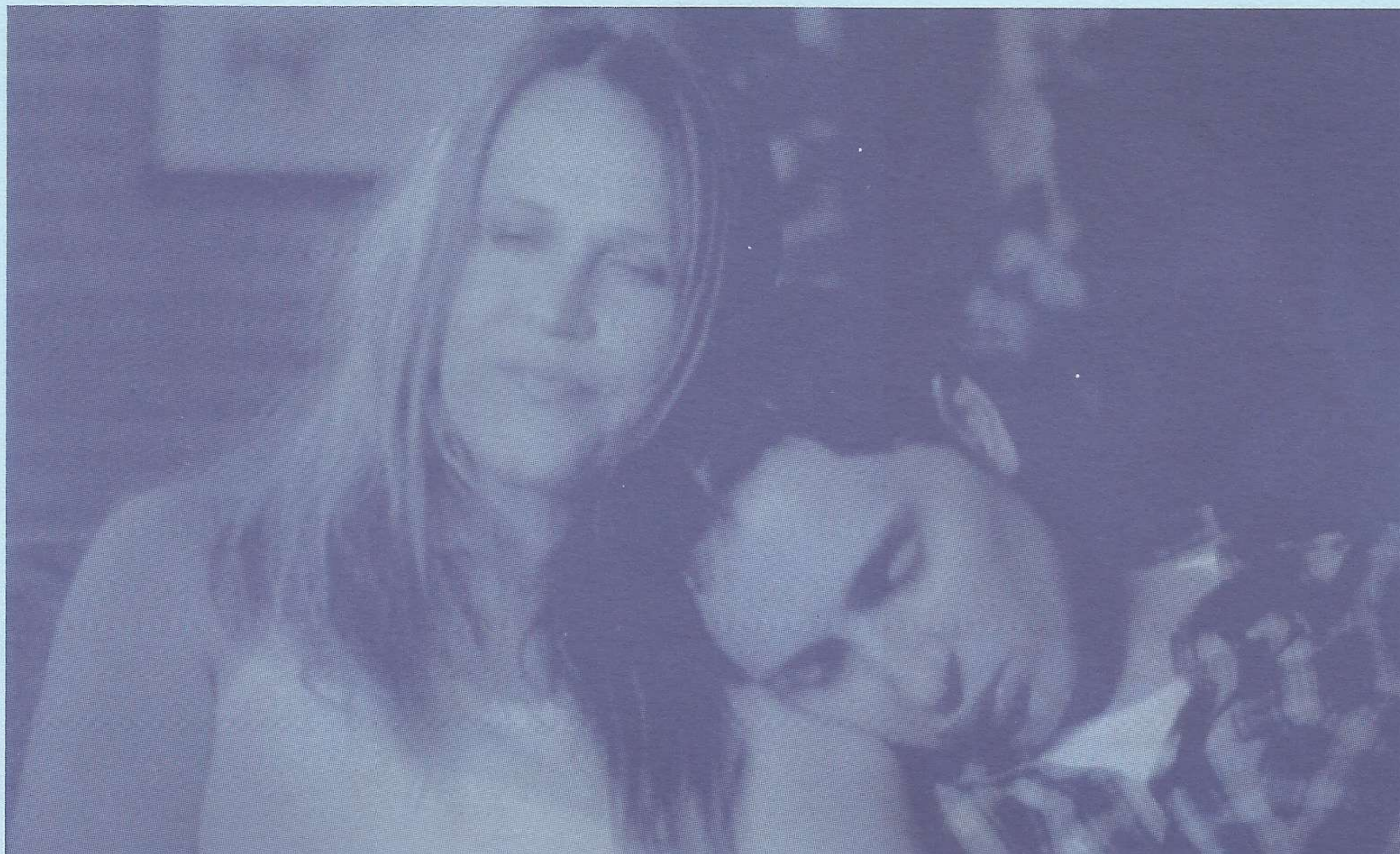
Este filme tem o apoio da Videoteca Municipal de Lisboa

VIDEOTECA
Municipal de Lisboa



Entre os escombros e o futuro de uma Lisboa adiada, o Palco Oriental luta pela defesa da sua sala, agora ameaçada com uma ordem de despejo. A Igreja recebeu essas antigas cavalariças em 1999, através de doação feita por uma associação fantasma. Contra isto, João Jorge, director do Palco, apenas tem o testemunho do bairro, a memória de 25 anos de actividade teatral e a esperança de poder invocar a Usucapião para ter direito a usufruir do espaço onde sempre trabalhou.

Caught between the ruins and the future of a postponed Lisbon, the Palco Oriental fights for its theatre, now threatened by a notice to quit. The Church took over these old horse stables in 1999, through a donation from a phantom association. Against all this, João Jorge, director of the Palco Oriental, has as only witnesses the neighbourhood itself, the memory of 25 years of theatrical activity and the hope that through the invocation of years of occupation of this space, he can gain the right to continue his work here.



Colours

Espanha | Spain, 2003

Realização | Director: Carlos Dueñas e Biel

Curta-metragem de Ficção | Short Fiction

35mm – 20' – cor

Intérpretes | Cast: Biel, Isabel Prinz, Chus Pereiro, Antonia San Juan, Daniel DeLevin

v.o. espanhola s/ legendas

David, de quase trinta anos, leva uma vida confortável até ao dia em que descobre que é seropositivo. Incapaz de reagir ao facto, o mundo à sua volta imediatamente desmorona-se. Abandonado pelos amigos e pela noiva, apenas a sua irmã Berta parece capaz de o ajudar, embora a sua personalidade seja incompatível com a dele. Mas duas estranhas personagens acabam por surgir na vida de David: Esther e Gael vão ensinar-lhe o verdadeiro significado da liberdade e da confiança.

David, almost 30, leads a very comfortable life until the moment he finds out he is HIV positive. Incapable to react to the news, the world around him immediately collapses. His friends and his fiancé abandon him, only his sister Berta can help him, although she has a personality that makes life rough for him. But two strange characters appear in David's life: Esther and Gael will teach him what freedom and trust are.

Noite Positiva 1 | + Night 1

Cinema Quarteto
Quarta-feira 22
21:30h, sala 1



Giorni

Itália | *Italy*, 2001

Realização | *Director*: Laura Muscardin

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

35 mm – 80' – cor

Intérpretes | *Cast*: Thomas Trabacchi, Riccardo Salerno,
Davide Bechini, Mónica Rametta

v.o. italiana legendada em inglês

Um filme sobre as rupturas e o abandono provocados pela paixão, "Giorni" apresenta-nos Cláudio, um homem de 35 anos, seropositivo há dez. A sua vida é governada por um rigoroso regime médico, pelo exercício físico e pelo emprego. Ele parece feliz com a vida e com a sua relação com Dário, com quem planeia ir viver para Milão. A ruptura dá-se quando Cláudio conhece o bonito e despreocupado Andrea, embarcando numa libertadora e intensa paixão, permitindo-se esquecer das suas responsabilidades, da sua relação com Dário, e mesmo da sua doença. Mas, pouco a pouco, o medo apodera-se de Cláudio, forçando-o a tornar a por os pés na terra. É este o mistério de Andrea... o constante desafio às regras estabelecidas, regras essas fundamentais para Cláudio. Durante pelo menos um ano, ele não tem qualquer notícia de Andrea. A sua vida está de volta ao normal, vive sozinho numa outra cidade e tem um novo emprego. A súbita notícia da morte de Andrea deixa Cláudio com muitas questões por responder.

Noite Positiva 1 | + Night 1

Cinema Quarteto
Quarta-feira 22
21:30h, sala 1

Este filme tem o apoio da Abraço

ABRACO

A film about the disruptiveness and abandonment of passion, "Days" introduces Claudio, a 35 year old man who has been HIV+ for ten years. His life is governed by strict regimens of medication, exercise and work. He seems generally satisfied with his life and with his relationship with Dario, with whom he plans on relocating to Milan. But when Claudio meets the handsome and carefree Andrea, he embarks on a passionate and liberating affair, allowing himself to forget his responsibilities, his relationship, and even his illness. But fear slowly insinuates into Claudio's mind and returns him to reality. This is Andrea's mystery... the constant challenging of rules which are fundamental for Claudio. For at least a year Claudio has no news of Andrea. His life is back to normal, he lives alone in another city and has a different job. The news of Andrea's death is casual and sudden and leaves Claudio with unanswered questions.

Noite Positiva 1 | + Night 1

Cinema Quarteto
Quarta-feira 22
21:30h, sala 1



Los Últimos Zapatistas, Héroes Olvidados

México | Mexico, 2003

Realização | Director: Francesco Taboada Tabone

Documentário | Documentary

Beta Sp Pal – 70' – cor

v.o. espanhola legendada em francês

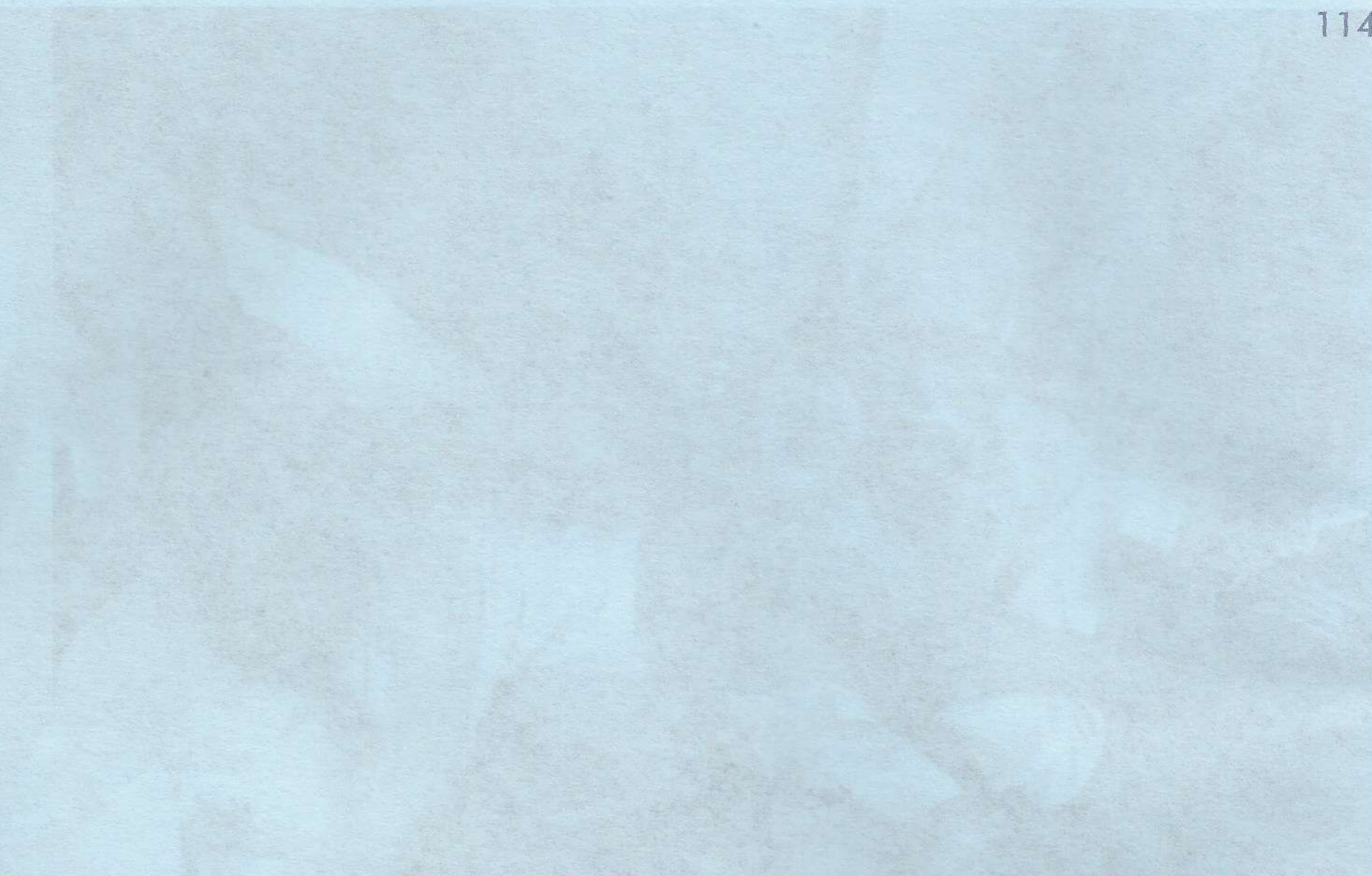
“Los Últimos Zapatistas, Héroes Olvidados” é o testemunho dos soldados que fizeram a Revolução Mexicana de 1910, ao lado do General Emiliano Zapata. Quase cem anos depois, os sobreviventes do legendário Ejército Libertador del Sur revelam a verdade que não aparece nos livros. Os homens que outrora combateram quer Porfirio Díaz, quer Salinas de Gortari, levantam, por uma última vez, as suas vozes. Falam do fracasso da Revolução e dos actuais governos neo-liberais, dos desastres agrário e ecológico que ameaçam o país, bem como da eminência de uma guerra civil se os ideais Zapatistas que eles representam continuarem a ser ignorados.

“The Last Zapatistas, Forgotten Heroes” is the testimony of the soldiers who fought beside General Emiliano Zapata in the 1910 Mexican Revolution. Almost one hundred years later, the survivors of the Legendary Liberation Army of the South reveal a truth not to be found in any book. The men who fought against Porfirio Díaz, as well as Salinas de Gortari, now raise their voices for the last time. They speak of the failure of the Revolution and of today’s neoliberal governments, of the agrarian and ecological disaster threatening the country and the imminence of civil war if the Zapatista ideals they represent continue to be ignored.

Documentário | Documentary

Cinema Quarteto
Quarta-feira 22
21:30h, sala 3

(Cinema Quarteto
Sexta-feira 24
19:00h, sala 4)



The Politics of Fur

EUA | USA, 2002

Realização | *Director:* Laura Nix

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

Beta Sp Pal – 76' – cor

Intérpretes | *Cast:* Katy Selverstone, Brynn Horrocks, Tim Young, Carolyn Mignini, Craig Villarubia, Jonathan Bierner
v.o. inglesa s/ legendas

“The Politics of Fur” narra a história de Una, uma poderosa executiva do mercado musical que provoca o fim de todas as suas relações, nesta versão feminista de “As Lágrimas Amargas de Petra Von Kant”. No seu apartamento minimalista, Una é apaparicada pelo seu criado Dick, governando o seu império entre batidos proteicos e poses de ioga. Baby, o seu tigre bebé (representado por um tigre autêntico), vive refastelado num felpudo sofá branco enquanto observa a parada de jovens prostitutas que circulam pelo apartamento ao encontro de Dick. Eis então que surge B., uma aspirante a estrela rock que seduz Una e muda-se para o seu apartamento logo após o primeiro encontro. Una tenta transformar B. numa verdadeira estrela pop, mas B. oferece resistência à domesticação, destruindo a cadeia de poderes de Una. Num acto de provocação, B. envolve-se com um dos prostitutas de Dick. Por seu lado, Una, num acesso de fúria, acaba por expulsar a amante, o criado e o tigre. Quando surge a sua mãe, numa visita surpresa, Una apercebe-se da sua solidão e é por fim confrontada com a verdadeira importância das prioridades que estabeleceu para a sua vida.

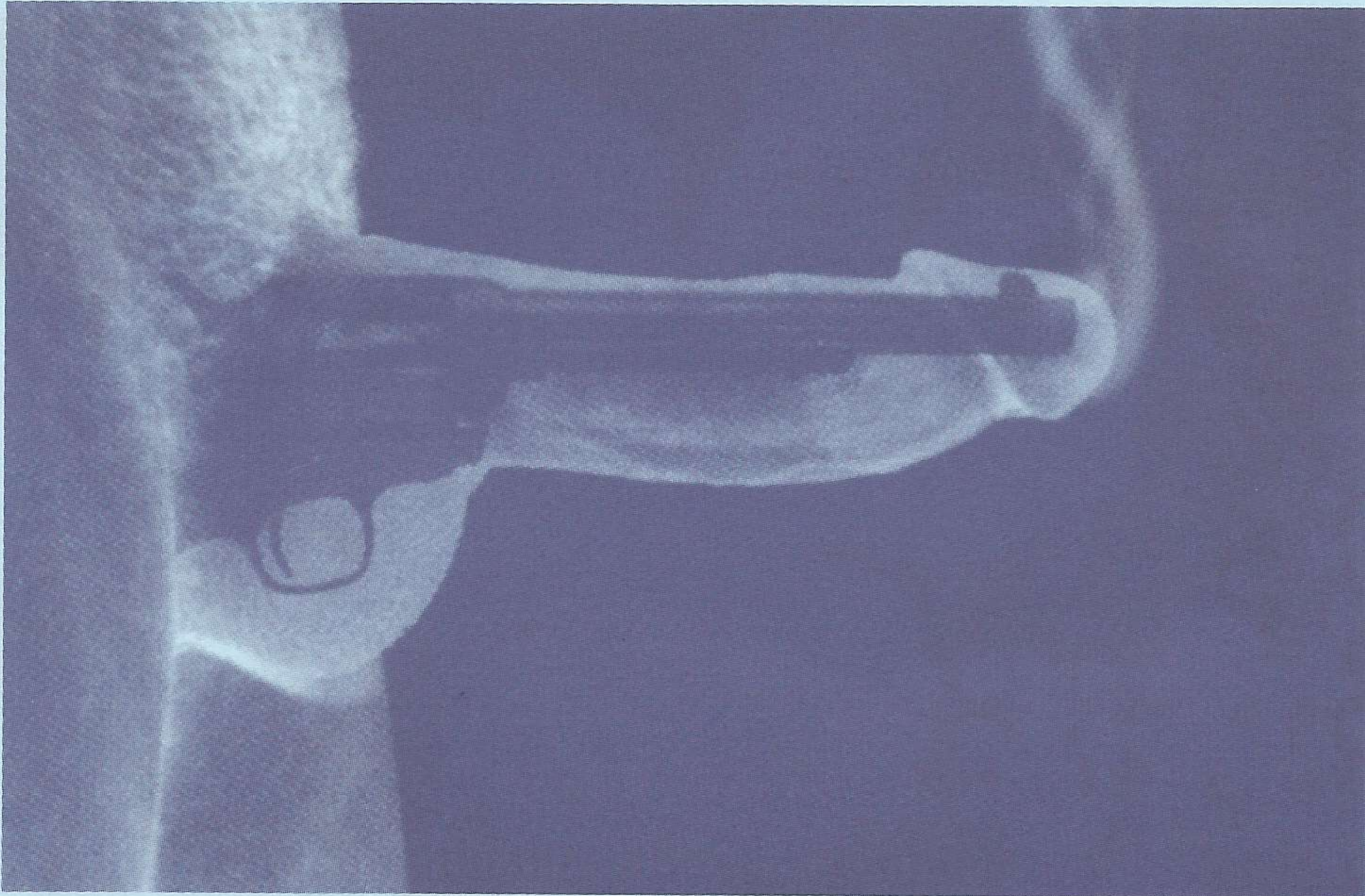
“The Politics of Fur” is the story of Una, a powerful music executive who brings about the demise of all of her major relationships in this feminist re-working of “The Bitter Tears of Petra Von Kant”. Una is doted on by her manservant Dick in her pristine and minimalist apartment, ruling her empire in between protein shakes and yoga poses. Her pet tiger cub, Baby, (portrayed by a live tiger) lounges on a white furry sofa and watches Dick’s parade of male hustlers strut through the apartment. Enter B., a wanna-be rockstar who seduces Una and moves in after their first date. Una attempts to shape B. into a successful pop star, but B. resists domestication, destroying Una’s fragile chain of command. In an act of defiance, B. has her way with one of Dick’s hustler boyfriends. Una throws out lover, houseboy and tiger in a fit of rage. When her Mother arrives in a surprise visit, Una finds herself terribly alone and is finally confronted by her misshapen priorities.

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

Cinema Quarteto
Quarta-feira 22
21:30h, sala 4

Cinema Quarteto
Sexta-feira 24
19:00h, sala 4

Cinema Quarteto
Quarta-feira 22
21:30h, sala 3



The Gift

EUA | USA, 2002

Realização | *Director:* Louise Hogarth

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 67' – cor

v.o. inglesa s/ legendas

Este filme é patrocinado pela CNLCS – Comissão Nacional de Luta Contra a Sida

Este documentário dará origem a um debate, motivado ao tema NOVAS PRÁTICAS SEXUAIS (p.36)

Três conceitos-chave, a ter presentes, antes de assistir a este documentário:

Gift-Giver: Homem seropositivo que dá “de presente” o VIH.

Bug-Chaser: Homem seronegativo que propositadamente infecta-se com o VIH.

Barebacking: Relação sexual deliberadamente sem protecção, ignorando o perigo de infecção pelo VIH.

Este comovente e profundamente aliciante documentário explora o universo dos *gift-givers* e dos *bug-chasers*. Neste novo trabalho de Louise Hogarth (já vencedora de um Óscar da Academia) abre, de forma objectiva e atenta, as portas aos dois lados deste fenómeno, que não deixa de causar perplexidade. Equilibrando as experiências de seronegativos e da sua defesa do sexo seguro, com o desejo daqueles outros em não permanecerem seronegativos, “The Gift” levanta questões pertinentes ligadas à liberdade pessoal e moral pública. Ao passo que os *bug-chasers* e os *gift-givers* permanecem ainda uma minoria, os adeptos do *barebacking* surgem em número crescente, e a questão está em como proteger aqueles jovens seronegativos, através de eficazes campanhas de sexo seguro sem, no entanto, discriminar e isolar os seropositivos.

Three key concepts before you watch this documentary:

Gift-Giver: HIV positive man who gives the gift of HIV infection.

Bug-Chaser: HIV negative man who deliberately becomes infected with HIV.

Barebacking: Deliberate high-risk sex with disregard for HIV infection.

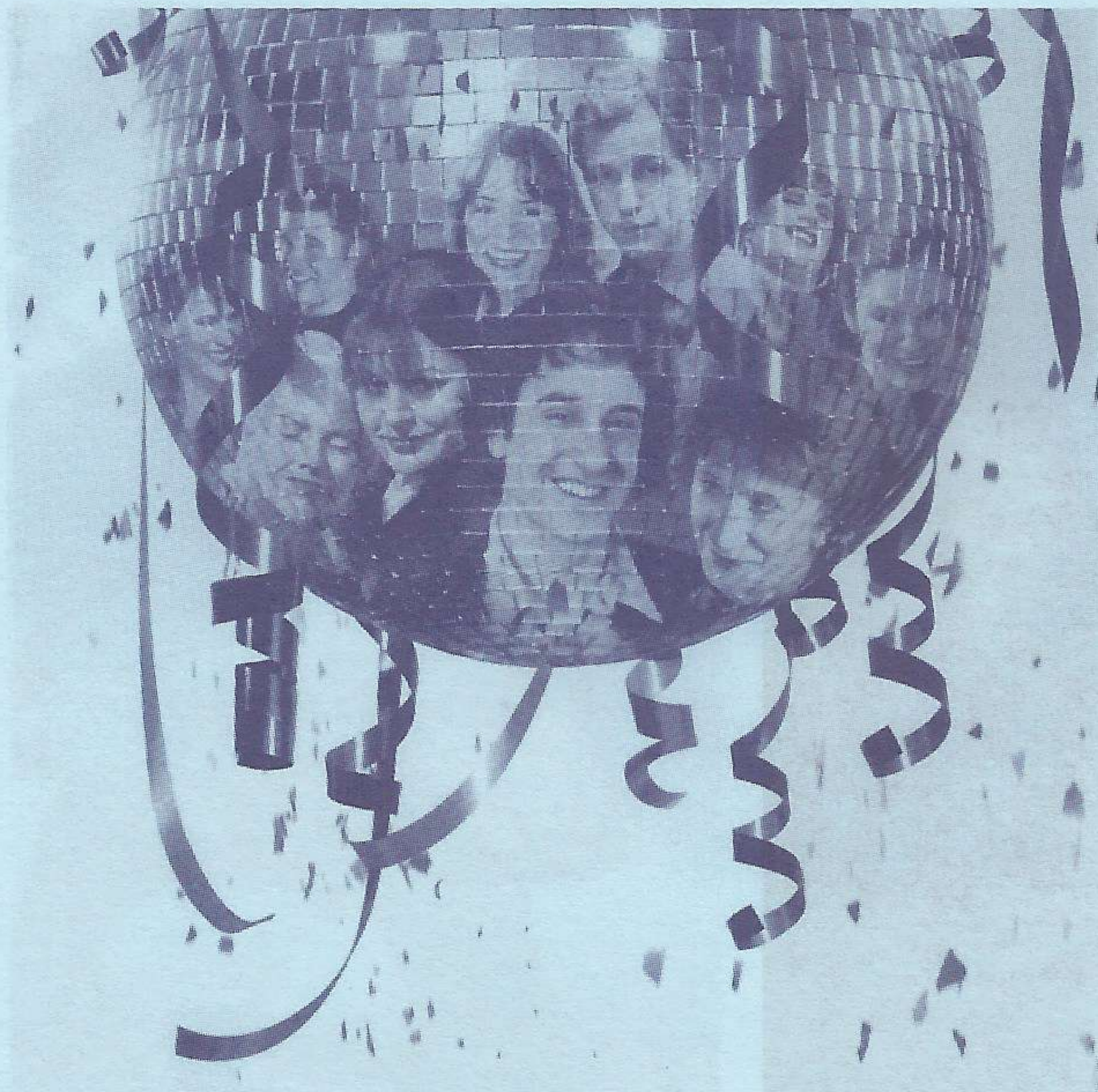
This moving and deeply challenging documentary explores the world of *gift-givers* and *bug-chasers*. Academy Award-winning filmmaker Louise Hogarth opens an objective, remarkably compassionate eye and ear to the different sides of this perplexing phenomenon. Balancing the experience of HIV+ men and their advocacy of safer sex with the longing of some men not to be HIV-, “The Gift” raises difficult issues of personal choice and public morality. While *bug-chasers* and *gift-givers* are a tiny minority, *barebacking* is more wide-spread, and the question is how to protect younger HIV- men through genuinely effective safer sex campaigns without alienating and isolating HIV + men.

Noite Positiva 2 | + Night 2

Cinema Quarteto

Quinta-feira 23

19:00h, sala 3



The Event

Canadá | Canada, 2003

Realização | Director: Thom Fitzgerald

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

35 mm – 112' – cor

Intérpretes | Cast: Olympia Dukakis, Don McKeller, Parker Posey, Sarah Polley

v.o. inglesa s/ legendas

"The Event" trata-se, sem dúvida, de uma das mais significativas ficções cinematográficas sobre a Sida desde "Longtime Companion", levantando uma importante questão moral: teremos o direito de escolher o momento e o lugar da nossa própria morte? Os efeitos da medicação de Matt estão a falhar, mas ele deseja tomar um cocktail final na companhia de família e amigos. Parker Posey interpreta Nick, uma Delegada do Ministério Público que investiga a sua morte. Através de uma série de flashbacks, descobrimos o que realmente aconteceu, quem lá estava e o efeito arrebatador que os desejos finais de Matt tiveram naqueles que o rodearam. A sua mãe é o elemento central da investigação, e do filme em si, numa brilhante interpretação de Olympia Dukakis. E é no seio desta encenação da relação mãe-filho que vemos surgir as mais pertinentes questões levantadas pelo filme. Raramente transposta para a tela, a narrativa de "The Event" quebra um muro de silêncio e de ignorância, transportando-nos numa inesquecível viagem. "The Event" é o mais digno epitáfio para aqueles que foram vítimas de Sida, uma vitória política e emocional, e merece um lugar de destaque na história da cinematografia gay.

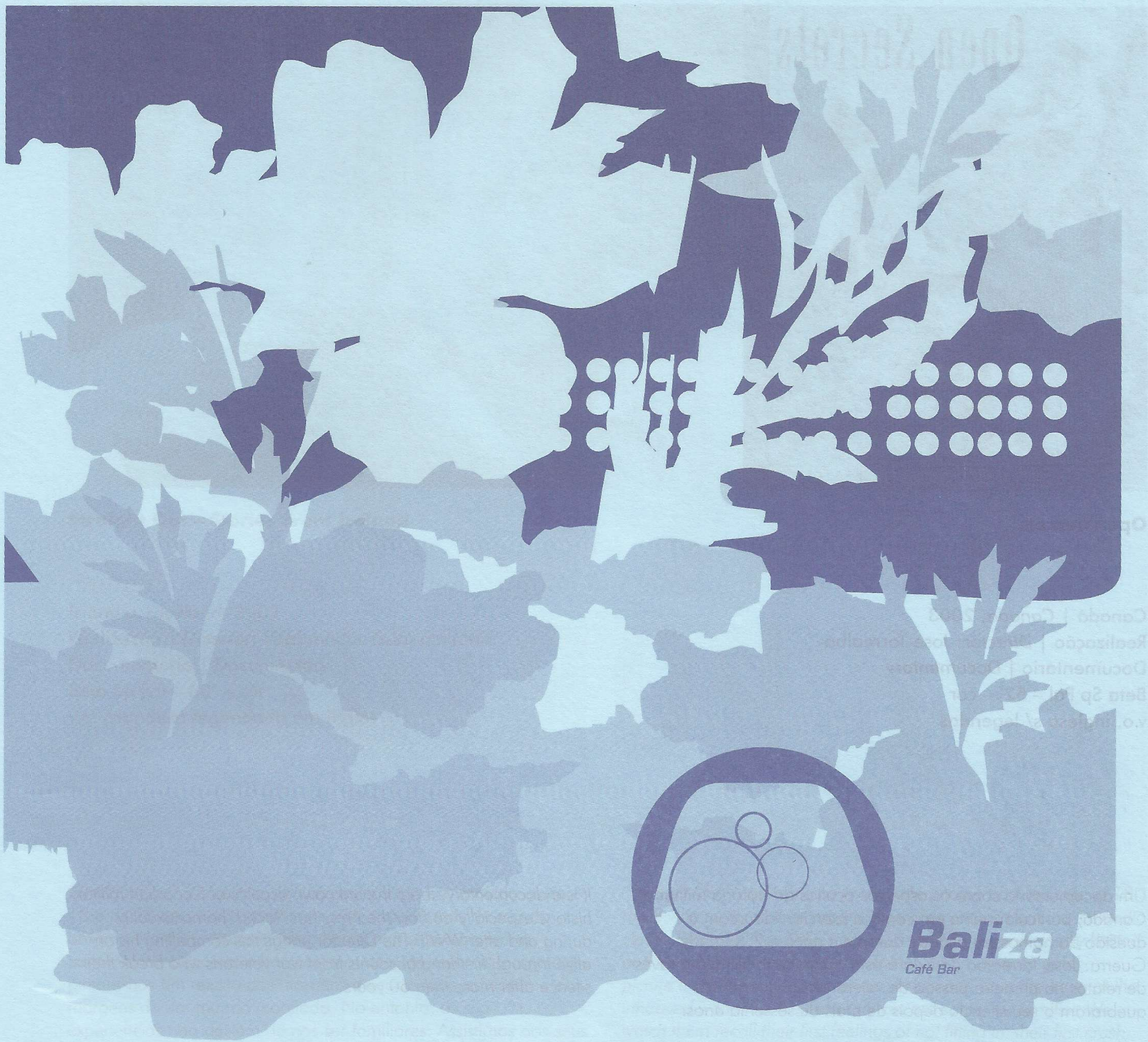
Este filme é patrocinado pela CNLCS

Comissão Nacional de Luta Contra a Sida

"The Event" is arguably the most significant movie about Aids since "Longtime Companion", raising the morally challenging question: should you have the right to choose the time and place of your own death? Matt's HIV regime is failing, but he wishes to take one final cocktail in the safe company of his family and friends. Parker Posey plays Nick, a district attorney who investigates his death. Through a series of flashbacks, we discover what happened, who was there and the profound effects Matt's wishes had on those around him. His mother, played by Olympia Dukakis, is central to the investigation and indeed the film, and she delivers an outstanding performance. And it is within the theatre of the mother-son relationship that the overwhelmingly complex issues are acted out. Rarely captured on screen, the narrative of "The Event" breaks a veil of silence and ignorance and takes us on an inspirational journey. "The Event" is a fitting epitaph for those who have died from Aids, a political and emotional achievement, and earns a well deserved place in the history of queer film-making.

Noite Positiva 2 | + Night 2

Cinema Quarteto
Quinta-feira 23
21:30h, sala 1



Baliza
Café Bar

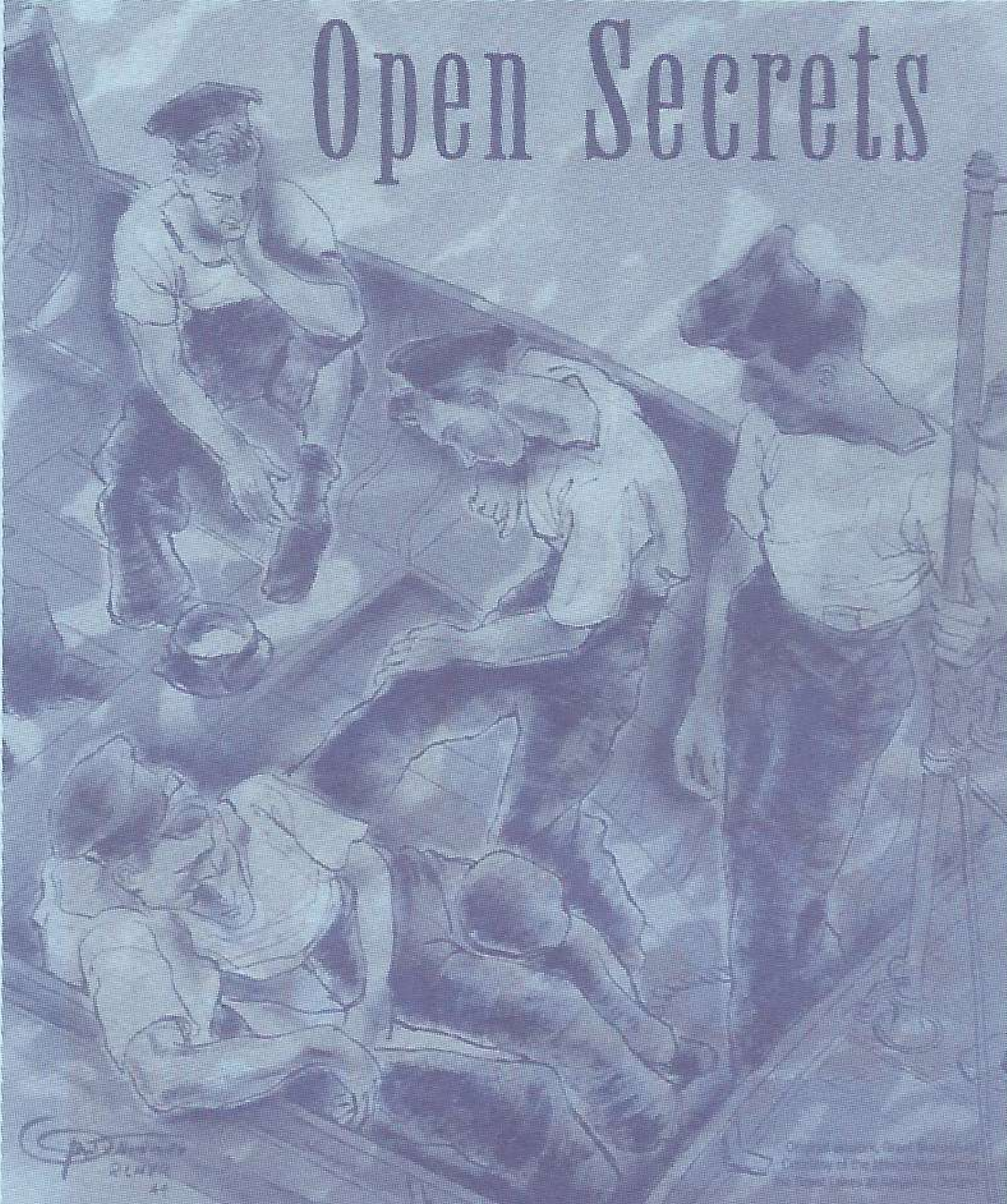
Baliza

Café Bar

Rua da Bica Duarte Belo 51A (Elevador da Bica)
1200 - 054 Lisboa · 213 478 719
email:balizacafebar@sapo.pt

Refeições ligeiras • Saladas • Sopas • Gaspacho • Tostas • Salgados • Doces

Horário: Segunda a Sexta das 13h às 2h / Sábado das 18h às 2h / Encerra Domingo



Open Secrets

Canadá | *Canada*, 2003

Realização | *Director*: José Torrealba

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 52' – cor

v.o. inglesa s/ legendas

Um documentário sobre os aspectos ocultos da história militar do Canadá, particularmente em como o Exército lidou com a questão da homossexualidade durante e após a 2ª Grande Guerra. José Torrealba dá vida a esta estimulante história através de relatos na primeira pessoa de veteranos de guerra que quebraram o seu silêncio depois de mais de sessenta anos.

It is a documentary about the unknown aspects of Canadian military history, especially on how the Army has 'faced' homosexuality during and after WWII. The Director brings this compelling history alive through firsthand accounts from war veterans who break their silence after more than 60 years.

Documentário | *Documentary*

Cinema Quarteto

Quinta-feira 23

21:30h, sala 3



Straight Out – Stories From Iceland

Islândia | *Iceland*, 2003

Realização | *Director: Hrafnhildur Gunnarsdóttir*

Documentário | *Documentary*

Beta Sp Pal – 60' – cor

v.o. islandesa legendada em inglês

“Straight Out” é o retrato de nove jovens, gays e lésbicas, entre os 18 e os 28 anos, que relatam as suas experiências de sair do armário islandês. Assumindo-se como homossexuais numa comunidade pequena e homogênea, as suas histórias e memórias pintam-nos um retrato das margens da sociedade islandesa e das margens de um mundo inabitado. No entanto, as suas experiências não deixam de nos ser familiares. Assistimos aos seus relatos de como se sentem inadaptados, as suas primeiras paixões, os seus primeiros impulsos de falta de amor-próprio, relações sexuais com o sexo oposto, o descobrir do outro homossexual no mundo, a procura de ajuda, tentativas de suicídio, a bebida, o enfrentar os pais, o amor, tratamento clínico a problemas de álcool e do foro psiquiátrico, a relação com os colegas, casamento e divórcio entre homossexuais, tudo numa tentativa de aumentar a auto-estima e criar uma comunidade própria. Embora a Islândia seja dos poucos países que, em termos legais, protege por completo os homossexuais, o público em geral desconhece as dificuldades de se crescer homossexual nesta pequena comunidade.

“Straight Out” portrays nine young gay people from the age of 18 to 28 who testify to their experiences of emerging from the Icelandic closet. Realizing themselves as gay people in a small closely knitted and homogeneous society, their stories and memories paint a picture from the edge of Icelandic society and from the edge of the inhabited world. Yet their experiences are somehow familiar. We watch them recall their first feelings of not fitting in, their first crush, their first thoughts of self hate, fucking the opposite sex, finding the other gay person in the world, reaching out, suicide attempts, drinking, standing up to their parents, love, alcohol treatments, psychiatry, dealing with their peers, gay marriage and divorce, all in the attempt of finding self respect and at last creating their own community. Even though Iceland is among the few nations in the world that fully protect homosexuals by law, the public is surprisingly uninformed about the difficulties in growing up gay in this small society.

Documentário | *Documentary*

Cinema Quarteto
Quinta-feira 23
19:00h, sala 4



ASSOCIAÇÃO URSOS DE PORTUGAL

APARTADO 22780

1147-501 LISBOA

+351 96 385 10 08

WWW.URSOSDEPORTUGAL.ORG
INFO@URSOSDEPORTUGAL.ORG





Cachorro (Bear Cub)

Espanha | Spain, 2004

Realização | Director: Miguel Albaladejo

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

35 mm – 99' – cor

Intérpretes | Cast: José Luis Garcia-Perez, David Castillo, Diana Cerezo, Mário Arias, Arno Chevrier, Josele Roman, Elvira Lindo, Ampar Ferrer, Felix Alvarez

v.o. espanhola s/ legendas

Como favor à sua irmã *hippie*, que vai partir em viagem à Índia, Pedro, um bonito dentista gay, concorda em tomar conta do seu sobrinho Bernardo, de onze anos. O pai da criança morreu e Bernardo e o tio nunca haviam passado muito tempo juntos anteriormente. Pedro começa por alterar todos os seus hábitos, forçando-se a uma pausa na sua anteriormente activa vida sexual. Mas, na verdade, Pedro estava já um pouco saturado da natureza superficial destas relações. Até mesmo Manuel, o seu namorado que surge para uma visita inesperada e que partilha com Pedro o gosto pelo *leather* e pelo látex, parece não ser o homem com quem quer passar o resto da sua vida. No decorrer de tudo isto, Bernardo tem uma atitude de grande normalidade perante a vida do tio, e parece sentir-se em casa. Mas, subitamente, uma inesperada reviravolta vem alterar toda a vida de ambos: Pedro recebe a notícia de que a sua irmã Violeta e o namorado foram presos na Índia e vão aí passar os próximos anos das suas vidas.

Noite Bear | *Bear Night*

Cinema Quarteto

Sexta-feira 24

21:30h, sala 1

Este filme é patrocinado pela Associação Ursos de Portugal

ASSOCIAÇÃO
URSOS
DE PORTUGAL

Este filme dará origem a um debate após a projecção, organizado pela AUP

As a favour to his hippie sister who has gone off to India, Pedro, a good-looking gay dentist, has agreed to look after his eleven-year-old-nephew, Bernardo. The child's father is dead and Bernardo and his uncle have not had much to do with each other until now. Pedro initially modifies his behaviour, forcing himself to take a not welcome break from his otherwise extremely active sex life. In fact, Pedro was beginning to tire of the superficial nature of his many relationships. Even his boyfriend, Manuel, who suddenly pays Pedro a visit and who shares his penchant for leather and latex, is not really the man with whom he wants to spend the rest of his life. Meanwhile, Bernardo has a very normal attitude to things, and appears to be most at home. Then, a sudden, unexpected, twist, and both their lives are completely transformed: Pedro learns that his sister, Violeta, and her boyfriend have been arrested in India, and will spend the next few years in prison there.



Do I Love You?

Reino Unido | UK, 2002

Realização | *Director:* Lisa Gornick

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

Beta Sp Pal – 75' – cor

Intérpretes | *Cast:* Raquel Cassidy, Lisa Gornick, Sarah Petterson

v.o. inglesa s/ legendas

Este filme é patrocinado pelo British Council



Marina está na crise dos trinta. A sua relação com a namorada Romy é aparentemente estável, no entanto, ela parece fazer tudo no sentido de a destruir. Marina percorre as ruas de Londres em bicicleta, em busca da resolução dos dilemas que a atormentam. Todas as pessoas que conhece parecem ser bem melhor sucedidas na vida. São melhores como lésbicas, possivelmente melhores amantes, e parecem ter melhores carreiras. Mas, claro está, a verdade não é assim tão linear. A primeira longa-metragem de Gornick foi rodada com um muito baixo orçamento e filmada em poucos dias enquanto escrevia o próprio guião, que originalmente não era mais que um conjunto solto de diálogos. Imagine uma versão lésbica de Woody Allan e de Sexo e a Cidade, passada em Londres. Uma irónica incursão na vida lésbica urbana, com um inesperado final feliz.

Marina is having a 30-something crisis. Her relationship with her girlfriend Romy seems to be good, yet she is doing everything she can to fuck it up. She bikes round London on a quest to unravel the riddles in her life. All the people she meets seem to be more successful. They're all much better at being lesbians, they're possibly better lovers, and they seem to have better careers. But of course, the truth is never so simple. Gornick's first feature, it was made on a shoestring, and shot on the hoof while she developed the script, originally written as a series of dialogues. Imagine a lesbian version of Woody Allan and Sex and the City, set in London. A witty take on urban dyke life, with an unexpectedly happy ending.

WWW.URSOSDEPORTUGAL.ORG
INFO@URSOSDEPORTUGAL.ORG

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

Cinema Quarteto
Sexta-feira 24
21:30h, sala 3

Noite Boa | Best Night

Cinema Quarteto
Sexta-feira 24
21:30h, sala 3

CURSOS DE ALEMÃO

1º SEMESTRE 2004/2005

Outubro 2004 - Fevereiro 2005

TODOS OS NÍVEIS

CURSOS ESPECIAIS

ALEMÃO PARA JURISTAS

INSCRIÇÕES / TESTES

Lisboa: 28.09 a 01.10.2004 - 12h - 20h

Porto: 27.09 a 07.10.2004 - 12h - 20h

GOETHE INSTITUT LISSABON

Campo Mártires da Pátria, 37

1169-016 Lisboa

Tel.: 21.882 45 20 Fax: 21.885 00 03

www.goethe.de/lisboa

GOETHE INSTITUT PORTO

Av. da Boavista, 919

4100-128 Porto

Tel.: 22.600 81 53 Fax: 22.600 81 55

www.goethe.de/porto



GOETHE-INSTITUT
INSTITUTO ALEMÃO



Saudade

Alemanha | *Germany, 2003*

Realização | *Director: Jürgen Brüning*

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

DVD – 90' – cor

Intérpretes | *Cast: Hendrik Scheider, Aldri D'Anunciação, Tarik Qazi, Daniel Bätcher, Zezé Motta*

v.o. alemã e portuguesa legendada em português

Três alemães, velhos amigos dos tempos do liceu, reúnem-se em Parati, no Brasil, para passar férias, fazer dinheiro com uma webcam, e resolver assuntos pessoais: Cyrus, filho de pai rico, anda em busca da sua há muito desaparecida mãe; Tim, um entusiasta da música, parece apenas interessado em explorar os sons locais; e Erik, que sofre de graves problemas financeiros, aliena-se da realidade assistindo às telenovelas e procurando sexo anónimo na praia. Quando um desses encontros não corre exactamente como ele esperava, Erik é assaltado por sentimentos de culpa, apenas amenizados pelo nascer de um novo romance com o belo Miguel, actor de telenovela. Mas quando Erik descobre que existe uma relação entre o seu terrível segredo e Miguel, parece não haver mais qualquer esperança para o romance entre ambos.

Este filme é patrocinado pelo Goethe-Institut e pela Lufthansa



Three old German school friends reunite in Parati, Brazil, to vacation, to make money by fooling around on a webcam, and to pursue private agendas: Cyrus, son of a rich German father, seeks his long-lost Brazilian mother; Tim, an avid music enthusiast, only cares about exploring the local music scene; and Erik, suffering financial troubles, withdraws from reality through soap-operas and seeking anonymous sex on the beach. But when one such encounter turns dangerous, Erik is plagued by guilt, assuaged only by a burgeoning romance with the handsome soap-opera actor Miguel. But when Erik learns of a link between his terrible secret and Miguel, it seems that there's no hope for their relationship.

Esta projecção conta com a presença do realizador Jürgen Brüning e do actor Daniel Bätcher

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

Cinema Quarteto
Sexta-feira 24
24:00h, sala 3

(Cinema Quarteto
Sábado 25
19:00h, sala 3)

ALL OVER ME

Programa de curtas | *Shorts program*

67'



All Over Brazil

Reino Unido | *UK*, 2003

Realizador | *Director*: David Andrew Ward

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

35mm – 10' – cor

Intérpretes | *Cast*: Iain de Caestecker, Frank Gallagher,
Gemma Morrison

v.o. inglesa s/ legendas

Com a Escócia na Copa do Mundo no Verão de 1974, tudo parece um mar de rosas, mas Stephan, de treze anos de idade, está mais para o *Glam Rock* do que para o futebol. O choque entre a obsessão futebolística do seu pai e o apelo da estética de Slade, Bowie e dos The Sweet, é inevitável.

Este filme é patrocinado pelo British Council



With Scotland in the World Cup in the summer of 1974 everything looks rosy but 13 year old Stephan is more into Glam Rock than football. The clash between the world of his football-mad Dad and the lure of the high camp of Slade, Bowie and The Sweet is inevitable.

ALL OVER ME – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto
Sexta-feira 24
21:30h, sala 4

(Cinema Quarteto
Sábado 25
17:00h, sala 4)



Le Garçon et L'Aigle

França | France, 2003

Realização | Director: Alessandro Avellis

Curta-metragem de Ficção | Short Fiction

Beta Sp Pal – 12' – cor

Intérpretes | Cast: Raphaël Basti, Marc Creancier, Alessandro Avellis, Julie Gauvain

v.o. francesa s/ legendas

Estamos na Paris de finais dos anos 70. Tudo são manifestos e liberdade sexual. Um grupo de teatro gay prepara-se para a estreia da sua peça revolucionária. Enquanto proliferam os encontros sexuais, pelo menos um rapaz vive na esperança de que a vida vai imitar a arte...

It's Paris in the late 1970s. Everything is manifestos and sexual freedom. A gay theatre collective is preparing for the opening of their revolutionary play. As sexual liaisons develop, at least one boy is hoping that life will imitate art....

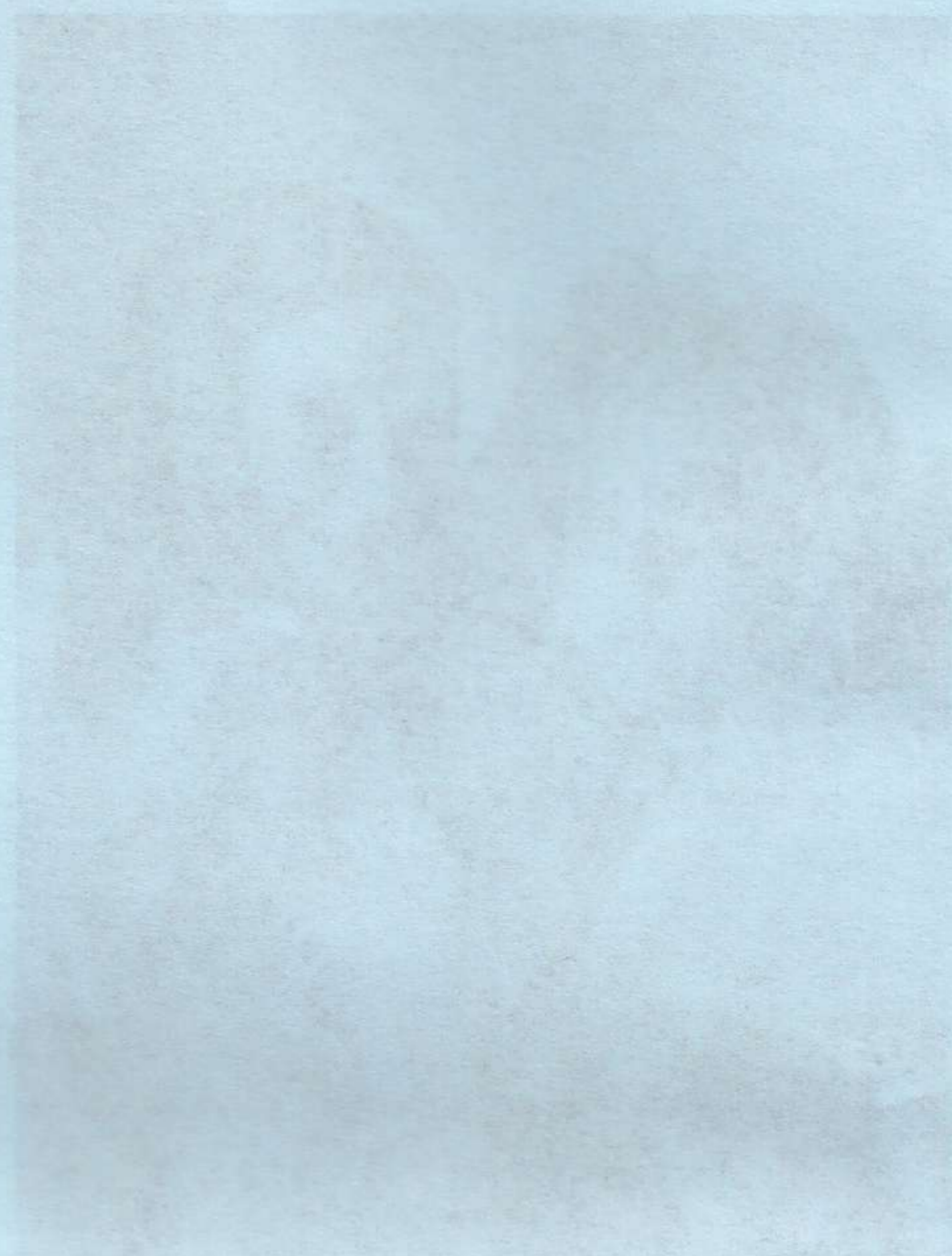
ALL OVER ME – Programa de curtas | Shorts program

Cinema Quarteto
Sexta-feira 24
21:30h, sala 4

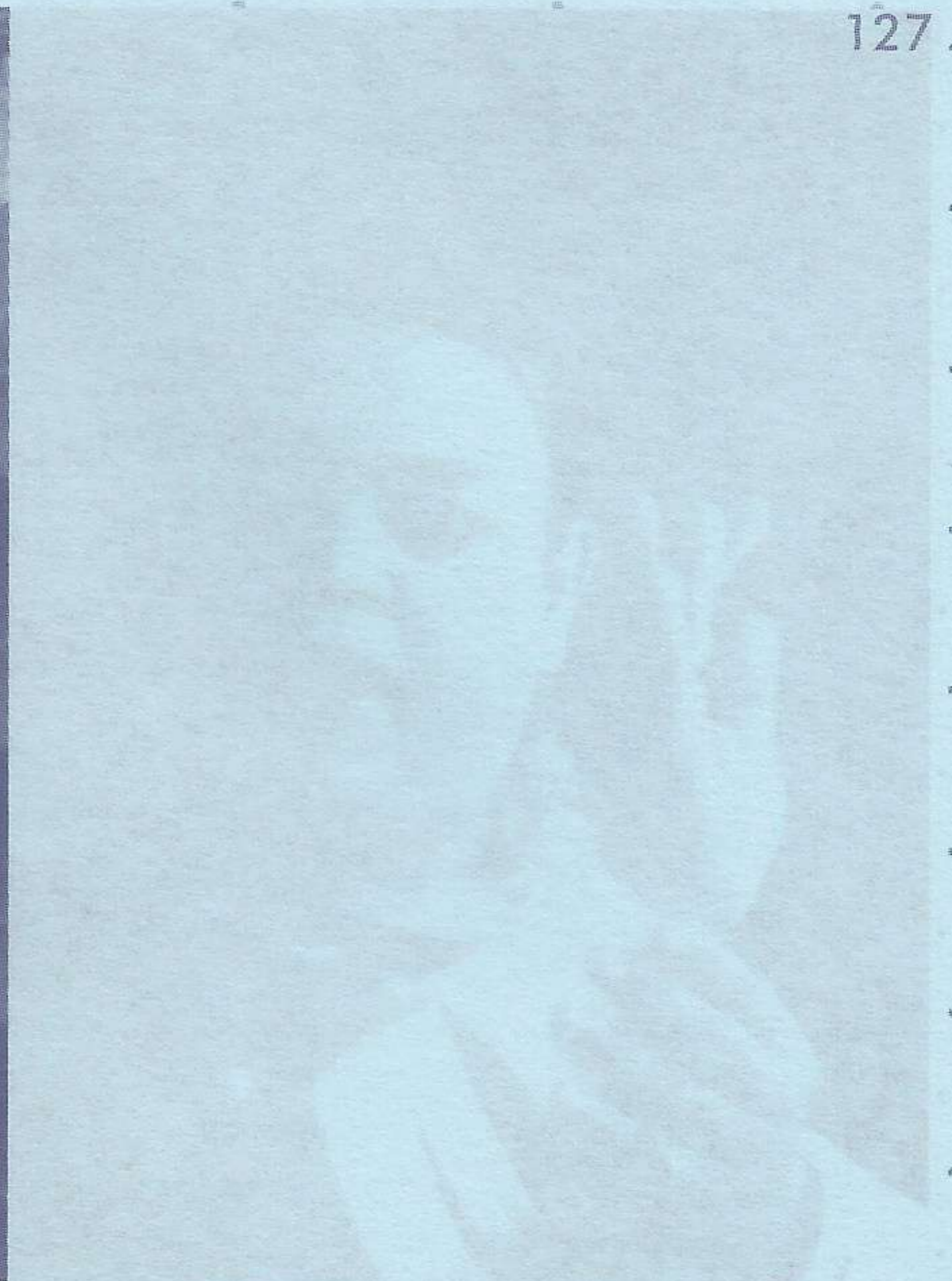
(Cinema Quarteto
Sábado 25
17:00h, sala 4)

(Cinema Quarteto
Sábado 25
17:00h, sala 4)

Cinema Quarteto
Sexta-feira 24
21:30h, sala 4



All Over Brazil



Havana Holiday (Yo Soy Malo)

EUA | USA, 2003

Realização | Director: Chris Maher

Curta-metragem documental | Short Documentary

Beta Sp Pal – 5' – cor

v.o. inglesa s/ legendas

Havana foi o destino escolhido de uma peregrinação ao coração do Timba, para ouvir actuações ao vivo desta ecléctica fusão de salsa, clássico e jazz. Mas a experiência de Havana acabou por ser dominada pela presença dos jineteros – homens bonitos, mas agressivos, que impõem o seu desejo de se imiscuírem com os turistas, seja de que forma for. A canção "Yo Soy Malo", uma ode à aceitação, é justaposta com mensagens anti-embargo e uma exortação aos americanos no sentido de desafiarem as restrições do seu governo e viajarem até Cuba levando consigo muito dinheiro.

Havana was the destination for a pilgrimage to hear live performances by exponents of "Timba", an eclectic fusion of salsa, classical and jazz. But the Havana experience was dominated by the presence of "jineteros" – beautiful, very aggressive men who come on strong with a desire to ingratiate themselves with tourists by whatever means necessary. The song "Yo Soy Malo", a plea for acceptance, is juxtaposed with an anti embargo message and an exhortation to Americans to defy the U.S. restrictions on travel to Cuba, and to bring extra cash with them.

ALL OVER ME – Programa de curtas | Shorts program

Cinema Quarteto
Sexta-feira 24
21:30h, sala 4

(Cinema Quarteto
Sábado 25
17:00h, sala 4)

(Cinema Quarteto
Sábado 25
17:00h, sala 4)

Cinema Quarteto
Sexta-feira 24
21:30h, sala 4



The Pink Mirror

Índia | *India*, 2002

Realização | *Director: Sridhar Rangayan*

Curta-metragem de Ficção | *Short Fiction*

Beta Sp Pal – 40' – cor

Intérpretes | *Cast: Edwin Fernandes, Ramesh Menon, Rishi Raj, Ruffy Baqal, Deepak Sonavane*

v.o. hindi e inglesa legendada em inglês

Os homens trazem ao de cima o melhor das *queens*... e às vezes o pior. Quando duas teatrais *drag queens* e um esquivo adolescente gay sentem-se atraídos pelo mesmo sexy motorista, podem as armas de sedução, a inveja e a mentira não vir ao de cima? "The Pink Mirror" é uma hilariante comédia repleta de humor *camp* com uma encenação *à la Bollywood*. Mas, para além de uma celebração do *drag*, é um retrato da vivência dos gays na Índia, dos laços afectivos que unem as *drag queens* e que dão lugar à formação de novas famílias não patriarcais, bem como do crescente impacto do VIH/SIDA. Embora banido na Índia, pelo seu conteúdo explicitamente gay, o filme tem sido amplamente bem recebido em mais de trinta festivais internacionais.

Prémio para Melhor Filme no 12º Festival Question de Genre de Lille, 2003

Men bring out the best in queens... and sometimes the worst. When two bitchy drag queens and a sly gay teenager lust after a handsome hunk, can seduction, jealousy and cunning be far behind? A hilarious comedy replete with bitchiness and camp humour set à la Bollywood. Apart from being a drag romp, "The Pink Mirror" is an exposition of the Indian gay landscape, the humanly tender bonds between drag queens in India who form unique, non-patriarchal families and the lurking impact of HIV/AIDS. Though banned in India because of its gay content, the film has received tremendous recognition and appreciation at over 30 international film festivals.

Prize for Best Film at the 12th Lille Question de Genre Festival, 2003

ALL OVER ME – Programa de curtas | *Shorts program*

Cinema Quarteto
Sexta-feira 24
21:30h, sala 4

(Cinema Quarteto
Sábado 25
17:00h, sala 4)

(Cinema Quarteto
Sábado 25
17:00h, sala 4)

(Cinema Quarteto
Sexta-feira 24
21:30h, sala 4)



I'll See You In My Dreams

Portugal, 2003

Realização | *Director:* Miguel Angél Vivas

Curta-metragem de Terror | *Short Horror Film*

35 mm – 20' – cor

Intérpretes | *Cast:* Adelino Tavares, Sofia Aparício, São José Correia, Manuel João Vieira, João Didelet, Rui Unas
v.o. portuguesa

Numa aldeia inexplicavelmente assolada pela praga dos zombies, Lúcio, um honesto trabalhador, é o único capaz de lhes fazer frente. Porém, tem problemas conjugais. Na cave da sua casa, esconde Ana, sua adorada mulher, agora transformada num horrendo demónio de comportamento violento. Esta situação é temporariamente esquecida no bar local, onde os estranhos habitantes da povoação se refugiam. É aqui que, numa noite, Lúcio redescobre o amor junto de Nancy, mas a relação é ameaçada pelas estranhas criaturas e pelos ciúmes mortais da sua esposa. Poderá Lúcio acabar com todos os seus problemas à força da pistola e da catana?

In a village inexplicably haunted by a plague of zombies, Lúcio, an honest worker, is the only one able to fight them. He has marriage problems and hides his adorable wife Ana, now transformed in a horrible demon with a violent behaviour, in the basement of his house. This situation is temporarily forgotten in the local bar, where the strange inhabitants of the village seek refuge. It's here that Lúcio rediscovers love next to Nancy, but the relation is threatened by the strange creatures and by the mortal jealousy of his wife. Will Lúcio handle all his problems with the power of a gun and a cutlass?

Curta-metragem de Terror | *Short Horror Film*

Cinema Quarteto

Sábado 25

21:30h, sala 1



The Raspberry Reich

Alemanha / Germany, 2003

Realização / Director: Bruce LaBruce

Longa-metragem de Ficção / Feature Film

DVD – 90' – cor

Intérpretes / Cast: Susanne Sachsse, Daniel Bätcher, Daniel Fettig, Gerrit, Joeffrey, Andreas Rupprecht, Dean Stathes, Anton Z. Risan

v. o. inglesa legendada em português

Passado em Berlim, "The Raspberry Reich" centra-se num grupo de terroristas cuja missão é nada menos do que uma revolução gay. Autodenominando-se como o exemplo máximo do "radical chic", citam o Exército Vermelho como modelo a seguir. A sua luta armada inicia-se com o rapto de Patrick, cujo pai é um dos mais ricos banqueiros alemães. No entanto, Clyde, um dos terroristas, acaba no porta-bagagem do carro com Patrick, e os dois acabam por apaixonar-se, pondo em perigo todo o plano da revolução. Entretanto, Gudrun, a única mulher e líder do grupo activista, fervorosa seguidora de Wilhelm Reich, não se cansa de pregar as suas teses. Declara a monogamia como uma construção burguesa e a heterossexualidade como o "ópio do povo". Por tudo isto, ela força os seus camaradas a terem relações sexuais entre si. Nem Holger, o seu namorado, escapa às suas ordens. Gudrun acredita que esta é a única forma de levar a revolução a bom termo.

Este filme é patrocinado pelo Goethe-Institut



Set in Berlin, Bruce LaBruce's film centers on a group of terrorists who are working on nothing less than a gay revolution. Calling themselves the proponents of "radical chic", they cite Germany's Red Army Faction as their role models. Their armed struggle commences with Patrick's kidnapping, who's father is one of Germany's richest bankers. However, Clyde, one of the terrorists ends up in the trunk of the getaway car with Patrick, and they fall in love, putting in danger the whole revolutionary plan. Meanwhile, Gudrun, the activists' leader and an impassioned follower of Wilhelm Reich, never tires of preaching her theses. Monogamy, she pronounces, is a bourgeois construct, and heterosexuality the "opiate of the masses". For this reason, she forces her male comrades-in-arms to have sex with each other, even her boyfriend Holger. This, she believes, is the only way they can put their revolutionary zeal to the test.

Esta projecção conta com a presença dos actores Susanne Sachsse, Daniel Bätcher e Daniel Fettig e do produtor Jürgen Brüning

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

Cinema Quarteto

Sábado 25

21:30h e 24:00h, sala 3

sagaescape.com

turismo lgbt



Twisted

Reino Unido | UK, 2004

Realização | Directors: Stewart Who? e Wayne G.

Documentário | Documentary

Beta Sp Pal – 57' – cor

v.o. inglesa s/ legendas

Este filme tem o apoio da revista Diferente e do Trumps

Diferente
Revista para homens e mulheres com direito à diferença

O jornalista, cantor e DJ Stewart Who? gravou um disco chamado "Twisted", em parceria com Wayne G., em 1997. A tournée promocional levou Stewart e Wayne numa viagem a três continentes e para nossa sorte não se esqueceram de levar um vídeo consigo. Trata-se de um salutar olhar à vida no circuito das festas e do consumo de drogas. Estes rapazes revelam, de forma honesta, o impacte emocional do excesso de divertimento. Filmado com a mesma incisão que caracterizou os artigos de Stewart no QX, onde registou em forma de diário essa sua viagem, este documentário é apoiado por uma poderosa banda-sonora, muitos rapazes musculados e comentários ousados dos dois rapazes, conforme a história se vai desenrolando.

Journalist / singer / DJ Stewart Who? made a dance record called "Twisted" with DJ Wayne G. in 1997. The promotional tour took Stewart and Wayne on a journey to three continents and luckily for us they took along a video camera. This is a salutary look at life in the drug fuelled fast lane and a jaw droppingly frank video diary of circuit party life. These party boys offer a revealing insight into the emotional impact of having too much fun. As sharply edited as Stewart Who?'s articles in QX which charted his journeys at the time, the film boasts a great dance soundtrack, acres of muscled flesh and fierce commentary from the boys as their story unfolds.

Esta projecção conta com a presença do realizador Stewart Who? e do produtor Paul Hammacott

Documentário | Documentary

Cinema Quarteto
Sábado 25
19:00h, sala 4

A revista

diferente



APOIA



ENTREVISTA

Mariza

DOSSIER

Violência Doméstica:
Hetero e Homo

CORPO

O sexo e o exercício

MADEIRA: Aposta em Turismo gay

GEORGE MICHAEL

Vence escândalo sexual

**TEATRO BRASILEIRO
INVADE PORTUGAL**

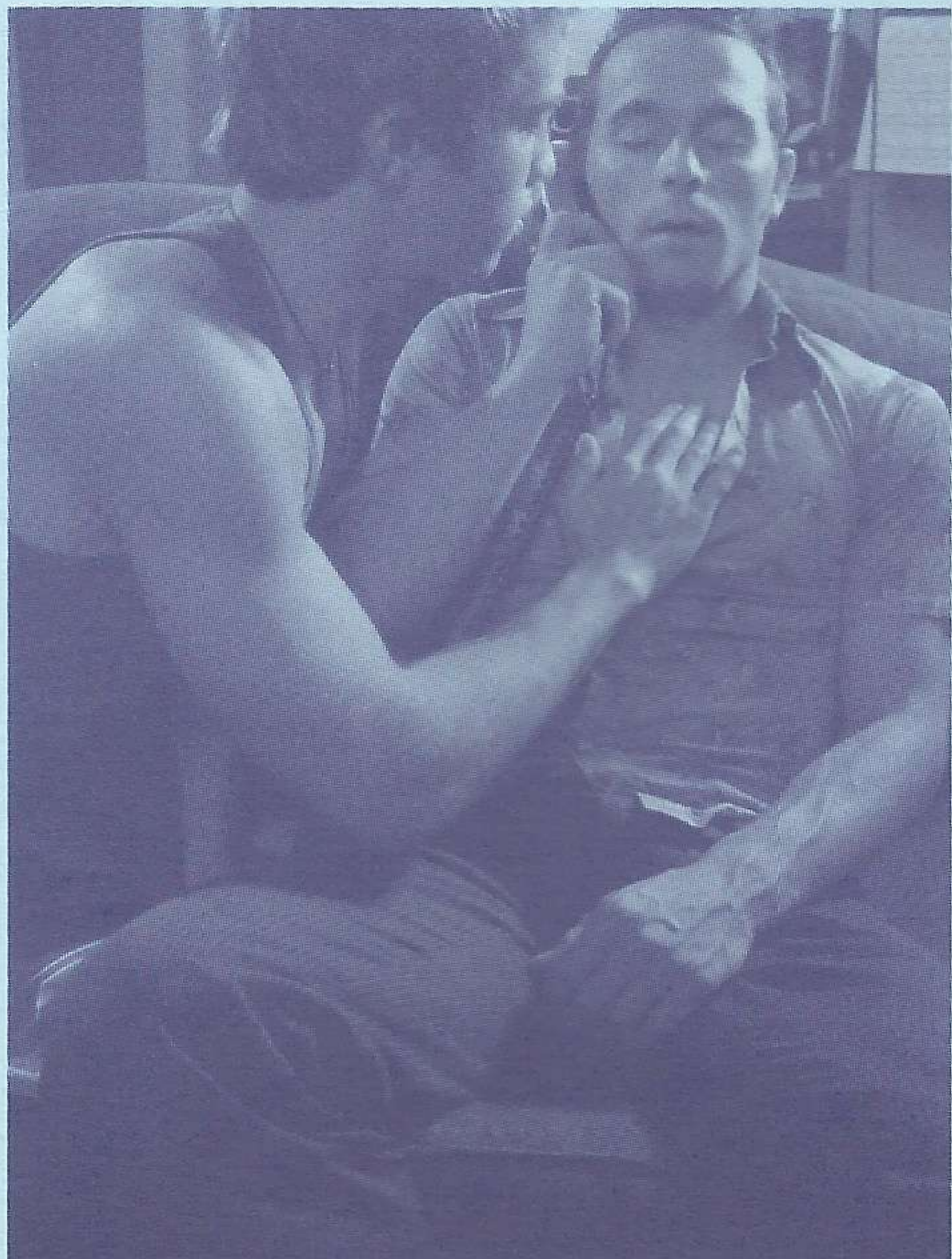
Revista Bimestral Anos 1 e 2 Abril/Maio 2004 Preço 5,00



**8º FESTIVAL DE CINEMA
GAY E LÉSBICO DE LISBOA**



COM UMA NOITE DIFERENTE , PATROCINADA PELA DISCOTECA
TRUMPS, NO DIA 24 DE SETEMBRO, A PARTIR DAS 00H00
COM A PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DO DJ INGLÊS, STUART WHOO



Eating Out

EUA | USA, 2004

Realização | Director: Q. Allan Brocka

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

Beta Sp Pal – 85' – cor

Intérpretes | Cast: Scott Lunsford, Jim Verraros, Emily Stiles, Ryan Carnes, Rebekah Kochan

v.o. inglesa s/ legendas

Caleb é um bem constituído licenciado em ciências políticas, com uma queda por raparigas de natureza agressiva. Gwen é uma rapariga de natureza agressiva, com uma queda por rapazes de aparência gay. É a combinação de sonho para qualquer psiquiatra. Incitado pelo seu colega de apartamento, Kyle, Caleb embarca num plano em que se faz passar por gay para assim conquistar Gwen, mas este esquema é deitado por terra a partir do momento em que Gwen decide que Caleb é o namorado perfeito para o seu colega de apartamento, Marc – o objecto de desejo de Kyle. Caleb é confrontado com uma confusa proposta. Gwen questiona-se se algum dia encontrará um homem *straight*. Marc não consegue compreender porque é que Caleb é tão atraente e frio, ao mesmo tempo. E Kyle vê os dois amores da sua vida a escaparem-se-lhe das mãos. Esta hilariante primeira longa-metragem de Allan Brocka foi um dos grandes sucessos do Festival de Cinema Lésbico e Gay de Londres deste ano.

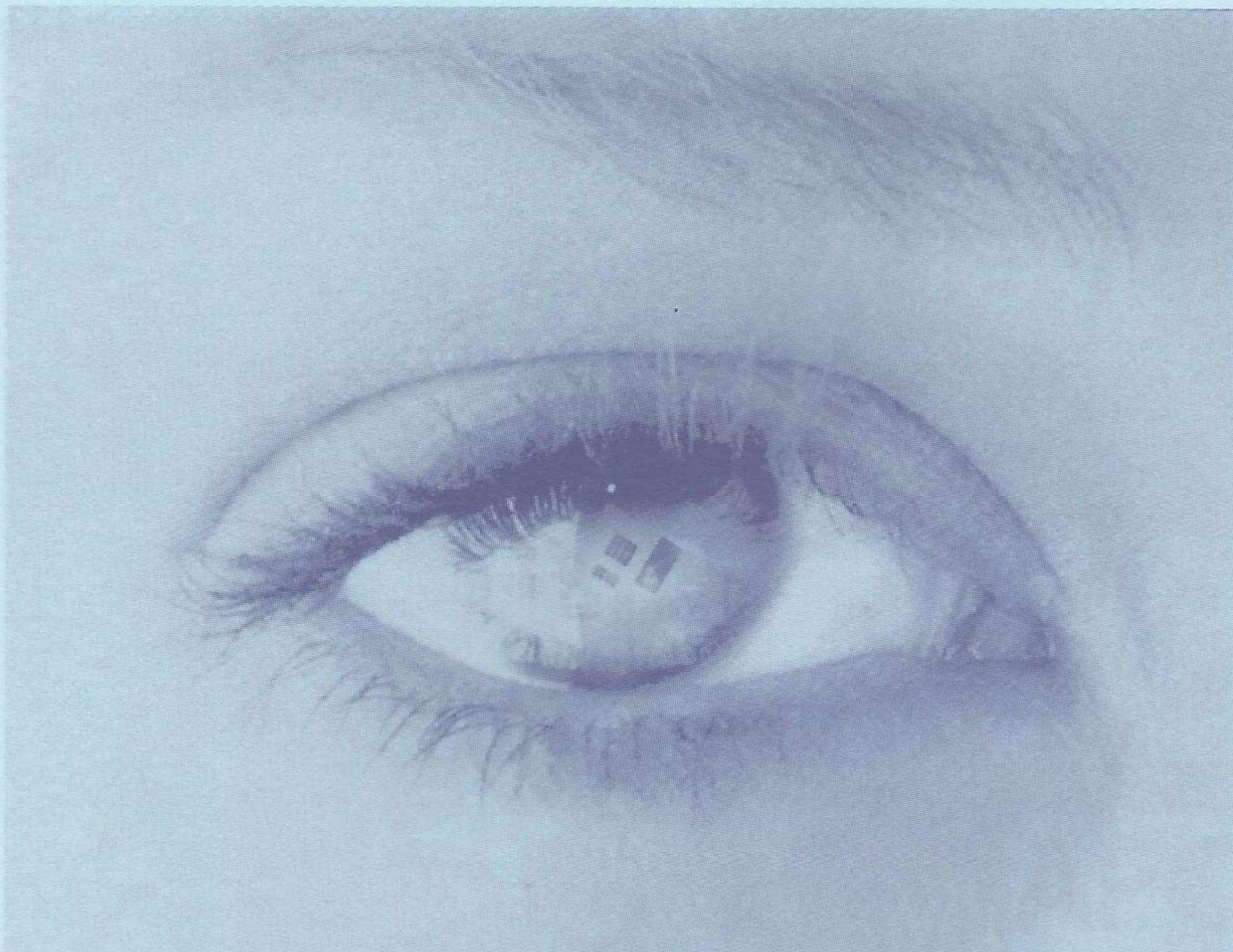
Caleb is a hunky poli-sci major with an affection for aggressive girls. Gwen is an aggressive girl who falls for gay acting boys. It's a match made in therapy. In a plan hatched by his crafty roommate Kyle, Caleb finds himself pretending to be gay to woo Gwen, but their scheme is thwarted when Gwen decides that Caleb would be the perfect catch for her own gay roommate, Marc – the object of Kyle's affection. Caleb is faced with a confusing proposition. Gwen wonders if she'll ever find a straight guy. Marc can't tell why the new guy is so hot and cold. And Kyle watches the two loves of his life leave him behind. Allan Brocka's hilarious first feature, "Eating Out" was one of this year's most acclaimed films at the London Lesbian and Gay Film Festival.

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

Cinema Quarteto

Sábado 25

21:30h, sala 4



The Safety of Objects

EUA, Reino Unido | USA, UK, 2001

Realização | Director: Rose Troche

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

120' – cor

Intérpretes | Cast: Glenn Close, Dermot Mulroney, Jessica Campbell, Patricia Clarkson, Joshua Jackson, Moira Kelly, Robert Klein, Timothy Olyphant, Mary Kay Place

v.o. inglesa s/ legendas

Um elenco de luxo, num conjunto de interpretações inesquecíveis, neste “penetrante” (*Time Out New York*) “drama-de-manter-os-olhos-pregados-no-écran” (*Marie Claire*) sobre um grupo de famílias suburbanas cujas vidas se vêem misteriosamente interligadas. Enquanto Esther (Glenn Close) luta por permanecer uma mãe perfeita no rescaldo da tragédia, Annette (Patricia Clarkson) lida com as consequências de um divórcio litigioso. Entretanto, Jim (Dermot Mulroney) quase bate no fundo do poço quando é passado para trás numa promoção no emprego. Mas, para além das bonitas casas e dos relvados aparados, um forte laço parece unir todas estas pessoas. Na realidade, um evento dos seus passados ameaça implodir as suas já frágeis existências, a não ser que reúnam as forças necessárias para o enfrentar – e uns aos outros – olhos nos olhos.

An incredible all-star cast delivers unforgettable performances in this “penetrating” (*Time Out New York*), “can’t-take-your-eyes-off-the-screen-drama” (*Marie Claire*) about a group of suburban families whose lives are mysteriously intertwined. As Esther (Glenn Close) struggles to remain the perfect mother in the wake of a tragedy, Annette (Patricia Clarkson) copes with toxic fallout from a nasty divorce. Meanwhile, Jim (Dermot Mulroney) goes off the deep end when he’s passed over for a promotion at work. But these very different people are bound together by more than their cookie-cutter homes and manicured lawns. In fact, an event from their past threatens to shatter their fragile lives unless they can find the strength to face it – and each other – head on.

It’s a Queer World

Fórum Fnac Chiado
Quarta-feira 8 de Setembro
18:30h





Juste Une Question D'Amour

França | France, 1999

Realização | Director: Christian Faure

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

90' – cor

Intérpretes | Cast: Cyrille Thouvenin, Stephan Guerin Tillié,
Eva Darlan

v.o. francesa s/ legendas



Laurent, de vinte e três anos, partilha o apartamento com a sua melhor amiga. Afirmando perante todos a sua preferência pelos rapazes, apenas os seus pais ignoram a sua homossexualidade. Junto deles, Laurent é o filho modelo e usa a sua colega de casa para iludir questões sobre a sua vida privada. Já de si difícil, esta dupla identidade torna-se insustentável quando Laurent se apaixona por Cédric. A 26 de Janeiro de 2000, mais de 6,3 milhões de franceses viram o "Juste Une Question D'Amour", transmitido pela France Télévision. Ambicioso e corajoso, este filme foi o primeiro a romper o tabu da homossexualidade na televisão francesa, abordando os temas da homofobia, do coming out, da aceitação de si mesmo e, claro, do amor, com sensibilidade, respeito e inteligência.

Laurent, twenty six years old, shares apartment with a girl friend. Affirming to everyone his preference for boys, only his parents are unaware of his homosexuality. When close to them, Laurent is the model child and uses his roommate to deceive them when questioned on his private life. Difficult in itself, this double identity becomes unbearable when Laurent falls in love with Cédric. On the 26th January, 2000, over 6,3 million French spectators saw "Juste Une Question D'Amour", aired by France Télévision. Ambitious and courageous, this was the first movie to break the homosexuality taboo on French television, narrating themes such as homophobia, coming out, the acceptance of oneself and, of course, love, with sensitivity, respect and intelligence.

It's a Queer World

Fórum Fnac Chiado
Sábado 11 de Setembro
18:30h



Tous Les Papas Ne Font Pas Pipi Debout

França, Bélgica | *France, Belgium*, 1998
 Realização | *Director*: Dominique Baron
 Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*
 90' - cor

Intérpretes | *Cast*: Natacha Lindinger, Carole Richert,
 Marina Vlady, Corentin Mardaga, Fanny Valette,
 Alessandro Sigona

v.o. francesa s/ legendas

Simon não é uma criança igual às outras. Ele tem duas mães, Dan e Zoé, que o conceberam por inseminação artificial. Simon é uma criança sensível e a desabrochar para a vida, mas a coabitação com as outras crianças do bairro torna-se tensa com a chegada da família Berthot e do pequeno Max. Max rejeita Simon e lidera um combate cruel contra ele, aproveitando-se da situação das suas duas mães como uma arma.

Simon is not just any other child. He has two mothers, Dan and Zoé, who conceived him by artificial insemination. Simon is a sensitive child waking up to reality, but the cohabitation with the other neighbourhood kids turns tense with the arrival of the Berthot family and their son Max. Max rejects Simon and incites a battle against him, using the situation of his two moms as a weapon.



It's a Queer World

Fórum Fnac Chiado
 Domingo 12 de Setembro
 18:30h



I Love You Baby

Espanha | Spain, 2001

Realização | Director: Alfonso Albacete e David Menkes

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

110' – cor

Intérpretes | Cast: Jorge Sanz, Santiago Magill, Tiaré

Scanda, Verónica Forqué

v.o. espanhola s/ legendas



Daniel é um jovem e talentoso actor, embora ainda desconhecido. Ele conhece Marcos, um rapaz de província recentemente chegado a Madrid, e pensa ter encontrado o seu grande amor. Mas, em consequência de um lastimável acidente, a personalidade de Marcos altera-se, acabando por se afastar de Daniel, tornando-se íntimo de uma jovem imigrada da República Dominicana. Decidido a reaver o homem da sua vida, Daniel está disposto a tudo para atingir os seus fins.

Daniel is a talented young actor, waiting for his breakthrough. He meets Marcos, a small-town boy who recently moved to Madrid, and feels that he has found the love of his life. But, as a tragic consequence of an accident, Marcos' personality changes, and he ends up avoiding Daniel, becoming intimate with an immigrant girl from the Dominican Republic. Keen on recovering the man of his life, Daniel is willing to do anything to pursue his purposes.

It's a Queer World

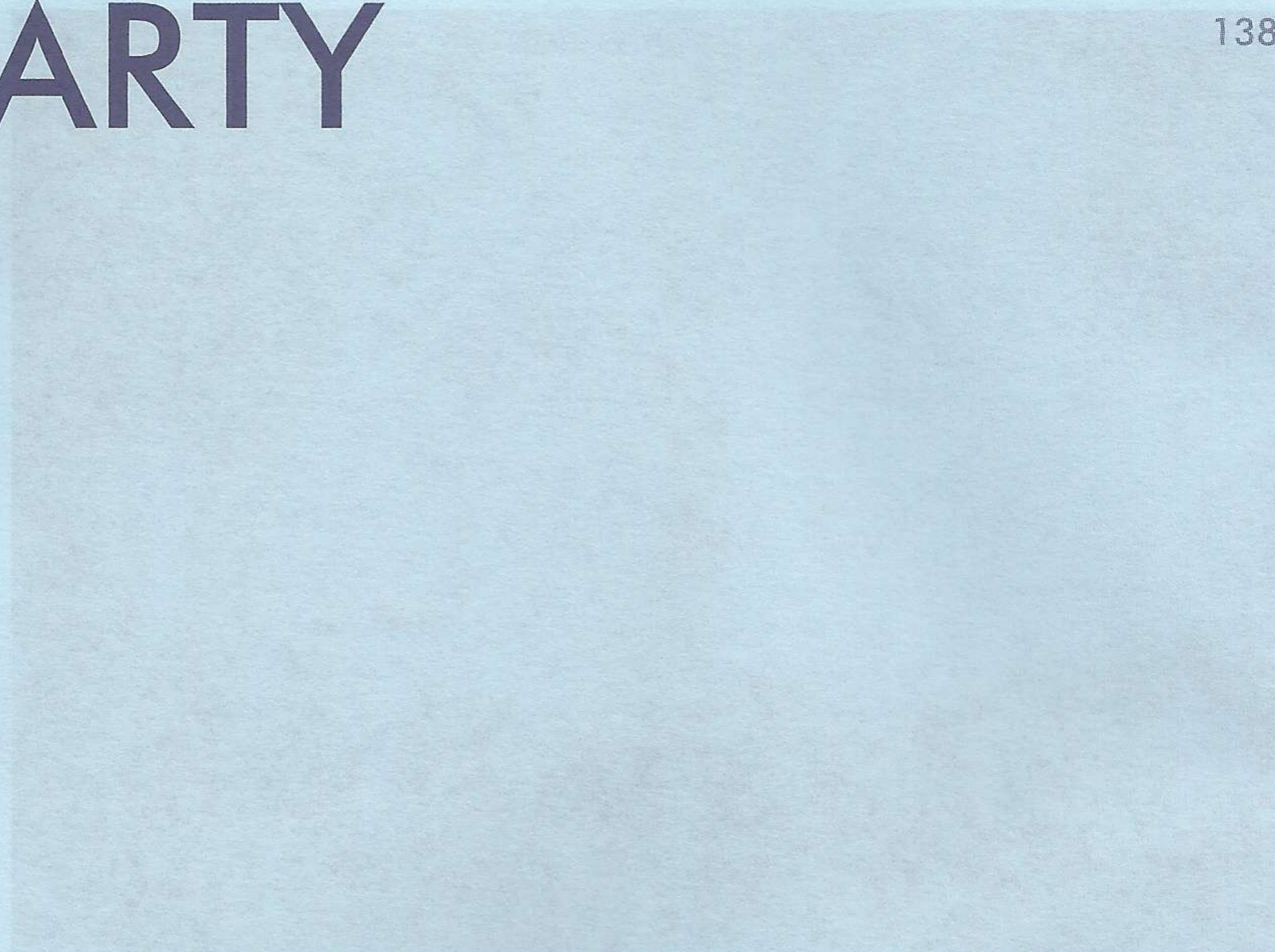
Fórum Fnac Chiado
Segunda-feira 13 de Setembro
18:30h

It's a Queer World
Fórum Fnac Chiado
segunda-feira 13 de Setembro
18:30h

DINNER PARTY

138

Programa de Curtas | *Shorts Program*
Vários Países | *Several Countries, 2003*
79'



Breakfast with Gus

Realização | *Director: Siobhan Devine*
7' – cor

A vida lésbica da perspectiva de uma vagina.
Lesbian life from a pussy's perspective.



Peppermills

Realização | *Directors: Hegner & Jaroneski*
14' – p&b

Um film noir com muita pimenta preta!
A film noir with plenty of black pepper!

Travelling Companion

Realização | *Director: Paula Goldberg*
19' – cor

Quem levarias contigo para a Itália?
Who would you take to Italy with you?

The Dinner Party

Realização | *Director: Lisa Cholodenko*
9' – p&b

O primeiro *flirt* com as curtas da realizadora Lisa Cholodenko.
'High Art' Director, Lisa Cholodenko's flirt with shorts.

It's a Queer World

Fórum Fnac Chiado
Terça-feira 14 de Setembro
18:30h

It's a Queer World
Fórum Fnac Chiado
segunda-feira 13 de Setembro
18:30h

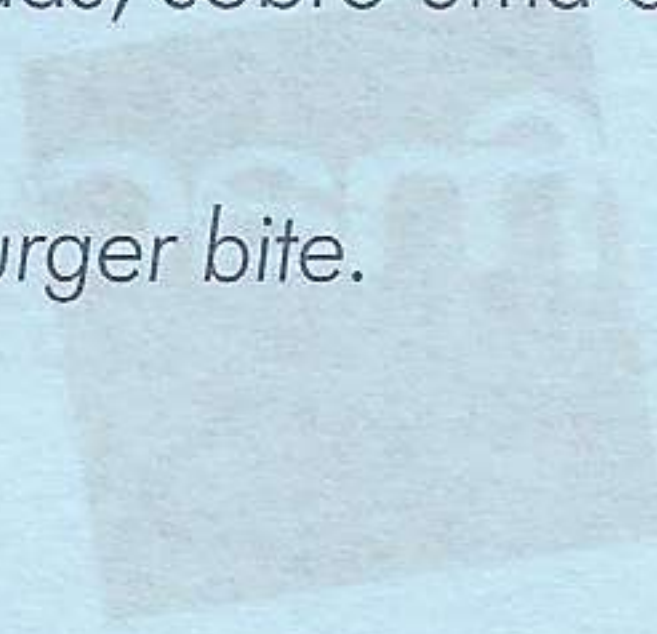


My Pretty Little Girlfriend

Realização | *Director:* Jennifer Gentile
7' – cor

Um tenso e cyber-punk arrufo de namoradas, sobre uma dentada de hamburger.

Edgy, cyber-punk, relationship tiff over a burger bite.



Between 7 and 1

Realização | *Director:* C. Petropoulos
17' – cor

Um monólogo... até soar a campainha.
A monologue... until the bell rings.

Girl Talk

Realização | *Director:* Judith Cobb
6' – cor

Sexo telefónico com uma reviravolta.
Phone sex with a twist.

It's a Queer World

Fórum Fnac Chiado
Terça-feira 14 de Setembro
18:30h

It's a Queer World
Fórum Fnac Chiado
Quarta-feira 15 de Setembro
18:30h



Luster

EUA | USA, 2002

Realização | *Director:* Everett Lewis

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

90' – cor

Intérpretes | *Cast:* Justin Herwick, Shane Powers, B. Wyatt, Pamela Gidley, Susannah Melvoin, Jonah Blechman, Sean Thibodeau

v.o. inglesa s/ legendas

“Deitado na cama, pós sexo drogado. / Interrompe o que quer que tento escrever. / É bom reafirmar isto!” O poeta de rua Jackson acorda para um mar de corpos. O cowboy drogado, a injectar-se, nu, na casa de banho confirma que a última noite foi mais uma orgia de prazer. No entanto, para Jackson, o fim-de-semana está apenas no início. O apumado Derek declara amar Jackson desde o primeiro instante em que o viu. Jackson não acredita em amor à primeira vista. Sam, o melhor amigo de Jackson, também o ama – o problema é que ele é hetero. Jackson julga estar apaixonado por Billy, que conheceu na orgia. Mas eis que, de surpresa, surge Jed, o primo sexy de Jackson. Agora o dilema de Jackson é: será incesto foder com o seu próprio primo. Situado num mundo dentro do universo que é L.A., habitada por artistas loucos, atraentes rapazes do circuito alternativo, estrelas rock com hábitos sexuais perversos e ao ritmo de uma intensa banda sonora onde, entre outros, figuram os Pansy Division, “Luster” relata uma crua mas divertida aventura de fim-de-semana, marcada pela luxúria, pelo sexo, pela tragédia e talvez mesmo pelo amor.

“I lie in bed, post drug sex. / It stops whatever I am trying to write. / It’s great to restate this!” Street poet Jackson opens his eyes to a sea of bodies. The naked-cowboy-junkie shooting up in the bathroom confirms that last night was another orgy of fun. However, for Jackson, the weekend has only just begun. Clean-cut Derek declares that he loved Jackson from the moment he saw him. Jackson doesn’t believe in love at first sight. Sam, Jackson’s best friend, also loves Jackson – the problem is he’s straight. Jackson thinks he’s in love with Billy, who he met at the orgy. Then Jackson’s sexy cousin Jed turns up unannounced. Now Jackson’s dilemma is: is it incest to fuck your cousin? Set in a world within the universe that is L.A., inhabited by wacky artists, cute alternative boys, rock stars with twisted sexual habits and throbbing to a kick-ass soundtrack featuring Pansy Division, “Luster” is a wildly entertaining, gritty, charming weekend adventure of fun, lust, sex, tragedy and maybe even love.

It’s a Queer World

Fórum Fnac Chiado
Quarta-feira 15 de Setembro
18:30h



Son Frère

França | France, 2003

Realização | Director: Patrice Chéreau

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

95' – cor

Intérpretes | Cast: Bruno Todeschini, Eric Caravaca,
Nathalie Boutefeu, Maurice Garrel, Catherine Ferran,
Antoinette Moya

v.o. francesa s/ legendas

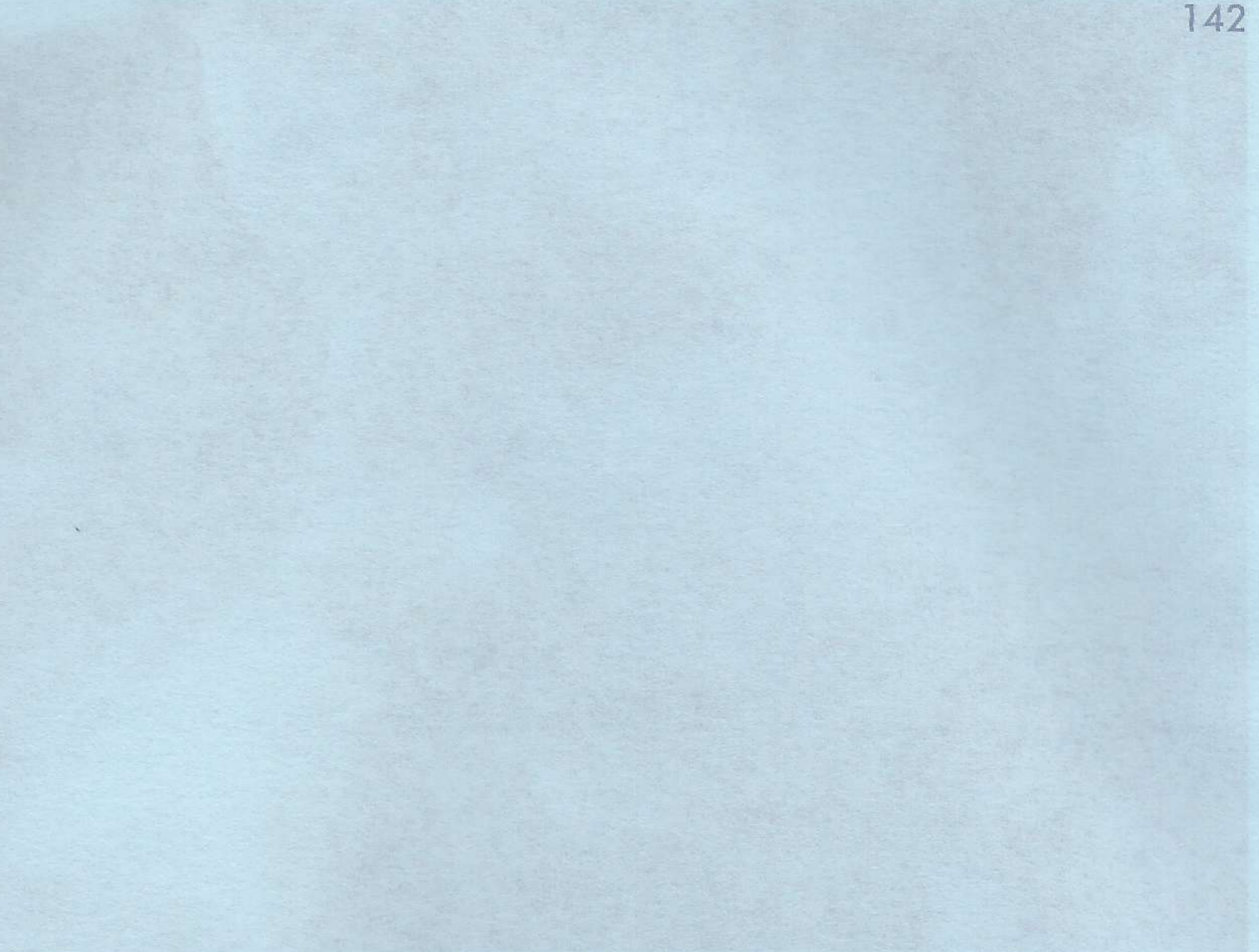
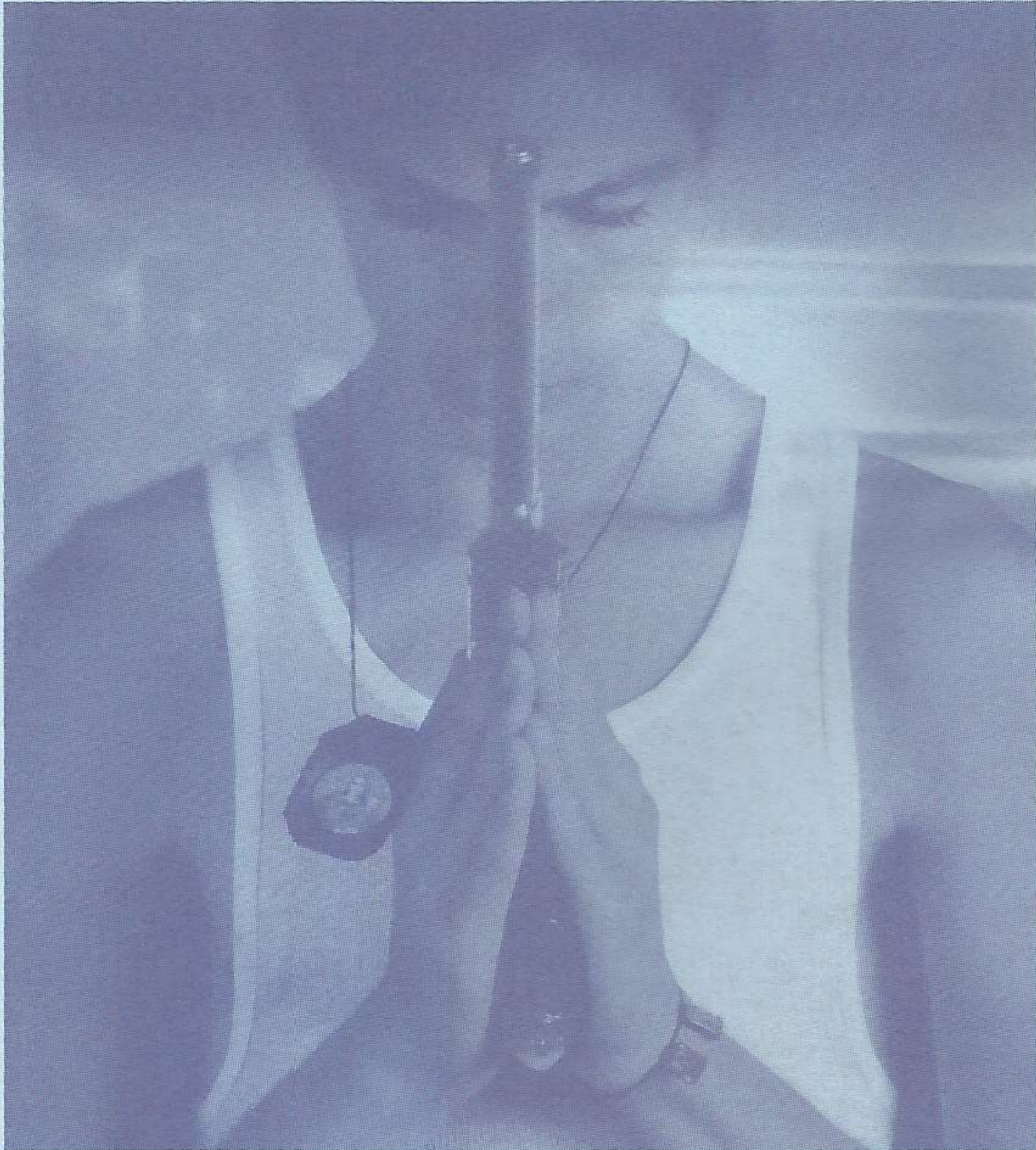


Dois irmãos com uma relação problemática no passado, reencontram-se quando o mais velho contrai uma perigosa doença e pede ao seu irmão para o acompanhar até ao médico. Thomas sabe que está às portas da morte. Ele aceitou o facto e decidiu viver esse momento junto à costa, na casa onde passou a sua infância. A iminência da sua morte vai, contudo, causar um sentimento de catástrofe entre aqueles que o rodeiam, forçando-os a reexaminar as suas próprias existências, provocando profundas alterações nas suas vidas.

Two brothers with a problematic relationship in the past, find together again when the elder one gets a dangerous disease and asks his brother to accompany him to several doctors. Thomas knows that he is slowly dying. He has accepted this and has decided to wait for his death on the coast, at the house where he spent his childhood. His imminent death will nevertheless cause catastrophe for those around him, forcing them to re-examine their own existence, and thus prompt change in the course of their own lives.

Open the Closet

Fórum Fnac Chiado
26 de Julho
18:30h



La Virgen de los Sicarios

Espanha, França, Colômbia | *Spain, France, Colombia,*
2000

Realização | *Director:* Barbet Schroeder
Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*
98' – cor

Intérpretes | *Cast:* Germán Jaramillo, Anderson
Ballesteros, Juan David Restrepo, Manuel Busquets,
Wilmar Agudelo

v.o. espanhola legendada em português



A tempestiva história de amor entre Fernando, um homem mais velho que recentemente regressou à sua cidade natal, a capital da droga e do crime, Medellin, na Colômbia, e o jovem Alexis, de dezasseis anos, fanático por armas e sempre pronto a apertar o gatilho. Quando é o próprio Alexis a vítima de um tiro, o ressentido Fernando sai em busca do assassino do seu jovem amante pelos subúrbios de Medellin, onde acaba por conhecer Wilmar, estranhamente parecido com Alexis.

The tempestuous love story between Fernando, an older man who has recently returned to his crime-ridden drug capitol hometown of Medellin, Colombia and the gun-happy 16-year-old assassin Alexis, who murders all too easily. When Alexis himself is fatally gunned down, grief-stricken Fernando hunts for his young lover's killer in the Medellin slums, but instead encounters Wilmar, who bears an uncanny resemblance to Alexis.

Open the Closet

Fórum Fnac Chiado
27 de Julho
18:30h

Open the Closet

Fórum Fnac Chiado
27 de Julho
18:30h



Velvet Goldmine

Reino Unido, EUA | UK, USA, 1998

Realização | Director: Todd Haynes

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

124' – cor

Intérpretes | Cast: Ewan McGregor, Jonathan Rhys-Meyers, Christian Bale, Toni Collette, Eddie Izzard, Emily Woof, Michael Feas

v.o. inglesa legendada em português



1971: O glam-rock afirma-se por todo o mundo, desafiando a seriedade da geração do flower-power, por meio do glitter e de uma sonoridade brutal. Brian Slade, uma jovem estrela rock, inspira numerosos adolescentes, rapazes e raparigas, a pintarem as unhas e explorarem a sua sexualidade. No final, Slade autodestrói-se. Incapaz de fugir à persona que criou para si, ele manipula o seu próprio assassinato. Quando os seus fãs descobrem que o crime foi uma fraude, a sua estrelinha cai por terra e é esquecido. 1984: Arthur, um jornalista a trabalhar para um jornal nova-iorquino, é destacado para escrever um artigo sobre o falso assassinato de Brian Slade. Quando Arthur era adolescente, a viver em Manchester, ele era mais do que um fã de Slade. Com alguma relutância, aceita escrever o artigo e começa a investigar o que aconteceu ao seu velho herói do glam-rock.

1971: Glam-rock explodes all over the world and challenges the seriousness within the flower-power generation by means of glitter and brutal music. Brian Slade, a young rock star, inspires numerous teenage boys and girls to paint their nails and explore their own sexuality. In the end Slade destroys himself. Unable to escape the role he created for himself, he plots his own murder. When his fans discover that the murder is a fake, his star falls and he is forgotten about. 1984: Arthur, a journalist working for a New York newspaper, gets assigned the story about the fake murder of Brian Slade. When Arthur was young and grew up in Manchester, he was more than a fan of Slade. Reluctantly he accepts the assignment and starts to investigate what happened to his old glam-rock hero.

Open the Closet

Fórum Fnac Chiado

28 de Julho

18:30h



Morir (O No)

Espanha | Spain, 2001

Realização | Director: Ventura Pons

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

90' – cor

Intérpretes | Cast: Carme Elias, Lluís Homar, Roger Coma, Marc Martínez, Anna Azcona, Vicky Peña, Carlota Bantulà, Amparo Moreno, Mingo Ràfols, Anna Lizarán, Mercè Pons, Francesc Albiol, Francesc Orella, Sergi López, Santi Ibáñez
v.o. espanhola s/ legendas

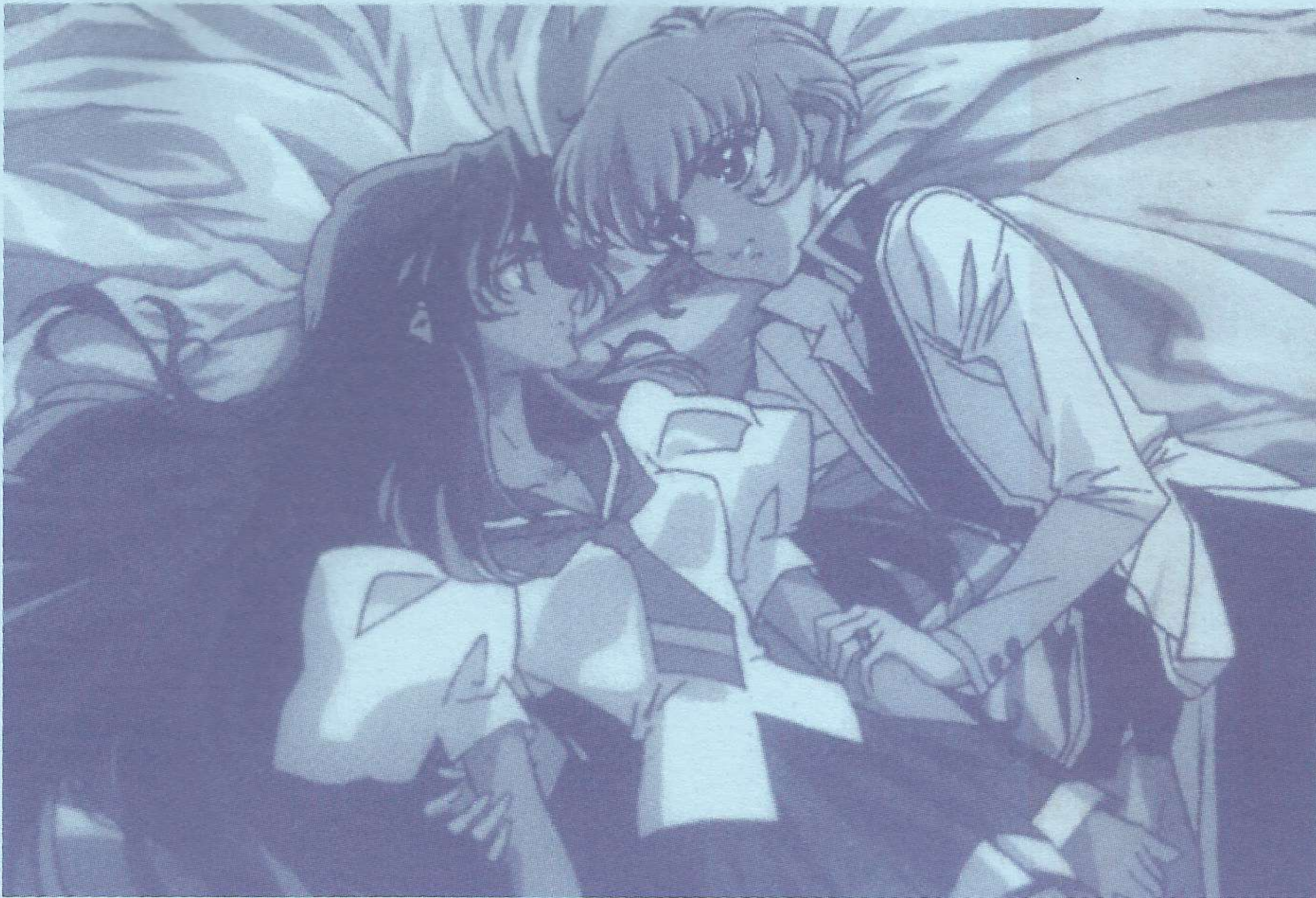


MORIR: Sete histórias independentes que culminam na morte de um dos protagonistas. Um realizador que quer sair da sua crise de criatividade. Um heroinómano que não resiste ao cavalo. Uma rapariga que se engasga com ossos de galinha. Um doente que não alcança o interruptor de chamada do hospital. Uma histérica que se entope de comprimidos e *Agua del Carmen*. Um jovem motorista atropelado pela polícia. Um executivo vítima de um assassino à solta. NO MORIR: As sete histórias são interligadas, em tom humorístico, numa só: ninguém morre e todas as personagens têm uma relação entre si. Será o destino a oferecer uma segunda oportunidade ou apenas as elucubrações de um realizador ávido de um bom tema para o seu próximo filme? Esta longa-metragem do consagrado realizador espanhol Ventura Pons é baseada na peça "Morir (Un Instante Antes de Morir)", do dramaturgo Sergi Belbel.

MORIR: Seven independent stories that culminate with the death of one of its characters. A film director struggling against a creative crisis. A heroin addict that can't resist another high. A girl choking on chicken bones. A patient who can't reach the emergency button in his hospital bed. A hysterical woman addicted to pills and *Agua del Carmen*. A young driver who gets run over by the police. An executive victim of a loose assassin. NO MORIR: Against a humorous background, the seven stories are intertwined into one: nobody dies and all the characters are related to each other. Is it destiny offering a second chance or just the vivid mind of a Film Director avid of a good storyline for his next movie? This Film, by renowned Spanish director Ventura Pons, is based on the stage play "Morir (Un Instante Antes de Morir)", by Sergi Belbel.

Open the Closet

Fórum Fnac Chiado
29 de Julho
18:30h



Revolutionary Girl Utena – The Movie

Japão | Japan, 2001

Realização | Director: Kunihiko Ikuhara, baseado na manga original de Chiho Saito

Longa-metragem de Animação | *Animated Feature*
87' – cor

v.o. japonesa legendada em inglês



Em posse de uma espada mística, Utena trava duelos com os seus colegas de escola para assim proteger a sua estranha amiga Anthy, que é a chave de um poder mágico que todos desejam e que seria o sonho de Utena tornado realidade: transformar-se num príncipe. Mas a sua crescente amizade esconde um terrível segredo e Utena tem de enfrentar a verdade acerca de si própria e acerca daqueles que ama... e aprender o verdadeiro significado de ser-se um herói.

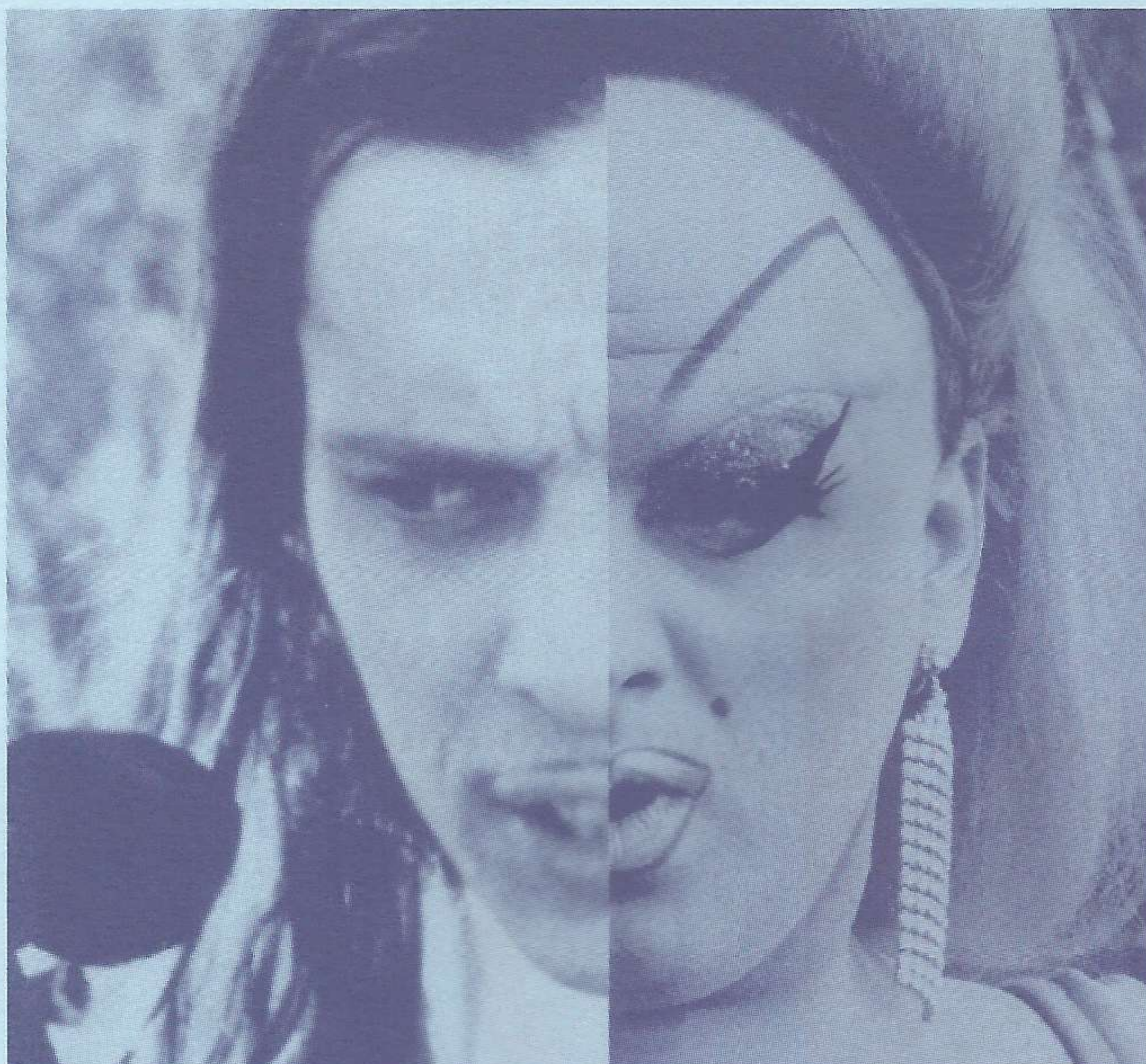
With a mystical sword, Utena duels her classmates to protect her strange friend Anthy, who is the key to a magical power that everyone wants and could make Utena's dream – to become a prince – come true. But their deepening friendship hides a terrible secret, and Utena must face the truth about herself and those she loves... and learn what it truly means to be a hero.

Open the Closet

Fórum Fnac Chiado
30 de Julho
18:30h

Open the Closet

Fórum Fnac Chiado
31 de Julho
18:30h



Divine Trash

EUA | USA, 1998

Realização | *Director:* Steve Yeager

Documentário | *Documentary*

97' – cor

Intérpretes | *Cast:* John Waters, Steve Buscemi, Divine, Hal Hartley, Jim Jarmusch, Jonas Mekas, Paul Morrissey

v.o. inglesa s/ legendas

Um documentário sobre a vida e os tempos de John Waters, o realizador de culto, nascido em Baltimore. Intercalando uma entrevista de Waters, de 1972, com imagens dos seus primeiros filmes e entrevistas mais recentes com os seus pais, irmão, a mãe de Divine, actores e técnicos, outros realizadores, críticos de cinema, um curador de cinema, psicólogos, e o último censor de Baltimore, que ainda estremece com a memória dos filmes de Waters. "Divine Trash" inclui também imagens inéditas de Waters a dirigir as suas primeiras películas, culminando num íntimo e profundo olhar a "Pink Flamingos": o guião, o plateau, as condições de produção, a montagem e o seu impacto. Em tom de homenagem, este documentário é também uma celebração da Divine (1945-1988).

Open the Closet

Fórum Fnac Chiado
31 de Julho
18:30h



The life and times of Baltimore film maker and midnight movie pioneer, John Waters. Intercut with a 1972 interview of Waters are clips from his first films and recent interviews with his parents, his brother, Divine's mom, actors and crew, other directors, film critics, a film curator, psychologists, and Maryland's last censor, who shudders at the memory of Waters' pictures. Also included is footage of Waters making his early movies, culminating in an up-close and in-depth look at *Pink Flamingos*: the script, the set, the filming conditions, its editing, its distribution, and its impact. In sweet ways, this documentary is also a celebration of Divine (1945-1988).

EVENTO 25 MAIO

25TH MAY EVENT

Divine Trash

EUA | USA, 1998

Realização | Director: Steve Yeager

Documentário | Documentary

87 min.

Interpretes | Cast: John Waters, Steve Buscemi, Divine, Hal

Wardley, Ian Abernethy, James Van Der Beek, Paul Williams

v.o. inglesa e legendada

Sala 1 **Teknolust/Desejos Virtuais**, de Lynn Hershmann | EUA, 2002
(longa-metragem ficção, 83 min, v.o. inglesa legendada em português)

Sala 3 **Benzina**, de Monica Stambrini | Itália, 2001
(longa-metragem ficção, 90 min, v.o. italiana legendada em inglês)

Sala 4 **Giorni**, de Laura Muscardin | Itália, 2001
(longa-metragem ficção, 80 min, v.o. italiana legendada em inglês)

Apresentação do 8º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa

Cinema Quarteto
25 de Maio de 2004
21:00h



Teknolust (Desejos Virtuais)

Alexandro Costa

EUA | USA, 2002

Realização | *Director:* Lynn Hershmann

Longa-metragem de Ficção | *Feature Film*

35mm – 83' – cor

Intérpretes | *Cast:* Tilda Swinton, Karen Black, Jeremy Davis

v.o. inglesa legendada em português

Uma comédia romântica conceptual, *camp*, e de ficção científica na qual Tilda Swinton se multiplica em quatro, os tons são os de Björk, os quimonos desenhados por Yohji Yamamoto, e Karen Black interpreta uma conspiradora teórica feminista chamada Dirty Dick. Rosetta Stone (Swinton), um rato de laboratório, da área da biogenética, ilegalmente fabrica três clones de si mesma: a atrevida Ruby, a tímida Olive e a reprimida Marinne. O microondas de Rosetta serve de janela ao colorido habitat, esconderijo dos clones, onde os seus impulsos vitais são monitorizados. Decorando frases de engate, tiradas de velhos filmes, as suas irmãs subsistem através de amostras de esperma recolhidas de homens que conhecem nos bares. Esses homens acabam por contrair misteriosas doenças com sintomas bizarros (implosões da harddrive, impotência e um código de barras na testa). Mas eis que surge Dirty Dick, uma detective privada, que chega ao cerne da questão. Dado o cenário de São Francisco, a metáfora da Sida e a questão da clonagem, "Teknolust" é um comentário incisivo a um conjunto de problemáticas do pós-modernismo e do feminismo.

A conceptual, sci-fi, camp, romantic comedy in which Tilda Swinton multiplies in four, the tones are those of Björk, the satin kimonos are by Yohji Yamamoto and Karen Black plays a feminist conspiracy theorist named Dirty Dick. Mousy biogeneticist Rosetta Stone (Swinton) illegally clones three versions of herself: naughty Ruby, shy Olive and repressed Marinne. Rosetta's microwave is the window into the clones' colour coordinated hobbit hideouts where their vitals are monitored. Learning pick-up lines from old movies, her sisters subsist on semen samples collected from bar boy tricks who subsequently contract mysterious diseases with bizarre symptoms (harddrive crashes, impotence and a barcode on the forehead). Enter Dirty Dick, a private investigator for hire, who gets to the heart of the matter. Given the San Francisco setting, the Aids metaphor and vogue for cloning, "Teknolust" is a hard-hitting comment on a multitude of postmodern and feminist issues.

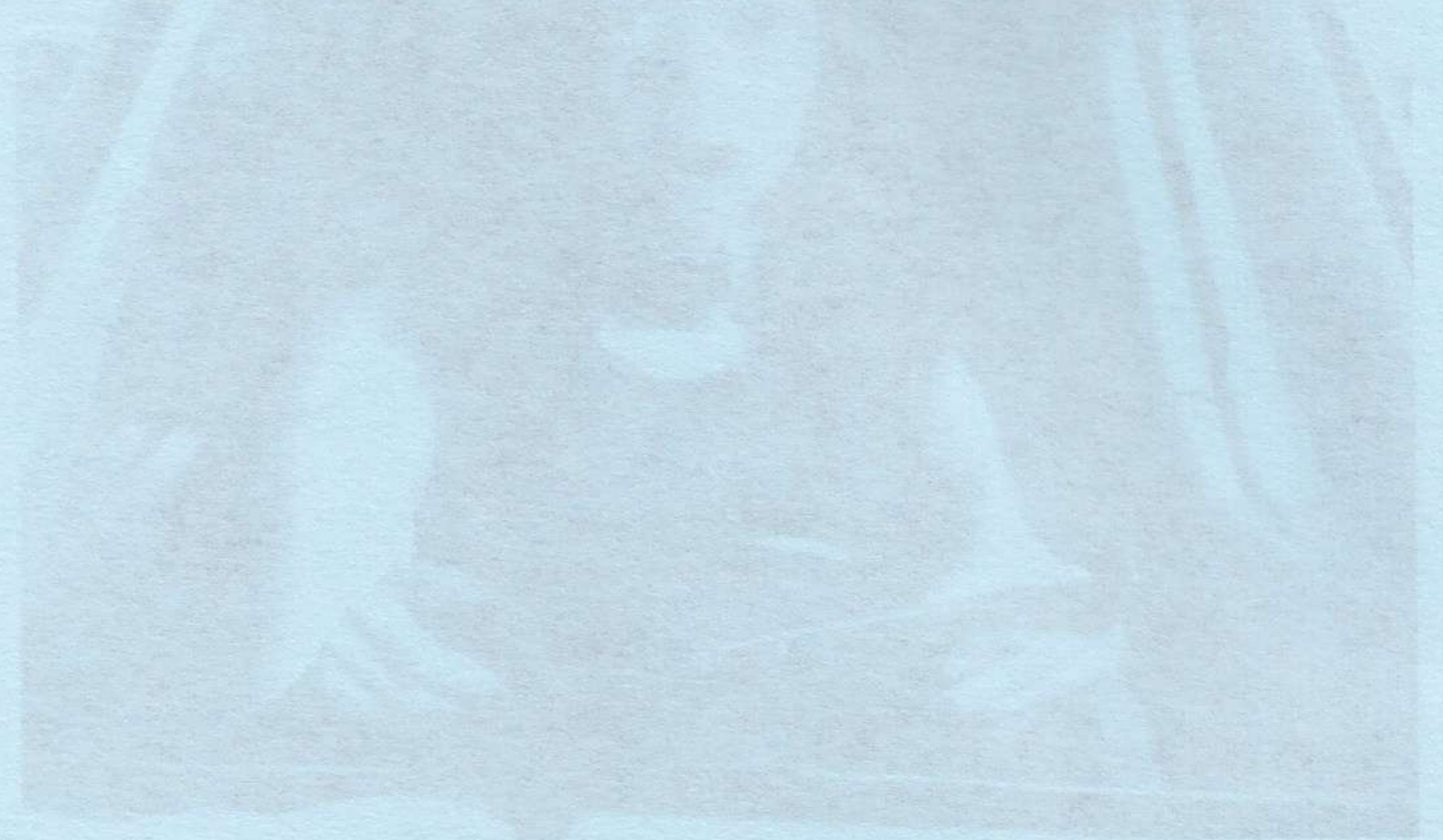
Apresentação do 8º Festival de Cinema Gay e Lésbico de Lisboa

Cinema Quarteto
25 de Maio de 2004
21:00h

INFORMAÇÕES GERAIS

GENERAL INFORMATION

150



Tecnolust (Desejos Virtuais)

EUA | USA, 2002

Realização | Director: Lynn Hershmann

Longa-metragem de Ficção | Feature Film

35mm - 83' - cor

Interpretes | Cast: Tilda Swinton, Karen Black,

Jeremy Davis

v.o. inglesa legendada em português

Salas | Theatres

Cinema Quarteto

Sala 1 "Dark Room" – 151 lugares

Sala 2 "Um Olhar Indiscreto" – 136 lugares

Sala 3 "Purple Room" – 153 lugares

Sala 4 "Queer Planet" – 158 lugares

Rua Flores de Lima, 16 (à Av. Estados Unidos da América)

1700-196 Lisboa

Tel: 21 797 12 44

Estação de Metro | **Underground:** Roma, Entrecampos

Cinemateca Portuguesa

Sala Dr. Félix Ribeiro – 227 lugares

Sala Luís de Pina – 47 lugares

Rua Barata Salgueiro, 39

1269-059 Lisboa

Tel: 21 359 62 00

Estação de Metro | **Underground:** Avenida

Auditório Fnac Chiado

Armazéns do Chiado

Rua Nova do Almada, 110

Lojas 1.07, 2.02, 3.02, 4.07 e 5.13

1150-182 Lisboa

Tel: 21 322 18 00

Estação de Metro | **Underground:** Baixa / Chiado

Bilhetes | Tickets

Cinema Quarteto

Bilhete Normal – • 3,00

Membros de Associações Gay e Lésbicas Portuguesas* – • 2,00

Cinemateca Portuguesa

Bilhete Normal - • 2,50

Portadores de Cartão Jovem* / Estudantes* / Reformados e maiores de 65 anos* / Amigos da Cinemateca Portuguesa* – • 2,00

Alunos da Escola Superior de Teatro e Cinema* – • 1,25

Auditório Fnac Chiado

Entrada livre para todos os eventos

*Mediante apresentação de identificação apropriada

Identification Required

Todos os programas apresentados são proibidos a menores de 18 anos

Under 18 y.o. are not allowed in the screenings

AGRADECIMENTOS

ACKNOWLEDGEMENTS

ABRAÇO
Agência SagaTravel
Alexandra Costa
Almudena Mazarrasa
Alquimia Cinema
Amnistia Internacional
Ana Paula Falcão
André Fischer
Andy Kimpton-Nye
Ângelo Tavares
Aníbal Lamy
Antonia San Juan
António Cunha
Armanda Parreira
Armando Maciel
Associação Ursos de Portugal
British Council (Lisboa)
British Council (Londres)
Bruce LaBruce
Carla Martingo
Carlos Coelho
Caroline Spry
Chris Maher
Cláudia Craveiro
Comissão Nacional de Luta
Contra a Sida (CNLCS)
Conaculta México / IMCINE
Conceição Barraca
Cristina Vuolo
Dan Hunt
Daniel Bättscher
Daniel Chabannes
Daniel Fettig
David Quito
Didier Eribon
DIF
DIFERENTE
Dominant 7
Dominique Chastres
Edgar Rosa
EGEAC
Fátima Rocha
Felipe (PortugalGay.PT)
Fernando Cascais
Filipe Neves
Francisco José Porto Ribeiro
Francisco Penim
Francisco Vaz Fernandes
Gabriela Moita
Geneviève de Baun
Goethe Institut
Gonçalo Diniz
Grant Scicluna
Henrique Monteiro
Homocine
Ian Bricke
Instituto Cervantes
Instituto Franco-Português
Isabel Leal
Isabel Lopes
Isabel Maciel
James Brown
Jeff Crawford
Jim Carl
João Bénard da Costa
João Bento
João Madeira
João Paulo (PortugalGay.PT)
João Paulo Craveiro
Joaquim Bidarra
Joaquim Mendes
John Scagliotti
Jonah Markowitz
José Anselmo
José Carlos Ruiz
José Vieira Mendes
Juan Blas Delgado
Júlio Pires
Jürgen Brüning
Karim Aïnouz
Kerry Weldon
Kurt Schafer
Laura Nix
Leonor Silveira
Lídia Bergano
Lídia Coelho Eusébio
LNK
Louis-Georges Tin
LUFTHANSA
Luís Apolinário
Luis Miguel Seguí
Luís Rodrigues
Luísa Ribeiro
Lusomundo Filmes
Manuela Kay
Margarida Moz
Maria José Campos
Maria José Garcia-Garcia
Maria Trénor
Marita Ferreira
Maurício F. Adalid
Miguel Ángel Ortega
Miguel Gonçalves Mendes
Miguel Vale de Almeida
National Film Board of Canada
New Age
Norwegian Film Institute
Nuno Gonçalves
Pato Profissional
Patrick Carpentier
Paul Hammacott
Paula Diogo
Paulo Costa
Paulo Nossa
Paulo Trindade
Pedro Sena Nunes
Pedro Usabiaga
Pedro Vinagre
Phil Mulloy
PortugalGay.PT
PREMIÈRE
Raquel Ortiz
Robin Baker
Rodrigo Miquelino
Ryan Cox
Saagar Gupta
Satwant Gill
Scottish Screen
Sic Radical
Sérgio Vitorino
SOCORAMA
Solaris Pictures
Steffi Weidner
Stephan Woloszczuk
Steve Kokker
Stewart Who?
Susana Barbosa
Susanne Sachsse
SWISS
Teatri di Vita
Tiago Grandeza
Títo Lívio
Tiziano Rudig
Toril Simonsen
TRUMPS
Vanessa Tejero
Videoteca Municipal de
Lisboa
Vitor Ferreira
Wieland Speck
Wim Vandavelde
ZERO

CALENDÁRIO DE SESSÕES

SCREENINGS TIMETABLE

16 de Setembro, quinta-feira

Cinema Quarteto

Sala 1 – 22h00

BLIND SPOT de Stephan Woloszczuk (91', EUA, 2002)

Sala 2 – 22h00

CON QUÉ LA LAVARÉ de María Trénor (11', Espanha, 2003)

9 DEAD GAY GUYS de Lab Ky Mo (79', Reino Unido, 2002)

Sala 3 – 22h00

PRIVATE DIARY de Pedro Usabiaga (56', Espanha, Alemanha, 2003)

Sala 4 – 22h00

CHRISTOPHER & GORDY de Frank Mosvold e Tom Petter Hansen (5', Noruega, 2004)

STEVEN'S SIN de Linda Tarryk (15', EUA, 2003)

NICK NAME AND THE NORMALS de Howard Skora (75', EUA, 2003)

17 de Setembro, sexta-feira

Cinema Quarteto

Sala 1 – 21h30

GIRLS WILL BE GIRLS de Richard Day (79', EUA, 2003)

Sala 2 – 21h30

IL VENTO, DI SERA de Andrea Adriatico (92', Itália, 2004)

Sala 3 – 19h00

RUE DES PETITS MARIÉS de Laurence Rebouillon (12', França)

LE FRIGO DU MARI DE KATIA de Pierre-André Wéité (15', França)

SUPER MAL de Michel Olivès (43', França)

Sala 3 – 21h30

BEYOND VANILLA de Claes Lilja (92', EUA, 2003)

Sala 4 – 19h00

"MIX BRASIL" (programa de curtas brasileiros)

Sala 4 – 21h30

CHRISTOPHER & GORDY de Frank Mosvold e Tom Petter Hansen (5', Noruega, 2004)

STEVEN'S SIN de Linda Tarryk (15', EUA, 2003)

NICK NAME AND THE NORMALS de Howard Skora (75', EUA, 2003)

18 de Setembro, Sábado

Cinema Quarteto

Sala 1 – 21h30

BENZINA de Monica Stambrini (90', Itália, 2001)

Sala 2 – 21h30

BLIND SPOT de Stephan Woloszczuk (91', EUA, 2002)

Sala 3 – 17h00

"JUST MISS LEMON" (programa de curtas lésbicos)

Sala 3 – 19h00

"BLACK-EYED" (programa de curtas gays)

Sala 3 – 21h30

VÁMONOS de Paco Díaz Aguilar (11', Espanha, 2002)

LA PEUR TUE L'AMOUR de Patrick Carpentier (75', Bélgica, 2003)

Sala 4 – 17h00

CAUSE OF DEATH: HOMOPHOBIA de Ran Kotzer (51', Israel, 2003)

Sala 4 – 19h00

APPLES & ORANGES de Lynne Fernie (17', Canadá, 2003)

DANGEROUS LIVING de John Scagliotti (60', EUA, 2003)

Sala 4 – 21h30

THE GENERAL de Sietske Tjallingii (3', Holanda, 2004)

SENTENCIADOS SIN JUICIO de Eliseo Blay (50', Espanha, 2003)

Sala 4 – 24h00

PETER TATCHELL: JUST WHO DOES HE THINK HE IS? de Max Barber (60', Reino Unido, 2004)

Cinemateca Portuguesa

21h30

MIL NUBES DE PAZ CERCAN EL CIELO, AMOR, JAMÁS ACABARÁS DE SER AMOR de Julián Hernández (80', México, 2003)

19 de Setembro, Domingo

Cinema Quarteto

Sala 1 – 21h30

THE NOMI SONG de Andrew Horn (98', Alemanha, 2004)

Sala 2 – 21h30

BENZINA de Monica Stambrini (90', Itália, 2001)

Sala 3 – 17h00

"BLACK-EYED" (programa de curtas gays)

Sala 3 – 19h00

"MY DARLING MAN" (programa de curtas gays)

Sala 3 – 21h30

"LIVE & LOVE" (programa de curtas lésbicos canadianos)

Sala 4 – 17h00

PETER TATCHELL: JUST WHO DOES HE THINK HE IS? de Max Barber (60', Reino Unido, 2004)

Sala 4 – 19h00

KOMRADES de Steve Kokker (64', Canadá, 2003)

Sala 4 – 21h30

"LOVE IS STRANGE" (programa de curtas gays)

20 de Setembro, segunda-feira

Cinema Quarteto

Sala 1 – 21h30

GOLDFISH MEMORY de Liz Gill (85', Irlanda, 2003)

Sala 2 – 21h30

DON'T YOU WORRY, IT WILL PROBABLY PASS de Cecilia Neant-Falk (74', Suécia, 2003)

Sala 3 – 19h00

"JUST MISS LEMON" (programa de curtas lésbicos)

Sala 3 – 21h30

"LOVE & LIVE" (programa de curtas gays canadianos)

Sala 4 – 19h00

DEREK JARMAN: LIFE AS ART de Andy Kimpton-Nye
(57', Reino Unido, 2004)

Sala 4 – 21h30

AUTOGRAFIA de Miguel Gonçalves Mendes (103', Portugal, 2004)

Cinemateca Portuguesa**19h30**

EL GAVILÁN DE LA SIERRA de Juan Antonio de la Riva (100', México, 2002)

21 de Setembro, terça-feira**Cinema Quarteto****Sala 1 – 21h30**

GOLDFISH MEMORY de Liz Gill (85', Irlanda, 2003)

Sala 2 – 21h30

DON'T YOU WORRY, IT WILL PROBABLY PASS de Cecilia Neant-Falk
(74', Suécia, 2003)

Sala 3 – 19h00

"SUMMER CAMP" (programa lésbico)

Sala 3 – 21h30

GONE, BUT NOT FORGOTTEN de Michael Akers (94', EUA, 2003)

Sala 4 – 19h00

EDUCAÇÃO E CIDADANIA 1- Programa de documentários portugueses

Sala 4 – 21h30

EDUCAÇÃO E CIDADANIA 2- Programa de documentários portugueses

Cinemateca Portuguesa**21h30**

4 CURTAS MEXICANOS:

HASTA LOS HUESOS de René Castillo (11', México, 2001)

UN BRINCO PA'ALLÁ de Dominique Jonard (20', México, 2000)

EL OCTAVO DÍA de Juan José Medina e Rita Basalto (15', México, 2000)

MALAPATA de Ulises Guzmán Reyes (15', México, 2000)

22 de Setembro, quarta-feira**Cinema Quarteto****Sala 1 – 21h30**

COLOURS de Carlos Dueñas e Biel (20', Espanha, 2004)

GIORNI de Laura Muscardin (80', Itália, 2001)

Sala 2 – 21h30

V.O. de Antonia San Juan (17', Espanha)

PIEDRAS de Ramón Salazar (135', Espanha, 2002)

Sala 3 – 19h00

GONE, BUT NOT FORGOTTEN de Michael Akers (94', EUA, 2003)

Sala 3 – 21h30

LOS ÚLTIMOS ZAPATISTAS, HÉROES OLVIDADOS de Francesco Taboada
Tabone (70', México, 2003)

Sala 4 – 19h00

APPLES & ORANGES de Lynne Fernie (17', Canadá, 2003)

DANGEROUS LIVING de John Scagliotti (60', EUA, 2003)

Sala 4 – 21h30

THE POLITICS OF FUR de Laura Nix (76', EUA, 2002)

Cinemateca Portuguesa**19h30**

JUCHITÁN DE LAS LOCAS de Patricio Henríquez
(65', Canadá/México, 2002)

23 de Setembro, quinta-feira**Cinema Quarteto****Sala 1 – 21h30**

THE EVENT de Thom Fitzgerald (112', Canadá, 2003)

Sala 2 – 21h30

V.O. de Antonia San Juan (17', Espanha)

PIEDRAS de Ramón Salazar (135', Espanha, 2002)

Sala 3 – 19h00

THE GIFT de Louise Hogarth (67', EUA, 2002)

Sala 3 – 21h30

OPEN SECRETS de José Torrealba (52', Canadá, 2003)

Sala 4 – 19h00

STRAIGHT OUT – STORIES FROM ICELAND de Hrafnhildur Gunnarsdóttir
(60', Islândia, 2003)

Sala 4 – 21h30

"MIX BRASIL" (programa de curtas brasileiros)

Cinemateca Portuguesa**19h30**

CUENTO DE HADAS PARA DORMIR COCODRILOS de Ignacio Ortíz
(100', México, 2002)

24 de Setembro, sexta-feira**Cinema Quarteto****Sala 1 – 21h30**

CACHORRO de Miguel Albaladejo (99', Espanha, 2004)

Sala 2 – 21h30

MADAME SATÁ de Karim Aïnouz (105', Brasil, França, 2002)

Sala 3 – 19h00

STRAIGHT OUT – STORIES FROM ICELAND de Hrafnhildur Gunnarsdóttir
(60', Islândia, 2003)

Sala 3 – 21h30

DO I LOVE YOU? de Lisa Gornick (75', Reino Unido, 2002)

Sala 3 – 24h00

SAUDADE de Jürgen Brüning (90', Alemanha, 2003)

Sala 4 – 19h00

LOS ÚLTIMOS ZAPATISTAS, HÉROES OLVIDADOS de Francesco Taboada
Tabone (70', México, 2003)

Sala 4 – 21h30

"ALL OVER ME" (programa de curtas gays)

25 de Setembro, sábado**Cinema Quarteto****Sala 1 – 21h30**

I'LL SEE YOU IN MY DREAMS de Miguel Ángel Vivas
(20', Portugal, 2004)

Sala 2 – 21h30

MADAME SATÁ de Karim Aïnouz (105', Brasil, França, 2002)

Sala 3 – 17h00

OPEN SECRETS de José Torrealba (52', Canadá, 2003)

Sala 3 – 19h00

SAUDADE de Jürgen Brüning (90', Alemanha, 2003)

Sala 3 – 21h30 / 24h00

THE RASPBERRY REICH de Bruce LaBruce (90', Alemanha, 2003)

Sala 4 – 17h00

"ALL OVER ME" (programa de curtas gays)

Sala 4 – 19h00

TWISTED de Stewart Who? e Wayne G. (57', Reino Unido, 2004)

Sala 4 – 21h30 / 24h00

EATING OUT de Q. Allan Brocka (90', EUA, 2004)

Cinemateca Portuguesa**19h00**

MIL NUBES DE PAZ CERCAN EL CIELO, AMOR, JAMÁS ACABARÁS DE
SER AMOR de Julián Hernández (80', México, 2003)

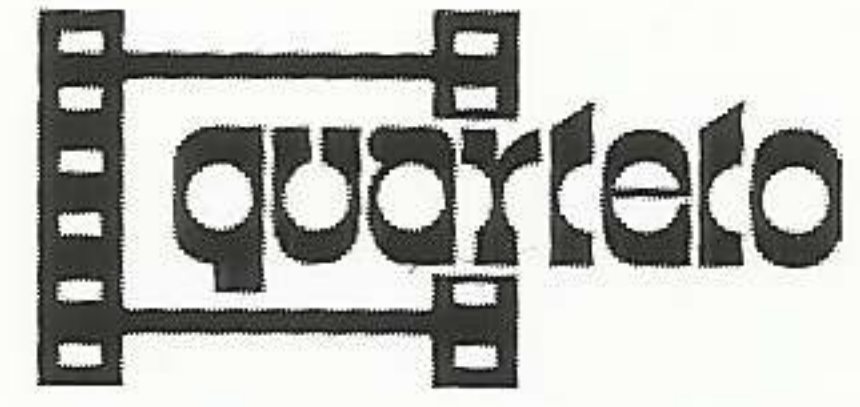
ÍNDICE REMISSIVO

DE FILMES

FILM INDEX

154

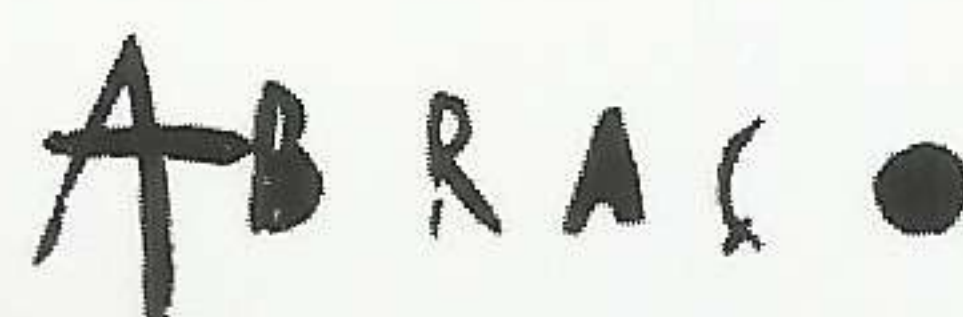
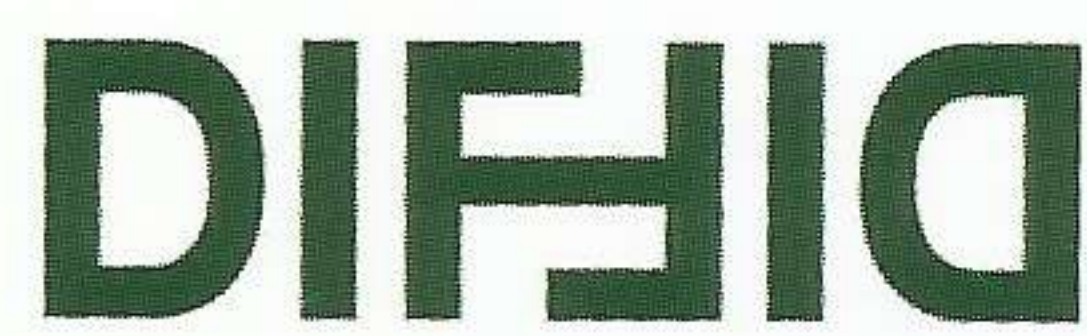
- 9 Dead Gay Guys - 14
All Over Brazil - 125
Amantes ou da Incomum Arte de se Achar sem se Perder, Os - 47
Amigas Bonitas, Las - 82
Apples & Oranges - 68
Autografia - 96
Benzina - 50
Beso Nocturno (Night Kiss) - 85
Between the Boys - 77
Beyond Vanilla - 48
Bianca Comes Out - 57
Black-Eyed - 63
Blind Spot - 12
Cachorro - 121
Cameras Take Five - 85
Cause of Death: Homophobia - 67
Christopher & Gordy - 16
cIDADE só - 104
Colours - 110
Combien? - 58
Con Qué La Lavaré? - 13
Coolie Gyal - 82
Cucumber Chronicles, The - 89
Cuento de Hadas para Dormir Cocodrilos - 27
Cuori di Pietra, I - 99
Cupid - 84
Dangerous Living - 69
Derek Jarman: Life as Art - 95
Descanse em Paz – Conversas com a Minha Amiga Teresa - 109
Dinner Party - 138
Divine Trash - 146
Dizzy - 85
Do I Love You? - 122
Do Irreversível e sua Ausência - 46
Don't You Worry, It Will Probably Pass - 94
Drawing Girls - 78
Dress Code - 82
Eating Out - 133
Echoes - 82
Elogio da Polaina - 47
Entre Trilhos - 46
Event, The - 116
Feira da Ladra - 105
Frigo du Mari de Katia, Le - 43
Fugue - 61
Garçon et L'Aigle, Le - 126
Gavilán de la Sierra, El - 21
General, The - 71
Gift, The - 115
Giorni - 112
Girls will be Girls - 40
Goldfish Memory - 93
Gone, but Not Forgotten - 100
Habana Holiday - 127
Hasta los Huesos - 22
Hi I'm Steve - 84
Hung Up - 75
I Love You Baby - 137
I Wanna be a Butch - 97
I'll See You in My Dreams - 129
Il Vento, di Sera - 41
Jardim, O - 106
Juchitán de las Locas - 26
Just for Leather - 80
Juste Une Question D'Amour - 135
Kiss Me Up - 46
Komrades - 86
Lait Nestlé, Le - 59
Listen - 82
Looking for Mr. Right - 76
Love is Strange - 90
Luster - 140
Madame Satã - 38
Malapata - 25
Meu Nome é Gal - 46
Mil Nubes de Paz Cercan el Cielo, Amor, Jamás Acabarás de ser Amor - 20
Milkman, The - 91
Morir (O No) - 144
My Cunt - 83
Na Rua - 108
Nick Name and The Normals - 18
Night Life, The - 88
No Coração de Shirley - 47
No Soy un Oso (I Am Not a Bear) - 84
Nomi Song, The - 74
Nós Também - 47
Nunca Mais te Livras de Mim - 56
Octavo Día, El - 24
Open Secrets - 118
Palco Oriental - 110
Peter Tatchell: Just Who Does He Think He Is? - 73
Peur Tue L'Amour, La - 66
Piedras - 31
Pink Mirror, The - 128
Play Date - 53
Politics of Fur, The - 114
Porta do Tempo - 103
Private Diary - 15
Raspberry Reich, The - 130
Relacionamentos - 46
Revolutionary Girl Utena – The Movie - 145
Ritchie's Itch - 87
Rue des Petits Maries - 42
Sabor a Mi (Savour Me) - 83
Safety of Objects, The - 134
Saudade - 124
Seafood - 79
Sentenciados sin Juicio - 72
Skinheads – Rebeldes com uma Causa - 107
Son Frère - 141
Speculoos - 62
Stances de Dzryan, Les - 60
Steven's Sin - 17
Straight Out – Stories from Iceland - 119
Straight Sex - 52
Sunflower - 84
Super Mal - 44
Teknolust - 149
This Boy - 82
Thoroughly Modern Milli - 54
Tous Les Papas Ne Font Pas Pipi Debout - 136
Transit - 51
Trencant el Tabú - 55
Twisted - 51
Two Minutes After Midnight - 84
Últimos Zapatistas, Héroes Olvidados, Los - 113
Un Brinco Pa'allá - 23
V.O. - 30
Vámonos - 65
Velvet Goldmine - 143
Virgen de los Sicarios, La - 142
We're Talking Vulva - 83
Women on the Grass - 98
You Fake - 83



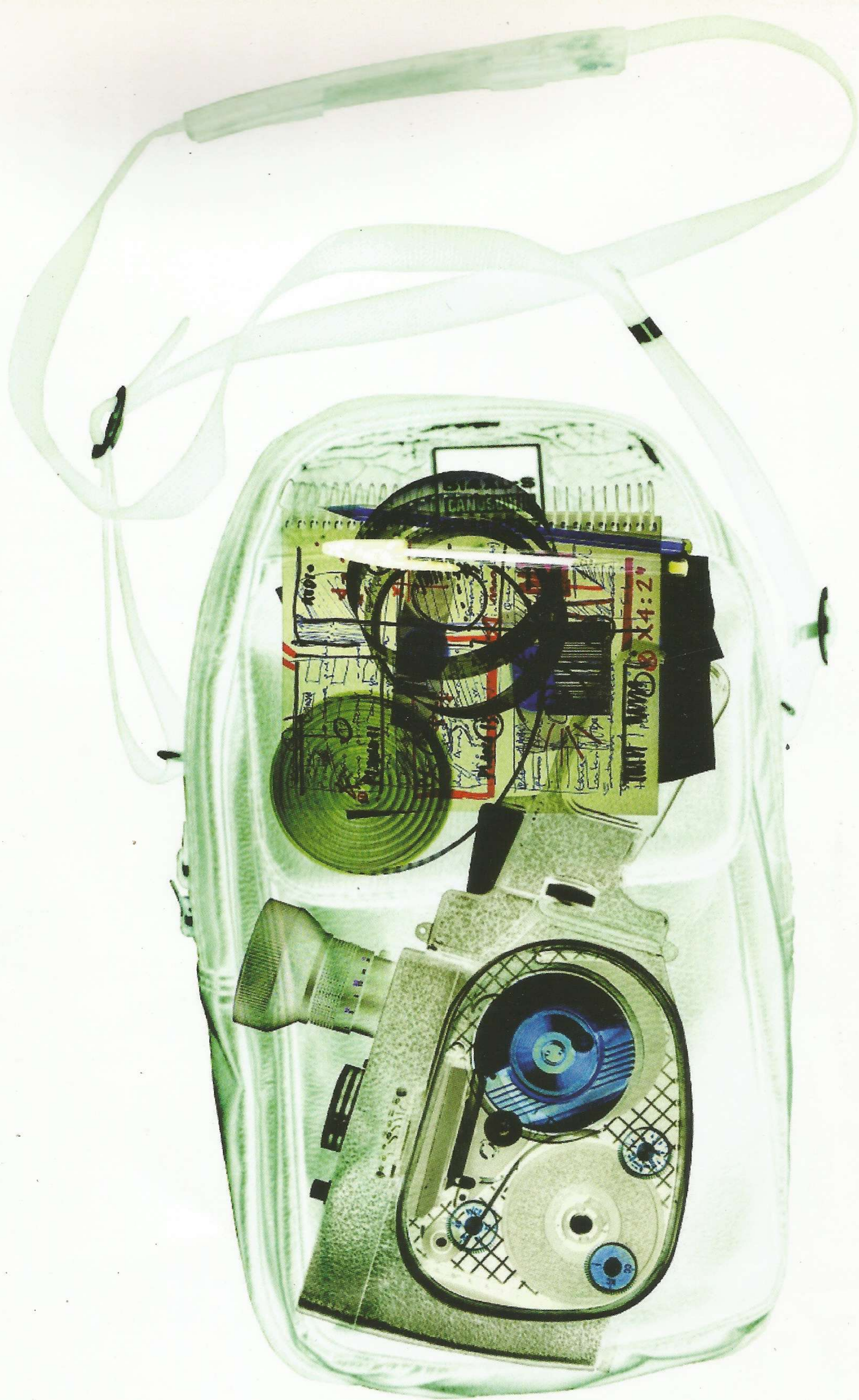
www.fnac.pt



CONSEJERÍA DE CULTURA



novos talentos **fnac**



Prémio Novo Talento Cinema 2004

Entrega dos trabalhos até 15 de Outubro na Fnac.
Os concorrentes deverão pedir o regulamento completo
nos balcões de atendimento.

Apoios

Canon



MIC

Ministério da Cultura



www.fnac.pt